TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 27.9. MÍNIMA: 12.6. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de julho de 1967 — Ano LXXVII — N.º 94

Luta racial alastra-se de Nova Iorque até o Texas

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5909. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15, domingos.

VER PARA CRER

D. Guiomar só acreditou no que ouvia dos médicos depois que viu mesmo com a nova córnea

Os conflitos raciais nos Estados Unidos alastraram-se ontem a 12 cidades de Nova Iorque, Michigan, Ohio, Maryland, Nova Jérsei, Arizona e Texas com cenas de vandalismo. Os choques de brancos e negros já causaram prejuízos de centenas de milhões de dólares, além da morte de 50 pessoas, ferimentos em 1 500 e a prisão de quase cinco mil.

Tropas federais ocuparam o foco principal, Detroit, onde as desordens degeneraram em luta aberta nas ruas, por tôda uma área de 325 quilômetros quadrados. Mil e oitocentos pára-quedistas, abrindo caminho com tanques e fogo de metralhadora, cercaram os bairros negros em chamas e só à tarde a agitação começou a cessar.

Depois de Detroit, o grande centro em convulsão é o Harlem espanhol, setor pôrto-riquenho do grande bairro negro da Cidade de Nova Iorque. Saques, incêndios e explosões ocorreram durante todo o dia de ontem e só com a chuva que caiu no início da noite, retendo em casa os manifestantes, a tensão diminuiu.

O Presidente Lyndon Johnson, dirigindo uma mensagem à nação, declarou que a falta de respeito à lei não seria tolerada e que o Govêrno será implacável na repressão e castigo dos responsáveis:

— As pilhagens, os saques, os assassínios e os incêndios propositais nada têm a ver com os direitos da cidadania — disse o Presidente através de uma cadeia de rádio e televisão.

Ao mesmo tempo em que se reunia o Congresso para exigir de Johnson o estabelecimento de uma comissão de inquérito com o fim de investigar os distúrbios, o Presidente dos Estados Unidos recebia um telegrama do líder negro Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz, culpando o Govêrno norte-americano pelas atuais violências. King acha que as autoridades estão retardando no Congresso os debates sôbre a legislação dos direitos civis. (Páginas 8, 9 e *Caderno B*)

Govêrno não admite desrespeito ao Judiciário no caso de Hélio

O Govêrno federal não admitirá desrespeito qualquer que seja a decisão da Justiça sôbre o confinamento do jornalista Hélio Fernandes na Ilha Fernando de Noronha, pois o Presidente Costa e Silva está em condições de acionar com eficiência os instrumentos civis e militares do Poder.

Os próprios integrantes da chamada linha-dura militar, segundo informaram ontem alguns dos seus membros, já estão empenhados em esvaziar a nascente crise político-militar, preparando os militares mais exaltados para receber, com naturalidade, uma decisão judicial favorável ao jornalista.

Argumentam êsses oficiais pacificadores que o artigo assinado pelo jornalista Hélio Fernandes representou antes de tudo um desabafo e não foi um fato político importante e muito menos "um atentado à dignidade das Fôrças Armadas, como inicialmente alguns setores militares interpretaram".

A apuração judicial da legalidade do confinamento do Sr. Hélio Fernandes caiu ontem em compasso de espera, uma vez que o Ministro da Justiça não remeteu ao Juiz Federal da 1.ª Vara, Sr. Evandro Gueiros Leite, os autos da investigação sumária que precedeu a decisão de confinamento do jornalista. (Noticiário, página 3, e *Coisas da Política*, página 6).

Ocidentais acham que Mao cairá

Diplomatas ocidentais prevêem o fim do regime de Mao Tsé-tung em conseqüência da luta pelo poder travada entre êle e o Presidente Liu Shao-chi e afirmam que êste continua gozando de grande prestígio, enquanto a autoridade do Govêrno chinês desmorona ràpidamente, segundo um relatório publicado ontem em Londres.

A Rádio de Pequim informou ter se agravado a situação na capital da Província de Hupeh, Wuhan, centro da rebelião de 1911 que derrubou a dinastia manchu e onde observadores japonêses esperam para breve a deflagração de um movimento rebelde contra o Govêrno chinês sob a liderança de oficiais ligados a Liu Shao-chi. (Pág. 7)

Gaúcho busca braço na rua e o enxerta

Pôrto Alegre (Sucursal) — Quatro médicos gaúchos realizaram ontem em Pôrto Alegre uma operação inédita no Brasil: reimplantaram um braço no pintor Romeu Carvalho Bastos — vítima de um acidente de automóvel —, mas para realizar a operação tiveram que mandar apanhar o braço da vítima que ficou no meio da rua, no local do acidente.

O êxito da operação só será conhecido dentro de dez dias, mas o sangue já começou a circular no braço enxertado e a mão adquiriu algum calor. O acidente ocorreu na Avenida Bento Gonçalves, em Pôrto Alegre: o carro do pintor se chocou com um caminhão e bateu em um barranco, quando seu braço foi arrancado.

Cegas vêem bem com nova córnea

Apesar da garantia dos médicos de que o transplante das córneas tinha sido um sucesso, sòmente ontem, quando foram retiradas as vendas de seus olhos, as duas quase cegas operadas no Hospital Pedro Ernesto pelo oftalmologista Duque Estrada — irmã Maria Estela e D. Guiomar Moura — tiveram a certeza de que não mais verão o mundo através de névoas.

Durante os 58 dias que passaram na enfermaria, as duas rezaram muito para poder enxergar bem, e ontem se emocionaram quando viram a figura do médico. Dona Guiomar, que chorou de alegria, quer agora fazer compras no mercado sem o perigo de confundir sal com açúcar. (Página 14)

Govêrno canadense repele apoio de De Gaulle à secessão no país

O Primeiro-Ministro canadense Lester Pearson condenou ontem, em nota oficial, o apoio manifestado pelo Presidente Charles De Gaulle ao movimento político que deseja a secessão de Quebeque do Canadá e declarou, em tom enérgico, que "não é preciso que o General venha libertar meu país".

O pronunciamento do General De Gaulle a favor dos partidários da secessão de Quebeque foi feito em discurso pronunciado na segunda-feira, em Montreal, quando, após ser delirantemente aplaudido por cêrca de dez mil pessoas, êle gritou em côro com a multidão: "Viva Quebeque! Viva Quebeque Livre! Viva o Canadá francês! Viva a França!"

Os membros do Govêrno canadense reuniram-se, na tarde de ontem, para examinar a situação de intranqüilidade política criada pelo pronunciamento do General Charles De Gaulle e manifestaram-se preocupados pelo fato de que o Presidente francês, que se encontrava em visita oficial, se imiscuiu nos assuntos internos do país que o recebeu com honras de estilo.

Os jornalistas franceses que participam da comitiva oficial são de opinião que De Gaulle sabe o sentido exato da expressão "Quebeque Livre" — slogan dos separatistas — e dizem que ela foi usada deliberadamente, o que provocou repercussão negativa em alguns jornais de Paris, principalmente o *Le Monde*, o *Combat* e o *France Soir*. (Página 7)

Papa segue hoje cedo para Éfeso e voltará à noite ao Vaticano

O Papa Paulo VI seguirá hoje de manhã para Éfeso, em peregrinação ao local em que teria morrido a Virgem Maria, e regressará à noite a Roma, concluindo sua viagem de dois dias à Turquia, onde, ao contrário dos quatro países que visitou desde que assumiu o trono de São Pedro, não recebeu acolhida calorosa, mas apenas cortês.

Ontem à noite, durante cerimônia ecumênica na Catedral de São Jorge, em Istambul, o Papa Paulo VI comunicou ao Patriarca Athenagoras que cabe aos dois, como Chefes das Igrejas Católica e Ortodoxa Oriental, guiar seus fiéis até a unidade perfeita, respeitando-se e reconhecendo-se como pastôres de parte do rebanho de Cristo que lhes foi confiado.

O Patriarca ortodoxo comprometeu-se a fazer todos os sacrifícios possíveis para chegar à conciliação final e esquecer o que provocou o cisma, há 900 anos, e afirmou que a união das Igrejas Católica e Ortodoxa poderá ser um exemplo a ser seguido no futuro pelas outras confissões cristãs.

Ao desembarcar às 10h de ontem no Aeroporto de Yesilkoy, nas proximidades de Istambul, o Papa Paulo VI expressou seu pesar diante do sofrimento das vítimas do terremoto que abalou a Turquia sábado último. Ainda na parte da manhã reuniu-se com o Presidente Cevdet Sunay e à tarde deu um passeio pelo estreito de Bósforo, a bordo do iate presidencial. (Página 2)

O CAMINHO DA UNIDADE

Radiofoto UPI

Paulo VI encontrou Athenagoras no Aeroporto de Istambul e a união voltou a ser o assunto

Paulo VI aponta a Athenagoras caminho da unidade

DOZE SÉCULOS DEPOIS

Radiofoto UPI

Os turcos foram às ruas de Istambul para festejar a visita do Chefe da Igreja Católica, a primeira em doze séculos

Istambul (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI declarou ontem ao Patriarca Athenagoras, ao término do seu primeiro dia na Turquia, que cabe aos chefes das Igrejas Católica e Ortodoxa Oriental — separadas há 900 anos — guiar seus fiéis até a unidade perfeita, respeitando-se e reconhecendo-se como pastôres de parte do rebanho de Cristo que lhes foi confiado.

O Papa fêz esta declaração durante uma cerimônia ecumênica na Catedral de São Jorge em Istambul, onde ao lado do Athenagoras rezou pela unidade cristã. Hoje de manhã cedo Paulo VI partirá para Éfeso, em peregrinação, e à noite regressará ao Vaticano, concluindo sua quinta viagem ao exterior, desde que assumiu o trono de São Pedro.

CHEGADA

As 10h (hora local), com 15 minutos de atraso em relação ao horário previsto, um Boeing 707 da Pan American, batizado de **Clipper Saint Paul**, pousou no aeroporto de Yesilkou, na Turquia, procedente de Roma.

A primeira pessoa a surgir na porta do avião foi o Papa Paulo VI. Vestido de branco, com um pequeno manto vermelho bordado de arminho, o Chefe da Igreja Católica desceu a escada do aparelho sorrindo.

O Presidente da Turquia, Cevdet Sunay, dirigiu-se ao seu encontro, apertou-lhe a mão e pronunciou uma pequena alocução de boas-vindas:

"Nosso povo acompanha com a mais profunda admiração a incansável atividade desenvolvida por Vossa Santidade para a realização dos princípios da paz, da liberdade e da justiça do mundo. O fato de êstes nobres ideais terem em vossa pessoa um intérprete tão eminente é para nós uma fonte de grande esperança".

Em seguida, o Chefe de Estado turco apresentou ao Papa seus Ministros, o Governador de Istambul, o Prefeito e os membros do corpo diplomático. Outro grupo de personalidades religiosas também foi apresentado ao Papa, entre elas o Patriarca Athenagoras da Igreja Ortodoxa Oriental, cuja presença no aeroporto não havia sido prevista.

O BEIJO DA PAZ

Quando o Papa percebeu a presença do Patriarca ortodoxo, dirigiu-se para êle com os braços abertos. Athenagoras fêz o mesmo, e com um sorriso nos lábios os dois Chefes de Igreja se abraçaram e trocaram o beijo da paz, pela segunda vez em três anos (a primeira foi em Jerusalém).

Em breve discurso pronunciado em francês, o Patriarca Athenagoras manifestou sua enorme satisfação diante da visita do Papa e logo em seguida apresentou ao Papa seus principais colaboradores.

HONRAS OFICIAIS

Voltando a se reunir com o Presidente Cevdet, o Papa subiu num pequeno estrado para ouvir o hino pontifício e o hino turco, executados por uma banda do Exército. Em seguida, um batalhão de infantaria rendeu as honras de estilo a Paulo VI.

Ao passar em revista o batalhão, o Papa saudou, com as duas mãos e inclinando a cabeça, a bandeira vermelha da Turquia e a bandeira branca e amarela da Santa Sé.

Um sol fortíssimo batia no asfalto das pistas e a testa do Papa estava coberta de suor. Cêrca de 300 fotógrafos tentaram se misturar com as personalidades para chegarem até Paulo VI, mas foram detidos pelos soldados e, depois de alguns pequenos incidentes a cerimônia prosseguiu normalmente.

A recepção terminou com a habitual troca de saudações entre o Papa e o Presidente Cevdet, que o acompanhou até o automóvel que o levou a Istambul. Antes de deixar o aeroporto, Paulo VI deteve-se um instante junto à tôrre de contrôle e, erguendo os braços, saudou a multidão que o aplaudia do terraço. A multidão compunha-se essencialmente de turistas e soldados.

BÊNÇÃO

O caminho percorrido por Paulo VI entre o aeroporto e Istambul, foi mantido em sigilo até o último momento, por questões de segurança. Ao chegar na antiga Constantinopla, que há 12 séculos não recebia a visita de um Papa, Paulo VI dirigiu-se à igreja católica do Espírito Santo.

No templo, o Papa rezou alguns instantes e pronunciou um discurso em francês, no qual declarou que os católicos provàvelmente não esperavam sua visita, pois êle mesmo não tinha pensado que ela se realizaria tão cedo.

Em seguida, o Papa pediu aos sacerdotes, freiras e leigos que "atuem nos lugares onde a obediência vos colocou, com espírito de compreensão, respeito e caridade fraterna". Terminou o discurso de improviso apresentando em francês, italiano e inglês suas cordiais saudações ao povo turco e benzendo as 300 pessoas que lotavam a pequena igreja.

COM LIMONADA

Após a cerimônia na Igreja do Espírito Santo, o Papa seguiu de automóvel pelas ruas da Cidade até o Palácio de Sale Kosku, antiga residência dos sultões turcos, situada numa colina, a fim de apresentar seus cumprimentos oficiais ao Chefe de Estado.

Paulo VI e Cvedet reuniram-se num salão do primeiro andar, onde posaram para os fotógrafos sentados num sofá e beberam limonada. A entrevista durou hora e meia, ultrapassando amplamente o tempo previsto.

No discurso com o qual saudou o Papa, o Presidente afirmou que o privilégio da visita constituía para êle e para a nação turca um acontecimento histórico. "Sua Santidade — afirmou — descobrirá na Turquia um país dedicado ao ideal da paz e da liberdade. Nosso povo continua seguindo com admiração os esforços de Vossa Santidade para propagar os ideais que nos são igualmente queridos.

O Presidente Sunay prestou homenagem à memória do Papa João XXIII, que teve importante papel no restabelecimento de relações entre a Turquia e o Vaticano. Assistiram à entrevista os cardeais que acompanhavam Paulo VI e o Presidente do Conselho Suleyman Demrel e o Ministro do Exterior Caglayaguil.

PASSEIO DE IATE

Terminada a reunião, o Papa foi para a sede da delegação apostólica onde está hospedado, almoçou e depois de descansar alguns minutos, voltou a encontrar-se com o Presidente Sunay e o Ministro do Exterior para dar um passeio pelo estreito de Bósforo.

A bordo do iate presidencial Halas, o Papa passou à pequena distância das praias, sendo que numa delas foi saudado, e respondeu à saudação de alguns banhistas e môças de biquini, que provàvelmente nem sabiam de quem se tratava, tão pouca publicidade se fêz da visita.

O Papa parecia descansado e sorria constantemente durante o passeio, enquanto Sunay e Caglayaguil mostravam os pontos de maior interêsse da costa. Inúmeras lanchas lotadas de jornalistas e fotógrafos disputavam com os barcos da Polícia para chegar perto do iate.

Em um determinado momento, Paulo VI retirou-se do convés, mas os jornalistas fizeram tamanha gritaria que o Chefe da Igreja Católica reapareceu e ficou à vista até o fim da viagem. Depois do passeio Paulo VI ainda visitou dois museus.

ORAÇÃO COMUM

À noite Paulo VI encontrou-se com Athenagoras na sede do Patriarcado, de onde juntos seguiram para a Catedral Ortodoxa de São Jorge. Sob os aplausos da multidão que se encontrava no interior do templo, o Papa e o Patriarca entraram pela alaméda central e caminharam até o altar.

Os Chefes da Igreja Católica e da Igreja Ortodoxa Oriental oraram juntos pela unidade cristã e depois de um minuto de meditação pronunciaram, cada um, um discurso.

Foi sòmente na Catedral que o Papa teve uma recepção calorosa, pois lá estavam reunidos inúmeros católicos e ortodoxos, que sabiam que se tratava de um momento histórico para as duas Igrejas. A frieza cortês dos habitantes de Istambul é explicável, uma vez que a maioria da população é muçulmana.

PRESENTES

Nas entrevistas que manteve ontem com os membros do Govêrno turco, o Papa ofereceu ao Presidente Cevdet um relógio de um metro de altura, representando o campanário de Veneza, e ao Primeiro-Ministro um conjunto de lápis pintados a ouro, com o escudo das armas pontifícias.

O Patriarca Athenagoras recebeu um quadro de 70 cm por 80 cm do pintor italiano contemporâneo Longaretti, representando Cristo sôbre um trono com um livro na mão em que se lê: **Ergo Sum**.

Camponesas limparam a basílica em ruínas

John Lawton
Especial para o JB

Éfeso, Turquia (UPI-JB) — Camponesas turcas, em suas tradicionais e coloridas calças tipo bombacha, deram, esta semana, os toques finais nos trabalhos de limpeza para a visita do Papa Paulo VI às ruínas da Basílica de São João.

Do outro lado, no Monte do Rouxinol, onde se acredita que a Virgem Maria tenha vivido seus últimos dias, trabalhadores alargavam a área de estacionamento para torná-la suficiente para o número de carros que deverão acompanhar a peregrinação do Papa.

De um modo geral a população local parecia satisfeita porque o Pontífice Católico Romano ia chegar — embora quase todos sejam maometanos. "Será bom para os negócios", era a atitude geral. O turismo é a maior indústria local.

Há 200 anos que as ruínas da antiga Cidade de Éfeso e a minúscula capela bizantina que marca a morada de Maria no cimo do monte vêm sendo "boas para os negócios" dos turcos da costa do Mar Egeu. Desde que uma aparição a uma freira alemã colocou o lugar no mapa, no século XVIII, é cada vez maior o número de turistas que visita Éfeso.

É difícil culpar os habitantes pela atitude um tanto mercenária quanto à visita do Papa. A despeito da fertilidade da Planície do Éfeso, a vida para êles é dura. Intermediários exploram a ignorância dos camponeses quanto a métodos de comercialização e compram os seus produtos a preço vil, para vendê-los na Cidade, com lucros muito altos.

Mas a situação nem sempre foi essa. Éfeso foi uma das principais cidades do Antigo Império Grego. Floresceu ainda mais sob a ocupação dos romanos, durante a qual foram construídos teatros, ginásios, bibliotecas e o mercado — cujas ruínas são vistas hoje.

Foi durante êsse período que o Apóstolo João, tendo sido encarregado por Jesus de cuidar de Maria, levou a Virgem para Éfeso, cêrca do ano 30 A.D.

Afirma-se que Maria morou numa casinha no tôpo do Monte do Rouxinol (altitude 680 metros), de onde se avista a Cidade e o Mar Egeu que Homero chamou de "escuro como vinho". Morreu ali na idade de 64 anos. Diz-se que também São João e Maria Madalena viveram em Éfeso.

A primeira grande igreja cristã dedicada a Santa Maria foi construída ali, durante o século III. O Imperador Justiniano construiu majestosa basílica sôbre o túmulo de São João, no século VI.

No ano 1304 Éfeso caiu em mãos dos exércitos turcos, mas a tradição da Assunção de Maria, do Monte do Rouxinol, ao céu, nos braços dos anjos, sobreviveu. Todos os anos, a 15 de agôsto, descendentes dos cristãos de Éfeso comemoram a Assunção de Nossa Senhora ao céu, numa capela construída sôbre os alicerces da casinha no cimo do monte.

Em 1890, a tradicional crença dos cristãos locais recebeu uma colaboração inesperada com as revelações da freira alemã, Catarina Emerich. Irmã Catarina, que jamais saíra da Alemanha, afirmava ter tido uma visão da casa onde Maria passou seus últimos dias.

Arqueólogos confirmaram que a descrição e localização da casa conferiam exatamente com o que encontraram no monte e com a crença dos habitantes do lugar. A fonte que corre na encosta logo abaixo da capela tem, segundo se acredita, podêres de cura. Como testemunho mudo há ao lado do altar da capela um monte de muletas, bengalas e braçadeiras.

Partes da Basílica de São João, na planície, foram reconstruídas há alguns anos. Uma placa de mármore branco cobre o lugar onde se acredita o santo tenha sido sepultado.

Espírito do Concílio lembrado aos fiéis

Em discurso pronunciado na Igreja católica do Espírito Santo, o Papa Paulo VI dirigiu um apêlo aos fiéis para que se mantenham dentro do espírito do Concílio Vaticano II, a fim de apressar a marcha rumo à unidade cristã. Após agradecer às autoridades religiosas e civis e aos fiéis pela homenagem que lhe tributaram, o Papa declarou:

"Pois sim, é o Papa que vem visitar-vos. Sem dúvida não acreditáveis que isto fôsse possível um dia. E nós mesmos não havíamos pensado que isto pudesse ocorrer tão logo. Louvado seja Deus, que nos trouxe até aqui...

Não nos sentimos estrangeiro nesta igreja, na qual temos a impressão de caminhar sôbre as pegadas de nossos predecessores. Não foi precisamente Bento XV, de veneranda memória, quem acaba de receber-nos à entrada?...

E mais perto de nós, o bom Papa João, que, como delegado apostólico, vos falou tantas vêzes daqui...

Com a mesma estima e com o mesmo afeto viemos hoje aqui. Conhecemos vossos méritos. Admiramos vosso espírito de fé, vossa abnegação, vossa energia.

Prossegui todos, queridos filhos, vossas atividades, ali onde a obediência vos colocou, em um espírito de compreensão, de respeito e de colaboração fraternal. Esta será a vossa forma de render homenagem a Cristo e à sua Igreja. E que seja reconfortante para todos que o Papa conheça vossos trabalhos e vos dê a bênção.

O recente Concílio Vaticano recordou que os progressos se baseiam primeiramente na renovação da Igreja e na conversão do coração. Isto quer dizer que vos contribuireis para esta marcha rumo à unidade, na medida em que entreis no espírito do Concílio.

Exige-se de cada um de nós um esfôrço para revisar seus modos habituais de pensamento e de ação, para fazer-vos mais conformes ao Evangelho e às exigências de uma verdadeira fraternidade cristã. Façamo-lo generosamente, com a confiança em que a hora de Deus chegará e em que podemos precipitar a chegada por nossas orações e nossos esforços.

Grande é a nossa felicidade, concluiu o Papa, por dirigir-vos esta exortação em uma cidade de glorioso passado cristão, a cidade da qual foi Bispo São João Crisóstomo, o grande doutor do Oriente e do Ocidente, a cidade onde a Igreja celebrou antes quatro de seus Concílios ecumênicos e onde a presença, hoje, do venerável Patriarca Athenagoras, que, com tanto zêlo, trabalha pela causa da unidade, enche de esperança nossos corações".

Amor de Cristo conduz ao segundo encontro

Esta é a íntegra do discurso pronunciado pelo Papa Paulo VI na Catedral de São Jorge, na presença do Patriarca Athenagoras:

"Há pouco mais de três anos, Deus, em sua infinita bondade, nos permitiu encontrar em Terra Santa, onde Cristo fundou sua Igreja e derramou seu sangue por ela. Os dois fomos como peregrinos até o lugar onde foi erguida a cruz gloriosa de nosso Salvador e de onde "se elevou sôbre a terra e atraiu tudo para si" (10.12,32).

Hoje é o mesmo amor de Cristo e de sua Igreja que me traz, de nôvo como peregrino, a êste nobre país, onde os sucessores dos Apóstolos se reuniram outrora no Espírito Santo para testemunhar a fé da Igreja. Evocamos aqui os quatro grandes Concílios Ecumênicos de Nicéia, Constantinopla, Éfeso e Caledônia, que os padres não duvidaram em comparar aos quatro Evangelhos. Eram as primeiras vêzes que se encontravam, vindos de todo o mundo cristão dessa época. Animados de uma mesma caridade fraterna, êles deram a nossa fé uma expressão cuja riqueza e densidade inspiram ainda em nossos dias a fé e a contemplação amorosa de todos os cristãos.

Não é uma indicação da Divina Providência o fato de que esta peregrinação nos dê a oportunidade de realizar o "até logo" que trocamos em Jerusalém, depois que Vossa Santidade nos disse que "procuramo-nos um ao outro, encontramo-nos junto ao Senhor".

O segrêdo de nosso encontro não é por acaso essa busca incessante de Cristo, de fidelidade a Cristo, que nos faz convergir para êle?

No princípio dêste ano celebramos o 19.º centenário do Supremo Testemunho de Fé dos Apóstolos Pedro e Paulo e nos encontramos para trocar, novamente, o beijo da caridade fraternal, ali onde nossos pais na fé se encontraram para confessar unânimemente a Santa Trindade, indivisível e consubstancial".

"À luz de nosso amor por Cristo e de nossa caridade fraternal, descobrimos ainda mais a profunda identidade de nossa fé, e os pontos sôbre os quais ainda divergimos não nos devem impedir de ver esta unidade profunda."

"Ali também a caridade deve ajudar-nos como ajudou a Hilário e Atanásio a reconhecer a identidade da fé, acima das diferenças de vocabulário, no momento em que graves divergências dividiam o episcopado cristão. Não defendia por acaso São Basílio, em sua caridade de pastor, a fé autêntica no Espírito Santo, evitando algumas palavras, que por exatas que fôssem, poderiam ser oportunidade de escândalo para uma parte do povo cristão? E São Cirilo de Alexandria, não aceitava êle a paz com João da Antióquia, depois que ambos chegaram à convicção de que acima das expressões diferentes, sua fé era idêntica?".

"Não é aquêle um terreno onde o diálogo da caridade possa extender-se com proveito, superando obstáculos e abrindo vias à plena comunhão de fé na verdade? Transformar-se em unidade na diversidade e fidelidade não pode ser outra coisa que a obra do espírito de amor. Se a unidade de fé é necessária para a plena comunhão, a diversidade de costumes não é um obstáculo, bem ao contrário."

"Santo Irineu, que usava em seu nome, pôsto que era pacificador por seu nome e por sua conduta (Eusébio Hist. Eccles. V. 24,18), não dizia por acaso que a diferença de costumes "confirma o acôrdo da fé" (ID. 13); quanto ao grande doutor da Igreja de África, Agostinho, êle via na diversidade de costumes uma das razões da beleza da Igreja de Cristo (Ep. XIV, 32)."

"A caridade nos permite tomar uma consciência mais clara da própria profundidade de nossa unidade, ao mesmo tempo que torna mais dolorosa a impossibilidade atual de ver esta unidade florescer e nos concita a pôr tudo em ação para acelerar a chegada dêsse dia do Senhor. Desta maneira vemos claramente que cabe aos Chefes das Igrejas, à sua hierarquia, dirigir suas Igrejas no caminho que leva à plena comunhão reencontrada. Êles devem fazê-lo reconhecendo-se e respeitando-se como pastôres da parte do rabanho de Cristo que lhes foi confiado, cuidando da coesão e do crescimento do povo de Deus, evocando tudo aquilo que pudesse dispersá-los ou criar confusão em suas fileiras".

"Desta maneira, desde já, com êste esfôrço, poderemos dar testemunho mais eficiente em nome de Cristo que quis que sejamos um só para que o mundo creia".

"A caridade é o ambiente vital necessário para o florescimento da fé, e a comunhão na fé é a condição da plena manifestação da caridade expressa na co-celebração".

"Que o Senhor, que pela segunda vez nos permite trocar o beijo de seu amor, nos esclareça e guie nossos passos e nossos esforços para êsse dia tão desejado. Que êle nos permita estar cada dia mais animados ùnicamente pela preocupação do cumprimento fiel de sua vontade sôbre a Igreja, que nos conceda o sentido vivo do único necessário, a que todo o resto deve estar subordinado ou sacrificado. É nesta esperança que com uma "caridade sem fingimento" (Rom. 12,9) o abraço com um santo beijo (Rom. 16,16)."

Discurso no aeroporto é testemunho de amizade

Ao desembarcar no aeroporto de Istambul, o Papa Paulo VI pronunciou um discurso de saudação ao Presidente Cevdet Sunay, afirmando que sua visita é um testemunho da amizade e estima da Igreja Católica pelo povo turco e um testemunho do espírito de paz e fraternidade. Publicamos a seguir a íntegra da alocução:

"No momento em que pisamos o território da Turquia, desejamos que nossas primeiras palavras sejam uma saudação particularmente calorosa e agradecida a Vossa Excelência, que teve a delicada atenção de vir até aqui para nos acolher à nossa chegada e que nos dirigiu tão amáveis palavras de boas-vindas.

Saudamos as personalidades que vos cercam e, em vossas pessoas, tôda a nobre nação turca, com a qual a Santa Sé se honra em manter as cordiais relações de amizade a que teve a gentileza de aludir Vossa Excelência.

Nossa viagem à Turquia quer ser justamente um testemunho desta amizade e da estima que a Igreja Católica sente por vosso povo: um testemunho também do espírito de paz e de fraternidade que nos anima em tôdas as viagens que empreendemos, e pelas quais esperamos contribuir, segundo nossos meios, para a realização dos grandes ideais de paz, de liberdade e de justiça, a que Vossa Excelência fêz alusão.

A satisfação de realizar esta viagem acrescentar-se-á para nós o prazer de visitar pela primeira vez em nossa vida um país justamente célebre por suas belezas naturais e por seus tesouros artísticos.

Damos graças à providência, que nos proporcionou a ocasião desta viagem. Agradecemos a Vossa Excelência pela recepção tão amável que nos dispensou e fazemos os votos mais ardentes por vossa pessoa, pelo vosso Govêrno e por todo o povo turco."

Breviário e café durante o vôo

A bordo do avião pontifical (AFP-JB) — "Estamos sempre fazendo com que os jornalistas se movimentem", disse Monsenhor Pascar Macchi, secretário de Paulo VI, enquanto distribuía aos enviados especiais mapas dos locais que o Papa visitará.

Esta quinta viagem do Pontífice caracteriza-se, com efeito, pela rapidez, quase maior do que as anteriores.

A travessia durará tanto quanto a viagem a Fátima: duas horas apenas.

A bordo, o Papa aproveitou seu tempo para recitar o breviário sòzinho, como de costume, em sua cabina. Desjejum antes de deixar o Vaticano?

Como sempre, tomou apenas um pouco de café, rejeitando o abundante desjejum que lhe foi oferecido no avião, como a todos os passageiros, ilustres ou desconhecidos.

O tempo passa rápido e quando Paulo VI chega ao compartimento dos jornalistas, a maioria dos presentes é tomada de surprêsa.

Sorridente, Paulo saúda os jornalistas; está acompanhado de Monsenhor Macchi, que distribui um pequeno folheto que descreve a cerimônia ecumênica de ontem à tarde, que reuniu numa mesma pregação o Chefe da Igreja Católica e o Patriarca Athenagoras.

Os jornalistas, apertados em seus assentos, não podem levantar-se enquanto o Papa lhes fala:

— Temos pouco tempo.

— Sim, responde o Papa, sempre nos fazem correr.

Um jornalista pergunta: "Podemos considerar esta viagem como a da unidade cristã?"

Paulo VI nos olha e levantando os braços, limita-se a responder afirmativamente com um movimento de cabeça.

Momentos depois, a voz comandante anuncia "Vamos sobrevoar Istambul".

O longo itinerário da paz

Departamento de Pesquisa

Desde que assumiu o Pontificado, o sucessor de João XXIII já saiu da Itália cinco vêzes: em janeiro de 1964 foi à Terra Santa, em dezembro do mesmo ano foi a Bombaim (Índia) assistir ao Congresso Eucarístico, em outubro de 65 foi a Nova Iorque, onde pronunciou um discurso perante a Assembléia-Geral da ONU, recentemente estêve em Fátima e agora, completando sua quinta viagem ao exterior, visita Istambul a fim de encontrar-se com o Patriarca Athenagoras da Igreja Ortodoxa Oriental.

1.ª viagem: Dia 4 de janeiro de 64. Iniciando a era das viagens aéreas pontificais, Paulo VI segue rumo à Palestina onde fará um apêlo para que "todos os homens de boa vontade possam ajudar-se mùtuamente com amor e justiça e fazer reinar a paz universal no seio de uma verdadeira fraternidade".

2.ª viagem: Dia 2 de dezembro de 64. Um jato indiano conduz o Papa a Bombaim para participar do XXXVIII Congresso Eucarístico Internacional. As suas primeiras palavras ao desembarcar foram também um apêlo à paz e à concórdia. — Possam tôdas as nações da Ásia, tôdas as nações do mundo, não esquecer que os homens são todos irmãos na paternidade divina — declarou.

— Acolhemos nêle o continuador de João XXIII, tão idoso quanto Gandhi. Oh! se o bom Papa João tivesse vindo visitar-nos verdadeiramente teria suscitado o *darshan* (visão espiritual) — foi o comentário feito por uma das autoridades que acompanhava o Papa.

3.ª viagem: 4 de outubro de 65. Paulo VI chega a Nova Iorque onde faz um dramático apêlo à paz: — Nunca mais guerra! nunca mais guerra!

4.ª viagem: 14 de maio de 67. Um avião Caravelle conduz Paulo VI a Fátima. E êle explica a razão dessa viagem:

— A causa da paz é tão grande e tem tanta necessidade de um interêsse renovado que não vacilamos em dar-lhe outra prova preciosa particular de nossa solicitude pastoral.

5.ª viagem: 25 de julho de 67. Um Boeing 707 da Pan American com os escudos do Vaticano pintados levanta vôo com destino a Istambul levando a bordo Paulo VI para o seu histórico encontro com o Patriarca Athenagoras, da Igreja Ortodoxa Oriental, cumprindo assim seu longo itinerário em busca da paz e da união entre todos os povos de boa vontade.

Linha-dura vai acatar decisão judicial no caso de Hélio

Oficiais da linha-dura, segundo revelavam, ontem, alguns de seus membros, estão empenhados num trabalho de esvaziamento da crise político-militar provocada pelo confinamento do jornalista Hélio Fernandes, preparando os militares mais exaltados para receber, com naturalidade, uma possível decisão judicial favorável à libertação do jornalista Hélio Fernandes.

Ao mesmo tempo em que se anunciava êsse trabalho conciliador dos coronéis da chamada linha-dura, através de telefonema de Brasília, o Ministro da Justiça autorizava seu porta-voz no Rio a liquidar com as apreensões quanto a uma reação militar contra uma decisão judicial desfavorável, reafirmando a disposição do Govêrno de assegurar o cumprimento da decisão judicial, seja ela qual fôr.

APREENSÕES

Oficiais da linha-dura estiveram reunidos sábado e domingo, no Rio, para uma avaliação da situação político-militar diante do artigo do jornalista Hélio Fernandes e das implicações do seu confinamento "determinado pelo Govêrno, com base em dispositivo do Ato Institucional n.º 2".

Segundo um oficial bem situado naquela facção, que participou de tais reuniões, os coronéis chegaram à conclusão de que o estado de espírito que se criara no meio militar era susceptível de provocar uma rebelião no caso de uma decisão judicial determinando a libertação do jornalista.

O mesmo oficial disse que a linha-dura se empenhará, durante tôda a semana em curso, através de suas figuras mais expressivas, em tirar da atitude insólita do Sr. Hélio Fernandes qualquer sentido político. O argumento dêsses oficiais é o de que o desabafo do Sr. Hélio Fernandes constituiu um ato isolado e não "um atentado às Fôrças Armadas, como inicialmente se interpretou".

Êsses oficiais acham, no entanto, que os civis não devem intrometer-se no problema, "pois trata-se de uma questão que nós vamos decidir, a menos que desejem agravar a situação". Elementos da própria Oposição manifestavam a opinião de que os políticos não devem tomar nenhuma iniciativa susceptível de ser interpretada como "ato de provocação".

Elementos bem situados na Oposição, como o Senador Antônio Balbino, empenhavam-se, nas últimas horas, em desaconselhar a convocação extraordinária do Congresso, ou mesmo uma reunião formal do MDB para examinar o confinamento e emitir nota de protesto.

Segundo os mesmos setores, isso não quer dizer que membros da Oposição não façam pronunciamentos condenando a atitude do Govêrno, que consideram "uma violação da ordem jurídica". Acha, no entanto, que uma decisão formal da Oposição a comprometeria com um agravamento da crise político-militar.

A atitude do Ministro da Justiça, autorizando seu porta-voz a assegurar, no Rio, a disposição do Govêrno de garantir o cumprimento da decisão judicial, seja ela qual fôr, estaria destinada, segundo os observadores, a esvaziar a crise de qualquer conteúdo.

MDB EXAMINARÁ

O Deputado Lino de Matos, Presidente do MDB paulista, disse ontem que o MDB nacional se reunirá em Brasília entre os dias 1.º e 2 de agosto para examinar todo o quadro político brasileiro e opinar tanto sôbre o confinamento do jornalista Hélio Fernandes quanto sôbre o Plano de Diretrizes Básicas do Govêrno Costa e Silva.

No seu entender, punindo o jornalista com o confinamento, o Govêrno Costa e Silva foi excessivo, mas ressalvou que, como cidadão e como oposicionista, não concorda com a essência do artigo do Sr. Hélio Fernandes. O Sr. Lino de Matos considera que o Govêrno foi intolerante, "principalmente porque tinha outros recursos para agir".

PLANO

O Presidente do MDB paulista disse que o seu Partido não deverá manifestar-se sôbre o Plano de Diretrizes Básicas do Govêrno na mesma ocasião em que deliberar sôbre o confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

Considera o Plano de Diretrizes bastante razoável "e capaz de merecer apoio", e acentuou que a Oposição "aguarda com expectativa a ação do Govêrno Costa e Silva" para definir-se globalmente ante êle.

DEGÊLO

Outros líderes políticos, entre os quais ex-pessedistas da ARENA, consideram que a crise político-militar nascida com o confinamento do jornalista Hélio Fernandes tende a entrar num processo de degêlo, "à medida em que o tempo passe e que o Presidente Costa e Silva tenha tempo para agir no interêsse da pacificação e de desarmamento dos espíritos".

— Os focos de irradiação do descontentamento militar — disseram — estão sob contrôle e podem ser neutralizados, dentro de algum tempo. Há a colaboração de quase todos e mesmo do próprio Govêrno para êsse esvaziamento da crise.

Reconheceu-se que a Oposição, evitando tomar posição imediatamente em tôrno do caso, "deu importante ajuda", porque é na esfera de influência do MDB onde "estão muitos fatôres que, lançados agora, poderiam alterar gravemente o panorama e levar a crise ao paroxismo".

— O Govêrno — disseram — tem o comando absoluto da situação e as Fôrças Armadas estão unidas em tôrno do Marechal Costa e Silva. O principal não são os atos políticos, como as circunstâncias que levaram o jornalista Hélio Fernandes ao confinamento, mas o econômico e em tôrno dessa temática há o monolitismo militar.

LACERDA NA OPOSIÇÃO

O Sr. Carlos Lacerda, tomando posição a favor do Sr. Hélio Fernandes, no episódio que o levou ao confinamento na Ilha Fernando de Noronha, distanciou-se novamente do Govêrno Costa e Silva, e são mínimas as possibilidades de que tenham resultado, no futuro, contatos que visavam à integração do ex-Governador com o esquema governamental.

A opinião foi dada por parlamentares da ARENA, acrescentando que o Sr. Carlos Lacerda "levará ao chamado Chanceler Magalhães Pinto, um dos que, no Govêrno, vinham pregando a harmonização da área revolucionária, através da atração do ex-Governador da Guanabara". Também no MDB, principalmente entre os que tinham compromissos com a frente ampla, tem-se que o Sr. Carlos Lacerda "fechou as portas ao entendimento com o Govêrno".

Juiz continua esperando informações do Ministro

A apuração judicial da legalidade do confinamento do jornalista Hélio Fernandes em Fernando de Noronha caiu, ontem, em compasso de espera, pois o Ministro da Justiça não remeteu ao Juiz Federal da 1.ª Vara os autos da investigação sumária que precedeu à adoção da medida e nada foi relativamente ao assunto.

Nota-se, nos meios forenses, que há interêsse de ambas as partes em retardar ao máximo a decisão sôbre a legalidade do ato do Ministro Gama e Silva, a fim de atenuar as pressões militares contra o artigo escrito pelo Sr. Hélio Fernandes no seguinte à morte do ex-Presidente Castelo Branco.

PROBLEMAS

A posição jurídica assumida pelo Instituto dos Advogados do Brasil, frontalmente contrária à aplicação de sanções previstas no Ato Institucional n.º 2, poderá contribuir para o sucesso de um habeas-corpus em favor do Sr. Hélio Fernandes, pois todos os advogados que compõem a entidade são da maior responsabilidade e gozam de bom conceito perante os Tribunais Superiores.

Entretanto, a conclusão do parecer do Instituto dos Advogados pode criar mais problemas jurídicos para o caso, uma vez que sustenta que o artigo do jornalista deve ser apreciado à luz da Lei de Imprensa ou da Lei de Segurança. Esse fato pode ter contribuído para alertar o Juiz da 1.ª Vara Federal para a existência de tal crime e redundar numa decisão em que o magistrado requeira a remessa dos autos à Justiça Militar, que seria a competente para processar e julgar qualquer crime contra a segurança nacional contido no artigo.

Se isto vier a ocorrer, o Sr. Hélio Fernandes poderá ganhar habeas-corpus contra o confinamento, mas também poderá ser prêso preventivamente por ordem da Justiça Militar.

Mandim consegue número para reunir Assembléia

O Deputado Salvador Mandim (ARENA) conseguiu, ontem, o número regimental de assinaturas (um têrço do total de deputados) no requerimento de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa para apreciar o confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

O requerimento será entregue hoje ao Presidente da Assembléia, Deputado Amaral Peixoto que, contudo, não saberá como efetivar a convocação da Assembléia, pois o plenário da Casa está em obras neste momento.

POSIÇÃO

Os deputados que assinaram o requerimento não acreditavam mesmo que a Assembléia conseguisse reunir-se extraordinàriamente, servindo o documento apenas para marcar posição de caráter político.

Todos afirmam que não estão de acôrdo com os conceitos emitidos pelo jornalista Hélio Fernandes a respeito do ex-Presidente Castelo Branco, mas consideram que a atitude do Govêrno federal, confinando-o na Ilha de Fernando de Noronha, é ato idêntico ao praticado pelo jornalista.

Hélio acusado de tramar contra Govêrno federal

Recife (Sucursal) — Um longo artigo, sem assinatura e caracterizado como matéria paga, foi divulgado ontem pelos jornais do Recife, acusando o Sr. Hélio Fernandes de tentar, com seus ataques ao ex-Presidente Castelo Branco, a derrubada do Govêrno Costa e Silva, "que constitui uma estrutura nova, sem emitir um centavo em seis meses".

O articulista anônimo, que se supõe seja um militar, considera o jornalista "um verme que cospe para cima sem condições de sair do lado em que vive", e defende a ida do diretor da *Tribuna da Imprensa* para a Ilha Rata, desabitada, estéril e próxima a Fernando de Noronha, atualmente um paraíso.

UMA ILHA NO ATLÂNTICO

Ler, pescar ou visitar pontos turísticos são as únicas coisas que o Sr. Hélio Fernandes pode fazer em Fernando de Noronha, ilha que foi presídio político, depois militar e agora está fadada a ser território de confinamentos. Ali, pelo menos, o jornalista não encontrou fome, doença ou cobra, uma trilogia funesta para o nordestino.

Se gosta de cinema, poderá ver os filmes *bang-bang* projetados diàriamente no cineminha da Ilha, mas de TV estão afastadas tôdas as hipóteses: o território está muito distante de Recife e Natal, as duas cidades mais próximas. Boas comidas, no entanto, não lhe faltarão, pois peixe é pescado na hora e lagosta e caranguejos ali são fàcilmente encontrados.

VIDA BOA

Os habitantes de Fernando de Noronha, levam uma vida diferente considerada pelo acadêmico José Américo de Almeida como "uma experiência em miniatura do socialismo aplicado". Militares do Exército e da FAB, funcionários civis contratados pelo Ministério do Exército e pescadores têm casa, água, luz, transporte e educação gratuitos fornecidos pelo Govêrno federal. A escolaridade é obrigatória e quem desobedecer esta ordem vai expulso para o Continente.

Todo o mundo é vacinado contra as principais doenças epidêmicas, mas ali não existe sôro antiofídico: a ausência de cobras em Fernando de Noronha ainda não foi explicada. Em compensação e por causa disso proliferam os ratos, todos gordos, vagarosos e quase amigos dos homens. Quem pode não estar muito satisfeita é Dona Rosinha, a mulher do Sr. Hélio Fernandes, se é que tem mêdo dos bichinhos, hoje componentes da paisagem da Ilha.

Fernando de Noronha, um arquipélago de 27 quilômetros quadrados de praias, escarpas e elevações de grande beleza, é Território Militar desde a Segunda Guerra Mundial. Antes pertencera ao Estado de Pernambuco e fôra presídio desde os tempos imperiais até 1948. Em 1964, voltou a sê-lo, mas somente durante os poucos meses em que o ex-Governador Miguel Arrais ali ficou prêso.

Durante mais de dois séculos foi chamada de Ilha Maldita, com sua história de torturas, morticínios e revoltas. Agora, o seu Governador, Coronel Jaime Augusto da Costa e Silva — não é parente do Presidente — pretende transformá-lo num paraíso para turistas. A dificuldade de transporte, no entanto, (só há dois aviões por semana e um navio por mês, para lá) está estragando um bocado os planos do Coronel. De qualquer modo, o visitante ou mesmo o Sr. Hélio Fernandes e Dona Rosinha poderão ver o antigo forte, construído pelos portuguêses nos meados do século XVII, como ponto avançado do Império luso nas Américas, e depois transformado em prisão dos inimigos da Coroa e dos criminosos irrecuperáveis. Nesse mesmo lugar ainda existem as masmorras escuras de paredes grossíssimas onde ficavam os degredados e o túnel por onde eram lançados ao mar os condenados à morte.

Josafá Marinho diz que Costa e Silva vacilou

Salvador (Correspondente) — O Senador Josafá Marinho, que é também catedrático de Direito Internacional da Universidade Federal da Bahia, afirmou ontem que "o recolhimento do jornalista Hélio Fernandes à Ilha de Fernando de Noronha é um ato de violência que não dissimula as vacilações do Govêrno".

— No exercício pleno de suas atribuições legítimas — disse o Senador Josafá Marinho — o Govêrno não precisa ceder à ilegalidade para ser forte. Forte é o Govêrno que obedece a lei e protege o povo.

ESTRANHEZA

— Cresce a estranheza em tôrno da providência — continuou o Sr. Josafá Marinho — quando se sabe que um Juiz federal nomeado pelo Govêrno revolucionário reconheceu que o Sr. Hélio Fernandes, apesar de ter suspensos os seus direitos políticos, tem a prerrogativa de exercer a sua profissão, inclusive assinando artigo no jornal que dirige. Se no exercício do jornalismo praticou excesso que mereça corretivo, existe a Lei de Imprensa, emanada também do Govêrno revolucionário. Legítimo não é invocar Atos Institucionais e Complementares que a Constituição promulgada êste ano abrangeu e superou.

C. PINTO LOUVA GOVÊRNO

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto, da ARENA, qualificou ontem como "decisão eminentemente política" o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, cujo artigo de críticas ao Marechal Castelo Branco considera "profundamente lamentável, pois se a figura marcante do ex-Presidente admite discordâncias e críticas, jamais se poderia legitimar o achincalhe pretendido".

A decisão do Govêrno, no entender do Senador, "evitou maiores danos à ordem democrática, ante os inevitáveis efeitos da indignação reinante, que ameaçava a consolidação da disciplina militar e a normalização política do País". Lembrou o Sr. Carvalho Pinto que o Govêrno não eliminou, com a medida adotada, a solução jurídica.

DUROS SÃO POUCOS

O Sr. Carvalho Pinto disse não acreditar que a situação criada com o artigo e com a punição do Sr. Hélio Fernandes leve o processo político brasileiro a uma fase de radicalização, apesar dos rumôres no sentido de que militares da linha-dura estariam pressionando o Govêrno para que confinasse também os ex-Presidente Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek, devido a sua movimentação política.

Segundo o senador situacionista, "os espíritos extremados que pròvàvelmente existem no seio da Revolução não prevalecerão, pois constituem minoria e não representam o espírito que orienta o atual Govêrno". A posição da linha dura, na opinião do Sr. Carvalho Pinto, "não constituirá obstáculo ao espírito democrático do atual Govêrno".

MOURÃO DESMENTE

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Superior Tribunal Militar, ministro Mourão Filho, disse ontem que "a imprensa distorceu completamente" suas declarações a respeito do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, e negou que tivesse se manifestado contrário à decisão "do meu grande amigo e revolucionário Gama e Silva".

O General Mourão Filho, que estêve no Planalto com o Presidente Costa e Silva, esclareceu que, quando indagado, afirmara que não tinha estudado ainda o assunto, que não lhe dizia respeito, mas dissera, apenas, que a falta do jornalista "tinha punição prevista no Art. 24 da Lei de Imprensa".

SEM VONTADE

O Presidente do STM, depois do encontro com o Marechal Costa e Silva, no qual tratou da necessidade de mais verbas para a construção de residências e do Edifício do Tribunal em Brasília, não desejava falar com a imprensa limitando-se a fazer o esclarecimento.

— Depois da distorção que fizeram com as minhas palavras em São Paulo, eu nem tenho vontade de falar com a imprensa — explicou.

FLUMINENSE PROTESTOU

Niterói (Sucursal) — Assinada por seu Vice-Presidente, no exercício da Presidência, jornalista Paulo de Castro Alves, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio distribuiu ontem nota de protesto "contra a recente medida de confinamento de Hélio Fernandes, porque vê, nessa atitude do Govêrno, a abertura de um sério precedente que coloca em risco a liberdade de opinião no País".

Prossegue a nota dizendo que "apoiamos tôdas as medidas tomadas pela ABI e Federação Nacional da classe, de protesto contra o degrêdo do jornalista responsável pelo vespertino **Tribuna da Imprensa**, que se edita na Guanabara".

ESTADO DE SÍTIO

Salienta ainda a nota do SJPERJ que "a medida do confinamento só poderia ter sido tomada dentro do estado de sítio, situação de emergência que, felizmente, não atravessamos no presente momento".

E conclui:

— Acreditamos, por fim, que a Justiça brasileira, soberana em suas decisões, saberá devolver, brevemente, Hélio Fernandes ao convívio de sua família e de seus amigos e às lides de imprensa.

MINEIRO ACUSA

Belo Horizonte (Sucursal) O Líder do MDB na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, Deputado Raul Belém, afirmou ontem que o Presidente Costa e Silva, no episódio Hélio Fernandes "capitulou ante as pressões de grupos reacionários da Revolução para se utilizar da fôrça e do arbítrio".

A ação de tais grupos, no seu entender, visa a reabrir o chamado processo revolucionário, tendo Govêrno federal "tirado a máscara e demonstrado, cabalmente, que não está interessado em fazer uma abertura democrática".

O Sr. Raul Belém disse que o episódio do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, por ser o primeiro, pode ser considerado como a prova a que foi submetido o Govêrno. Não passou na prova, pois demonstrou que "tudo o que vinha sendo pregado não passava de conversa, porque o Govêrno não tem interêsse, pelos seus próprios atos, no retôrno às liberdades democráticas e ao império da lei".

A FALA INICIAL

Telefoto JB-UPI

O Ministro Ivo Arzua pronunciou o discurso de abertura do Congresso de Agropecuária, no Brasília Palace Hotel

Sette Câmara volta hoje de N. Iorque

Regressa hoje de Nova Iorque o Embaixador Sette Câmara, Chefe da delegação brasileira nas Nações Unidas. O Embaixador estêve à frente dos representantes brasileiros nos debates realizados sôbre o Oriente Médio, na Assembléia-Geral Extraordinária da ONU.

Planejamento reajusta Obrigações

O Ministério do Planejamento homologou ontem o índice de 2 684 elaborado pela Comissão Liquidante do Acervo do Conselho Nacional de Economia, a vigorar em agôsto do corrente ano para a correção monetária das Obrigações Reajustáveis do Tesouro emitidas na conformidade do Artigo 67, da Lei 4 728, de 14 de julho de 1964.

Lira manda Exército alfabetizar

O Ministro Lira Tavares baixou ontem nota-circular recomendando que o Exército "intensifique sua participação no Plano Nacional de Alfabetização, em que tão bem e há tanto tempo vem cooperando através das beneméritas escolas regionais".

O documento recomenda a utilização das instalações dos estabelecimentos fabris, o aproveitamento das instalações escolares da Vila Militar, a participação de militares nos encargos de alfabetização, como professôres, além do fornecimento de merendas escolares pelas organizações militares que tiverem escolas de alfabetização a seu cargo.

A nota-circular recomenda que sejam mantidos entendimentos com as Secretarias estaduais de Educação e com as prefeituras municipais, visando à elaboração de programas e o estabelecimento de normas de execução, além da construção, se fôr o caso, de escolas de emergência, mesmo em áreas pertencentes ao Ministério do Exército. Estas escolas, segundo a nota, terão nomes de militares ilustres já falecidos.

Arzua instala Congresso de Agropecuária e renova fé na "Carta de Brasília"

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, ao instalar o I Congresso Nacional de Agropecuária, afirmou que a *Carta de Brasília*, a ser assinada sexta-feira pelo Presidente Costa e Silva, "é uma mensagem de fé nos destinos do Brasil, mensagem de fé da qual foi portadora a Revolução de 31 de março de 1964".

Antes do Ministro Ivo Arzua, falaram os Srs. Júlio Quirino, Secretário de Agricultura de Brasília e representante do Prefeito Vadjô Gomide, José Londres Pires, Presidente da Federação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil; Íris Meinberg, Presidente da Confederação Nacional de Agricultura, e Bruno Manzolino, Vice-Presidente da Câmara Júnior de Brasília.

ALIMENTO É PAZ

Abrindo o Congresso às 10h 30m, em nome do Presidente Costa e Silva, o Sr. Ivo Arzua saudou os participantes da reunião — Secretários de Agricultura, criadores pecuaristas, dirigentes de órgãos estatais e para-estatais ligados à produção, representante da ALALC, parlamentares e autoridades citando o Presidente Kennedy:

— Creio que os agricultores podem proporcionar ao nosso País, maior crédito, maior boa vontade duradoura e maiores possibilidades de paz do que qualquer outro grupo, nos próximos dez anos, se reconhecemos que o alimento é fôrça, o alimento é paz, o alimento é liberdade.

Disse que, entre as opções possíveis, o Presidente Costa e Silva decidiu pela valorização do homem como meta prioritária do seu Govêrno, "espinha dorsal do plano estratégico de desenvolvimento recentemente elaborado por sua equipe e ratificando na reunião ministerial de 14 de julho".

A "CARTA"

Falando sôbre a Carta de **Brasília**, declarou que ela não é apenas a Carta da Esperança, "pois é também, e muito mais, a carta da ação agropecuária, pois servirá de guia sempre a todos órgãos públicos e privados que pretendam investir neste setor básico da produção nacional".

— A **Carta de Brasília** — acrescentou o Sr. Ivo Arzua — resultou da sensibilidade de um estadista às angústias e aspirações do seu povo. Angústias e aspirações que agora serão transformadas em fundadas esperanças, através dos princípios e fins expressos no documento.

Lembrou o Ministro que a **Carta** é de natureza prática e objetiva, e não essencialmente abstrata ou teórica, e dará unidade à ação governamental, uma vez que, definindo objetivos nacionais e não só os do Ministério da Agricultura, proporcionará conciliação de objetivos entre os vários ministérios, evitando que se estabeleçam metas conflitantes, "tão nocivas ao desenvolvimento nacional".

— Assim mobilizados e unidos em tôrno dos princípios e fins que consubstanciam a **Carta de Brasília** — concluiu — povo e Govêrno, sob a proteção de Deus, ingressam decididamente na luta titânica pelo advento da nova era de abundância, de bem-estar social e de desenvolvimento nacional porque, efetivamente, alimento é fôrça, é paz, é liberdade.

RECEPÇÃO

À noite, os participantes do Congresso foram recepcionados pela Confederação Nacional da Agricultura com um coquetel no hall, principal do Brasília Palace Hotel. O programa para hoje prevê uma sessão plenária com a presença de governadores estaduais, além da reunião das comissões técnicas.

A primeira etapa do Congresso foi a inauguração da Exposição Nacional de Agricultura, instalada na tôrre de televisão de Brasília. A mostra documenta as realizações do Ministério da Agricultura desde o início da atual administração.

SESSÃO

Durante a primeira sessão plenária do Congresso, foi aprovado o regimento que estabelece normas para os temas a serem debatidos. Os participantes discutiram a primeira parte da Carta de Brasília, passando as emendas a ela apresentadas às comissões constituídas para apreciá-la.

A primeira parte da Carta trata dos objetivos da política nacional da produção agropecuária; da promoção sócio-econômica do produtor rural; da organização do meio rural; da produção agropecuária nacional; pesquisa, experimentação e treinamento; fomento à produção vegetal; fomento à produção animal; defesa sanitária vegetal e animal; do abastecimento nacional, estoques reguladores e armazenagem; do crédito e do financiamento; da industrialização rural; da exportação; incentivos; da organização do poder público e da organização da iniciativa privada.

Os objetivos previstos no anteprojeto da **Carta de Brasília** inspiram-se "nos princípios democráticos de liberdade e nos ideais cristãos de solidariedade humana e social", e se propõem assegurar:

Contínua elevação do nível de vida do produtor rural, com o fim de integrá-lo plenamente no processo de desenvolvimento sócio-econômico nacional; a modernização e o aprimoramento das técnicas e métodos de produção rural, de modo a melhorar a sua qualidade e aumentar sua produtividade; o abastecimento alimentar da população brasileira, em adequados níveis quantitativos, qualitativos e econômicos, de modo a obter-se um preço de equilíbrio que estimule o produtor, mas não onere o consumidor; e finalmente o incentivo ao estabelecimento de indústrias na área rural, utilizando os produtos agropecuários como matéria-prima.

Logo após o encerramento da sessão plenária de ontem, foi aprovada uma moção de homenagem à memória de Bernardo Saião, "pioneiro do desenvolvimento do Brasil Central".

ISRAEL CONVIDADO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro viaja amanhã à tarde para Brasília, a fim de assistir, às 11 horas de sexta-feira, como convidado especial do Presidente da República, à solenidade de assinatura da **Carta de Brasília**, que marcará o encerramento do Congresso de Agropecuária ontem instalado.

No próximo domingo, o Sr. Israel Pinheiro estará na Cidade mineira de Carangola, para participar do encerramento da Exposição Agropecuária local, que reúne centenas de fazendeiros de tôda a região. No mesmo dia, o Governador inaugurará o trecho asfaltado Carangola—Fervedouro, que liga aquela Cidade à Rodovia Rio—Bahia.

PARANAENSES

Curitiba (Correspondente) — A representação paranaense no Congresso de Agropecuária — que já seguiu para Brasília — é presidida pelo Secretário de Agricultura, Sr. Rubens Bailão Leite e integrada pelos Srs. Luís Carlos Toledo Barros, Chefe de Gabinete daquela Secretaria, Oscar Felipe Loureiro do Amaral, da Companhia Agropecuária de Fomento Econômico do Paraná, Rui Neves Ribas e Hans Gunther.

Costa e Silva criou Grupo de Pesquisas Domiciliares no Conselho de Estatística

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto criando no Conselho Nacional de Estatística, do IBGE, o Grupo Executivo de Pesquisas Domiciliares (GEPD) e sua respectiva Comissão de Coordenação, cabendo ao grupo a execução de tôdas as tarefas relacionadas com as pesquisas domiciliares de natureza contínua, realizadas com a utilização da técnica de amostragem, sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A Comissão de Coordenação, sob a presidência do Secretário-Geral do Conselho Nacional de Estatística, tem como atribuição formular e coordenar a política de trabalho do Grupo Executivo de Pesquisas Domiciliares, dela fazendo parte um representante do Escritório de Pesquisas Econômicas Aplicadas (EPEA), do Ministério do Planejamento, o Diretor-Geral e os chefes dos Serviços de Planejamento e de Operação do GEPD.

COMPETÊNCIA

Caberá às Inspetorias Regionais de Estatística Municipal, na área de suas jurisdições, as tarefas que lhes forem cometidas pelo GEPD. Para coordenar as tarefas a serem realizadas pela rêde de coleta, será designado pelo Secretário-Geral do CNE, em cada Inspetoria Regional, um supervisor. A Secretaria-Geral do CNE suprirá o GEPD dos servidores necessários ao cumprimento de suas atribuições. O grupo poderá utilizar, de acôrdo com as normas legais em vigor, e sob o regime de remuneração por serviços prestados, inclusive por tarefa, pesquisadores eventuais para a realização dos trabalhos de campo que se fizerem necessários às pesquisas.

Ministério do Interior procura ajudar Congresso com informações rápidas

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, assinou portaria estabelecendo diversas normas para assegurar a seu Ministério perfeito entrosamento com o Congresso Nacional e para que os pontos-de-vista de sua pasta possam ser oferecidos "às soberanas decisões do legislativo".

Em sua Portaria, o Ministro Albuquerque Lima recomenda, ainda, que os requerimentos de informações de parlamentares sejam respondidos rigorosamente no prazo previsto e que tôda crítica feita da tribuna do Congresso seja esclarecida pelo órgão a que estiver afeta, em ofício ao parlamentar que a fêz.

ACOMPANHAMENTO

A portaria do Ministro Albuquerque Lima determina que tôdas as informações dos órgãos subsidiários sejam prestadas através do seu gabinete e dado "assessoramento direto e indireto aos membros do Congresso Nacional, desde que solicitado".

Para melhor cumprimento do prazo de 30 dias, estipulado em lei, o Ministro Albuquerque Lima determinou que as respostas aos requerimentos de informações sejam preparadas a partir de sua publicação no **Diário do Congresso Nacional**, de vez que o ofício encaminhando o requerimento quase sempre vem com dias de atraso.

Determina, também, que em caso de comparecimento de autoridade do Ministério do Interior às comissões da Câmara sejam anotadas as perguntas que não puderam ser esclarecidas quando do depoimento, para que sejam respondidas ao parlamentar que as fêz assim que fôr possível.

Coluna do Castello

Esfôrço do MDB deu em nada

Brasília (*Sucursal*) — *As concentrações regionais promovidas pelo MDB no correr do mês de julho em diversas cidades do País não resultaram em coisa alguma. Essa a opinião dos deputados da Oposição que começam a voltar a Brasília. Para êles, as reuniões demonstraram o óbvio, isto é, que é impossível fazer mobilização popular sem que haja prèviamente uma organização partidária bem estruturada e integrada, sobretudo num momento em que os políticos atuantes não encontram ressonância na opinião pública e em que o povo está cético quanto ao resultado de qualquer ação política.*

As principais concentrações realizaram-se na Guanabara, no Rio Grande do Sul, no Paraná, no Espírito Santo e em Santa Catarina. Resumiram-se elas a simples encontros de cúpula, alguns políticos e alguns cabos eleitorais. A presença de populares era sempre escassa e essa mesma correspondia a um tremendo esfôrço pessoal de alguns oposicionistas mais entusiasmados. O Partido não está funcionando orgânicamente, não está inserido na alma popular. "Das reuniões, disse-nos um deputado, não sobrou nada, não ficou nada".

De qualquer forma, registrou-se a lição da falta de intimidade entre Partido e povo. Daí se poderá chegar a alguma conclusão para orientar os trabalhos futuros. Em agôsto, o Diretório Nacional do MDB deverá designar diversas comissões de ação partidária, entre elas a Comissão de Mobilização Popular. Entende o Sr. Márcio Alves que o Partido deve instalar sucursais dessa comissão nacional não sòmente em cada Estado e em cada cidade, mas, se possível, dentro dos sindicatos e de outras organizações de classe, perante as quais se incumbiria da difusão permanente dos objetivos e da doutrina do grêmio de oposição.

Algo deve ser feito para alterar a situação e ainda o Sr. Márcio Alves sugere que o MDB examine as conclusões do recente seminário realizado em São Paulo, no qual personalidades internacionais debateram o problema da revolução da América Latina sob o ângulo da não violência. Esse seminário propôs uma campanha pela aplicação do Estatuto do Trabalhador Rural. Essa campanha poderá ser para o MDB a oportunidade de entrar em contato com amplas camadas populares, ao mesmo tempo que lhe dará a base de uma opção a oferecer à juventude brasileira que começaria a se inclinar pelas opções violentas.

Sabe o Sr. Márcio Alves que uma campanha como essa da aplicação do Estatuto do Trabalhador Rural provocará resistência decidida, mas isso mesmo é incentivo à ação partidária. O Estatuto é uma lei aprovada pelo Congresso Nacional, promulgada pelo Congresso por ter o então Presidente João Goulart se recusado a referendá-la, e regulamentada pelo Presidente Castelo Branco. É, portanto, uma lei insuspeita à Revolução, embora continue universalmente desconhecida.

Essas impressões, do Sr. Márcio Alves e de outros deputados oposicionistas, constituirão certamente motivo de debates partidários visando à revisão da política adotada na última convenção nacional do MDB. Os métodos preconizados então revelaram-se inoperantes para alcançar o objetivo da popularização partidária. Devem, em conseqüência, ser estudados, revistos, mudados, até que se encontre o ponto de afinidade ou o ponto de fusão entre a opinião pública oposicionista e o partido que tenta em vão exprimi-la.

Da surdez bem administrada

O Sr. José Maria Alkmim foi visitar seu parente Deputado Edgar da Mata Machado, que sofreu há tempos acidente de automóvel. O Sr. Mata Machado disse-lhe que passava bem, apenas verificava estar um pouco surdo. "Mas isso é muito bom", respondeu o Sr. Alkmim, "é ótimo mesmo para um político. O problema é só um: saber administrar a surdez".

O Sr. Alkmim, como se sabe, é quase surdo de um ouvido, que jamais ninguém identificou ao certo, se o direito, se o esquerdo.

Uma opinião de Passarinho

Uma opinião do Ministro Jarbas Passarinho sôbre o Govêrno Castelo Branco, transmitida ao próprio Presidente morto, alguns dias antes da sua morte: a grande obra política do primeiro Presidente da Revolução foi ter realizado eleições diretas em outubro de 1965.

A morte pollticamente irrelevante

Diz o Sr. Pedro Aleixo que, na morte do Presidente Castelo Branco, há a lamentar a perda de um grande brasileiro. Polìticamente, no entender do Vice-Presidente da República, essa morte é irrelevante, na medida que não produzirá efeitos no curso da vida política nacional. Isso porque, explica, o Marechal Castelo Branco concluiu sua obra no Govêrno. Os efeitos dessa obra se completariam com a presença do Presidente, mas também se completarão na sua ausência.

Sôbre a personalidade do falecido Marechal, diz o Sr. Pedro Aleixo que se tratava de um missionário. De alguém para quem o Govêrno não era um prêmio nem um passeio. Não era algo de que se devesse usufruir, mas uma missão. Essa êle a cumpriu rigorosamente e inflexìvelmente, reformando a ordem política, social e econômica que encontrou.

O resíduo inflacionário

Informa o Ministro Jarbas Passarinho que, a partir de agôsto, poderá ser aplicada a fórmula de revisão salarial com o nôvo entendimento relativo à absorção do resíduo inflacionário.

Carlos Castello Branco

Reformadores do Congresso pretendem passar a Aleixo a bandeira do movimento

Deputados e senadores interessados na reforma política do Congresso Nacional estão dispostos a entregar a liderança do movimento ao Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, que — como Presidente do Congresso — poderá modernizar as atividades da Câmara e do Senado.

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães (ARENA carioca), que participa do grupo preocupado em melhorar a funcionalidade do Congresso, preparou um projeto de reforma e pretende distribuir cópias na próxima semana.

JÁ HÁ ESTUDO

Já existe um trabalho sôbre a reforma do Congresso Nacional, elaborado pelo Senador Milton Campos e pelo Deputado Nélson Carneiro. Ambos, autorizados pelo Senado e pela Câmara, visitaram diversos países e estudaram o funcionamento do Poder Legislativo.

Os Srs. Nélson Carneiro e Milton Campos observaram particularmente o funcionamento do Parlamento dos Estados Unidos, Alemanha, Itália, França e Inglaterra, e consideraram extremamente valiosa a experiência italiana, onde o plenário confere delegações internas às comissões técnicas da Câmara e do Senado. O sistema parlamentar inglês foi qualificado de muito peculiar, só adaptável às condições políticas da Inglaterra.

CRISE GERAL

Os dois parlamentares acreditam que a crise de que se queixam os líderes do Congresso não é um problema só brasileiro, mas universal. Como exemplo, citam uma estatística segundo a qual, nos últimos cinco anos, os Parlamentos da França, Itália, Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha aprovaram 92% de leis de iniciativa do Poder Executivo e só o restante foi de autoria de parlamentares.

O Senador Milton Campos lembra também uma citação política feita em 1918 pelo Presidente norte-americano Woodrow Wilson, de que no futuro os Parlamentos iriam se transformar simplesmente em centros de debate político.

CONCLUSÕES

O Senador Milton Campos e o Deputado Nélson Carneiro, na análise da situação parlamentar em todo o mundo, apontam três soluções para dar uma nova dimensão e funcionalidade às atividades da Câmara e do Senado:

1. conferir maior relêvo e importância às comissões técnicas das duas Casas do Congresso;
2. criar uma assessoria técnica de categoria para a Câmara e o Senado;
3. proporcionar maior divulgação às atividades do Congresso Nacional.

Badaró dá sua explicação para a crise no Congresso

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Murilo Badaró (ARENA mineira) situa na falta de autenticidade dos Partidos políticos, na crise de liderança existente no Congresso e na precariedade do equacionamento de problemas técnicos, as principais causas do "esvaziamento que se nota no Poder Legislativo".

— Não se trata apenas de uma tendência — notada em todo o mundo — para o fortalecimento do Executivo, mas a verdade é que as lideranças do Congresso não acompanharam a evolução do País, que acabou com a clientela política — acrescentou o parlamentar.

ASSESSORIA

O Sr. Murilo Badaró observa que para se ter idéia da crise do Congresso, "basta dizer que o líder do Govêrno, Deputado Ernâni Sátiro, não conhece a maioria dos deputados federais".

— A crise é mais de homens que de estrutura. O Congresso precisa convencer-se da existência de uma nova realidade política e dar demonstração de presença e vivência dos principais problemas do País — disse o Sr. Murilo Badaró.

No entender do parlamentar, "não se pode debitar apenas à Revolução o esvaziamento do Congresso, mas também à ausência, à timidez, à falta de assessoria técnica e de estudo profundo dos novos problemas surgidos no Brasil".

Juiz não aceita uma nova inquirição de Lacerda no processo contra Agliberto

O Juiz Jacob Goldemberg, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, devolveu ao Juiz Célio Lobão, da Auditoria da 5.ª Região Militar, no Paraná, a carta precatória em que pedia para que o Sr. Carlos Lacerda fôsse ouvido pela segunda vez como testemunha de defesa dos jornalistas Agliberto Vieira de Azevedo e Jairo Régis, da **Última Hora** daquele Estado.

Declara o magistrado, em seu despacho, que ouvir novamente o Sr. Carlos Lacerda "seria, indiretamente, uma coação, uma vez que êle já respondeu ao quesito formulado pelo Conselho de Justiça da Auditoria paranaense".

INTELIGÊNCIA

Acrescentou o Juiz Jacob Goldemberg que "ler o despacho para que o Sr. Carlos Lacerda entenda o significado das palavras constantes do quesito, seria simplesmente paradoxal, porque notòriamente Carlos Lacerda, ainda que se possa divergir dêle nisto ou naquilo, não é possível negar que se trata de uma das maiores inteligências do nosso País, tendo sempre tido papel relevante em tôdas as posições que ocupou, desde o jornalismo até a política. E, sem desejar tomar a sua defesa, é forçoso reconhecer que não necessita êle de subsídios para entender o significado do quesito formulado".

Diz ainda: "Se todos conhecem Carlos Lacerda, conheço-o eu ainda melhor, pois privei com êle nos áureos tempos da Academia Odorico Mendes e no Clube da Reforma, da Faculdade Nacional de Direito, e sei, como todos sabem, aliás, até onde vai a sua inteligência e a percepção das coisas".

E mais: "A resposta por êle dada ao quesito foi a que êle desejou dar e refletiu, conscientemente, o seu pensamento, não havendo como forçá-lo a falar diferente".

O QUESITO

O quesito a que alude o Juiz Jacob Goldemberg pedia ao Sr. Carlos Lacerda para esclarecer "de maneira concreta o que sabia a respeito dos fatos narrados na denúncia", tendo a testemunha respondido, na ocasião, que desejava antes saber o que significava **maneira concreta**".

Militares julgam civis de Três Rios no dia 31

O Juiz Teócrito de Miranda, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, marcou para o dia 31 de agôsto, a partir das 13 h, o julgamento pelo Conselho Permanente de Justiça de 27 civis denunciados por atividades contra a segurança nacional na cidade fluminense de Três Rios durante o Govêrno do Sr. João Goulart.

Segundo a denúncia, os acusados promoviam agitação na zona rural, "incitando os camponeses contra os fazendeiros, sob promessa de terras a qualquer custo, até pela violência, além de agirem nos meios ferroviários, bancários e estudantis, insuflando movimentos grevistas de natureza política".

MOBILIZAÇÃO POPULAR

A ação dos denunciados ia até a paralisação de trens e da energia da Central do Brasil, bem assim através de distribuição de material subversivo e doutrinação comunista nos sindicatos de classe, chegando a ponto de ameaçarem os colegas que não aceitavam suas idéias.

Revela ainda a denúncia que a Associação dos Servidores Municipais daquela Cidade, cujo Presidente era o acusado Justiniano da Silva Neves Neto, chegou a fechar a água do Município. A Frente de Mobilização Popular, à qual pertenciam, agia até na emissora de três Rios, com realização de comícios de políticos de esquerda, inclusive o padre Cristiano Alípio de Freitas.

ACUSADOS

O Promotor pediu a condenação pela prática de crimes contra a segurança nacional dos seguintes acusados: Antônio Maximiliano de Oliveira, Alan Kardec Inácio dos Reis, Manuel João da Silva, Cleto Ferreira de Sousa, Carlos Alberto Cabral, Laurindo Santiago da Silva, Justiniano da Silva Neves Neto, Olavo Alves Pereira, José Emiliano, Armando de Almeida, Derli Morais Pais, Alan Kardec Domingues Arneiro, Antônio dos Santos Azevedo, José Lazarasi, João Espírito Santo, Altivo Ferraz da Silva e Iracl Rodrigues de Almeida.

O Promotor pediu a absolvição, por ausência de provas incriminatórias, dos seguintes denunciados: Hiter Inácio dos Reis, Geraldo Rocha, Vanderlei Pimenta Brasiel, Arlovaldo Domingues Arneiro, José dos Remédios Penha, Ondilo de Freitas Tôrno, Altamiro da Rocha Martins, Martinho José de Oliveira, Jaime Barbosa e Nilo Correia da Silva.

Legislativo do Est. do Rio pede que a ESG passe a ser Escola Castelo Branco

Niterói (Sucursal) — Na sessão especial que a Assembléia fluminense dedicou ontem à memória do Marechal Castelo Branco, o líder do Govêrno, Deputado Paulo Mendes, propôs que o Marechal Costa e Silva dê o nome do ex-Presidente à Escola Superior de Guerra, "para perpetuar no Exército o nome de seu antecessor, êste pranteado estadista cuja vida já pertence à História".

Salientou o parlamentar que a sugestão era de todo o Legislativo fluminense "e se constituirá, se aceita, num traço marcante da gratidão por um chefe militar dos mais dignos, um homem público dos mais patriotas, entre aquêles que têm governado o País".

VINCULAÇÃO

O Deputado Paulo Mendes explicou que "a Escola Superior de Guerra sempre estêve fortemente vinculada à carreira militar do ex-Presidente Castelo Branco, bem como a sua filosofia de estudioso dos problemas nacionais, podendo, se o tiver como seu patrono, alcançar maior prestígio em todos os círculos sociais do País".

— Em meu nome pessoal — concluiu o Sr. Paulo Mendes —, do povo e do Govêrno que tenho a honra de representar nesta Casa, reitero o aprêço e o respeito à memória do Marechal Castelo Branco, pedindo a Deus que lhe dê a paz merecida e que também torne o seu exemplo de patriota compreendido e exaltado pelas novas gerações.

A OPOSIÇÃO

O líder da Oposição, Deputado Newton Guerra, analisou a carreira militar do ex-Presidente, não entrando em detalhes sôbre seu comportamento político e sôbre os fatos que o conduziram à Presidência da República.

Disse o líder da Oposição que "do militar, do homem que soube arriscar a vida pela liberdade nos campos de batalha da FEB, posso falar livremente, deixando contudo ao julgamento da História, que nunca falha, o exame daquilo que o ex-Presidente foi como político".

O Deputado José Bismarck de Sousa (ARENA), ex-Comandante da Polícia Militar, afirmou que "os ideais revolucionários do Marechal Castelo Branco, por um Brasil melhor, haverão de triunfar sempre, pois a sua lembrança e o seu espírito de estadista vão pairar sempre sôbre aquêles que pensam como êle".

— A Revolução continuará a trilhar os caminhos que Castelo Branco abriu, pois o Marechal Costa e Silva é seu verdadeiro herdeiro político. Certo de que os estadistas não morrem, sei que Castelo, como marco de uma política de renovação e de esperança, será sempre lembrado pelos brasileiros que amam realmente êste País — concluiu o Sr. José Bismarck de Sousa.

O último orador da sessão especial foi o Deputado Antônio Alexandre (ARENA). Êle pediu que todos analisem com ponderação a vida do Marechal Castelo Branco, "pois cedo ou tarde os estadistas se afirmam no conceito da História".

BIOGRAFIA

Salvador (Correspondente) — O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, afirmou ontem que — tão logo disponha de tempo suficiente — reunirá os elementos necessários para escrever a biografia do Marechal Castelo Branco.

O Governador acredita que continuará grande, nos próximos anos, a influência do ex-Presidente, tanto nos meios civis quanto militares.

Missa no Ceará foi ao som da "Marcha Fúnebre"

Fortaleza (Correspondente) — Ao som da **Marcha Fúnebre**, executada por três bandas de música do Exército, Aeronáutica e Polícia Militar, foi rezada a missa de sétimo dia pela alma do Marechal Castelo Branco, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Os celebrantes foram o Arcebispo-Auxiliar de Fortaleza, D. Raimundo Castro, e mais dois frades capuchinhos e três padres seculares.

Estiveram presentes o Governador Plácido Castelo, Secretários de Estado, altas autoridades civis, o representante do Comando do IV Exército e grande número de oficiais das Fôrças Armadas.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A bancada da ARENA na Assembléia Legislativa mandará celebrar às 11h 30m de amanhã, na Catedral de São João Batista, missa em sufrágio da alma do Marechal Castelo Branco.

A missa será celebrada pelo Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Morais Júnior, que no sermão fará uma análise da vida do ex-Presidente, como militar e como político.

O Deputado Kiffer Neto foi encarregado de convidar a família do Marechal Castelo Branco e começou pelo Sr. Lauro Castelo Branco, irmão do ex-Presidente que reside em Niterói, e o cunhado Mário Band Pereira, Diretor das Centrais Elétricas Fluminenses.

NA FRANÇA

Paris (UPI-JB) — A Embaixada do Brasil em Paris mandou rezar ontem, na Igreja de Saint Pierre de Chaillot, missa de réquiem em memória do Marechal Castelo Branco. Ao ato religioso compareceram um representante do Presidente Charles De Gaulle, civis e militares franceses e grande parte da colônia brasileira.

A cerimônia durou 50 minutos e foi acompanhada de cânticos. O vigário da paróquia pronunciou um sermão exaltando o ex-Presidente e o elogio foi acompanhado atentamente pelo Embaixador Bilac Pinto e pelo Sr. Flexa Ribeiro, que está representando o Brasil junto à UNESCO

PRESENÇAS

Estiveram presentes à Igreja Saint Pierre de Chaillot o Ministro Louis Joxe, representando o Presidente Charles De Gaulle; Embaixador Herve Alphand, representando o Ministro das Relações Exteriores, Couve de Murville; vários representantes de Ministros de Estado e o Coronel Lallard, antigo Adido Militar junto à Embaixada francesa no Rio, que saiu da Cidade de Metz especialmente para assistir à cerimônia.

MOÇAMBIQUE

Lourenço Marques, Moçambique (UPI-JB) — Por iniciativa do Cônsul-Geral do Brasil, Sr. Airton Diniz, o Arcebispo D. Custódio Alvim Pereira celebrou ontem missa por alma do Marechal Castelo Branco.

Compareceram o Comandante-Adjunto das Fôrças Armadas em Moçambique, General Antônio Santos, o Chefe de Gabinete do Governador-Geral, Secretários Provinciais e outras autoridades.

HOLANDA

Haia (UPI-JB) — Realizou-se ontem missa de réquiem por alma do ex-Presidente Castelo Branco, mandada celebrar pela Embaixada brasileira na Igreja católica de St. Jacobs.

Oficiada por Monsenhor W. Bukeloh, compareceram à cerimônia o Ministro do Exterior, Joseph Luns, o Embaixador brasileiro, Sr. Carlos Eiras, e membros do corpo diplomático acreditado na Holanda.

NO PERU

Lima (UPI-JB) — Realiza-se hoje na Igreja de São Pedro missa de réquiem pelo Marechal Castelo Branco, oficiada pelo Núncio Apostólico, Monsenhor Romulo Carbone.

O ato religioso foi encomendado pelo Embaixador brasileiro, Sr. João Augusto de Araújo Castro.

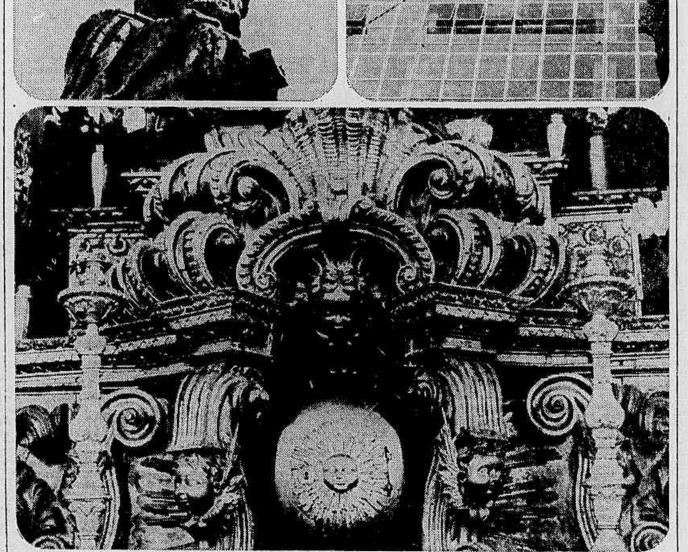
Trabalhistas de Minas acham que já é possível um diálogo com Lacerda

Belo Horizonte (Sucursal) — Os trabalhistas mineiros, embora tenham combatido durante muitos anos o Sr. Carlos Lacerda, já admitem ter com êle um diálogo, porque "os seus objetivos se confundem com os dos trabalhistas, na luta pela redemocratização e pelo retôrno à normalidade democrática, além do combate às medidas de fôrça".

Pretendem os trabalhistas participar efetivamente da **frente ampla**, tendo ontem o ex-Deputado José de Castro Ferreira afirmado que, no movimento, "o Sr. Carlos Lacerda é o corpo, o PTB é a alma e o Sr. Juscelino Kubitschek é o sôpro".

SÓ DO MDB

Apesar de liberados pelo Sr. João Goulart, só os trabalhistas do MDB mineiro admitem aproximação com o Sr. Carlos Lacerda. Os da ARENA dizem que se sentem bem no Partido governista e, por isso, não pretendem deixá-lo.

Os trabalhistas do MDB vêm na aliança com o Sr. Carlos Lacerda uma contingência natural da identidade de propósitos que existem hoje e acham que há preocupação, tanto de um lado como de outro, no sentido de redemocratizar o País.

Estado libera ao tráfego o Corte do Cantagalo mas a interdição pode voltar

O Corte do Cantagalo está aberto ao tráfego desde a manhã de ontem, mas a Secretaria de Obras não divulgou a liberação "porque a passagem é permitida a título precário e não ficaria bem anunciar que estava aberta e ter de fechá-la caso aconteça um nôvo problema".

O Corte estava interditado desde fevereiro, quando as chuvas abalaram o talude do lado esquerdo, onde pedras ameaçavam desabar sôbre dois edifícios, obrigando a Secretaria de Obras a usar até helicópteros no início dos trabalhos, devido às dificuldades de acesso ao local.

BENEFICIAR ÔNIBUS

Depois de passar quase cinco meses interditado, o Corte foi reaberto para beneficiar principalmente as linhas de ônibus que estavam fazendo a volta por Ipanema. O plano é de liberar o Corte, oficialmente, até o fim da semana, se tudo correr bem.

O Departamento de Trânsito informou que a liberação do Corte do Cantagalo permitirá melhor aproveitamento da Rua Toneleros com o objetivo de facilitar o escoamento do trânsito na Zona Sul. Os estudos nesse sentido já foram iniciados ontem pelo Departamento de Engenharia, por ordem do Diretor do DT, Comandante Celso Franco.

LIBERAÇÃO PRECÁRIA

Após cinco meses de interdição, o Corte do Cantagalo foi aberto ao tráfego de surprêsa pela Secretaria de Obras

Rio representará o Brasil nas reuniões em Toronto sôbre áreas metropolitanas

O Rio de Janeiro será a Cidade que representará o Brasil nas reuniões para estudos sôbre as áreas metropolitanas que se realizarão entre 5 e 16 de agôsto em Toronto, no Canadá, com a participação de especialistas de 40 metrópoles de todo o mundo.

Serão formados grupos e cada um criticará um dos 11 trabalhos apresentados por especialistas, cabendo à equipe brasileira, composta de cinco membros, a crítica ao trabalho do Professor Hanson, da Universidade de Leeds, na Inglaterra, sôbre os serviços de utilidade pública, eletricidade, transportes e água.

O EXEMPLO

O Govêrno do Canadá, por considerar Toronto a experiência mais notável de Govêrno metropolitano e aproveitando as comemorações do centenário da sua independência, resolveu promover, através do Bureau de Pesquisas Municipais de Toronto, o encontro de especialistas mundiais.

A experiência realizada em Toronto congregou com sucesso 13 municipalidades, cujos serviços públicos de natureza comum foram transferidos à administração de uma entidade governamental de âmbito metropolitano.

O Rio foi a única metrópole brasileira escolhida para participar do encontro. Logo em seguida foi constituída uma comissão de 15 especialistas, representando os diversos setores da vida metropolitana. O grupo ficou sob a chefia do Diretor Executivo do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, Sr. Diogo Lordello de Melo.

Urbanistas, engenheiros, economistas, representantes das entidades empresariais, sociólogos, técnicos de administração e outros funcionários foram chamados a trabalhar tão logo chegou o tema a ser criticado. O Vice-Cônsul da Embaixada canadense também fêz parte do grupo.

METODOLOGIA

Cada um dos grupos, criticará um dos 11 documentos básicos elaborados por especialistas e acrescentará ao relatório observações sôbre experiência de suas áreas metropolitanas.

Deverá ainda ler tôdas as críticas dos outros grupos, de modo a formar uma visão de conjunto de tôda a problemática do assunto, que inclui problemas de organização de Govêrno metropolitano, planejamento urbanístico, educação, serviços de utilidade pública, habitação, saúde pública e serviço social.

Ao todo 240 especialistas estarão presentes em Toronto e o grupo brasileiro será formado pelos Srs. Diogo Lordello de Melo (Presidente); Stélio de Alencar Roxo, ex-Superintendente da SURSAN; Hélio Modesto, urbanista; Henry J. Cole, Superintendente do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo; e Osório Chagas Meirelles, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas Planejadas.

A organização das áreas metropolitanas e sua institucionalização está em amplo desenvolvimento em vários países e no Brasil foi prevista o estabelecimento, pela União, "de áreas metropolitanas, constituídas por municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, integrem a mesma comunidade sócio-econômica, visando à realização de serviços de interêsses comuns". A regulamentação do dispositivo institucional será feita em lei complementar que está sendo elaborada pelo Ministério da Justiça, com a colaboração de vários especialistas e sob a orientação da SERFHAU.

A CRÍTICA

O Presidente do grupo brasileiro, Sr. Diogo Lordello de Melo, disse ao JORNAL DO BRASIL que a crítica da equipe nacional tem 40 páginas dactilografadas em inglês, dentro do esquema estabelecido pela organização da reunião. Analisará o trabalho do Professor Hanson em função dos problemas metropolitanos do Grande Rio — Rio e cidades limítrofes.

Os outros trabalhos analisam as áreas das funções metropolitanas, processo político, finanças, relações intergovernos, transportes, planejamento integrado, educação, habitação, saúde pública e serviços sociais.

Acrescentou que três trabalhos são os mais importantes. Pertencem aos Professôres Frank Smallwood, sôbre **Administração Pública e Processo Político**; Stefan Dupré, da Universidade de Toronto, sôbre **As Relações Intergovernos e as Áreas Metropolitanas**; e Ernest Weissmann, Consultor de Urbanismo da ONU, sôbre **Planejamento Integrado**.

A SOLUÇÃO

Disse que para o Brasil a solução está num problema básico, que é a definição da forma institucional ou governamental de como será administrada a área metropolitana. Acrescentou que não estamos atrás de ninguém, pois existem poucas experiências de sucesso no mundo apontando as que foram feitas em Toronto, Londres, Paris, Winnipeg, Tóquio e Miami.

Comentou que o texto constitucional é muito restritivo, não definindo como será resolvido o problema. Sabe que deveria ser criada uma autarquia inter-governamental, sem necessidade de reforma da Constituição, "pois dentro do ponto-de-vista metropolitano ela viria facilitar. Um dos problemas mais sérios para se encontrar a fórmula institucional da área metropolitana é a presença de dois Governos estaduais e pelo menos dez grandes municipalidades no Grande Rio".

Citou como maior exemplo a necessidade da fusão dos Estados da Guanabara com o Rio de Janeiro, que simplificaria o problema, "reduzindo-o a divisão de competência entre um Govêrno estadual e seus municípios. "A coordenação dos serviços públicos seria grandemente facilitada, mas a Constituição do nôvo Estado poderia distinguir entre os serviços públicos puramente locais e os de caráter regional, ficando êstes a cargo de um órgão de âmbito metropolitano".

— Nisso reside bàsicamente a essência do problema, que tem sido resolvido de várias maneiras em metrópoles como Londres, Tóquio e Paris. Algumas delas adotam um govêrno único para a área metropolitana, como em Tóquio. Outras, a federação de municípios num govêrno metropolitano, baseado na coordenação dos serviços de interêsse comum, como em Toronto e Winnipeg.

Finalizou dizendo que no Brasil já foram definidas sete áreas metropolitanas, que são: Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Salvador e Fortaleza, além de outras em formação. Citou como exemplo de próximas dificuldades o caso do Núcleo Industrial de Aratu, que com o seu desenvolvimento poderá afetar Salvador.

O NÔVO DESTINO

Os flagelados aguardaram ansiosos a hora de trocar os galinheiros da Fazenda Modêlo pelas casas em Paciência

Secretário do MEC sugere acôrdo para que alunos façam estágio em emprêsas

O Secretário-Geral do Ministério da Educação e Cultura, Sr. Édson Franco, informou que já apresentou a proposta de ser assinado um acôrdo entre o MEC e a Confederação Nacional do Comércio, segundo o qual as duas partes intensificariam a utilização dos alunos nas emprêsas, através de estágios.

A proposta foi apresentada ao VII Congresso Brasileiro de Ensino Técnico Comercial, que reúne 1 800 professôres em Pôrto Alegre, e será encerrado amanhã.

COMPROMISSO

Esclareceu o Secretário-Geral do Ministério da Educação e Cultura que a proposta foi feita após ter sido apresentada a tese, "que logo se tornou vitoriosa", da necessidade de as emprêsas receberem os alunos concluintes dos cursos técnicos e comerciais para estágios.

— Os Conselhos Estudantis de Educação poderiam regulamentar o compromisso — disse — e duas vantagens seriam conseguidas: os estudantes-estagiários não ficariam vinculados às emprêsas pela legislação trabalhista vigente e nem as emprêsas assumiriam compromisso com a Previdência Social. Estas duas facilidades desentravariam a questão e facilitaria o ingresso de estagiários.

— Também discuti, em conversa informal, com representantes da Federação de Estabelecimentos de Ensino Médio, assuntos particulares — acrescentou o Sr. Édson Franco.

Dois aspectos foram acentuados pelo Secretário-Geral do MEC: o primeiro, relativo à possibilidade de utilização da capacidade ociosa dos estabelecimentos particulares, com financiamento do Estado, e o segundo relacionado à implantação do sistema de financiamento previsto e permitido pela Lei de Diretrizes e Bases, para atendimento e expansão do ensino particular.

Jandira Negrão de Lima diz que compôs "Protesto" só para falar língua do povo

Inscrita no Festival Internacional da Canção Popular com três músicas, a Sr.ª Jandira Negrão de Lima Costa — filha do Governador Negrão de Lima — disse ontem que uma delas, **Protesto**, é a que mais lhe agrada, porque fala a linguagem do povo.

— Quero apenas que o povo entenda minha mensagem — disse a Sr.ª Jandira — pois é para o povo que faço minhas músicas e dêle espero compreensão do que quero dizer. **Protesto** tem uma melodia "forte e bastante popular no gênero de Edu Lôbo e Geraldo Vandré", embora a autora "não se considere ninguém diante de nomes tão grandes".

MÚSICA E POLÍTICA

Mãe de dois filhos —um menino e uma menina — a filha do Governador compõe desde os 13 anos de idade, elevando-se a mais de 40 as suas composições, nos mais variados gêneros, como bem exemplificam suas duas outras canções inscritas no Festival, pois uma delas é uma valsa — **Canto de Paz** — e a outra um samba-canção — **Balada de Nós Dois**

Há cêrca de um ano e meio Dona Jandira fêz um teste na Companhia Brasileira de Discos, onde o Diretor Artístico João Araújo e o pianista Bené Nunes lhe fizeram grandes elogios, juntamente com o convite para a gravação de um compacto-duplo com suas músicas.

O compacto deverá estar na praça dentro de mais algumas semanas e contém quatro canções de sua autoria, interpretadas por ela mesma.

— Faço música por amor à arte, assim na "base do esporte", mas se minhas músicas e meu disco obtiverem boa aceitação popular talvez eu me faça profissional — disse Dona Jandira, ao explicar que não pretende interpretar suas canções no Festival — caso classificadas — porque considera o Maracanãzinho muito importante para uma estreante. Prefere entregar suas músicas a Eliana Pittman e Ellen de Lima no Festival e acredita que assim estarão bem defendidas.

Entre as grandes admirações da compositora estão Chico Buarque de Holanda, Tom Jobim e Vinícius de Morais, além de Edu Lôbo e Geraldo Vandré, com quem se identifica plenamente pelo sentido "profundamente brasileiro de suas canções".

Os gêneros musicais se resumem para Dona Jandira entre música boa e má, não havendo distinção "entre música quadrada e moderna, pois o que vale é a qualidade da canção e não a época quando foi feita".

RADAMÉS SE INSCREVE

O maestro Radamés Gnatalli inscreveu-se ontem no Festival Internacional da Canção, de parceria com o veterano letrista Alberto Ribeiro (**Copacabana**), com a música **Hora de Amar**, enquanto o humorista e compositor Silvino Neto prometeu inscrever duas marchas militares de sua autoria.

Também a Escola de Samba Império Serrano estará representada no II Festival, através de seu compositor Aecir Costa Pimentel, que ontem levou ao Pavilhão Japonês duas canções: **Casa Abandonada**, com letra de Carmem Silvana, e **Festa na Casa de Rosa**, um samba-jongo, segundo explicou.

FESTIVAL NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O júri do I Festival Sul-Brasileiro da Canção Popular já selecionou as 12 músicas que disputarão, na próxima segunda-feira, NCr$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros antigos) em prêmios oferecidos pela Municipalidade.

Entre as 1 350 composições apresentadas foram clasificadas as seguintes: **Maria da Conceição, Amor Menino, Marcha para um Nôvo Amor, Minhas Serestas, Cantiga da Menina, Ninguém Quer Ver, Canto de Chegar, Deixe as Rosas p'ra Manhã, Razão de Ventar, Funeral do Meu Canto, Batucada e Vai em Frente.**

PUC promoverá em agôsto ciclo de conferências com presença de oito ministros

Oito Ministros de Estado vão expor os problemas do desenvolvimento em conferências de 50 minutos, seguidas de debates, no Curso Superior de Problemas Brasileiros que será realizado na Pontifícia Universidade Católica a partir de 1.º de agôsto.

O curso é organizado pelo Centro de Planejamento Social da PUC e constará de 13 conferências. O professor Carlos Alberto Del Castillo fará a primeira, sôbre Educação.

PROGRAMA

Os Ministros do Trabalho, Saúde, Transportes, Comunicações, Minas e Energia, Comércio e Indústria, Agricultura e Planejamento foram convidados para o curso, que será encerrado no dia 30 de agôsto.

Os debates e palestras serão realizados no Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica, a partir das 20h 30m. As inscrições estão abertas desde já na Rua Humaitá, 170, ou pelos telefones 26-6563 e 46-7798.

TARSO DE FORA

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, não foi convidado. O Professor Carlos Alberto Del Castillo, ex-Diretor do Ensino Superior do MEC, falará sôbre Educação, abrindo o curso.

No dia 4 falará o Ministro do Trabalho, seguindo-se o Embaixador Sérgio Corrêa da Costa no dia 7, que abordará o tema Relações Exteriores. No dia 9, o Ministro Leonel Miranda enfocará os problemas do Ministério da Saúde e o Ministro Mário Andreazza o da Pasta dos Transportes, no dia 14.

A conferência sôbre Comunicações será feita pelo Ministro Carlos Simas no dia 16, seguindo-se, no dia 17, a do Ministro Costa Cavalcânti, sôbre Minas e Energia, e o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, no dia 18, sôbre Política Nacional. No dia 21 o Ministro Macedo Soares abordará o tema Comércio e Indústria e o Coronel Rui Castro falará sôbre Segurança Nacional, no dia 23.

Os três últimos conferencistas serão o Ministro Ivo Arzua, que falará sôbre Agropecuária, no dia 25; o Presidente do Banco Nacional da Habitação no dia 28 e o Ministro Hélio Beltrão sôbre Planejamento, no dia 30.

Flagelados deixam sorrindo Fazenda Modêlo de mudança para Conjunto de Paciência

O chôro dos flagelados que ficavam e o sorriso dos que partiam para o Conjunto Habitacional de Paciência marcaram ontem o momento da despedida de 61 famílias, num total de 455 pessoas, que há cinco meses vinham morando nos galinheiros da Fazenda Modêlo.

As famílias transferidas têm em média sete pessoas e ocuparão casas de 22 metros quadrados com apenas uma peça, incluindo cozinha e banheiro, continuando num ambiente de promiscuidade que, segundo as assistentes sociais, "será um caso para se estudar no futuro".

OS PREPARATIVOS

Desde as 5 horas da manhã de ontem, num ambiente de grande expectativa, os 1 052 flagelados da Fazenda Modêlo começaram os preparativos para a mudança das 445 pessoas para as novas casas de Paciência, selecionadas dentre aquelas que tinham meios de sobreviver por conta própria. Em duas horas os poucos pertences — colchões bastante rasgados e alguns utensílios misturados com roupas e enfiados em sacos de aniagem — já estavam relacionados e agrupados com etiquêtas numeradas até 61, de acôrdo o número de famílias.

Enquanto era aguardada a chegada dos dois caminhões — marcada para as 9 horas, mas sòmente chegaram às 10h 30m — houve um princípio de briga entre duas mulheres, uma acusando a outra de ter sobrado porque costuma fazer **trottoir** pela fazenda.

— Você me paga quando chegar a minha vez de ir também. Não esqueça que vou ser sua vizinha!

— Mando-te prender. Disse a que ia embora, enquanto ajeitava os cabelos.

— Ora, minha nêga, não será a primeira vez que viajo em carro de polícia.

A não ser essa discussão isolada, todos ajudavam na arrumação dos objetos, supervisionados pelo Major Teixeira, da PM. Quando os caminhões chegaram houve algum rebuliço, mas a atitude enérgica do Major fêz com que as assistentes sociais pudessem receber com calma as fichas distribuídas a cada responsável pela família, a fim de nela serem anotadas o número da casa e a rua do conjunto em Paciência, ao mesmo tempo em que eram colocados nos caminhões os pertences.

A CHEGADA

Às 11 h 30 m, dois ônibus da CTC e dois caminhões formaram um cortejo levando 31 das 61 famílias — a outra metade foi na segunda viagem — para Paciência. Meia hora depois, chegavam ao local, que dista dois quilômetros da Estação de Paciência, da Central do Brasil.

De cinco em cinco, foram saltando dos ônibus e sendo encaminhadas ao Serviço Social, onde três assistentes sociais, após uma preleção, entregavam as chaves. Iam sendo informadas de que receberiam a casa ainda em alvenaria, para mais tarde ser acabada pelo próprio morador, com água e luz à vontade, mediante o aluguel mensal de NCr$ 15,70 (quinze mil e setecentos cruzeiros antigos). As refeições sòmente seriam fornecidas até amanhã, porque seriam distribuídos fogões a querosene aos moradores.

A primeira a receber a chave na casa I, da Rua A, foi Dona Adail dos Santos, com três filhos menores, além do marido. Para a casa II, da Rua B, foi Dona Cecília dos Santos, esperando ser mãe pela sétima vez nos próximos dias; na única peça, morará com o marido, um irmão maior e seis filhos pequenos. "Não sei como vou me arrumar com tanta gente. Pedi tanto uma casa maior na Cidade de Deus, mas nem me ouviram" — disse, lamentando a situação.

Em geral todos aprovaram as casas, "talvez pelo fato de terem vindo dos galinheiros da Fazenda Modêlo, sem se aperceberem de que elas foram feitas para amontoar pessoas, dando-lhes apenas um teto, numa solução de emergência, mas que depois não será modificada criando-se uma autêntica favela oficializada, na qual o Govêrno gastou NCr$ 700 mil (setecentos milhões de cruzeiros antigos)", conforme comentava um morador da vizinhança.

Segundo informou o encarregado das obras do conjunto, dentro de um mês, as demais casas, num total de 450, estarão prontas, podendo então receber os flagelados que ficaram na Fazenda Modêlo. Hoje seguirão para Paciência 39 famílias que estão alojadas no Asilo São Francisco de Assis.

Haverá no local um pôsto policial e um ambulatório para atendimento de socorros rápidos. Um grupo de assistentes sociais ficará à disposição dos novos moradores. Não há escola, nem jardins.

OAB quer obrigatoriedade de advogado para causas na Justiça do Trabalho

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil decidiu ontem enviar ofício ao Presidente do Tribunal Superior do Trabalho solicitando a expedição de um prejulgado, no qual fique claro que na Justiça do Trabalho as partes só podem requerer por intermédio de advogado regularmente inscrito na OAB.

A proposta, apresentada ao Conselho da OAB pela delegação da Bahia, foi aprovada por grande maioria. Segundo o voto vencedor, de autoria do Conselheiro Wilson Regalado Costa, a lei que criou o Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil revogou o artigo da Consolidação das Leis Trabalhistas que permitia o ingresso das partes em juízo mesmo sem advogado.

NÃO PREJUDICA

O voto do Conselheiro Wilson Regalado Costa ressaltou o fato de que a obrigatoriedade das partes necessitadas de recorrer à Justiça do Trabalho serem obrigadas a constituir advogado não prejudica os desprovidos de recursos, pois êsses geralmente são os empregados, que podem ser representados e serão reembolsados de tudo o que gastaram, segundo o disposto na Lei 4 632, que obriga aos vencidos o pagamento dos honorários do advogado do vencedor.

Para justificar o pedido de emissão de um prejulgado pelo Tribunal Superior do Trabalho, o Conselho da OAB alegou que está havendo divergência na interpretação da matéria por parte dos diversos Tribunais Regionais.

Polícia faz programa do I Congresso

O calendário do I Congresso Nacional de Polícia, a realizar-se em outubro no Rio, começou ontem a ser elaborado pelo Superintendente da Polícia Judiciária, Delegado Olavo Rangel. A primeira reunião promovida nesse sentido compareceram os Delegados Armando Panno e Fernando Bastos Ribeiro e a secretária particular do Governador, que integram a comissão organizadora.

CAMDE fará curso sôbre comunidades

O Setor de Coordenação de Serviços Sociais da Campanha da Mulher pela Democracia (CAMDE) iniciará no dia 3 de agôsto um curso sôbre desenvolvimento de comunidades, sob a orientação de um técnico no assunto. O curso será ministrado durante todo o mês de agôsto, às quintas-feiras, das 14 às 16 horas, na sede da entidade, à Rua Visconde de Pirajá, n.º 351, 6.º andar.

CANTO DA VIDA INTEIRA

Jandira começou menina ainda a fazer música e tocar violão

Fraqueza do Presidente

Mário Martins

O próprio Ministro da Justiça reconheceu a brutalidade do ato governamental. Confessou que o destêrro do Sr. Hélio Fernandes foi uma atitude política, sem qualquer base jurídica. Deliberação de fôrça, portanto. Ou, a meu ver, de fraqueza do Presidente Costa e Silva, uma espécie de vertigem de seus sentimentos pessoais menos nobres ou uma capitulação individual frente à exaltação de alguns de seus subordinados militares. Em uma, outra hipótese, o Sr. Costa e Silva se revelou um fraco com vocações de tiranete ou de um reles títere.

Sob o ponto-de-vista legal, a prisão não podia ter efeito, menos ainda o banimento do jornalista para a Ilha de Fernando de Noronha. A circunstância de a vítima não estar no gôzo de seus direitos políticos não a impedia de exercer a sua profissão de jornalista, conforme anteriormente reconhecera de público o Presidente Costa e Silva, por ocasião de outro arreganho do mesmo Ministro contra o mesmo jornalista. Ficou devidamente esclarecido, na ocasião, que a suspensão dos direitos políticos não atingia os direitos do comentarista de dar sua opinião de crítica no jornal. No caso, ademais, a personalidade atingida era a de um ex-presidente que, vivo ou morto, não tinha mais por si nenhuma prerrogativa especial. Dir-se-á que o comentário alvejava a memória de um morto, considerado eminente pelo Govêrno. Mesmo assim não há delito algum. Os homens públicos não ficam intocáveis, inatacáveis, pós-morte. Històricamente terão de responder por seus passos, sujeitos a todos os tipos de crítica, desde a ira à chacota.

Assim sendo, a questão se prende ùnicamente à oportunidade do escrito. O Govêrno teria achado que o libelo viera cedo demais, quando não transcorreram sequer os sete dias do nojo. Dessa conclusão ao degrêdo para Fernando de Noronha foi um pulo. Como saída política, segundo diz o Ministro.

Ora, politicamente é que essa determinação foi um desastre. Façamos um confronto entre a morte de Vargas e a de Castelo, ambas ocorridas tràgicamente. Diante da primeira, emocionalmente, o povo explodiu como um vulcão. Em face da segunda, o indiferentismo popular — para se dizer o mínimo — foi nacional. No entanto, naquela época, o Govêrno soube compreender que devia deixar correr livremente a expansão geral. Resultado: tudo se normalizou sem maiores problemas. Agora, o contrário aconteceu. Houve a descabida intervenção oficial contra quem, bem ou mal, estava interpretando uma parcela dos sentimentos da opinião pública.

Admitamos que se alegue ter o Sr. Hélio Fernandes agido por motivação pessoal. Ainda assim não era passível de semelhante e ilegal punição. Temos que levar em conta que o Sr. Hélio Fernandes teve os seus direitos políticos suspensos antes que transcorresse meia hora de haver obtido o reconhecimento pela mais alta Côrte de Justiça de sua candidatura a deputado. Vítima de uma truculência dessa natureza, por certo, dêle ninguém poderia exigir que, agora, apresentasse a mesma serenidade de todos aquêles que, como brasileiros, se contentaram com murmurações a propósito de um ex-presidente, aguardando passar a missa do sétimo dia.

O Ministro da Justiça, que até hoje não achou tempo para cumprir a decisão judicial que liberou o livro *Torturas e Torturados*, de Márcio Alves, no qual muitos crimes hediondos do Govêrno passado são documentados, vem, nessa hora, de braço dado com o Presidente, afrontar novamente a legalidade. Por quê? Simplesmente para não se indispor com a subversão jurídica que, a coice de armas, se instalou no Brasil no célebre 1.º de abril. Subversão da qual se nutre e para a qual vive atropelando sua consciência jurídica.

Cartas dos leitores

Aposentadorias confusas

"Publicou êsse jornal no dia 6 do corrente, em sua coluna **Trabalho**, que o Presidente-Substituto do Departamento Nacional de Previdência Social informara que as aposentadorias, já reajustadas conforme a nova legislação, começariam a ser pagas a partir de 1.º de julho próximo juntamente com a diferença relacionada com o mês de junho.

Em face de tão auspiciosa notícia (que compensa uma parte do desalento que nos causam as percentagens confirmadoras do aumento do custo de vida nos meses anteriores — exemplo na página 14 do mesmo dia), venho solicitar a êsse jornal, com o máximo empenho, que promova um apêlo ao referido órgão para que, antecipadamente, faça publicar, com ampla difusão, uma demonstração bem clara e acessível, mas objetiva, sôbre o critério adotado e cálculos aplicados, visando a que cada interessado possa conferir o acréscimo que lhe cabe.

José Aírton de Campos — Rio, GB."

Problemas de espaço

"Venho sugerir-lhes que dêem mais espaço às matérias do Departamento de Pesquisa e ao Pergunte ao João.

Nélson L. Borges — Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio 26 de julho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

O Caramujo

Como poderia observar até o Conselheiro Acácio, a revolução tecnológica fêz o mundo encolher. Apesar das guerras, a comunicação dos homens é intensa e rápida. Não se diga que isto é uma imagem gratuita: nos poucos dias da guerra contra os árabes, o Estado de Israel acolheu jornalistas estrangeiros que lá chegavam sem qualquer visto. Na Europa inteira essas formalidades caem todos os dias, caem inclusive as alfândegas, como nos países do Mercado Comum. A própria Cortina de Ferro, tão férrea quando Churchill cunhou a expressão, já se transforma numa persiana.

No entanto — ai de nós — quanto mais atrasado o país, mais cioso parece de um férreo isolacionismo, e o Brasil, que já não é tão atrasado assim, no capítulo dos estrangeiros se torna cada dia mais implacável. Em todos os tempos, em todos os séculos, homens eminentes se têm deslumbrado com o Brasil e suas possibilidades, mas mesmo êsses homens têm sido punidos pelo seu amor a esta terra. Humboldt, que ao fazer seu levantamento do Cosmos chamou a Amazônia de celeiro do mundo, foi expulso do Brasil nos tempos do Senhor D. João VI. A ordem de expulsão falava "num alemão que anda em terras do Brasil" e Humboldt tratou de buscar a Colômbia. Em dias recentes Stefan Zweig, apaixonado à primeira vista pelo Brasil, que chamou terra do futuro, quis assumir a cidadania brasileira imediatamente mas foi informado de que precisava residir aqui cinco anos. Morreu, por sua própria mão, antes de realizar êste sonho que nos honrava.

E o mesmo espírito antiestrangeiro continua a pairar sôbre o Brasil. Cidadãos russos, ou de outros países da esburacada Cortina de Ferro, aqui esbarram, com surprêsa, numa cortina de intolerância que não encontram nos Estados Unidos. Até cantores e músicos convidados pelo Festival da Canção têm seu visto adiado às vêzes de forma a não poderem tomar parte no torneio — como se temêssemos até a subversão sonora. Quanto aos turistas, o nôvo Estatuto dos Estrangeiros está cuidando dêles com um carinho feroz. Não pensem que vão chegar aqui, gostar do Brasil, e trocar o visto de turista por um visto permanente. Estão imaginando que o Brasil é o quê? Um País generoso? Se quiserem ficar no paraíso, tratem de voltar à terra de onde partiram e procurem convencer o consulado de que são gente digna de permanecer aqui.

O curioso, em tudo isto, é que o Brasil, País de imigração, País de espaços vazios, tem provado em tôda a sua história a capacidade do seu povo de assimilar os estrangeiros que o procuram. A constelação de brasileiros com nome italiano, alemão, árabe e israelense que já se movimenta em todos os círculos da vida brasileira — mesmo os mais altos, os ministeriais, os do Congresso, os das emprêsas, do jornalismo, das artes — atesta essa capacidade de absorção do estrangeiro.

Mas tôda uma tacanha obstinação xenófoba continua a compor nos escalões burocráticos a imagem idiota de um Brasil trancado em si mesmo como um caramujo. Quando vamos varrer essa mentalidade? O dinâmico mundo de hoje deixará para trás, sem misericórdia, os países que não souberem entrar no ritmo da sua época.

A Distensão

Desde o esfôrço, consciente e deliberado, de exercer o Govêrno na Capital da República, até as medidas de inspiração pragmática, através das quais já insuflou confiança às atividades empresariais, o Marechal Costa e Silva fêz da distensão a tônica política e econômica de sua responsabilidade. Por esta via clássica de desarmar prevenções, conseguiu resultados nada desprezíveis, tendo em conta a responsabilidade de reintegrar o País num quadro constitucional, após três anos de uma penosa etapa discricionária.

O campo econômico apresenta sinais de reativação promissora, a ser medida em números ainda êste ano. Como não podia deixar de ser, a esfera de atividades políticas também conheceu um intervalo de distensão, suficiente para induzir a classe política ao reconhecimento de que pode ajudar o Brasil a reencontrar-se na normalidade, que há tanto lhe falta.

O primeiro gesto de paz feito pelo Govêrno, interessado em despojar-se de dogmatismos doutrinários e polêmicos, foi a trégua no ímpeto normativo, em que se mostrou fecundo o primeiro mandatário do movimento de 31 de março de 64. Cessou a emissão de leis e decretos, substituída por um espírito pragmático, zeloso em devolver à classe empresarial e aos políticos a segurança de que o País reentra na atmosfera constitucional. Evitou, inclusive, rever de afogadilho a legislação abundante da safra que encerrou o primeiro Govêrno, acumulado de responsabilidades corretivas.

Em mais de uma oportunidade, o Presidente da República sustentou que o melhor teste para as leis e a própria Constituição é a confrontação com a realidade. Os resultados práticos dirão, melhor do que os prejulgamentos políticos, da conveniência de proceder-se à reforma dos textos, ou consagrá-los com instrumentos eficientes.

Exatamente quando mais claros se apresentam os efeitos da distensão, surgem iniciativas, de cunho minoritário, com a impressão digital dos interessados em fraudar o processo de normalização. As formas variam pouco e, no geral, não passam de reedição da técnica de insistir na existência de correntes militares antagônicas no seio das Fôrças Armadas.

A insuficiência de provas é tão flagrante que se recorre ao expediente da simulação de grupos, quando na verdade os descontentamentos, se é que existem de fato, devem somar uma insignificância, a ser contada nos dedos da mão. Não existem grupos, muito menos dispostos a renunciar ao anonimato e aceitar a identificação de responsabilidades políticas. Existem, isto sim, políticos que se sentem à margem das possibilidades constitucionais e cujo horizonte confina com o desejo e a pretensão de gerar crises.

A quem pode interessar, neste momento, uma crise institucional? A muito poucos, já que a todos que não jogam em golpes a possibilidade de restauração da ordem constitucional se afigura como o único caminho compatível com as responsabilidades claras que compõem o jôgo democrático. Onde há liberdade, não sobra lugar para os embuçados, que não ousam dizer a que vêm.

A Estatização

O Govêrno anuncia para a reabertura do Congresso o envio do projeto de lei que tornará os seguros de acidentes de trabalho monopólio estatal. A tese não é nova e, fora do Ministério do Trabalho, só uma faixa política, dedicada à exploração do contrôle governamental sôbre tôdas as áreas de atividades, defende sua adoção. Quanto aos assalariados, não foram chamados a opinar e não têm qualquer interêsse, que não seja a garantia de que o seguro lhes seja pago com rapidez, em caso de necessidade. Não são os empregados que fazem esta modalidade de seguro e sim as emprêsas empregadoras.

O principal aspecto a ser examinado na decisão governamental de estatizar os seguros de acidentes de trabalho é o que diz respeito à contradição entre as palavras e os atos. Desde antes de empossar-se, o atual Govêrno fazia praça da necessidade de devolver ao setor privado encargos que foram absorvidos pelo Estado, como providência indispensável à retomada do desenvolvimento. Não é de hoje que se estabeleceu o consenso de que o Govêrno falhou em muitas de suas tentativas de substituir a iniciativa privada, nos campos em que ela é reconhecidamente superior à administração pública.

Nada exigia a definição privatista, ao tempo em que o candidato, numa eleição realizada pelo Congresso, reconheceu a necessidade de folgar o Estado de uma série de encargos de que não se desincumbe a contento. Quatro meses depois, antes de demonstrar com atos práticos as palavras de definição doutrinária, o Govêrno toma uma iniciativa como esta, há muitos anos pleiteada no âmbito do Ministério do Trabalho, de onde não surgiu ainda qualquer gesto de grandeza em benefício da paz social.

Do ponto-de-vista prático, a decisão governamental já dá seus frutos negativos, pois registra-se a esta altura uma tendência natural no sentido de contratar com seguradoras estrangeiras os acidentes de trabalho, antes que venha a anunciada estatização.

Em conseqüência, as emprêsas brasileiras de seguros começam a sofrer, por antecipação, os prejuízos da medida. Não é proveitoso para um País, com irrefreável ânsia de desenvolvimento, o resultado de um enfraquecimento de suas emprêsas de seguro, já que nos países reconhecidamente adiantados as seguradoras constituem grandes matrizes de financiamento, fontes de recursos e patrimônio da riqueza nacional.

Seguro é assunto de confiança. O monopólio estatal dos acidentes de trabalho, longe de representar sinal de confiança, introduz na matéria uma nota de pessimismo, pois o setor governamental a ser encarregado de operá-lo com exclusividade é uma instituição falida, social e politicamente. Há trinta anos, a Previdência Social entre nós é um engôdo. Seus resultados reais estão muito aquém dos mitos de uma assistência que valeu muito mais à ditadura e aos seus herdeiros, do que aos contribuintes assalariados.

Não é apenas o capítulo da estatização dos seguros, mas todo o paternalismo previdenciário, que espera por uma reforma de inspiração democrática.

Coisas da Política

Govêrno não admite desrespeito à Justiça

Brasília (*Sucursal*) — *As notícias de que grupos militares radicais estariam definindo o confinamento aplicado ao Sr. Hélio Fernandes como providência de caráter revolucionário, e portanto insuscetível de revogação pela Justiça, não causou perturbação ao Govêrno. Tais notícias não chegam a ser consideradas, sequer, pelo Marechal Costa e Silva.*

Círculos governamentais habilitados proclamaram, ontem, que é inabalável a determinação do Presidente da República de acatar e fazer cumprir a decisão dos tribunais, neste ou em qualquer outro caso.

Reafirma-se por essa forma que o Marechal Costa e Silva tem sob pleno contrôle os instrumentos civis e militares do poder, dispondo-se a acioná-los no momento em que isso se fizer necessário para enfrentar pressões que eventualmente se contraponham ao seu compromisso de conduzir a Revolução em transição para a normalidade.

Precaução

As mesmas fontes oficiais observaram que a informação de que, no caso do Sr. Hélio Fernandes, o Govêrno agiu sob pressão militar comporta interpretação diferente.

Na verdade, o Govêrno não teria determinado o confinamento do jornalista para atender a exigência ou mesmo a pedido de determinado grupo. Informado de que poderiam ocorrer manifestações de indisciplina e violência, o Govêrno teria tomado a frente dos acontecimentos, sem que atuasse em resposta a solicitação, para procurar a medida de precaução mais conveniente.

Essa versão corresponde à ponderação feita por alta personalidade do Govêrno, no sentido de que é perfeitamente normal a controvérsia na aplicação da lei, mesmo em situação de inteira normalidade, cabendo aos órgãos do Judiciário dirimir as dúvidas. Essa autoridade acrescentou que, embora os Atos Institucionais e complementares não possam ser invocados para a condenação de quem quer que seja, as sanções nêles constantes podem ser aplicadas aos que tiverem sofrido punições, se agirem de acôrdo com o previsto, até que a Justiça decida em contrário.

Lacerda

Com as declarações que fêz criticando o confinamento do Sr. Hélio Fernandes, o Sr. Carlos Lacerda terá liquidado a possibilidade de sua aproximação com o Govêrno. O Sr. Carlos Lacerda feriu uma vez mais a aguda sensibilidade militar e o próprio Govêrno recebeu com inequívoco desagrado o seu pronunciamento.

Mesmo os mais otimistas acreditam que dificilmente o Chanceler Magalhães Pinto poderá retomar, a curto prazo, as articulações que vinha promovendo para obter a absorção do ex-Governador da Guanabara. O Marechal Costa e Silva, que admitira a hipótese de entregar ao Sr. Carlos Lacerda um pôsto diplomático de relêvo, mas não liberara o Chanceler para formular-lhe o convite, redobrará as cautelas, se não excluir de todo essa hipótese.

Obstruído êsse caminho, pelo menos por tempo considerável, espera-se que o Sr. Carlos Lacerda volte a interessar-se pela composição da frente ampla. *Sua fixação na opção oposicionista poderá resultar em estímulo decisivo para a organização dêsse movimento.*

Durante a última reunião dos articuladores da frente ampla, *reafirmou-se a tendência para a eleição de um Diretório Nacional presidido por elemento juscelinista, desde que tanto o Sr. Carlos Lacerda como os Srs. João Goulart e Jânio Quadros reconhecem que o Sr. Juscelino Kubitschek é quem está em melhores condições para atuar como elemento polarizador da unificação oposicionista.*

Política e politiquice

J. P. Gouvêa Vieira

É bastante lamentável que os mais sinceros democratas não percebam que a desmoralização do Congresso Nacional — que muitos dêles levam a efeito pelas suas críticas destrutivas — é a porta aberta para a ditadura, pois não há nação onde possa medrar, mesmo pela fôrça, o poder pessoal ou de determinada classe sem que antes desapareça o respeito pela representação popular.

É possível que a maioria dos próprios mandatários do povo tenha uma parcela de culpa indireta pelo Congresso não ser muito respeitado pela opinião pública, tanto aqui quanto em quase todos os países, e mereça as censuras que lhe são feitas.

No entanto é indiscutível que os únicos responsáveis diretos pelo nível intelectual e moral dos seus representantes são os eleitores — que os escolhem, em eleições livres e diretas, com voto secreto — e a Justiça Eleitoral.

Assim, as censuras, por justiça, deveriam ser feitas muito mais ao eleitorado, que os elegeu, do que aos eleitos.

É verdade que, muitas vêzes, os eleitores não têm muito a quem preferir, pois a grande maioria daqueles que criticam os congressistas e governantes — e, que, muito possìvelmente, teriam aptidões para fazer política — não sai da sua comodidade para disputar uma eleição, nem, muito menos, para exercer um mandato na longínqua Brasília. Em muitos casos, êles não aceitam nem mesmo qualquer encargo público, com receio de que seja dito que trocaram o idealismo das suas posições doutrinárias pelos benefícios do poder.

Assim, é claro que a política tem de transformar-se, cada vez mais, em politiquice, em arranjos, em combinações, em arreglos.

As colunas políticas dos jornais mostram, com tôda a evidência, que, nas cogitações da maioria dos nossos homens públicos, o essencial não é a administração dos negócios do Estado, mas sim as tramas para alcançar o poder ou para nêle se conservar, dando a nítida impressão de que o principal é confundido com o acessório e que o importante é disputar o cargo e não exercê-lo com dignidade, competência e probidade.

O alheamento da vida pública de muitos, por egoísmo e por orgulho, não é, porém, mal recente, e tem a sua nocividade.

Leão XIII, em 1885 — portanto há quase um século —, na Encíclica *Immortale Dei*, já se referia ao assunto, conclamando todos ao cumprimento do grave dever de participar, ativamente, da política, mesmo porque — acrescentava o Papa — se os mais capazes, intelectual e moralmente, não o fizerem, o Govêrno, necessàriamente, será exercido pelos menos aptos.

Portanto, em última análise, a responsabilidade pelo politiquismo, que leva fatalmente à ditadura — mais cedo ou mais tarde —, a responsabilidade pela eleição de politiqueiros — que administram a propriedade do Estado no seu interêsse particular e legislam no seu próprio benefício — é, na verdade, e em muitos casos, nem mesmo dos eleitores, mas sim daqueles que não desejam se imiscuir na política, por julgar que se trata, sempre, de politicagem, sem se lembrar que assim agindo êles contribuem, decisivamente, para que o País seja, cada vez mais, levado à deriva, pela politiquice dos politiqueiros.

Assim, a solução para os males da política não é o caminho fácil, ameno e cômodo das críticas pejorativas ao Congresso Nacional e aos governantes em geral, mas a participação, bem pouco agradável, nos debates para a escolha dos candidatos aos postos eletivos e, se necessário, a disputa das próprias eleições, com todos os seus árduos e cansativos trabalhos e as suas vicissitudes, principalmente a mais desagradável de tôdas: a de uma derrota esmagadora, por um candidato menos capaz.

Se esta verdade não fôr compreendida e o sacrifício não fôr aceito, a politiquice acabará, como sempre e fatalmente, em ditadura.

A liberdade é um mar tumultuoso — já dizia Jefferson —, pelo que muitos homens egoístas preferem a calma do despotismo.

Rebelião contra Mao é prevista para já na China

Nasser declara em mensagem aos soviéticos que a luta contra Israel prosseguirá

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nasser afirmou ontem aos governantes soviéticos que o povo egípcio "prosseguirá em sua luta, com determinação e confiança total na certeza de nossa vitória sôbre o imperialismo e o sionismo e da eliminação das conseqüências da agressão".

A mensagem, em resposta às felicitações da União Soviética pelo décimo quinto aniversário da revolução egípcia, foi divulgada ontem após a prolongada reunião do Ministério, encerrada aos 30 minutos da madrugada, dedicada ao projeto de orçamento para o ano de 1967-68, que deverá ser terminado hoje.

RESERVA

O General Odd Bull, chefe da missão observadora das Nações Unidas, recusou-se ontem a fazer qualquer declaração a respeito das conversações mantidas no Cairo, durante quase uma semana, a respeito da delicada situação existente na zona do Canal de Suez.

Acredita-se que os entendimentos mantidos pelo General Bull com as autoridades egípcias tenham versado principalmente sôbre a questão de haver ou não uma linha de trégua no centro do Canal de Suez, como quer Israel. A República Árabe Unida recusa-se a reconhecer a existência de uma linha de trégua, levando o porta-voz da missão de observação, Albert Grand, ao entrar em vigor a cessação de fogo, a contornar o impasse dizendo que não se tratava de uma linha, mas de uma região.

RESPEITO

O órgão oficial do Govêrno soviético, **Izvestia**, afirmou ontem em editorial que o Conselho de Segurança "deve respeitar os pontos-de-vista da maioria" dos países membros da ONU, contrários à agressão israelense e partidários da retirada das fôrças de Israel dos territórios árabes ocupados.

O editorial, assinado por S. Zykov, afirma que os dirigentes israelenses "perderam a cabeça, como os hitleristas no início da Segunda Guerra Mundial", e reafirma o apoio prometido pela URSS aos países árabes, político e material, "para o restabelecimento e desenvolvimento da sua economia e para a consolidação de sua capacidade de combate".

VOLUNTARIOS

Dos 6 300 voluntários chegados de 34 países a Israel para desempenhar o trabalho dos israelenses que se encontravam em armas, 300 permanecerão no país por um prazo de nove meses a um ano e o restante retornará ao fim de quatro meses, anunciou-se em Jerusalém.

O Brasil está entre os países que maiores contingentes forneceram, com 173 voluntários, assim como a Argentina (623) e o Uruguai (176). Outros mil voluntários são ainda aguardados em Israel, esta semana.

EXPECTATIVA

Observadores em Jerusalém dizem que a RAU retornou à condição de "nem guerra nem paz" com Israel até que "a nação árabe esteja unida e pronta" para iniciar as hostilidades, e que não falta muito para que seja retomada a propaganda contra "os líderes reacionários árabes".

Essas fontes dizem que Nasser pràticamente ignorou seu recente companheiro de armas, o Rei Hussein da Jordânia, em concessão feita à posição militante adotada pela Síria e Argélia sôbre a questão dos líderes árabes "reacionários".

Os Governos do Iraque e do Iêmen anunciaram ontem que participarão da conferência de cúpula árabe, em Cartum, enquanto o Ministro de Govêrno do Sudão, Hassan Mahgoub, partia para Jeddá a fim de tratar da conferência com autoridades da Arábia Saudita.

Problema árabe pode influir em Tshombe

Paris, Argel (UPI-JB) — Israel surgiu hoje como fator-chave para retardar a extradição do ex-Primeiro-Ministro congolês Moisés Tshombe, solicitada pelo regime de Kinshasa, aparentemente pró-Telaviv.

Afirmam os observadores que embora a Suprema Côrte argelina tenha aprovado sexta-feira passada o pedido de extradição feito por Kinshasa, apenas começou a batalha política com a Argélia que ainda se considera em guerra contra Israel, e o Congo.

A mulher de Moisés Tshombe implorou ao Presidente Houari Boumedienne, da Argélia, clemência em favor do marido. Assinalou que, ao conceder a extradição, se convertera o Presidente argelino em "cúmplice de um verdadeiro assassínio".

A senhora Tshombe informou que, em círculos mercenários, se havia oferecido uma recompensa de 100 mil dólares pelo resgate do ex-Primeiro-Ministro, mas que a oferta não partiu dela.

Depois de haver conferenciado apressadamente em Paris com o Presidente Felix Houphouet-Boigny, da Costa do Marfim, a mulher de Tshombe não quis negar nem afirmar se apelaria para as Nações Unidas ou ao Presidente Lyndon Johnson em favor da vida de seu marido. Revelou apenas que o Presidente Houphouet-Boigny "expressou sua simpatia" e prometeu ajudá-la o mais que puder. Mas para a embaixada da Costa do Marfim, em Paris, a entrevista do Presidente com a senhora Tshombe não houve.

Guerrilheiros bolivianos atacam pôsto militar para roubar armas e equipamento

La Paz (UPI-AFP-JB) — Os guerrilheiros bolivianos tomaram ontem o pôsto militar de Hierbabueno, entre as cidades de Samaipata e Mataral, prenderam quinze soldados e um coronel, mas limitaram-se a roubar as armas, uniformes e equipamentos. Meia hora depois de terem chegado, fugiram para as selvas no mais sensacional golpe das últimas quatro semanas.

Segundo fontes oficiosas, os guerrilheiros chegaram a Hierbabueno vestidos de mulher, mas as autoridades bolivianas negaram-se a confirmar ou desmentir o ataque rebelde. Vários camponeses, porém, disseram aos correspondentes estrangeiros que os guerrilheiros realmente haviam tomado o pôsto e roubado tôdas as armas.

DIVISAO

O ataque a Hierbabueno confirma, aparentemente, as notícias de que os rebeldes estão divididos em dois grupos. Um opera na região de Santa Cruz, centro econômico vital e entroncamento dos sistemas de comunicação da região, enquanto o outro continua a agir na remota e quase inacessível região do Vale de Ncahuazu, a 800 quilômetros de La Paz e onde ocorreu a primeira luta entre soldados do Exército e guerrilheiros. Nos vinte choques armados ocorridos entre guerrilheiros e soldados do Exército, os rebeldes perderam poucos homens — alguns calculam um total de cinco — enquanto as fôrças legalistas contam 30 baixas.

Mina de ouro mata 54 na África do Sul

Johannesburgo (UPI-AFP-JB) — Cinqüenta e quatro pessoas morreram ontem na Western Deep Levels Mine, a mais rica mina de ouro do mundo, em conseqüência de um desabamento ocorrido numa de suas galerias mais profundas.

A Polícia sul-africana informou que o acidente deixou um grande número de mortos e feridos e a emprêsa proprietária da mina, a Anglo-American Corporation, prometeu para hoje uma lista oficial calcando tudo que ocorreu.

Turmas de socorro e do Corpo de Bombeiros estão tentando descer até os pontos mais atingidos pelos desabamentos, onde se presume estejam presos alguns mineiros.

EUA atacam usina de Ben Thuy

Saigon (UPI-AFP-JB) — A Fôrça Aérea e a Artilharia da VII Frota uniram-se ontem para enfrentar as baterias antiaéreas e costeiras do Vietname do Norte num esfôrço para destruir a usina termelétrica de Ben Thuy, no Rio Song Ca, apontada como uma das principais do país.

O cruzador pesado **Saint Paul** canhoneou a usina enquanto os destróieres **Barney** e **Bluff** atacavam os barcos norte-vietnamitas enviados para neutralizar o ataque naval. Quase no mesmo tempo, os aviões do porta-aviões **Constellation** atacavam as posições da artilharia norte-vietnamita, realizando o que os porta-vozes dos EUA em Saigon chamam de "destruição total".

— Estou começando a desconfiar que você é um masoquista contumaz

(Charge de LAN)

SEPARATISTA — Radiofoto UPI

De Gaulle concluiu seu discurso em Montreal dando vivas a "Quebeque livre"

Pequim (UPI-AFP-JB) — A Rádio de Pequim confirmou ontem que a situação na Cidade de Wuhan, Capital da Província de Hupeh, agravou-se muito e espera-se para qualquer momento a deflagração de um movimento rebelde em grande escala contra o Presidente Mao Tsé-tung sob a liderança de oficiais do Exército fiéis a Liu Shao-chi.

Wuhan foi o centro da rebelião que derrubou a dinastia manchu em 1911 e tem uma tradição de independência e rebeldia diante do Govêrno central. Há uma semana, ocorreram violentos choques entre partidários e adversários do Presidente Mao, que até agora tem evitado tomar medidas radicais contra os rebeldes.

INSURREIÇÃO

Em Hong-Kong, de acôrdo com as informações dadas pelos jornalistas japonêses que se encontram na Capital chinesa, afirma-se que a guarnição militar de Wuhan está à beira da rebelião, insuflada especialmente pelos oficiais.

Wuhan, com uma população de dois milhões e meio de habitantes, é considerado o maior centro industrial da região sul da China. Foi criada em 1950, quando os comunistas unificaram as cidades de Hanyang, Wuchang e Hankow, focos da atividade revolucionária que culminou com a tomada do Poder pelo maoísmo.

GRAVIDADE

A Rádio de Pequim, controlada pelos maoístas, reconheceu a existência de uma "séria situação" em Wuhan, acrescentando que uma "dura luta" se travava entre os militares da região pela conquista do Poder.

Os primeiros indícios da rebelião foram dados ontem de manhã de forma indireta pela Rádio de Pequim ao informar que doze distritos militares acabavam de ratificar sua fidelidade a Mao, omitindo porém o Distrito de Wuhan.

Em Taipé, Formosa, o Conselheiro Tao Hsi-sheng, considerado uma autoridade em assuntos relacionados com a China Popular, afirmou que há luta em Wuhan e que a tensão existente em vários pontos do país poderá precipitar uma guerra civil de graves conseqüências.

Os porta-vozes do Presidente Mao em Xangai informaram que os defensores maoístas de Wuhan estavam defendendo a honra de Mao "ao custo de suas vidas". O Comandante militar de Wuhan é Waig Tsi-tao e aparentemente lidera a rebelião contra os maoístas.

O grande problema, afirmam os observadores políticos, é que o Presidente Mao não pode mobilizar tropas contra os rebeldes de Wuhan porque assim demonstraria fraqueza e poderia desencadear uma série de reações em cadeia que levaria a China à guerra civil.

ADVERTÊNCIA

Em Pequim, o jornalista canadense David Oancia, correspondente do jornal **Toronto Globe and Mail**, foi chamado ontem ao Ministério das Relações Exteriores para receber uma "séria advertência" por ter tentado gravar os estribilhos militares durante uma concentração de partidários do Presidente Mao.

O jornalista rejeitou as acusações afirmando que não há qualquer regulamento indicando aos correspondentes estrangeiros o que podem e o que não devem fazer em território chinês. Em resposta, o funcionário chinês afirmou que "você seguramente estudou a declaração chinesa de 14 de junho último e sabe perfeitamente o que deve fazer".

Esta declaração, publicada após a acusação de espionagem lançada contra o diplomata indiano Ragunath, acentuava que todos os diplomatas e correspondentes imperialistas, revisionistas e reacionários tinham ordens para conseguir o máximo de informações possível sôbre a revolução cultural, mas que se dedicavam de fato a desenvolver atividades muito aproximadas da espionagem.

Princípio da autoridade em pleno desmoronamento

Londres (UPI-JB) — Um relatório de diplomatas ocidentais divulgado na Grã-Bretanha assegura que a autoridade do Govêrno chinês está desmoronando tão ràpidamente na China Popular que não se descarta o possível fim do regime de Mao Tsé-tung através de uma guerra civil desencadeada pelo Presidente Liu Shao-chi.

A culpa de tudo, segundo o relatório, é da revolução cultural de Mao, que precipitou uma situação muito séria ao desatar a luta aberta pelo poder entre o próprio Mao e o Presidente Liu Shao-chi, que apesar dos esforços da Guarda Vermelha e dos líderes maoístas continua a gozar de grande prestígio.

EXÉRCITO HESITA

Os observadores diplomáticos acentuam que o Exército Popular de Libertação, braço vital de Mao em sua crucial batalha contra Liu Shao-chi, parece estar relutante em dar seu apoio aos seguidores de Mao.

A situação na China chegou a tal ponto, segundo o relatório divulgado em Londres, que o Presidente Mao não se esforça por encontrar uma solução para suas divergências com grupos militares e deseja agora, simplesmente, sobreviver à grave crise.

É certo que Mao continua dono de um grande prestígio junto às massas doutrinadas pela filosofia da Guarda Vermelha porém seus adversários há muito fazem um trabalho de base junto à oficialidade jovem em busca de novos horizontes para a revolução chinesa. O objetivo — afirmam — é levá-la para além da pregação de Mao, cheia de louvação à personalidade do atual líder chinês.

De Gaulle apóia no Canadá a secessão do Quebeque francês

Montreal e *Paris* (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle manifestou, ontem, sua simpatia pelo movimento denominado Quebeque Livre, que é integrado por canadenses de origem francesa que desejam o desligamento de Quebeque do resto do Canadá.

De Gaulle fêz um pronunciamento diante de milhares de pessoas em Montreal e afirmou que, desde o Dia da Libertação na Segunda Guerra Mundial, não havia presenciado cenas tão emocionantes como aquelas registradas durante a acolhida que lhe foi dispensada em Montreal.

PREOCUPAÇÃO OFICIAL

Poucas horas depois do discurso do General De Gaulle, o Primeiro-Ministro Lester Pearson pediu à Embaixada francesa em Ottawa uma tradução oficial do pronunciamento do estadista francês. Pearson comentou que ouviu o discurso de De Gaulle pela televisão e que estava "muito preocupado" com seu sentido.

A Canadian Broadcasting Corporation informou que havia, em Ottawa, especulações sôbre a possibilidade de o Govêrno canadense pedir ao General De Gaulle que encerrasse sua visita, que deverá ter prosseguimento amanhã.

Fontes autorizadas dizem que o Ministro de Relações Exteriores do Canadá, Paul Martin, telefonou ao Primeiro-Ministro Pearson, em Ottawa, depois de ouvir De Gaulle repetir o *slogan* (Quebeque Livre) usado pelo movimento separatista.

De Gaulle chegou na segunda-feira para uma visita de rotina de Chefe de Estado à Exposição 67, que assinala o centenário do Canadá como nação. Ao invés disso, desde que chegou a Quebeque, De Gaulle tem aproveitado tôdas as ocasiões para dar seu apoio ao ressurgimento do nacionalismo francês no Canadá.

A retórica degaullista atingiu o clímax na segunda-feira à noite, nos balcões do City Hall, em Montreal, após um passeio de automóvel que durou um dia e percorreu várias cidades situadas na margem norte do Rio São Lourenço. De Gaulle disse a uma multidão de 10 mil pessoas: "Quero confidenciar-lhes um segrêdo e sei que vocês não o divulgarão. Desde a Libertação, jamais presenciei uma atmosfera tão contagiante como a que senti durante o desfile de automóveis e hoje aqui, em Montreal. Em seguida, De Gaulle gritou em côro com a multidão: "Viva o Quebeque! Viva o Quebeque livre! Viva o Canadá francês! Viva a França!"

Quebeque Livre é o *slogan* dos extremistas separatistas que querem a independência para a província. Os jornalistas franceses que acompanham De Gaulle declararam que não há dúvida de que êle usou o têrmo deliberadamente e com pleno conhecimento de seu significado.

Govêrno canadense condena declarações

Ottawa (UPI-AFP-JB) — O Govêrno canadense, após uma reunião de seus Ministros realizada na tarde de ontem, qualificou de "inaceitáveis" algumas declarações do General Charles De Gaulle e afirmou que "elas visam a incentivar uma pequena minoria de nossa população que deseja destruir o Canadá".

A reunião do Ministério teve a duração de uma hora e quinze minutos e foi seu objetivo examinar a situação de tensão política criada pelo discurso do General Charles De Gaulle, pronunciado, segunda-feira, em Montreal, e considerado "prejudicial" à unidade nacional do Canadá.

REPERCUSSÃO EM LONDRES

Diefenbaker, que é o líder do Partido Conservador e da oposição na Câmara dos Comuns, disse também que "o Primeiro-Ministro deveria fazer imediatamente um veemente apêlo ao General Charles De Gaulle. E acrescentou: "É lamentável que a visita do Presidente francês ao Canadá tenha degenerado numa situação prejudicial à unidade nacional, no momento em que os canadenses celebram, com amizade e em acôrdo, cem anos de existência como nação."

Tôda a imprensa britânica assinala o caráter triunfal de que se reveste a viagem do General De Gaulle ao Canadá francês: "Charles De Gaulle, o Presidente francês, converteu-se, ontem, **no rei** do Canadá francês, quando desfilou pela Via Real", escreve o **Daily Mirror**.

O correspondente daquele jornal britânico afirma que "não houve um dia semelhante para o General De Gaulle, desde que êle desceu dos Campos Elíseos, após a libertação". E diz que De Gaulle "desempenha o papel de um libertador, confirmando os têrmos do Govêrno federal canadense".

Na opinião do **Daily Express**, "o Presidente Charles De Gaulle esqueceu todo o protocolo e incitou abertamente os rancôres dos canadenses, dando mais a impressão de estar fazendo uma campanha eleitoral na França do que uma visita de estado a um país da Commonwealth".

Em Paris, o jornal **Le Monde**, num editorial intitulado **O Excesso em Tudo**, condenou a atitude do General De Gaulle e acrescentou que êle "foi mais longe do que os partidários da independência de Quebeque".

O jornal **Combat**, em manchete e em tom sarcástico, noticiou o discurso do General De Gaulle em Quebeque: **De Gaulle anexa Quebeque.** O **France-Soir** declarou que o Presidente francês "provocou uma tempestade no Canadá".

Le Monde afirma que "é impossível não fazer uma interpelação e não ficar preocupado com esta brutal intervenção nos assuntos internos de outro Estado". Diz também que a atitude de De Gaulle contraria tôda a sua doutrina política.

Equador rompe relações com Haiti e acusa Duvalier de não respeitar asilo político

Quito (UPI-JB) — O Ministro do Exterior do Equador, Julio Prado Vallejo, anunciou, ontem à noite, que seu país romperá relações diplomáticas com o Govêrno do Haiti.

O Chanceler Prado Vallejo transmitiu a posição de seu Govêrno após uma reunião que manteve com os embaixadores dos países latino-americanos credenciados em Quito, quando transmitiu a primeira informação sôbre aquela decisão oficial.

O COMUNICADO

No comunicado que leu para os jornalistas, o Chanceler Prado Vallejo afirmou que o Govêrno equatoriano, "representante de um povo livre e democrata, não pode permanecer indiferente ante a grave e persistente atitude do Govêrno do Presidente Duvalier, incompatível com os princípios fundamentais do sistema de convivência hemisférica sôbre o respeito e a defesa dos direitos fundamentais da pessoa humana".

Distúrbios raciais estendem-se a mais 12 cidades

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Os distúrbios raciais estenderam-se ontem a 12 cidades de seis Estados norte-americanos, deixando mortos no setor pôrto-riquenho do Harlem, em Nova Iorque, e na zona industrial que inclui a capital da indústria automobilística norte-americana, Detroit.

Na zona da indústria automobilística, foram também conflagradas Grand Rapids, segunda cidade do Estado de Michigan, Pontiac e Flint, além de Toledo, Ohio, situada ao sul de Detroit. As outras cidades em que se manifestou a onda de violência foram Rochester, Cambridge, Lima, Houston, Englewood e Tucson.

HARLEM

Duas pessoas foram mortas ontem, nos distúrbios ocorridos em Nova Iorque, aparentemente pelas balas disparadas pela polícia contra grupos de jovens pôrto-riquenhos que, dos telhados dos edifícios, atiravam contra os policiais e lançavam tôda a espécie de projéteis.

Os mortos, nesse terceiro dia consecutivo de violências nos 125 quarteirões do chamado "Harlem espanhol", setor do grande bairro negro nova-iorquino, são Iemma Haddock, de 44 anos, casada, membro do Conselho Comunal de East Harlem e atuante na reabilitação dos viciados em narcóticos, atingida por uma bala no ôlho, e um rapaz de 16 anos, não identificado, alvejado no tronco, e que caiu do terraço do apartamento em que residia, quebrando o pescoço.

Houve 36 feridos, inclusive 21 policiais e dois bombeiros. Os manifestantes lançaram bombas incendiárias contra automóveis e casas comerciais e viraram e incendiaram carros, inclusive um pertencente à cadeia de televisão NBC. Várias lojas foram saqueadas e a confusão aumentou com a explosão de petardos que soavam como tiros. A tensão se reduziu de madrugada, com a chegada da chuva, levando um agente a dizer que "a chuva é nossa melhor polícia".

GRAND RAPIDS

Na segunda cidade do estado de Michigan grupos de negros apedrejaram vitrinas, provocaram incêndios e enfrentaram a polícia em combate. Houve 13 feridos e 12 prêsos.

As autoridades de Grand Rapids, situada 240 quilômetros a oeste de Detroit, proibiram a venda de bebidas alcoólicas e pediram aos moradores que não saiam de casa.

PONTIAC

Dois negros foram mortos nessa cidade de 82 200 habitantes, situada a 40 quilômetros ao norte de Detroit, um dêles por um membro do Legislativo estadual que tentou proteger a sua loja a tiros. Houve 40 incêndios e 25 pessoas foram detidas.

FLINT

O Prefeito negro de Flint, Floyd McCree, uniu-se à polícia dessa cidade de Michigan para tentar restabelecer a ordem no bairro negro, onde grupos de manifestantes apedrejavam e invadiam lojas.

CAMBRIDGE

Um dos líderes do movimento Poder Negro, Rap Brown, foi ferido a bala na cabeça quando alguém fêz vários disparos contra um grupo de negros que regressava da reunião realizada em Newark, onde foram adotadas resoluções justificando a revolta dos negros.

Brown, Presidente do Comitê de Coordenação dos Estudantes Não Violentos, havia exortado os negros a "tomarem as rédeas de suas comunidades". A polícia disse que não sabe se os autores dos disparos foram brancos ou negros.

ROCHESTER

A polícia do Estado de Nova Iorque confirmou ter sido morto um negro na noite de segunda-feira, quando dirigia seu carro de encontro a um grupo de agentes policiais que tentava impedir manifestantes negros de apedrejarem um carro dos bombeiros. A segunda noite consecutiva de distúrbios nesta cidade do Estado de Nova Iorque incluiu bombas incendiárias, saques e disparos de franco-atiradores postados desde a noite anterior em pontos elevados.

LIMA

Em Lima, Ohio, 25 negros foram detidos quando quebravam vitrinas. Não houve vítimas.

TUCSON

Mais de cem negros entraram em choque com a polícia de Ohio, pela segunda noite consecutiva, utilizando pedras e garrafas, além de lançar uma bomba incendiária contra uma drogaria.

TOLEDO

Foram detidas mais de 80 pessoas pela polícia de Ohio, quando saqueavam lojas depois de destruir as vitrinas e lançar bombas incendiárias. Os incêndios, de pequena intensidade, foram dominados.

HOUSTON

Não foi noticiada a existência de detidos ou feridos nesta cidade do Texas, embora grupos de negros tivessem realizado manifestações.

ENGLEWOOD

Franco-atiradores e negros mantiveram combate com a polícia de Nova Jérsei, durante mais de uma hora, antes que a chuva puzesse fim aos distúrbios.

CALMA ANTE O FOGO — Radiofoto UPI

Mais de 930 incêndios ocorreram em Detroit nos últimos dois dias causando prejuízos de US$ 200 milhões

ATENÇÃO AO PERIGO — Radiofoto UPI

Um soldado da Guarda Nacional espera a chegada dos bombeiros

Detroit ocupada pelos tanques e pára-quedistas

Johnson enviou tropas para pôr fim ao saque

É o seguinte o texto da declaração feita pelo Presidente Johnson, à meia-noite de segunda-feira, anunciando que tropas federais tinham sido enviadas para Detroit a fim de ajudar a pôr têrmo ao saque e ao vandalismo ali:

"Na manhã de hoje, o Governador George Romney comunicou-se com o Procurador-Geral Clark e disse-lhe da extrema desordem em Detroit. O Procurador-Geral manteve-me a par dos acontecimentos durante a manhã.

Às 10h56m desta manhã recebi um telegrama do Governador Romney pedindo oficialmente que fôssem enviadas tropas federais para Michigan. Êsse telegrama tinha sido enviado às 10h46m.

Às 11h02m desta manhã dei instruções ao Secretário da Defesa para dar início ao movimento de tropas que o Governador havia solicitado.

Ao mesmo tempo, comuniquei ao Governador por telegrama, que as tropas seriam enviadas para a base aérea de Selfridge, a Noroeste de Detroit, e estariam à disposição para apoiar e assistir os oito mil homens da Guarda Nacional de Michigan e os vários milhares de policiais estaduais e locais sob o comando do Governador Romney e do Prefeito de Detroit. Comuniquei ao Governador que essas tropas chegariam esta tarde.

Comuniquei também ao Governador que imediatamente o Sr. Cyrus Vance, como Assistente Especial do Secretário da Defesa, e outros seguiriam para Detroit para conferenciar com o Governador e outras autoridades competentes.

Êsse plano cumpriu-se precisamente como foi traçado. Aproximadamente cinco mil soldados federais estavam a caminho de Detroit por via aérea, dentro de poucas horas. O Sr. Vance, o General Throckmorton e outros estavam, em Detroit e em conferência com o Governador Romney no meio da tarde.

O relatório inicial que fizeram era que parecia que a situação podia ser controlada sem se trazer as tropas federais da base aérea Selfridge para Detroit. Êles, por conseguinte, me recomendaram que as tropas fôssem mantidas numa prontidão de 30 minutos e comunicaram-me que ficariam em contato permanente com a situação, com o Secretário McNamara e comigo.

Aproximadamente às 10h30m desta noite, o Sr. Vance e o General Throckmorton disseram-se por telefone que era opinião unânime de tôdas as autoridades estaduais e federais que estavam em consulta — inclusive o Governador Romney, o Sr. Vance e o General Throckmorton — que a situação havia evoluído de tal maneira que estava fora do contrôle das autoridades locais.

Na base dessa confirmação da necessidade de participação das tropas federais, e de conformidade com o pedido oficial feito pelo Governador Romney, ao qual se juntou o Prefeito Cavanough, eu imediatamente fiz a necessária proclamação e a ordem executiva, como mandam a Constituição e os Estatutos.

Determinei imediatamente ao Sr. Vance e ao General Throckmorton que prosseguissem imediatamente com o transporte das tropas federais da base aérea de Selfridge para lugares de distribuição em Detroit — um movimento que êles já haviam provisòriamente iniciado, de acôrdo com sua autoridade.

Estou certo de que o povo americano compreenderá que eu tomo essa providência com o maior pesar — e sòmente por causa da prova clara, incontestável e manifesta de que o Governador Romney e as autoridades locais foram incapazes de pôr a situação sob contrôle.

A aplicação da lei é um assunto local. É a responsabilidade dos governadores e autoridades locais nos respectivos Estados. O Govêrno federal não deveria intervir — exceto em circunstâncias extraordinárias.

A questão de fato, todavia, é que a lei e a ordem foram rompidas em Detroit.

A pilhagem, o saque, o assassinato, os incêndios culposos nada têm a ver com os direitos civis. São conduta criminosa. O Govêrno federal, nas circunstâncias aqui apresentadas, não tinha alternativa senão atender, uma vez que foi chamado pelo Governador do Estado e confrontado com a prova de sua incapacidade de restaurar a ordem.

Não toleraremos a ilegalidade. Não suportamos a violência. Não importa de quem proceda ou sob que palavra de ordem ou bandeira. Não será tolerada. Esta Nação fará o que quer que fôr necessário para sufocar ou punir os que nela se empenhem.

Eu sei que, com poucas exceções, o povo de Detroit e o povo de Newark e do Harlem e de tôdas as nossas cidades, por mais perturbadas que elas estejam, deploram e condenam êsses atos criminosos. Eu sei que a vasta maioria dos negros e brancos estão escandalizados e ultrajados por êles.

Convoco todo o nosso povo, em tôdas as nossas cidades, para se unir num programa decidido para manter a lei e a ordem — para condenar e combater a ilegalidade em tôdas as formas — e firmemente mostrar por palavra e ação que os distúrbios, o saque e as desordens públicas não serão tolerados".

Detroit (AFP-UPI-JB) — Detroit foi ocupada na madrugada de ontem por 1 800 pára-quedistas do Exército, que avançam sôbre os bairros negros protegidos por tanques, encontrando à sua passagem grupos de casas em chamas, lojas totalmente destruídas e saqueadas, ruas entulhadas de pedras e vidros quebrados. O número de vítimas cresce: 25 mortos, 200 feridos hospitalizados, cêrca de 1 300 com ferimentos leves e 2 300 detidos, entre negros e brancos.

Foco principal dos distúrbios raciais que irromperam com violência incomum em 12 cidades dos Estados Unidos, desde sábado, os danos materiais em Detroit já se elevam a US$ 200 milhões. "Bastariam uns poucos arrozais e seria o Vietname" — declarou um fuzileiro naval negro, diante de sua casa incendiada, ao regressar ontem da frente de luta no sudeste asiático.

LUTA ABERTA

Uma verdadeira batalha se estabeleceu nas ruas, ontem de manhã, entre franco-atiradores e unidades da Guarda Nacional. Mais três mil pára-quedistas aguardam, na Base Aérea de Selfridge, a 50 km de Detroit, ordem para reforçar os 1 800 pára-quedistas e os 8 mil soldados da Guarda Nacional e da Polícia Estadual, que ocuparam o centro da cidade.

Trezentos novos incêndios foram assinalados antes do meio-dia e, nos guetos negros, continuam sendo ouvidos disparos e explosões de bombas molotov. A Polícia usa metralhadoras pesadas contra os franco-atiradores escondidos em sótãos e telhados.

O estado de emergência imposto pelo Governador George Romney continua em vigor. Inclui o toque de recolher durante tôda a noite, bem como a proibição de venda de bebidas alcoólicas. As operações das tropas federais estão sendo coordenadas por Cyrus Vance, designado pelo Secretário da Defesa, Robert McNamara.

SÓ SOLDADOS

O número de vítimas continua aumentando e os bombeiros temem que muitos não tenham podido escapar a tempo das casas e lojas incendiadas, ficando entre os escombros.

Antes da chegada das tropas federais, grupos de negros atacaram quatro postos da Polícia e um pôsto de comando da Guarda Nacional. O levante passou da fase de destruição e saques em massa para a luta aberta e poucas foram as partes da cidade que escaparam aos estragos.

O comércio fechou e o tráfego é mínimo em Detroit; apenas caravanas de caminhões militares cruzam a cidade, transportando soldados. Um branco foi morto a tiros como franco-atirador, ao ignorar a ordem de alto; outro, por saquear uma loja. Grupos de brancos foram vistos pilhando e jogando bombas incendiárias nos bairros negros e as autoridades municipais se inclinam à tese de que as desordens não foram organizadas e que os líderes negros não desempenharam papel relevante nas violências.

ACALMANDO

Só por volta de meio-dia as fôrças federais, enviadas pelo Presidente Johnson a pedido do Governador Romney, conseguiram controlar a cidade. Continuam em vigor, porém, tôdas as medidas de emergência.

Os incidentes se iniciaram na manhã de domingo, em conseqüência da rotineira incursão de uma patrulha policial num bar de negros, que estava com suas portas abertas após o horário permitido.

À tarde, a Casa Branca informou, em Washington, que a situação em Detroit melhorava, embora continuasse grave. O representante pessoal do Presidente Johnson, Cyrus Vance, comunicara-se horas antes, para declarar que a intervenção das tropas federais reduzira as violências.

O Comandante das unidades de pára-quedistas, General John Throckmorton, indicou que o número de incidentes diminuíra nas últimas horas da tarde, embora os franco-atiradores emboscados continuassem a agir e numerosos incêndios ainda não tivessem sido extintos.

O Governador George Romney ordenou a retirada de algumas unidades da Guarda Nacional e da Polícia Estadual, a fim de reforçar outros pontos do Estado, onde eclodiram, ontem, novos distúrbios.

Congresso pede inquérito total

Washington (UPI-JB) — Os líderes republicanos no Senado e na Câmara exigiram uma investigação completa sôbre os distúrbios raciais, acusando o Presidente Johnson de não ter sabido reconhecer e conduzir o problema do negro norte-americano.

Em Atlanta, o líder negro e Prêmio Nobel da Paz 1965, Martin Luther King, manifestou seu apoio ao Govêrno Johnson, ao ordenar a intervenção das tropas federais em Detroit, mas ressaltou que "os atos irracionais e suicidas que diàriamente ocorrem em nossas ruas são fruto da irracional, irrelevante e igualmente suicida demora do Congresso no debate do problema".

CRISE GRAVE

Republicanos e democratas estão de acôrdo quanto à investigação, mas ambos se acusaram mùtuamente, no Congresso, da responsabilidade dos últimos acontecimentos. O Presidente Johnson foi acusado de agir com morosidade no caso de Detroit, só ordenando a intervenção das tropas federais quando a crise já estava muito grave. Seus próprios partidários o censuraram ainda por ter feito muito pouco em relação à legislação dos direitos civis, em debate no Congresso, no sentido de proporcionar aos negros melhores empregos e moradia.

O Senador Robert Kennedy (democrata — Nova Iorque) julga que os atuais distúrbios raciais constituem a mais séria crise interna desde a guerra civil, e o líder republicano no Senado, Everett Dirksen, propôs o estabelecimento de um comitê conjunto do Congresso para investigar tôdas as fases das desordens, que se propagaram ontem a 12 cidades. A opinião de todos é que as violências devem cessar imediatamente.

ACÔRDO

A proposta de Dirksen foi acatada pelo líder democrata do Senado, Mike Mansfield, e os líderes na Câmara dos Deputados declararam que submeterão projeto idêntico, ainda esta semana.

Falando a uma subcomissão do Senado, o Senador Kennedy pediu apoio para seu plano destinado a incentivar a indústria, através da isenção de impostos, a fim de ajudar a eliminar as favelas e proporcionar aos negros novos empregos e moradia.

NA IMPRENSA

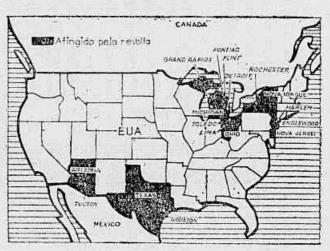
A reação da imprensa foi favorável aos negros, até certo ponto. "Os negros têm muitas e justificadas razões para seu descontentamento. Mas, contra isso, mesmo os mais descontentes deveriam ser sábios o suficiente para julgar o outro lado dos fatos. Econômicamente, constituem o grupo maior e mais próspero dos não brancos, em todo o mundo. O descontentamento do negro nos Estados Unidos é, em essência, uma revolução de previsões, testemunha de que seu progresso caminha muito aquém de suas aspirações ascendentes".

Quanto ao **Washington Post**, falou na Conferência do Poder Negro, que acaba de se encerrar em Newark, dizendo: "Se a idéia do Poder Negro implica a organização interna de uma fôrça política nas favelas negras, então terá servido a um propósito nacional bastante útil. Mas, para ser verdadeiramente poderoso, o porta-voz dos **slums** descobrirá que necessitam alianças firmes com outros grupos."

REBELIÃO CEGA

Em telegrama enviado ao Presidente Johnson, Luther King declarou que o caos e a destruição que chegam agora às cidades norte-americanas é uma rebelião cega contra "as condições escandalosas que V. Ex.ª tentou reter em 1964".

"Estas condições não mudaram e, embora a violência e a destruição gratuitas possam ser detidas por meios militares, sòmente mudanças drásticas na existência dos pobres poderão trazer a ordem e a estabilidade que V. Ex.ª deseja." No final de seu telegrama, Luther King propõe a criação de uma agência nacional, encarregada de dar trabalho a todos os desempregados nos Estados Unidos, sem distinção de raça ou idade.

GEOGRAFIA DO ÓDIO

São estas as cidades onde prêtos e brancos lutam

Desordens têm uma só origem e mesma causa

Albert J. Schazin

Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Os incidentes raciais que assolam atualmente mais de uma dezena de cidades na região norte dos Estados Unidos têm, de modo geral, uma origem comum e causas quase semelhantes.

Os incidentes ocorrem nas áreas urbanas do país onde, na maior parte, o progresso econômico é mais rápido e onde, mais que em nenhuma parte do país, o Govêrno e as organizações privadas ajudam a minoria negra, que representa apenas 12 por cento dos 200 milhões de habitantes dos Estados Unidos.

O fato de que os conflitos surgem no verão está vinculado ao baixo nível de vida dos negros. O verão é demasiado quente, úmido e sufocante no Norte. Os negros — bem como a outra minoria protagonista das desordens, a pôrto-riquenha — vivem em velhos edifícios de apartamentos, em cômodos pequenos e sujos e cujas janelas mal deixam ver a parede do prédio vizinho. Além disso, pelas janelas o ar chega pesadamente e com ruídos. A melhor coisa que se pode fazer para passar a noite é sair à rua e sentar-se nas calçadas. Ali se bebe cerveja e alguns se queixam sôbre os problemas difíceis para conseguir emprêgo. Os jovens negros que estudam no verão estão circulando pela vizinhança e formando grupos, já que é muito fácil encontrar trabalhos temporários ou diversões pacíficas e atrativas, além de jogar beisebol ou abrir os hidrantes para refrescar-se.

Assim como a temperatura, sobe também a pressão do descontentamento espiritual. O nível de vida destas minorias é muito superior ao de muitos milhões de latino-americanos que sofrem nos tugúrios das maiores capitais ou vivem nas selvas, planícies ou aldeias andinas do continente de língua latina. Apesar disso, nos Estados Unidos, os têrmos de comparação com condições muito melhores estão na próxima esquina, na televisão ou no cinema e os desejos de ter emprêgo certo, moradias limpas, refrigeração e calefação, além de outras comodidades, se tornam mais palpitantes.

Surge então um incidente policial qualquer. Detém-se um jovem negro que estava jogando pedras ou porque cometeu uma infração de trânsito. Ou, como em Nova Iorque, prende-se um pôrto-riquenho que, armado de punhal, brigava com um conterrâneo. Imediatamente, os grupos se formam e se propagam os falsos rumôres de supostos abusos e brutalidades policiais contra as minorias, negras ou pôrto-riquenhas, conforme o caso.

Neste ponto, a explosiva pressão degenera em conflitos. Tanto em Nova Iorque como em Michigan, os respectivos Governadores ficaram assombrados ao comprovar que, à medida que aumentam os ataques às casas comerciais, o que permite os roubos de geladeiras ou bebidas, e se eleva o de feridos e de incêndios, o ambiente dos grupos de revoltosos se torna mais carnavalesco. E isso acontece porque aquêles grupos, em sua maioria, são formados por jovens que burlam a lei ou a ordem, sob os olhares das autoridades que parecem não compreender, no primeiro momento, como isso pode ocorrer numa sociedade que se considera uma das mais bem organizadas do mundo.

Embora os diferentes serviços policiais sejam bem adestrados e não disponham ou não usem carros lança-água ou bombas lacrimogêneas para dissolver os grupos, pela mesma razão, talvez, os policiais demoram a dar ordens para que se faça uso das armas. É neste ponto que o conflito degenera e atinge maior gravidade.

Dar ordens para reprimir os incidentes é um grave ônus político para o Prefeito, o Governador e até mesmo para o Presidente Lyndon Johnson. Pode significar votos nas eleições. Pode significar a perda do apoio negro, vital em alguns setores do país. As eleições para a Câmara de Representantes, no ano passado, demonstraram que a população branca, inclusive aquelas camadas mais liberais e favoráveis à ampliação dos direitos das pessoas de côr, mostrou seu desagrado pelos políticos que atuaram com demasiada brandura durante os distúrbios raciais.

A Reação Branca foi evidente ante o Poder Negro, apesar de que, pela primeira vez desde a Guerra de Secessão, um negro norte-americano foi eleito senador.

Eisenhower quer Polícia forte para vencer terror

Washington (UPI-JB) — O ex-Presidente Dwight Eisenhower deplorou a explosão da luta racial em várias cidades norte-americanas, afirmando que se fôr necessário deveria ser votada uma emenda constitucional "para restaurar os podêres da Polícia".

Eisenhower afirmou ser preciso, com urgência, que o Govêrno impeça a propagação do regime de terror, ressaltando que a luta racial introduziu uma era de anarquia e de desobediência, "envergonhando a todo o mundo". Anteriormente, o ex-Chefe de Estado norte-americano havia denunciado as demonstrações de estudantes.

LINHA-DURA

Notificado de que sete membros de uma Comissão do Congresso tinham defendido a aprovação de uma emenda constitucional para restaurar os podêres da Polícia, Eisenhower disse que concordava com êles.

O ex-Presidente também reclamou a falta de leis fortes contra criminosos, dizendo que as acusações contra a brutalidade policial, normalmente, não eram verdadeiras e "as demonstrações dos guetos precisam ser enfrentadas sem contemporização".

Num artigo para **Readers Digest**, Eisenhower escreveu: "tenho a maior simpatia por qualquer pessoa que nunva teve uma chance decente em sua vida. Mas o fato de a sociedade o ter tratado mal não lhe dá o direito de quebrar a vitrina de uma loja e tirar de lá o que quiser ou atacar nossa polícia com a ferocidade de um animal".

Classificando as manifestações raciais como um perigo para a nação, disse que não hesitaria em chamar a Guarda Nacional se a Polícia não pudesse restaurar a ordem. E os culpados — prosseguiu — quando sua culpa fôr clara, devem ser punidos como quaisquer outros criminosos, independentemente de sua raça ou de suas ações contra a sociedade.

PREOCUPAÇAO

Prosseguindo, Eisenhower afirmou que os Tribunais estão bastante preocupados com aspectos legais, tornando mais graves os crimes praticados, pois as Delegacias policiais ficam sem saber o que fazer e um maior número de cidadãos acham-se no direito de decidir a qual lei devem ou não obedecer.

Sôbre os protestos estudantis, Eisenhower disse que os estudantes têm todo o direito de dizerem o que pensam, "porém dentro da ordem". Mas — acrescentou — quando 200 estudantes de uma Universidade do Leste quebram seus pratos no restaurante em protesto contra a má comida, devem ser expulsos.

— Penso — prosseguiu — que todo norte-americano sentiu-se envergonhado dos barulhentos jovens de duas Universidades que há algum tempo criticaram a posição do Govêrno em relação à crise no Sudeste asiático. Êstes tipos de desordens são prejudiciais ao nosso processo democrático, mas realizam-se em nome da liberdade acadêmica.

Kennedy estimulou a luta por vida melhor

Departamento de Pesquisa

Em 1963, a revolução negra nos Estados Unidos eclodiu mais ràpidamente que em qualquer outra época. Esta revolução foi em grande parte articulada e mesmo estimulada pelo ex-Presidente Kennedy. Em seu primeiro debate com Nixon e durante tôda a campanha eleitoral, êle gostava de citar êstes dados estatísticos:

"A criança negra nascida hoje na América, ao completar o curso colegial sem olhar a parte da nação onde nasceu, tem cêrca da metade das probabilidades de uma criança branca nascida no mesmo lugar; têrça parte da chance de completar a escola superior, duas vêzes mais chance de ficar desempregada, cêrca de um sétimo da chance de ganhar dez mil dólares por ano, uma perspectiva de vida sete anos mais curta, e a expectativa de sòmente ganhar a metade, quando muito."

Na realidade, depois de eleito, Kennedy continuou com a mesma disposição em favor dos negros. Pela primeira vez, êles eram nomeados embaixadores tanto para países africanos quanto para europeus. Foram designados mais negros para cargos federais que em qualquer época da história — inclusive um subsecretário de Estado-Adjunto e um Secretário-Adjunto do Trabalho. Multiplicou-se o índice de negros que serviam em altos cargos. No Departamento da Justiça, por exemplo, o número de advogados negros cresceu de dez para setenta. Kennedy nomeou também cinco juízes federais vitalícios negros — mais que qualquer outro presidente na história.

Esta nova onda desencadeou uma série de benefícios no plano econômico e social: em 1950, o salário médio do trabalhador negro representava 61% do salário de um branco; em 1964, êste índice baixou para 59%. Em 1940, havia 3 395 médicos e cirurgiões negros. Em 1964 havia 4 216 (para uma população de 20 milhões de negros). Nas mesmas datas, havia 1 408, e depois 3 518 professôres para três milhões de crianças negras.

A história dos negros nos Estados Unidos começou em 1619. Durante quase dois séculos e meio o tráfico de escravos africanos manteve a tradição e a mentalidade escravista. Em 1863, em plena guerra civil, Abraão Lincoln aboliu a escravatura. Mas embora livre perante a lei, os negros encontravam dificuldades em fazer valer a sua condição social entre os brancos. Em 1896, a Suprema Côrte decidiu que, de acôrdo com a Constituição, a segregação nos transportes era aceitável, desde que tivessem acomodações "separadas mas iguais". Em algumas regiões, esta decisão da Côrte foi interpretada de várias maneiras, iniciando-se assim a segregação nas escolas.

Foi apenas em maio de 1954 que a Suprema Côrte descobriu que a "segregação com igualdade" era em si anticonstitucional. Imediatamente declarou ilegal, por unanimidade, a segregação social nas escolas públicas. Em outra decisão, também unânime, dia 31 de maio de 1955, a Suprema Côrte ordenou que a lei fôsse cumprida.

Três anos depois da decisão de maio de 1954, cêrca de 700 conselhos municipais de educação já haviam abandonado a discriminação racial. De 1954 a 1964, 1 282 conselhos municipais realizaram a integração nos 17 Estados do Sul. Em 1961, 65% dos universitários negros freqüentavam instituições exclusivas para negros; vinte anos atrás, a percentagem era de 90%. Em novembro de 1964, cêrca de 47 500 negros estavam freqüentando universidades na região Sul.

O Presidente Lyndon Johnson continuou a tarefa iniciada por Kennedy: no comêço do seu govêrno, nomeou uma Comissão de Igual Oportunidade de Trabalho. No dia 2 de julho de 1964, sancionou a Lei dos Direitos Civis, que garante a igualdade perante a justiça a qualquer cidadão com o direito de apelação para instância superior quando a justiça local se recusar a decidir sôbre a matéria de segregação.

Em agôsto de 1965, Johnson assina também a lei do direito do voto para os negros, anulando os regulamentos e legislações de diversos Estados e condados que negavam às pessoas de côr o direito ao sufrágio.

Detroit sofreu quatro intervenções

Washington (UPI-JB) — A intervenção das tropas federais em Detroit foi a quarta, nos últimos 24 anos, para conter violências raciais nos Estados Unidos.

Em 1943, o Presidente Franklin Delano Roosevelt enviou tropas a Detroit, para pôr fim às violências raciais, a pedido do Governador do Michigan. Desde então, tropas do Exército regular foram chamadas a intervir em disputas civis, em dois casos, mas em ambos por iniciativa do próprio Govêrno federal.

Em 1957, o Presidente Eisenhower enviou unidades da 101.ª Divisão Aerotransportada para Little Rock, Arkansas, a fim de reforçar a Guarda Nacional, e assegurar a integração nas escolas. A ordem partiu dos tribunais, em face da oposição e ameaças dos brancos.

Em 1962, tropas federais, por ordem do Presidente John Kennedy, chegaram a Oxford, Mississipi, para restabelecer a paz, pondo fim aos distúrbios provocados pela população branca, que se opunha à admissão do negro James Meredith na Universidade Estadual. Meredith foi, com efeito, o primeiro negro a ter matrícula na Universidade e, desde então, outros se seguiram, sem incidentes.

Atribulações de um fuzileiro do Vietname

Leonard Fisher
Especial para o JB

Detroit — Seu nome é Warren. Warren Underwood. É soldado raso, e tem 26 anos de idade. Está voando de volta para casa, pela primeira vez, depois de quase dois anos.

Seu vôo teve como ponto de partida Los Angeles, onde êle passou seis semanas recuperando-se de um ferimento em sua perna esquerda. Êle estava em missão de patrulha no Vietname do Sul, quando uma granada explodiu.

Warren, um negro, é um fuzileiro naval. Usa medalhas sôbre o bôlso esquerdo de sua blusa.

Já está amanhecendo o dia de têrça-feira. É o último vôo para Detroit. Êle quase que grita enquanto fala:

É a primeira vez que volto a casa em quase dois (palavrão) anos, e olha que inferno está à minha espera. Apenas espero que ninguém de minha família esteja ferido. Êles vivem no lado ocidental da cidade. Ouvi dizer que as coisas andam bem mal lá".

"Isto aqui não é como no Vietname. Sou um marine. Você sabe, os marines têm uma vantagem: eu cuido do companheiro meu que está perto, e êle cuida de mim. É algo bonito".

"Mas olha o que eu encontro quando chego em casa. Ponha arrozais lá em baixo" — êle aponta pela janela — "e será a mesma (palavrão) coisa que no Vietname".

"Meu período de serviço termina em 29 de outubro. Prometeram-me que serei enviado de volta ao Vietname. Ficarei lá até o fim do período. É duro voltar agora para os States, você sabe".

Uma pausa.

"Eu estava numa escola preparatória para o curso de Medicina antes de entrar para os marines. Minha mãe é pediatra. Eu queria tornar-me, também, um pediatra. Mas quando eu terminar meu tempo de serviço entrarei para a Polícia".

Olhando através da janela: "Menino, espero mesmo que não tenham ferido minha família. Lutarei para salvar minha família, não importa com quem seja".

Em seguida, êle enfia a mão no bôlso e tira a carteira de cigarros. Acende um cigarro e dá uma profunda tragada.

"Olha lá em baixo", êle aponta outra vez através da janela. "Olha aquilo. Há idiotas na América".

Incêndios podiam ser vistos da janela, quando o avião se inclinava para fazer uma curva. Quando o avião aterrissou, Warren pegou um pequeno saco de bagagem de cima da poltrona, colocou firmemente seu quepe na cabeça e saiu pelo corredor do avião, mancando de modo bem evidente.

Mais luta racial no "Caderno B"

MATRIZ: Praça da Inglaterra, 2 Salvador
SUCURSAIS: Pernambuco - Rio de Janeiro - São Paulo
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 15.124.464

115 AGÊNCIAS: Alagôas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Estado do Rio, Guanabara, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, São Paulo e Sergipe.

CONSELHO DIRETOR:
Eugênio Teixeira Leal
Alberto Martins Catharino
João Augusto Calmon Du Pin e Almeida
Jayme Tarquínio Bittencourt
Innocêncio Marques de Goes Calmon
José Bastos Thompson
Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho
Adelino Fernandes Coelho Junior
Jayme Villas Boas Filho
Francisco de Sá Junior
Luiz Augusto Sacchi

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

— O ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO MAIS ANTIGO DO PAÍS —

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1967 (compreendendo Matriz, Sucursais e Agências.)

ATIVO

	NCR$	NCr$	NCr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		6.512.655,56	
Em depósito no B. do Brasil		10.497.729,83	
Em Outras Espécies		5.946.415,79	
Obrig. Tes. Nac. Tipo Reajust. "Livres" Imediato Resgate		2.481.094,00	25.437.895,18
B — REALIZÁVEL			
Dep. em dinh. B. B. à/O. BANCENTRAL	15.346.312,91		
Obrig. Tes. Nac. Reaj. dep. à/O. BANCENTRAL valor nominal NCr$ 4.023.958,40	4.023.958,40		
Apol. e Obrig. Fed., dep. BANCO DO BRASIL, à/o BANCENTRAL no valor nominal de NCr$ 24.696,00	23.699,54	19.393.970,85	
Empréstimos em C/Corrente	5.584.847,05		
Empréstimos Hipotecários	57.203,46		
Financiamento Rural — Resolução n.º 5	1.963.160,43		
Títulos Descontados	55.146.991,15		
Letras a Receber de conta própria	400.393,37		
Adiant. s/produtos de Exportação	13.259.615,49		
Agências no País	47.310.095,41		
Correspondentes no País	350.039,21		
Correspondentes no Exterior	7.229.654,12		
Outros Valôres em moeda Estrangeira	87.133,60		
Capital a Realizar	667.674,00		
Outros Créditos	8.647.552,81	140.704.360,10	
Imóveis		677.494,24	
Títulos e valôres mobiliários:			
Obrigações Tes. Nac. Tipo Reajustável	1.472.223,56		
Apol. Obrig. Federais, n/à o. BANCENTRAL	4.348,48		
Apólices Estaduais	2.921,33		
Apólices Municipais	300,00		
Ações e Debêntures	455.416,58		
Outros Valôres	333.383,24	2.268.593,19	163.044.418,38
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		10.293.508,65	
Móveis e Utensílios		3.259.624,48	
Material de Expediente		409.663,07	
Instalações		1.582.455,64	15.547.251,84
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		64.727,68	
Impostos		60.248,70	
Despesas Gerais		54,68	
Despesas de Instalações		216.083,75	341.114,81
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em garantia		7.932.755,56	
Valôres em Custódia		4.914.188,91	
Títulos a Receber de Conta Alheia		23.229.811,21	
Outras Contas		72.635.791,24	108.712.546,92
			313.083.227,13

PASSIVO

	NCR$	NCr$	NCr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		9.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		635.616,75	
Fundo de Previsão		1.500.000,00	
Fundo de Amort. Ativo Fixo		1.099.907,65	
Cor. Monetária do Ativo — Lei 4 357/64		3.793.385,42	
Fundo de Ind. Trabalhistas — Lei 4 357/64		356.146,56	
Fundo Aumento de Capital incl. o previsto no Dec.-Lei n.º 157/67		818.759,54	
Fundo de Reserva		1.066.182,08	15.270.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/Corrente s/limite	54.214.062,31		
em C/Corrente Populares	37.163.826,65		
Outros Depósitos	21.993.523,04	113.371.412,00	
a prazo:			
a prazo fixo	41.501,26		
de aviso prévio	180.352,42		
C/Correção Monetária	7.960.396,03	8.182.249,71	
		121.553.661,71	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	4.844.547,90		
Agências no País	37.864.451,92		
Correspondentes no País	604.136,61		
Correspondentes no Exterior	659,63		
Outras Responsabilidades no Exterior	1.351.750,00		
Ordens de Pagamento	12.160.381,43		
Outros Créditos *	5.185.939,32		
Dividendos a Pagar	581.691,37		
Depósitos Obrigatórios (FGTS)	967.754,63	63.561.312,81	185.114.974,52
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			985.705,69
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valôres em garantia e em custódia		12.846.944,47	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País		17.639.321,98	
do Exterior		5.590.489,23	
Outras Contas		72.635.791,24	108.712.546,92
			313.083.227,13

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1967

DÉBITO

	NCr$	NCr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Cons. Fiscal	65.100,00	
Pessoal:		
Ordenados e 13.º Salário	4.676.263,93	
Contribuições Prev. e Assistenciais	547.291,88	
Contribuições p/ Salário Família	216.486,74	
Contribuições p/ F.G.T.S.	317.131,05	
Indenizações Trabalhistas	205.643,97	
Diversas Despesas de Pessoal	779.923,21	6.807.840,78
Despesas Gerais		258.284,54
Gastos de Material		214.236,59
Impostos		647.408,78
DESPESAS DE JUROS		1.289.059,13
OUTRAS CONTAS		2.595.970,82
PERDAS DIVERSAS		29.193,08
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Importância levada a crédito da conta Fundo de Amortização do Ativo Fixo		239.321,60
		12.081.315,32
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Importância levada a crédito desta conta		96.519,31
FUNDO DE PREVISÃO		
Importância levada a crédito desta conta		1.500.000,00
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL — Dec.-Lei n.º 157/67		
Importância levada a crédito desta conta		542.593,21
DIVIDENDOS		
Import. destinada ao pagamento do 266.º Dividendo à razão de 12% a.a. s/ o Cap. realizado		497.780,77
PARTICIPAÇÕES E GRATIFICAÇÕES		
Art. 8.º dos Estatutos		195.000,00
Art. 15.º dos Estatutos		540.000,00
SALDO que passa p/ o Semestre seguinte		10.307,27
		15.463.515,88

CRÉDITO

	NCr$	NCr$
SALDO não distribuído no exerc. anterior		9.616,68
RECEITAS DE JUROS		995.141,24
DESCONTOS	3.727.036,09	
Menos os pertencentes ao sem. seguinte	975.398,42	2.751.637,67
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		6.900.904,86
RENDAS DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS		162.796,27
COR. MONETÁRIA OBRIG. TESOURO NACIONAL		542.593,21
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		1.040.669,02
RENDA DE CAP. N/EMPREGADOS EM OP. SOCIAIS		3.794,56
OUTRAS RENDAS		1.552.868,60
RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		14.017,46
REVERSÃO DO FUNDO DE PREVISÃO		1.489.476,31
		15.463.515,88

Salvador, 30 de junho de 1967

EUGÊNIO TEIXEIRA LEAL - Diretor Presidente
JOÃO AUGUSTO CALMON DU PIN E ALMEIDA - Diretor Superintendente

CONTADOR:
JOSÉ M. A. LIBERATO DE MATTOS - T. C. Reg. C. R. C. Ba. n.º 318

Informe JB

Impôsto de Renda

Em São Paulo, cento e cinqüenta juízes impetraram mandado de segurança contra a obrigatoriedade do pagamento do Impôsto de Renda.

Invocando o princípio da irredutibilidade dos vencimentos, os juízes do principal Estado brasileiro reivindicam o privilégio de não pagar o que todos pagam, provàvelmente baseados noutro princípio — o de que todos são iguais perante a lei, mas uns são mais iguais que os outros.

* * *

Há quem diga por aí que desde 1964 os juízes impetrantes estavam com o Impôsto de Renda atravessado na garganta. Não pediram justiça antes por causa dos Atos Institucionais. Mas agora não agüentam mais: tudo, menos consentir na "redução" dos vencimentos.

* * *

A atitude dos centos e cinqüenta juízes paulistas causou estranheza em muitos círculos: afinal, não é um bom exemplo. Logo os juízes, intérpretes da lei, não podiam descobrir êsse argumento da irredutibilidade. Mas descobriram, e até obtiveram a medida liminar.

* * *

Espera-se agora o próximo capítulo. Os jornalistas e professôres, sobretudo, que tinham isenção, embora não tenham a irredutibilidade, pagam o Impôsto de Renda, como todo mundo, e até agora não se lembraram de fazer chicana com a lei.

* * *

É possível que, ganhando os juízes de São Paulo, a isenção se estenda aos outros juízes, depois aos jornalistas e professôres — e por que não aos médicos, advogados, engenheiros, arquitetos etc.? Tudo é possível. Depois dessa exemplar demonstração de espírito público dos magistrados paulistas, só falta agora uma passeata, com aquêles cartazes de uma era que se supunha ultrapassada: "Salário não é renda, Brizola na Fazenda".

Obrigações

As Obrigações Reajustáveis do Tesouro poderão ser lançadas no mercado internacional de valôres antes do fim do ano.

A idéia está sendo objeto de estudos.

Pousada

O Sr. Negrão de Lima inaugura hoje as novas instalações da Pousada Estudantil, criada na Lapa pelo Sr. Carlos Lacerda.

Destina-se a Pousada a alojar estudantes de todo o País que venham ao Rio, em férias ou não. A cerimônia a que vai presidir hoje o Sr. Negrão de Lima, inaugurando os melhoramentos ali introduzidos, é ao mesmo tempo um bom exemplo de convivência pacífica entre o Govêrno e os estudantes, e uma salutar demonstração de continuidade administrativa.

É sério

Ninguém acredita, mas o Ministro da Agricultura está mesmo pensando sèriamente na criação do Banco Rural.

Aliás, o Sr. Ivo Arzua não está sòzinho: o Secretário de Agricultura de São Paulo, Sr. Herbert Levi, também defende a idéia.

* * *

São uns idealistas.

Gigantismo

Quando foi criado, há três anos, o Banco Central da República deveria ter cento e cinqüenta funcionários, não mais.

Mas o Banco Central foi crescendo, foi crescendo, está crescendo e já tem mais de dois mil funcionários.

COLTED

Está causando grande mal-estar nos meios editoriais a atuação da Comissão do Livro Técnico e Didático — a COLTED — no Ministério da Educação.

As comissões encarregadas da seleção dos livros a serem publicados estariam utilizando critérios discriminatórios.

Há, em conseqüência, grande descontentamento e muitas e graves acusações. O Sr. Tarso Dutra já foi informado, e segundo os últimos rumôres estaria cogitando de intervir na comissão.

Acusação

Entre as muitas acusações contra o juiz Sandoval Dávila, impedido de desembarcar em Roraima pelo Governador do Território, figura a de que absolveu, por dois milhões de cruzeiros velhos, um fazendeiro acusado de marcar a ferro em brasa um menino de 12 anos, filho de um empregado da fazenda.

Investimento

Poucos sabem, mas funciona em Santa Bárbara do Oeste, São Paulo, a maior indústrias de tornos da América Latina, a Romi. O Brasil exporta tornos para os Estados Unidos e para a Europa — são dezoito modelos, desde os leves, semi-automáticos, até os pesadíssimos, de contrôle eletrônico.

A Romi vai agora reformular inteiramente as suas operações, com um investimento de doze bilhões de cruzeiros antigos. Em vez de dezoito, produzirá apenas três tipos de tôrno — um pequeno, um médio e um grande. Do nôvo investimento, 2 milhões e 270 mil dólares são um financiamento da Alemanha Oriental, e 330 mil dólares da Inglaterra, Itália e Alemanha Ocidental.

Depreciação

O Presidente da República deve assinar nos próximos dias um decreto para reformular e reescalonar os coeficientes de aceleração de depreciação. A minuta, já aprovada pelo Ministro Hélio Beltrão, estabelece que a taxa de aceleração será constante e igual a 3, vigorando nos três anos seguintes ao início da operação das novas instalações.

O objetivo da medida é estimular a instalação de novas indústrias e a ampliação das já existentes.

Decreto

O Decreto-Lei n.º 38, baixado no início do ano, é o maior problema dos setores encarregados da contenção de preços, na área governamental. Num certo sentido, o decreto é um convite permanente ao reajustamento de preços, uma espécie de institucionalizador da inflação.

* * *

Diz o decreto que os aumentos de preços serão sempre referidos aos índices de correção monetária das Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Quem aumentar mais que dez por cento, além dos índices, paga uma multa de 2 por cento sôbre a receita.

* * *

Resulta daí que a maioria aumenta preços como quer. Aumenta o que é preciso e o que não é preciso, incluindo na majoração os 2 por cento da multa.

* * *

Algumas indústrias, aproveitando situações monopolísticas, estão tendo grandes lucros com êsse Decreto-Lei 38. Se os seus custos sobem 15 por cento, elas aproveitam e promovem um aumento de preços de 30 ou 40 — depois é só pagar a multa. Êsse procedimento acaba por gerar, em muitos casos, um círculo vicioso impossível de deter.

* * *

Há três meses vários técnicos se empenham na revisão do Decreto 38, sem êxito. Uma das fórmulas encontradas é a de tornar a multa proporcional ao aumento exorbitante. Mas o trabalho, ao que parece, não é fácil — e enquanto não se consegue concluí-lo o Govêrno corre o risco de ver frustrado todo o esfôrço até agora feito para a contenção dos preços.

Lance-livre

- Chega hoje ao Rio, para dois meses de férias, o Embaixador Sette Câmara, chefe da Missão do Brasil na ONU.

- Teresa Raquel, a estrêla de **Édipo-Rei**, começou a ensaiar a primeira produção de sua companhia: **O Assassinato da Irmã Geórgia**, peça de Frank Marcos, traduzida por Millôr Fernandes, que terá no Brasil a direção de Maurice Vaneau. Tratar-se de uma tragicomédia que fêz grande sucesso em Londres, abordando o fascínio exercido sôbre o povo pelas telenovelas e a solidão dos astros da televisão, além de outros temas bem em voga. **O Assassinato da Irmã Geórgia** estreará no Teatro Gláucio Gil, com um elenco todo feminino.

- A coisa mais surpreendente que se pode fazer num restaurante carioca é pedir uma banana. O garçon fica espantadíssimo de que alguém tenha semelhante idéia.

- Está no Rio o Sr. Virgildásio Sena, antigo Prefeito de Salvador. Veio comprar móveis e louças para instalar um grande restaurante na capital baiana.

- Já estão dizendo novamente que os emissários da Secretaria de Turismo afinal conseguiram garantir a participação de Francis Albert Sinatra, mais conhecido como Frank Sinatra, no Festival Internacional da Canção. Mas ninguém é obrigado a acreditar.

- O Embaixador de Israel, Sr. Shmuel Divon, vai inaugurar domingo, às 11h em Santos Dumont, Minas, o monumento a Zamenhof, o criador de Esperanto.

- Hoje, no Museu da Imagem e do Som, **Sêde de Viver**, filme de Vincent Minelli, com Kirk Douglas.

- O Instituto dos Advogados do Brasil homenageará amanhã, em sua sede, com uma sessão especial seguida de jantar, o advogado Sobral Pinto. Falarão os Srs. Dario de Almeida Magalhães, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, e o advogado José Ribeiro de Castro, Presidente do IAB.

- Regina Rosemburgo estréia como repórter, na **Manchete** que está nas bancas, contando a história de um cruzeiro que acabou num safari no Quênia.

- A Fundação dos Estudos do Mar vai promover um curso de economia de pesca, com a duração de dois meses e meio. As aulas começam a 14 de agôsto. Inscrições no sexto andar da PUC.

- O Sr. Jaime Chermont, Embaixador do Brasil em Londres, chega ao Rio de férias no próximo dia 29.

- O Engenheiro Oscar de Oliveira, ex-Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, embarca nos próximos dias para os Estados Unidos. Desta vez, levado por missão bem diferente das muitas que já desempenhou. Vai como Presidente dos Escoteiros do Brasil.

REPERTÓRIO DE GINÁSTICA

As alunas de ioga mostraram vários tipos de exercícios no chá da Semana dos Pobres

Casa para "Miss" Brasília 1967

Noticiou o "Correio Brasiliense" dia 14 do corrente que em recepção que lhe foi oferecida pela Construtora Rabello S.A., a senhorita Anisia da Fonseca, Miss Brasília 1967, recebeu uma carta da CINASA — CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA NACIONAL S.A., convidando-a para visitar a sua fábrica de casas pré-fabricadas em São Bernardo do Campo, São Paulo, onde escolherá os detalhes de fabricação da casa pré-fabricada que lhe é oferecida e que será montada na Capital Federal.

Semana dos Pobres termina com chá na Sears para 200 senhoras da sociedade

A Semana Mundial dos Pobres foi encerrada ontem com um chá na Churrascaria da Sears, em benefício do Dispensário dos Pobres Imaculada Conceição, do qual participaram 200 senhoras da sociedade carioca. O programa constou de números musicais e uma exibição de ioga infantil, pelas alunas do Instituto de Ioga da Tijuca.

A Semana Mundial dos Pobres, que será realizada todos os anos de 19 a 25 de julho, tem por objetivo, segundo os seus organizadores, arrecadar donativos e "alcançar a fraternidade humana e a união dos povos, para a promoção do bem comum, num esfôrço cujo alcance maior é diminuir a fome no mundo".

AÇÃO MUNDIAL

Divulgado em 166 pases, o movimento conta com o apoio da Igreja Católica de tôdas as igrejas evangélicas e dos budistas e israelitas. O *slogan* adotado pelos seus idealizadores é: *Há muitas igrejas mas uma só fome.*

Vinte artistas com 80 trabalhos representarão a Itália na IX Bienal

São Paulo (Sucursal) — A Itália, um dos países mais premiados nas últimas Bienais, vai ser representada na próxima mostra, a partir do dia 22 de setembro próximo, por 80 trabalhos de 20 artistas, predominando pintores, escultores e com o destaque ainda no setor de animação eletromecânica, reunindo seis trabalhos de Gianni Colombo.

Da primeira à oitava Bienal foram atribuídos sete prêmios internacionais à Itália, além de dois grandes prêmios obtidos na quinta por Giorgio Morandi e, na oitava, por Alberto Burri. Os vencedores foram:

Pintura — Alberto Magnelli (III Bienal); Escultura — Mirko Basaldella (III), Francesco Somarini (V), e Arnaldo Pomodoro (VII); Gravura — Giuseppe Viviani (I) e Giorgio Morandi (II); Desenho — Renzo Vespignani (I).

COMPONENTES

Na IX Bienal integram o setor de pintura, com 37 obras de várias técnicas, os artistas Valerio Adami, Granco Angeli, Guido Biasi, Agostino Boneluim, Carlos Giressi, Mario de Luigi, Enzo Mari, Marcello Morandini e Michelangelo Pistoletto. Os gravadores são Ezil Gribando, Guido Strazza e Renato Volpini, que irão figurar, o primeiro com dez gravuras e técnica mista, o segundo com quatro e o último na técnica de água-forte.

Giani Colombo, que já se apresentou na Bienal de Veneza, no setor de animação eletro-mecânica, enviará para a mostra de São Paulo as seguintes obras: *Escultura Pulsante, Dois cubos, Estruturação Acêntrica, Estruturação cinevisual habitável, Sismo-estrutura* e *Estruturação rítmica: quadrado pulsante.* Pino Pascoli apresentará dois grupos de cultura-tela: a *Decapitação da girafa* e a *Decapitação do Rinocerante*.

Os escultores Floriano Bodini, Mario Cerloe, Pierluca Deglio Innocenti, Carlos Lorenzetti, Gino Marrotta e Augusto Perez completam a representação italiana à IX Bienal, com trabalhos elaborados em bronze, madeira, açl esmaltado, aço inoxidável, madeira e cimento.

"História dos Bancos" terá índice e estudo sôbre a geografia bancária do País

A História dos Bancos e o Desenvolvimento do Brasil, livro que será lançado durante a XXII Reunião do FMI no Rio, entre 22 e 29 de setembro próximo, trará além de um histórico sôbre a formação do sistema creditício do País e a sua atual estrutura, um estudo sôbre a geografia bancária do Brasil, um índice de todos os estabelecimentos e monografias sôbre todos os bancos brasileiros e estrangeiros que aqui operam.

A obra é divulgada por iniciativa da Pro-Servive Promoções e Empreendimentos, e nela, pela primeira vez no Brasil, se conta tôda a história da rêde bancária brasileira, desde sua origem à estrutura atual. É assinada por dois economistas de renome: Benedito Ribeiro e Mário Mazzei Guimarães.

LANÇAMENTO

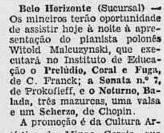
..**A História dos Bancos e o Desenvolvimento do Brasil** — edição de luxo, imprensa em off-set, papel apergaminhado, em texto bilíngüe (português e inglês) —, será lançada quando o Rio fôr elevado à "Capital Financeira do Mundo", pois a XXII Reunião do FMI, promovida pelo Banco Mundial, trará ao Brasil o Presidente e a Diretoria do FMI, os Governadores do Fundo (representados pelos Ministros de Finanças do 107 países membros), 400 bancos estrangeiros oficialmente inscritos, além de três mil convidados especiais e observadores de todo o mundo.

Paramount tem nôvo gerente de vendas

Sr. Bert N. Obrentz

Bert N. Obrentz foi nomeado para o recém-criado cargo de vice-presidente executivo e gerente de vendas para o estrangeiro da Paramount International Films, conforme a notícia divulgada pelo Sr. Henri Michaud, presidente da divisão de distribuição estrangeira da Paramount Pictures Corporation. A indicação de Obrentz dá seqüência a uma série de importantes nomeações que estão sendo feitas por Michaud, como parte da expansão das atividades de distribuição da Paramount nos mercados estrangeiros. Obrantz, que ficará instalado em Nova York, deixa a Columbia Pictures International, onde era gerente de vendas do estrangeiro, para unir-se à Paramount desde 24 de julho. Possuidor de larga experiência em distribuição estrangeira, ocupou importantes cargos, como assistente executivo dos presidentes da Columbia International e MGM International, e como vice-presidente e diretor regional da MGM para o Extremo Oriente, Australásia e África do Sul. Entrou para a indústria cinematográfica no departamento estrangeiro da 20th Century-Fox em 1946, depois de servir como capitão da Fôrça Aérea dos Estados Unidos na África do Norte e na Itália.

Malcuzynski toca hoje em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Os mineiros terão oportunidade de assistir hoje à noite à apresentação do pianista polonês Witold Malcuzynski, que executará no Instituto de Educação o **Prelúdio, Coral e Fuga**, de C. Franck; a **Sonata n.º 7**, de Prokofieff, e o **Noturno, Balada**, três mazurcas, uma valsa e um **Scherzo**, de Chopin.

A promoção é da Cultura Artística de Minas Gerais, que prossegue assim com a sua temporada de inverno. Na semana passada apresentou-se o conjunto alemão Música-Nova-Ensemble executando a **História do Soldado, de Stravinski**.

Patrimônio exporá vida de Cármem

Uma exposição sôbre a vida artística da cantora Carmem Miranda será instalada numa das salas do Museu da Imagem e do Som pelo Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara, para ser inaugurada no próximo mês, quando se comemora mais um aniversário da sua morte. Amanhã, a irmã da cantora, Aurora Miranda, irá ao Patrimônio selecionar o material.

Zamenhof vai ter estátua em S. Dumont

Um monumento a Lázaro Zamenhof, polonês descendente de judeus que criou o Esperanto, será inaugurado pelo Embaixador de Israel, Sr. Samuel Divon, às 11 horas do dia 30, na Cidade mineira de Santos Dumont, como parte do programa do II Seminário Esperantista, a ser realizado de 28 a 30. Construído à margem da rodovia Rio—Belo Horizonte, o monumento é uma homenagem do Lions Clube de Santos Dumont, que também patrocina o II Seminário Esperantista, em combinação com a Associação Sandumonense de Esperanto e a Cooperativa dos Esperantistas da Guanabara.

Fusão será estudada por militares

Niterói (Sucursal) — A fusão Estado do Rio—Guanabara será objeto de debate no Ciclo de Estudos sôbre Segurança Nacional, promovido pelo Centro Social de Oficiais das Fôrças Armadas de Niterói, que terá início no dia 1.º de agôsto.

O ciclo será supervisionado pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, terá a colaboração da Secretaria de Educação e Cultura e a participação de economistas, geógrafos, sociólogos e outros técnicos.

GRUPOS DE TRABALHO

O Presidente do Centro, General Ribamar, informou que serão constituídos 15 grupos de trabalho para examinar o problema da fusão nos seus aspectos econômicos, políticos, culturais, administrativos, históricos, de segurança social e militares, além de outros que possam interessar às populações fluminense e carioca e os reflexos da fusão na conjuntura nacional.

INSCRIÇÕES ABERTAS

As inscrições estão abertas na sede do Centro Social de Oficiais das Fôrças Armadas, na Rua General Andrade Neves, 166, Centro de Niterói. Sòmente podem inscrever-se portadores de diplomas de nível universitário ou pessoas que exerçam funções públicas ou particulares de reconhecida responsabilidade. O curso será dado em 22 aulas, sob a direção do Almirante Benjamim Sodré.

CENTRO STUDIUM

O Centro de Estudos Jurídicos Studium reiniciará os debates sôbre a fusão dos dois Estados com conferências de personalidades cariocas e fluminenses. Na próxima semana, será iniciada uma consulta à população do Estado do Rio. O Centro Studium já ouviu cêrca de mil moradores de Niterói, que se pronunciaram a favor da fusão na proporção de 60%, com cêrca de 30% contra e 10% indecisos.

O Studium está promovendo, também, um concurso, com dois prêmios de NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) para os dois melhores trabalhos — um a favor e outro contra a fusão. O concurso está aberto a todos os estudantes do Estado do Rio e da Guanabara, e as inscrições abertas até o dia 5 de agôsto. Os concorrentes devem se dirigir à sede da entidade, na Av. Amaral Peixoto, 36, 9.º andar, sala 903.

Reserva para capelães tem voto a favor

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva aprovou ontem parecer do Consultor-Geral da República, defendendo a necessidade de se atualizar a legislação que regula o exercício das atividades dos capelães militares, que não podem ser transferidos para a reserva remunerada, pelas leis atuais.

Afirma o Sr. Adroaldo Mesquita que a nova lei de inatividade dos militares criou desagradável constrangimento para os capelães, ao não estender seus benefícios àquela classe, e que já no Govêrno passado indicara a necessidade de se reformular a legislação, parecer que recebeu o aprovo do Marechal Castelo Branco.

Frio vem do Uruguai mas ainda demora

A nova frente fria localizada ao sul do País encontrava-se ontem sôbre o Uruguai, com possibilidade de nas próximas horas levar chuvas e declínio da temperatura ao Rio Grande do Sul e Santa Catarina e prosseguir na direção nordeste.

Ao norte da frente o tempo deverá manter-se bom, com temperatura em elevação. A máxima de ontem foi 27,9, em Bangu e a mínima, 12,6, no Alto da Boa Vista. Pancadas esparsas são previstas no litoral dos Estados do Nordeste, onde o tempo permanecerá instável.

UFF recebe verba para excedentes

O Diretor do Ensino Superior do MEC, Sr. Epílogo de Campos, entregou ontem à Reitoria da Universidade Federal Fluminense a quantia de NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos), para as despesas com o aproveitamento de 200 excedentes de Medicina e Odontologia. Ficou também acertado que a Faculdade de Engenharia daquela Universidade fará um vestibular unificado no mês de agôsto, com 300 vagas, para aproveitamento de excedentes e dos que não foram aprovados no que está sendo realizado na PUC.

Academia Brasileira de Letras examinará proposta de unificação ortográfica

A proposta de unificação da ortografia em Portugal e no Brasil, apresentada no I Simpósio Luso-Brasileiro sôbre a Língua Portuguêsa Contemporânea realizado em Coimbra, no mês de maio, será examinada por uma comissão da Academia Brasileira de Letras formada pelos acadêmicos Pedro Calmon, Aurélio Buarque de Holanda, Josué Montelo e Barbosa Lima Sobrinho.

Embora alguns acadêmicos tenham afirmado que a unificação da ortografia portuguêsa encontrará resistência na Academia Brasileira de Letras, "principalmente por parte do Aurélio Buarque de Holanda, que não abrirá mão dos acentos", os estudos serão iniciados assim que os Srs. Pedro Calmon e Josué Montelo retornarem da Europa.

FAVORÁVEL

O Conselho Federal de Educação já enviou indicação favorável à unificação da ortografia portuguêsa ao Ministro Tarso Dutra, que a remeterá ao Congresso Nacional, e poderá ser aprovada ou não pela comissão competente.

Embora a Academia Brasileira de Letras tenha formado a comissão para estudo da proposta, outras entidades poderão tomar a iniciativa de propor a reforma ortográfica, segundo afirmou o acadêmico Austregésilo de Ataíde, Presidente da ABL.

O Sr. Josué Montelo, que está na Europa mas voltará logo, foi encarregado pela Academia de fazer contatos em Portugal com a Academia de Ciências de Lisboa, a fim de que traga mais subsídios para a comissão. Logo que chegar, os trabalhos serão iniciados.

Para o acadêmico Peregrino Júnior a reforma deve ser feita, "e quanto mais acento fôr abolido melhor", porque acha que o povo é quem determina as reformas ortográficas.

Considera que uma grande desvantagem para o Brasil é que as reformas tenham sido feitas não por filólogos, como em Portugal, mas por outras pessoas, sem atender às necessidades culturais.

Edmundo diz que acento só serve para fase do bê-a-bá

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo, Sr. Edmundo Monteiro, acredita estar o Conselho Federal de Educação certo abolindo o trema de modo total, o acento circunflexo nas homógrafas e todo e qualquer acento nas proparoxítonas.

Justificando seu ponto-de-vista, diz o Sr. Edmundo Monteiro que "êsses acentos só favorecem as crianças na fase de alfabetização, sendo totalmente dispensáveis depois" e que por isso mesmo "a imprensa paulista de há muito aboliu a acentuação nos textos, conservando-a apenas nos títulos e manchetes, mesmo porque não tem matrizes para acentuar tudo".

— Veja por exemplo o caso de um redator de rádio — disse o Sr. Monteiro. Se as palavras forem acentuadas com acêrto no texto êle não se preocupará em aprender, cairá fàcilmente no comodismo, quando deveria esforçar-se para saber pronunciá-las corretamente.

Voltando à maneira de proceder da imprensa paulista disse o Sr. Edmundo Monteiro que, além do problema das matrizes, o fato de não se acentuar "simplifica o trabalho de composição e da revisão, ganhando-se em tempo e evitando confusões perfeitamente desnecessárias".

— Se o indivíduo fôr analfabeto não adianta nada estarmos acentuando as palavras de maneira correta. Precisamos é educar o povo no sentido de não criar problemas ortográficos.

Na opinião do Presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo, o problema maior é com "os dicionários e enciclopédias, a quem compete tirar as dúvidas. Portanto, a medida dirige-se mais diretamente a êles. Para nós o acento é perfeitamente dispensável".

Retôrno à silabada

J. Bandeira Costa

Notícia de Brasília publicada ontem no JORNAL DO BRASIL diz que o Conselho Federal de Educação está preparando, ou já tem pronto, um trabalho contra a língua portuguêsa: a eliminação dos acentos nas palavras proparoxítonas. O argumento é dos mais melancólicos: a dificuldade de os professôres de português preparar filólogos, em face da complicação, digamos, diacrítica...

Acontece que o acento não foi feito para humilhar futuros mestres, mas para ensinar ao povo a pronunciar corretamente as palavras, o que, finalmente, parece que conseguimos depois do Acôrdo Ortográfico com Portugal. Mas, pelo visto, é preciso acabar com a inovação.

Evidentemente, antes do Acôrdo, conhecia-se o homem ou a mulher de poucas letras tanto quando escrevia como quando falava. O teste era simplíssimo, ao tempo da famigerada ortografia etimológica. Era só mandar escrever a palavra *tísica*. E o S inicial esquecido desgraçava qualquer um que não fôsse filólogo ou mais ou menos filólogo.

A pronunciação de palavras como *perito, pegada, gabarito*, para citar apenas três, era o tiro-de-misericórdia do candidato à prova oral. Vinham, infalivelmente, o *périto*, a *pégada*, o *gabárito*, pois a tendência sempre foi a de deslocar o acento e tornar proparoxítona a palavra paroxítona, pois que aquela tem realmente um certo sabor de eruditismo. E estava sumàriamente feita a distinção entre o letrado e o semi-alfabetizado.

E viva a Cátedra!

Hoje a silabada muito pouco ocorre, porque várias gerações tiveram o guia da acentuação. Vamos tirá-la, pois, para voltar aos desníveis intelectuais do passado. Era tão engraçado ouvir-se de um cavalheiro, lá pelo meio da oratória, sair-se com um *alibi*, ou uma môça falante, numa roda de possíveis namorados, aludir ao seu gôsto pelas *orquideias!*

E como tudo anda muito monótono, o Conselho teve uma inspiração: voltar à comédia gramatical.

Mas o pior é que mal o Conselho Federal de Educação anunciou a premeditação do delito contra a alfabetização do povo, o Presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo pôs-se a seu lado.

O diabo é que, em vez de defender o absurdo com razões filológicas, optou pelas razões econômicas. É que os jornais de São Paulo de há muito eliminaram, ou nunca adotaram a acentuação, por uma questão comercial: as matrizes de suas linotipos — diz êle — não têm todos os sinais diacríticos que o Acôrdo Ortográfico determinou.

Como a explicação veio muito tarde, há muitos anos vínhamos pensando que a razão fôsse outra como, por exemplo, que ela decorrera do fato de os redatores dos jornais de São Paulo não houvessem conseguido penetrar nas normas da Academia.

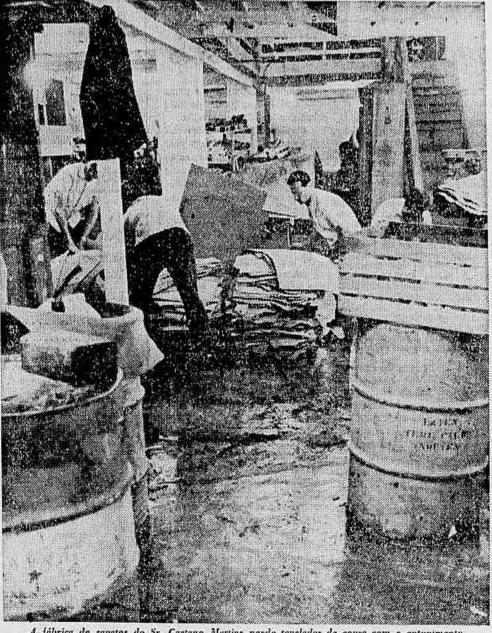
Diz ainda o Sr. Edmundo Monteiro, falando naturalmente em nome dos proprietários dos jornais paulistas, que jornal não é veículo de Educação. Quem quiser aprender ortografia que compre uma enciclopédia. E mais: que acento nada adianta para analfabetos.

E aí, numa estranha coerência, repudia também a acentuação das palavras nos scripts para o rádio, porque a acentuação desobriga o locutor a estudar.

Certamente não entende nada da filosofia da acentuação. No jornal como nos livros ela é o guia dos semi-alfabetizados. No rádio é o guia do analfabeto, através do locutor, que é o porta-voz do redator, com a sua função de professor.

Querer retirar do jornal a sua função didática, principalmente num país de analfabetos, porque não há escolas primárias em número suficiente; porque o ginásio é inacessível para o estudante pobre, que tem de trocar o livro pelo tear ou pelo tôrno; porque muito dificilmente uma minoria chega à Faculdade, tendo diante de si a cêrca eletrificada dos exames vestibulares, o jornal, no Brasil, deve ter, antes mesmo de uma função educativa, uma função didática.

Deus queira que os membros do Conselho Federal de Educação não pensem em juntar às suas justificativas a tão estranha e solicita adesão do Sr. Edmundo Monteiro. Comerciantes não devem ser ouvidos em questões de gramática. Quando muito, nas de aritmética.

PROBLEMA DO ESTADO

A fábrica de sapatos do Sr. Caetano Martins perde toneladas de couro com o entupimento

Galeão tende a ajudar os turistas

A Alfândega do Galeão guardará a bagagem dos turistas que estiverem de passagem pelo Rio e desejarem conhecer a Cidade, segundo ficou acertado em princípio ontem numa reunião entre os representantes das emprêsas aéreas e o Chefe de Serviço de Importação Aérea, Sr. José Pereira Campos.

O Sr. Pedro Bois, que falou em nome das emprêsas, sugeriu que a Alfândega consiga um lugar para guardar as bagagens pelo prazo de até três dias sem necessidade de revista, mas o Chefe do SIA respondeu que o assunto será estudado com maior cuidado antes de um pronunciamento oficial.

FACILIDADES

O objetivo da reunião foi a discussão de facilidades para os turistas que transitam pelo Galeão, tendo sido feitas várias reivindicações. As emprêsas aéreas acham que "o turista é sempre o passageiro que tem pressa em desembarcar e aproveitar o tempo disponível conhecendo os lugares que visita e comprando curiosidades para os amigos. Merece por isso atenção especial". O Sr. José Pereira Campos prometeu discutir o assunto em nova reunião.

Também compareceu à reunião, representando a DAC, o Coronel Dantas. Haverá novos encontros nos próximos dias para o debate de várias outras sugestões das emprêsas aéreas, dentre elas a construção de uma sala de trânsito moderna e facilidades para enviar telegramas e cartas e comprar revistas e cigarros.

Rebelo não é Ministro na reserva

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva aprovou ontem parecer do Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita, negando direito à pretensão do Capitão-de-Mar-e-Guerra Mário Rebêlo de Mendonça, que queria ser aposentado no cargo de Ministro do Tribunal Marítimo. O Consultor argumentou que aquela nomeação violou os textos legais e, portanto, é nula de direito. Lembrou que a legislação anterior estabeleceu que os Juízes daquele Tribunal seriam nomeados em caráter efetivo e mediante concurso. O Capitão fôra nomeado em caráter interino, pelo ex-Presidente Jânio Quadros.

Pimentel visita Cianorte

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel visitará hoje a Cidade de Cianorte, fundada há 14 anos no Norte do Paraná, para participar das comemorações do aniversário de sua criação, quando receberá o título de Cidadão Cianortense Honorário.

Lins de Vasconcelos sempre teve buraco, mas agora tem também um esgôto entupido

Como se já não bastassem os buracos, os moradores da Rua Lins de Vasconcelos, no Lins, se deparam agora com outro problema: um esgôto entupido que já provocou até mudanças, e cuja água, além de invadir as casas comerciais, se infiltra pelas paredes das residências, forçando os moradores a um trabalho de limpeza que deveria ser feito pela 13.ª Região Administrativa.

O mais atingido nisso tudo é o Sr. Caetano Martins, proprietário de uma fábrica de calçados no número 325, e que agora é obrigado a deixar um empregado de plantão só para retirar a água suja que diàriamente invade o local, estragando toneladas de couro e provocando curtos-circuitos nas máquinas.

TRISTE ESPETÁCULO

Do número 200 até o 325, a Rua Lins de Vasconcelos é um mundo de água suja que desce por uma ladeira e se infiltra pelas paredes das casas. As lojas mais baixas são invadidas pela água, causando vultosos prejuízos aos seus proprietários, mas a XIII Região Administrativa nada faz.

Há uma semana o Departamento de Obras e Saneamento mandou para o local dois homens com uma pá. Além de moroso o trabalho é deficiente, porque o equipamento utilizado não consegue os resultados desejáveis. Para evitar maiores danos, o Sr. Caetano Martins teve que quebrar o chão e fazer um desvio, a fim de escorrer a água para o meio da rua.

Os moradores do local já sugeriram aos operários que quebrem o calçamento no local onde êles localizaram uma pedra, a responsável pelo entupimento. Alegando falta de ordens, "e depois êsse processo nós só utilizamos em último caso", os operários continuaram tentando desentupir os canos com pás e arames, métodos obsoletos e ineficazes.

Assembléia dos bancários 6.ª-feira precisa ter 3 mil presentes para ser válida

Três mil bancários precisarão comparecer à assembléia-geral da classe, depois de amanhã, às 18h30m na Associação dos Empregados no Comércio, para que o anteprojeto de reivindicações que ali será discutido tenha validade e possa servir de base para a campanha de aumento salarial do Sindicato.

Segundo o Artigo 612 da Convenção Coletiva de Trabalho, sòmente têm validade as assembléias que são realizadas com 1/8 dos associados do Sindicato. O dos bancários tem 24 mil membros, e o quorum mínimo para deliberação é de três mil, "daí a importância do comparecimento de todos", conclamaram ontem os dirigentes do Sindicato.

A CAMPANHA

Cumprindo as determinações da IV Convenção Nacional dos Bancários, realizada recentemente no Rio, o Sindicato apresentará inicialmente aos banqueiros, para o início das discussões, uma reivindicação fixando em dois salários mínimos o salário para o pessoal da portaria; dois e meio para os escriturários e três para o pessoal da tesouraria.

Pedirão também férias corridas de 30 dias e garantias para os bancários encarregados de transportar dinheiro de um local para outro, que muitas vêzes são assaltados e feridos ou mortos.

É intenção dos bancários não fixar imediatamente um percentual para o reajustamento, que deverá entrar em vigor no dia 1.º de setembro, pois êles pretendem fazê-lo com base num levantamento que estão fazendo entre todos os bancários cariocas, e em outro levantamento que o Departamento Econômico do Sindicato está fazendo sôbre os lucros dos bancos nos anos de 1965-66.

As negociações oficiais com o Sindicato dos Bancos deverão ser iniciadas dia 1.º de agôsto, depois que a assembléia aprovar o anteprojeto de reivindicações. Antes, os bancários terão um encontro com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, amanhã, às 9 horas, quando discutirão com êle o problema salarial da classe e pedirão a fixação do nôvo resíduo inflacionário prometido pelo Govêrno, sôbre o qual se basearão os cálculos para reajustamentos durante o segundo semestre dêste ano.

General prende secretário de padre que defende posseiros em Mato Grosso

O padre Francisco Jentel, defensor de 200 famílias de posseiros de Santa Teresinha, em Mato Grosso, que estão ameaçadas de perder suas terras, veio ao Rio tratar do problema mas teve de voltar rápido, pois soube que o Chefe do Serviço de Segurança do Ministério do Interior, General Castro Júnior, havia mandado prender seu secretário.

Antes de voltar, o padre Francisco Jentel contratou o advogado Sobral Pinto para defender os posseiros, que lutam contra a Companhia de Desenvolvimento do Araguaia. Quanto à prisão do seu secretário, Sr. Edvaldo Pereira dos Reis, se fôr confirmada, o advogado telegrafará, protestando, ao Presidente Costa e Silva.

O PRÊSO ERRADO

Segundo o padre, que estêve na tarde de ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, o General Castro Júnior recebeu-o em seu gabinete para se inteirar da situação em Santa Teresinha.

— Êle me disse apenas que a nova Constituição acabou com o direito ao uso-capião (direito à terra para quem a cultiva há mais de dez anos) e me deu a entender que havia mandado prender o meu secretário. Volto agora mesmo a Mato Grosso, para saber se é verdade.

Ao deixar o gabinete do General Castro Júnior êle foi direto ao escritório do Sr. Sobral Pinto, que aceitou a causa dos posseiros.

Trote telefônico anuncia em São Paulo explosão de duas bombas que não houve

São Paulo (Sucursal) — Denúncias anônimas por telefone avisaram ontem que duas bombas explodiriam nesta Capital — uma na Secretaria de Fazenda e outra na Delegacia Regional de Impôsto de Renda —, mas nada de anormal aconteceu nem a Polícia conseguiu descobrir o autor dos telefonemas.

Os funcionários da Secretaria de Fazenda — onde a bomba explodiria às 12h — nem chegaram a desocupar o prédio, pois já estão acostumados a denúncias semelhantes. Já o Delegado de Impôsto de Renda, Sr. Miguel Quadros, ordenou que seus funcionários deixassem o prédio assim que recebeu o telefonema.

PANICO

O Sr. Miguel Quadros estava em reunião, por volta das 16h, quando sua secretária lhe pediu para atender a uma chamada telefônica de um homem que dizia ter urgência em falar com o Delegado. Embora não contasse como foi a conversa, "para não prejudicar as investigações", o Sr. Miguel Quadros revelou que a voz era segura, parecendo vir de um escritório, pois, dava para ouvir outros telefones tocando.

O homem disse como se chamava, mas o Delegado não quis revelar o nome.

— De qualquer forma, êle conseguiu o que queria, pois, apesar de recomendarmos calma, houve um princípio de pânico, principalmentre entre os funcionárias. Em menos de uma hora, porém, conseguimos evacuar as mil pessoas que aqui trabalham — disse.

A bomba deveria explodir às 17h30m, tendo a última turma de funcionários deixado o prédio — na Rua Xavier de Toledo — meia hora antes.

Os policiais formaram um cordão de isolamento, desviaram o trânsito e colocaram um caminhão da Polícia Técnica na porta do edifício. Na calçada em frente, o Delegado e mais 800 pessoas esperaram pela explosão até às 18h, mas nada aconteceu.

Fundação pedirá ajuda dos governadores para o povo tomar consciência do menor

A Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor enviará circular a todos os Governadores de Estado para que se integrem numa campanha de divulgação, cuja mensagem será a palavra "responsabilidade", visando a uma tomada de consciência da população brasileira sôbre o menor.

A campanha tem como objetivo principal mostrar que o problema do menor não é sòmente de responsabilidade dos órgãos competentes, mas também da família, do meio, da comunidade e de cada cidadão brasileiro.

CAMPANHA

O ofício que será enviado aos Governadores dirá que o Brasil receberá, através de todos os meios de divulgação, uma mensagem diferente e que o Conselho Nacional de Propaganda estará lançando uma campanha de âmbito nacional visando tornar mais conhecida a nova política de bem-estar do menor, adotada pelo órgão.

A campanha que será lançada vai durar dois meses e serão divulgados os slogans: **Seja Amigo da Criança, Adote um Menor e Dê um Lar a Quem Não o Tem.**

Os governadores recolherão também informações sôbre a política do bem-estar do menor, e pedirão que se comuniquem com a Fundação indicando o conteúdo da colaboração, e os meios de que dispõem para divulgá-la; a data, o horário, a extensão, o número de páginas, o órgão, o programa e tudo o que se relacione com a colaboração e novas sugestões e impressões sôbre a campanha.

Decreto pára atividade da Associação de Proteção aos Lavradores de Nova Iguaçu

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto suspendendo, até que seja julgada a ação de dissolução, o funcionamento da Associação Civil de Proteção aos Lavradores, de Nova Iguaçu, por exercer atividade contrária à segurança nacional e à ordem política.

A medida é uma conseqüência do IPM instaurado para apurar as atividades dos Grupos dos 11 nos Municípios de Angra dos Reis, Mangaratiba e Parati, no Estado do Rio de Janeiro, e se baseou numa exposição de motivos do Ministério da Justiça.

AGITAÇÃO

O Ministério da Justiça disse na exposição que a Associação "explorava os lavradores com promessas de seu registro no Ministério da Agricultura, cobrando mensalidade por serviços de assistência jurídica, que não prestava, e provocava agitação entre os posseiros de terras invadidas, fazendo-lhes acreditar que estas lhes pertenciam e não aos legítimos proprietários, bem como incitava tais invasões, derrubadas e queimadas de matas".

Acrescenta a exposição que "através de atividades dessa espécie, José Correia, Presidente da Associação, e seus agentes semeavam inquietação entre os camponeses, fator principal da agitação que reinava e ainda reina nos meios rurais daquela zona do Estado do Rio. A ação da entidade mencionada estendeu-se aos Municípios de Mangaratiba, Angra dos Reis e Parati, de onde foi José Correia mais tarde expulso, após explorar, por algum tempo, a gente do campo".

Congresso de Cacau na Bahia

Será instalado na próxima sexta-feira em Itabuna, no Estado da Bahia, o I Congresso Brasileiro do Cacau, patrocinado pela Confederação Nacional de Agricultura e promovido pela Federação da Agricultura da Bahia, ocasião em que serão debatidos os principais problemas da produção, comercialização e legislação tributária incidente sôbre o cacau.

Presidirá o Congresso o Sr. Iris Meinberg, dirigente da Confederação Nacional de Agricultura, que chefiará uma delegação ruralista, integrada pelos Srs. Edgard Teixeira Leite, Embaixador Batista Lusardo, Amaro Cavalcânti, General Adir Maia, Alberto de Oliveira Santos, Ailton Coentro, Jacob Mendonça, José Carlos Farah e Alexandre Fernandes, devendo ser designadas três Comissões Relatoras e uma de Redação para as conclusões finais, a serem, posteriormente, entregues ao Govêrno pela Confederação Nacional de Agricultura.

Plantadores de cana têm memorial

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação dos Plantadores de Cana de Minas encaminhou ontem, ao Ministro da Indústria e Comércio, General Macedo Soares, memorial solicitando que determine ao IAA "o imediato recolhimento de taxas em atraso para com os órgãos de classe, e a complementação dos pagamentos da safra de 1965/1966, a exemplo do que já foi feito em outros Estados, com discriminação apenas de Minas Gerais".

O memorial é assinado pelo Presidente da Associação dos Plantadores de Cana de Minas Gerais, Sr. José Ribeiro Mayrink, onde reivindica "a necessidade de se estabelecer uma política nacional de igualdade no tratamento aos produtores mineiros em relação aos do Norte e Nordeste do País, estabelecendo-se, por exemplo, a paridade de preços da cana-de-açúcar".

Segundo o memorial dos plantadores de cana de Minas Gerais "a situação da lavoura canavieira do Estado está sofrendo um início de crise que começa a se acentuar à medida que se prolongam as dívidas de órgãos públicos para com a classe. Entendemos que estamos sofrendo um tratamento injusto por parte do IAA, que poderá levar as lavouras canavieiras de Minas Gerais ao colapso total, em face do abandono a que foram relegadas pelo órgão".

Delfim reduz taxa de juros de novas Obrigações Reajustáveis

O Ministro Delfim Neto fixou ontem as novas taxas de juros e de corretagem das Obrigações Reajustáveis do Tesouro a serem emitidas, as quais terão juros de 4%, 5% e 7% ao ano, respectivamente para os prazos de 1, 2 e 5 anos. A redução nos juros das ORT se impôs devido à baixa verificada nos juros bancários, quer na área oficial ou privada.

Segundo ainda os considerandos da Portaria, a baixa nas taxas "objetiva prevenir uma possível concorrência entre as Obrigações e os papéis privados com características idênticas e que são imprescindíveis para a formação de um mercado de capitais a médio e longo prazo".

A PORTARIA

Eis, na íntegra, a Portaria ontem baixada pelo Ministro Delfim Neto:

"O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso das atribuições que lhe confere o § 6.º do Art. 1.º, da Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964, combinado com os Arts. 19 e 38 e seus parágrafos, do Decreto n.º 54 252, de 3 de setembro de 1964, tendo em vista que o Conselho Monetário Nacional, considerando ser necessária a execução de sua política econômico-financeira, bem como prevenir uma possível concorrência, sem dúvida prejudicial aos interêsses do País, entre as referidas Obrigações e os papéis privados, com características idênticas a êsses títulos, que são imprescindíveis à formação de mercado de capitais a médio e longo prazo, decidiu em sessão de 13 do corrente fixar as taxas máximas de juros das Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, em 4%, 5% e 7% a.a., para os prazos de 1, 2 e 5 anos, respectivamente.

RESOLVE

I — Revogar as Portarias n.ºs GB-110 e GB-8, de 31-3-66 e 10-1-67, respectivamente, e o Aviso Ministerial n.º 56, de 21-9-66, suspendendo em decorrência a emissão e colocação de Obrigações do Tesouro de prazos de resgate de um ano, taxas de juros de 6% a. a., dois anos, 8% a. a., 5 anos, 10% a. a. e a permuta a que se refere a alínea 2 da Portaria n.º GB-8, antes mencionada.

II — Autorizar a emissão e colocação de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustáveis, observadas as seguintes condições:

a — **Obrigações de prazo de resgate de um ano** — taxa de juros: 4% ao ano; pagamento de juros: anual; valor nominal: reajustado mensalmente segundo os índices da Comissão Liquidante do Conselho Nacional de Economia, sendo que o valor nominal atualizado no primeiro mês de cada trimestre civil será o mesmo a que se refere o parágrafo 1.º do Art. 5.º, do Decreto n.º 54 252, de 3-9-64 e para os demais o valor declarado em portaria na primeira quinzena do mês anterior, desprezadas as frações de centavos de cruzeiro nôvo; modalidades ao portador e nominativa endossável; a corretagem pela colocação: não poderá exceder a 1,5% sôbre o valor subscrito.

b — **Obrigações de prazo de resgate de dois anos** — taxa de juros de 5% ao ano; pagamento de juros: semestral; valor nominal: o reajustamento mensalmente da mesma forma que as de prazo de um ano; modalidade: ao portador e nominativas endossável; e corretagem pela colocação: não poderá exceder a 3% sôbre o valor subscrito.

c) — Obrigações de prazo de resgate de cinco anos. Taxa de juros: 7% ao ano; pagamento de juros: semestral; Valor nominal: reajustado trimestralmente segundo os índices da Comissão Liquidante do Conselho Nacional de Economia, desprezadas as frações de centavos do Cruzeiro Nôvo; modalidade: ao portador e nominativas endossáveis; e corretagem pela colocação: 4% sôbre o valor subscrito.

III — Permitir que os portadores de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, das modalidades nominativas — endossável e ao portador, quando dos respectivos resgates, possam optar pela reaplicação total ou parcial do produto da liquidação — valor do resgate acrescidos dos juros — na subscrição dêsses títulos de prazo de resgate de 1 ou 2 anos, observadas as condições a seguir fixadas, revogando, em conseqüência, a Portaria n.º GB-125, de 31/3/67.

a) — reaplicação em Obrigações de prazo de resgate de um ano, juros de 4% ao ano, pagáveis anualmente; — preço de aquisição — o valor nominal reajustado vigorante no mês imediatamente anterior ao da reaplicação; e juros e prazo — contados a partir do mês anterior ao da reaplicação.

b) — reaplicação em Obrigações de prazo de resgate de 2 anos, juros de 5% ao ano, pagáveis semestralmente; preço de aquisição: o valor nominal reajustado vigorante no mês imediatamente inferior ao da reaplicação; e juros e prazo — contados a partir do mês anterior ao da reaplicação.

As corretagens a serem pagas aos agentes intermediários pelas reaplicações acima, serão as mesmas que as devidas pelo serviço de colocação referidas nesta Portaria, observados os respectivos prazos.

As Obrigações de que trata esta Portaria, que se vencerem até 17 de maio de 1969, gozarão dos benefícios de resgate segundo a variação do cruzeiro no mercado de câmbio manual, na forma do Art. 1.º do Decreto-Lei n.º 7, de 13-5-66, e as de prazo de 2 e 5 anos poderão ser utilizadas para efeito de abatimento da renda bruta, de que trata o Artigo 56, da Lei n.º 4 728, de 14-7-65, regulamentada pelo Decreto n.º 59 560, de 14-11-66, assim como para caução, fiança ou depósito para recursos, nos têrmos do Decreto n.º 57-458, de 20-12-65.

A colocação das referidas Obrigações poderá ser efetuada diretamente junto ao público, através dos seguintes, ou por outros meios que forem julgados convenientes:

— Banco do Brasil S/A; Caixas Econômicas Federais em suas jurisdições; Corretores Oficiais de Fundos Públicos; Sociedades Corretoras, membro das Bôlsas de Valôres; Estabelecimentos bancários, casas de câmbio, sociedades de crédito, financiamento e investimento, legalmente habilitados a funcionar no País.

As corretagens pela prestação de serviços de colocação das Obrigações de que trata esta Portaria serão pagas aos intermediários pelo Banco do Brasil S/A., a débito do Tesouro Nacional.

As disposições da presente Portaria aplicam-se apenas às subscrições voluntárias e às concernentes à opção dos depositantes, quando de levantamento dos depósitos a prazo fixo, a que se referem os Artigos 4.º e 2.º dos Decretos-Leis ns. 1 e 7, de 13-11-65 e 13-5-66, respectivamente, não se estendendo às subscrições para efeito de atendimento compulsório de disposições legais ou como alternativas de pagamento de impostos (Correção Monetária do Ativo Imobilizado ou Lucro Imobiliário).

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,095060	0,095530
Dólar Canad.	2,50587	2,52250
Libra	7,52301	7,57159
Pêso uruguaio	Nominal	nominal
Franco Suíço	0,62472	0,62955
Florim	0,75014	0,75506
Franco Belga	0,054405	0,054843
Peseta	0,045225	0,046833
Franco Franc.	0,55093	0,55535
Lira	0,004325	0,004363
Marco Alemão	0,67521	0,68032
Schil. Aust.	0,104490	0,108428
Corôa Sueca	0,32393	0,52820
Corôa Dinam.	0,36507	0,38258
Corôa Norueg.	0,37734	0,38039
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
£ RPC	7,52301	7,57159
Ouro Fino GR	3.038,2436	3.055,1226

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Franco Franc.	0,545	0,558
Escudo Port.	0,093	0,098
Lira Ital.	0,00430	0,00468
Peseta	0,0450	0,0480
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug.	nominal	nominal
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Marco	0,673	0,688
Dólar Can.	2,480	2,520
Corôa Sueca	0,515	0,530
Corôa Din.	0,385	0,390
Corôa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,35	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro revelou ontem uma tendência efetiva à alta, fixando-se o índice BV em 112,0 pontos, isto é, mais 9,6 pontos, o que representa o melhor ponto do ano. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 412 347,47, superior em 336,4% em relação ao anterior. Tôdas as ações se apresentaram em alta e as que mais subiram foram as de Dona Isabel (+ 23,6), Brinquedos Estrêla (+ 21,6) Brasileira de Roupas (+ 20,5) e Alpargatas (+ 20,0).

TÍTULOS

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

25-7-67	24-7-67	18-7-67	11-7-67	Julho de 1966
4285	3841	3896	3868	3354

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTO

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	24/7	0,62	0.01 Jun.	38 774 849
CONDOMÍNIO DELTEC	20/7	0,25	0.01 Mar.	4 586 475
FUNDO FEDERAL	21/7	1.07	0,03 Mar.	1 976 836
FUNDO HALLES	24/7	0,47	0.02 Jun.	1 795 583
FUNDO ATLANTICO	13/7	0,23	0.01 Jun.	1 059 751
FUNDO VERA CRUZ	10/7	3,44	0,24 Jun.	322 511
FUNDO SBS (Sabbá)	20/7	0,10 7/10	0,05/10 Jun.	338 941
FUNDO TAMOYO	24/7	0,95	0,05 Jun.	232 275
FUNDO BRASIL	19/7	0,28	0,02 Jun.	227 814
FUNDO NORTEC	20/7	0,63	0,01 Mar.	49 310
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Mar.	40 338

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref.	15 600	1,15
IDEM	1 000	1,16
IDEM	8 700	1,17
IDEM	11 400	1,20
IDEM	1 000	1,21
IDEM	1 600	1,25
A. VILLARES, Pref., Frac.	46	1,15
A. VILLARES, Ord.	3 000	1,05
A. VILLARES, Ord., Frac.	20	1,05
ALPARGATAS	1 000	0,95
IDEM	1 400	0,98
IDEM	2 700	1,00
IDEM	1 100	1,02
IDEM	1 500	1,04
IDEM	1 700	1,05
IDEM	100	1,08
IDEM	1 100	1,10
ALPARGATAS, Frac.	165	0,95
AMÉRICA FABRIL	9 000	0,39
IDEM	4 600	0,40
IDEM	10 500	0,41
IDEM	300	0,42
ANT. PAULISTA	1 000	0,91
IDEM	1 000	0,92
IDEM	5 000	0,93
IDEM	4 000	0,94
ANT. PAULISTA, Ex./Dir.	2 070	0,88
ANT. PAULISTA, Recibo	55	0,86
ARNO	12 500	0,68
IDEM	3 500	0,69
IDEM	20 000	0,70
IDEM	100	0,71
ARNO, Frac.	90	0,68
B. DO BRASIL	3 100	5,65
IDEM	2 900	5,66
IDEM	4 100	5,75
IDEM	1 400	5,76
IDEM	300	5,80
IDEM	100	5,85
B. BRASILIA, INV. Ord., Nom.	500 215	2,00
BELGO MINEIRA	900	0,73
IDEM	1 000	0,77
IDEM	30 500	0,79
IDEM	46 200	0,80
IDEM	4 600	0,82
BELGO MINEIRA, Frac.	591	0,75
BRAHMA, Pref., C/Dir.	967	1,54
IDEM	4 500	1,55
IDEM	3 000	1,58
IDEM	1 100	1,60
IDEM	2 000	1,61
IDEM	1 900	1,62
IDEM	700	1,65
BRAHMA, Pref., C/Dir., Frac.	300	1,54
BRAHMA, Pref., Ex./Dir.	1 000	1,55
IDEM	1 500	1,88
IDEM	1 700	1,40
IDEM	3 800	1,42
IDEM	900	1,43
IDEM	5 200	1,44
IDEM	4 800	1,45

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	14 000	1,46
IDEM	26 600	1,47
IDEM	12 400	1,48
IDEM	1 300	1,49
BRAHMA, Pref., Ex./Dir., Frac.	127	1,35
BRAHMA, Pref., Ex./Dir., Rec.	334	1,30
IDEM	500	1,35
IDEM	130	1,39
IDEM	1 200	1,40
BRAHMA, Pref., Dir.	5 630	0,42
IDEM	3 477	0,43
BRAHMA, Ord., C/Dir.	1 000	1,45
IDEM	300	1,47
IDEM	700	1,48
IDEM	7 800	1,49
BRAHMA, Ord., C/Dir., Frac.	70	1,45
BRAHMA, Ord., Ex./Dir.	5 200	1,38
IDEM	3 500	1,39
IDEM	3 000	1,40
BRAHMA, Ord., Ex/Dir., Frac.	80	1,40
BRAHMA, Ord., Dir.	475	0,23
IDEM	11 159	0,35
BRAS. E. ELÉTRICA, Ex./Dir.	9 500	0,67
BRAS. E. ELÉTRICA, Nom., Ex./Dir.	34 878	0,63
BRAS. DE ROUPAS	2 600	0,50
IDEM	1 100	0,51
IDEM	4 700	0,52
IDEM	7 500	0,53
IDEM	11 800	0,54
IDEM	2 000	0,55
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	200	0,54
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref., Frac.	50	0,54
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	200	0,45
C. B. U. M.	500	0,38
IDEM	500	0,45
C. B. U. M., Frac.	50	0,38
CIMENTO ARATU	1 100	1,79
IDEM	1 400	1,80
IDEM	1 000	1,81
IDEM	1 000	1,82
CIMENTO ARATU, Frac.	50	1,82
D. INDUSTRIAL	15 900	0,48
IDEM	6 000	0,42
IDEM	1 000	0,45
D. INDUSTRIAL, Frac.	57	0,40
D. DE SANTOS	2 000	0,85
IDEM	12 300	0,86
IDEM	12 000	0,87
IDEM	20 000	0,88
IDEM	9 500	0,89
IDEM	14 200	0,90
D. DE SANTOS, Frac.	106	0,85
D. ISABEL, Pref.	6 000	0,68
IDEM	2 200	0,69
IDEM	500	0,70
D. ISABEL, Pref., Frac.	11	0,68

Ações	Quant.	Cot.
ESTRÊLA, Pref.	1 000	1,10
IDEM	14 400	1,25
ESTRÊLA, Pref., Frac.	83	1,10
F. BRASILEIRO	500	0,35
IDEM	3 200	0,96
IDEM	400	0,99
IDEM	2 600	1,00
IDEM	2 000	1,01
IDEM	2 500	1,05
FERRO BRASILEIRO, Frac.	16	0,95
F. E LUZ DE M. GERAIS	6 200	0,62
IDEM	15 456	0,63
IDEM	3 000	0,64
F. E LUZ DE M. GERAIS, Frac.	146	0,62
HIME	9 300	0,52
IDEM	2 100	0,53
IDEM	500	0,55
IDEM	2 500	0,56
KIBON	500	2,82
IDEM	100	2,85
IDEM	3 100	2,50
IDEM	1 800	2,92
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTAD ODA GUANABARA	8 800	0,60
IDEM	160	0,65
L. AMERICANAS	1 000	2,10
IDEM	1 200	2,20
IDEM	500	2,25
IDEM	1 500	2,30
IDEM	4 500	2,32
IDEM	2 500	3,23
IDEM	2 500	2,33
IDEM	3 000	2,40
IDEM	2 000	2,47
SIDER. MANNESMANN, Pref.	500	0,49
IDEM	600	0,50
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	66	0,40
SIDER. MANNESMANN, Ord.	1 000	0,46
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	120	0,48
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	120	0,48
SIDER. MANNESMANN, Deb.	4	0,77
MESBLA, Pref.	2 000	0,30
IDEM	7 900	0,97
IDEM	31 600	0,98
IDEM	9 200	0,99
IDEM	9 500	1,00
MESBLA, Ord.	4 200	0,97
IDEM	12 500	0,98
IDEM	15 300	0,99
IDEM	3 000	1,00
MESBLA, Ord., Frac.	107	0,58
MINAS BUTIA	508	0,59
M. SÃO JERONIMO	600	0,39
M. SANTISTA	3 000	1,39
N. AMÉRICA, Port.	2 000	0,72
IDEM	23 000	0,79
IDEM	11 000	0,75
IDEM	6 00 0	0,76

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	3 000	0,77
IDEM	17 200	0,78
P. DE F. E LUZ	8 300	0,78
IDEM	33 400	0,79
P. DE F. E LUZ, Frac.	50	0,79
PETROBRÁS, Pref.	6 000	0,93
IDEM	1 000	0,99
IDEM	25 534	1,00
IDEM	15 400	1,01
IDEM	21 050	1,02
PETROBRÁS, Ord.	1 730	0,71
PETR. IPIRANGA, Ord.	275	0,58
IDEM	2 782	0,60
REF. UNIÃO, Pref.	2 125	1,05
SAMITRI	100	0,76
S. B. SABBÁ, Nom. Ex./Div.	57	1,00
SIDER. NACIONAL, Port.	5 600	1,38
IDEM	2 500	1,40
SIDER. NACIONAL, Port., Frac.	19	1,40
SOUSA CRUZ	1 816	1,83
IDEM	3 700	1,85
IDEM	1 500	1,87
IDEM	2 100	1,88
IDEM	1 000	1,89
IDEM	19 300	1,90
IDEM	2 100	1,51
IDEM	2 500	1,52
IDEM	1 000	1,94
SOUSA CRUZ, Frac.	206	1,94
SOUSA CRUZ, Rec.	5 618	1,89
V. RIO DOCE, Port.	100	3,45
IDEM	10 700	3,50
V. RIO DOCE, Port., Frac.	38	3,45
V. RIO DOCE, Port., Ex./Div.	1 000	3,50
IDEM	200	3,53
IDEM	1 000	3,54
V. RIO DOCE, Nom.	1 100	3,36
IDEM	2 059	3,40
VEMAG, Pref.	549	0,80
IDEM	200	0,85
WHITE MARTINS	4 600	3,50
WHITE MARTINS, Frac.	14	3,50
WILLYS, Ord.	500	0,72
IDEM	10 500	0,79
IDEM	6 000	0,74
IDEM	800	0,75
ALVORADA CIA. NACIONAL SEG. GERAIS, Nom., C/Dir.	8 590	1,00
PORTADOR, 1 ano, venc. 18/4/68	20	25,20
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	500	0,72
IDEM	11 140	0,74
LEI 820 — Plano A	400	0,70
LEI 820 — Plano B	339	0,79
T. PROGRESSIVOS		7 346,00
IDEM		1 349,00
IDEM		1 355,00
IDEM		3 356,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	903,78	909,56	895,52	901,29	— 3,24
20 FERROVIAS	271,47	272,87	270,11	271,45	— 0,44
15 CONCESSIONÁRIAS	132,45	133,88	131,77	132,92	+ 0,35
65 AÇÕES	331,64	333,82	329,27	331,33	— 0,68

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 671 300; Gerrovias 105 400; Concessionárias de Serviços Públicos 126 300; Total 903 000. Índice Dow-Jones de Futuros de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 130,53.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) .. Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	6-7/8	Con Ed	34-1/8	Johns Manville	59-1/8	Rey Tob	43	U S Rubber	—
Allied Chem	39	Cont Can	60	Kennecott	49	Sears	58-7/8	U S Smelting	70-1/2
Allis Chal	24-3/4	Cont Stl	34	Kroger	22-7/8	Sinclair	76	Warner Bros	28-1/2
Am Can	57	Cord Pd	44-1/8	Lehman	34-3/4	Southern R	53-1/2	West Air Br	39
Am Forn Pow	22-1/8	Crown Zell	49-1/8	Lockheed	68-1/4	Std O Cal	57-3/8	Woolwth	29-3/4
Am Met Cl	54	Curtiss W	25-1/8	Loews Thea	30-1/2	Std O Ind	62	Westg El	61
Amer Std	25-3/8	Du Pont	153-1/2	Lonestar Cem	18-1/4	Std O N J	64-1/8	Allsen Inc	16-1/4
Amer Smel	71-7/8	East Air L	56-5/8	Mobil Oil	43-1/2	Stand. Brands	36-1/2	Ark La Gas	30-5/8
Am T & T	52-5/8	Eastman	131-3/4	Mont Ward	23-3/4	Studebaker	62-3/4	Brit Am Oil	35-1/4
Amer Tob	34-1/4	Electron Spe	27-1/2	Nat Cash R	103-3/4	Swift	29-1/2	Brit Pet	6-9-16
Anaconda	34-1/4	Ford	53-1/2	Nat Dist	48	Tech Mat	12-1/2	Creole P	37-3/4
Anaconda	48-5/8	Gen Ele	102-1/2	Nat Lead	61-3/4	Texaco	76-3/8	Espey Mfg	25-1/8
Armour	37-1/2	Gen Foods	81-3/8	N Y Centr	83-1/4	Texas Gulf	138-1/2	Giant Yell	8-13-16
Atlan Rich	5-1/2	Gen Motors	82-5/8	Otis Elev	46	Textron	74-3/8	Home Oil A	22
Bendix	47-5/8	Gillette	57-3/4	Pac G El	34-1/8	Timken	42-1/2	Husky Oil	16-3/8
Beth Stl	35-3/8	Glidden	27-3/8	Pan Am	30-3/8	Un Carbide	53	Norf So Ry	45-1/4
Can Pac	70	Goodyear	49-1/4	Penn R R	69-1/8	Union Pacific	43-5/8	Seeman	6-3/8
Case J I	21-1/2	Grace W R	44-3/8	Phillips P	66	United Aircr	95	Syntex	81
Cerro	40-5/8	IBM	491	Pub S E G	34-1/8	Utd Fruit	48-7/8		
Ches & Oh	67-5/8	Int Harv	40	RCA	53-1/8	United Gas	81-5/8		
Chrysler	47	Int Nick	100-3/8	RCA	53-1/8	U S Steel	48-1/8		
Col Gas	26-7/8	Int Tel & Tel	103-3/8	Rep Stl	47-1/4	U S Gypsum	77-5/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou calmo e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1966-67, ao preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e firme. Chegaram 12 733 sacos do Estado do Rio e saíram 5 000. Existência: 32 469 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou inalterado. Entraram 87 fardos de São Paulo e 64 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 2 137 fardos.

Govêrno adverte monopólios e busca acôrdo com emprêsas

O Ministro Delfim Neto afirmou ontem que "o Govêrno não está considerando a hipótese de estabelecer um esquema de reajustes automáticos de preços para os produtos industriais", assinalando que objetiva apenas chegar a um entendimento com a área industrial que permita a completa abolição dos sistemas de contrôle de preços, substituindo-os por uma ação conjugada de verificação de custos e incentivos fiscais.

— Estamos trabalhando para isso — frisou o Ministro da Fazenda —, e, embora contando com a cooperação de inúmeros setores, ainda enfrentamos a completa ausência de bom senso de algumas áreas, especialmente aquelas em que as emprêsas ocupam posições de monopólio no mercado, onde os aumentos de preços não guardam correspondência justa com as inevitáveis variações nos custos.

ANÁLISE DE CUSTOS

Revelou o Ministro Delfim Neto que está de posse dos levantamentos efetuados até 15 de julho corrente pelo Grupo de Trabalho de Análise de Custos, relacionando as vendas das mais importantes indústrias brasileiras. Entende que êsses levantamentos são bastante precisos, pois se baseiam nas próprias faturas, o que corresponde "no movimento de vendas reais e não a simples relações indicativas de preços".

Para o Ministro da Fazenda, os resultados são muito bons no que se refere à maioria do parque industrial, ressaltando que "as indústrias estão vendendo mais, e, principalmente, não estão descarregando nos preços os prejuízos passados. Muitas emprêsas, inclusive, vêm compensando os acréscimos anteriores nos custos com uma expansão real de vendas, o que é econômicamente correto".

MONOPÓLIOS ABUSAM

Explicou que há setores, entretanto — "e êles estão sendo chamados para explicações" —, que ainda insistem em se aproveitar do aumento da demanda para elevar indiscriminadamente os preços. — Por coincidência — enfatizou — isto ocorre com as emprêsas que ocupam posição monopolística no mercado.

Identificou o Ministro da Fazenda as emprêsas que usam essa prática, dentre as quais se destacam "os produtores de vidros para embalagens, caixas de papelão, enlatados para alimentos e outros, que aumentaram seus preços na faixa de 40 a 60 por cento desde outubro de 1966, o que é intolerável para o consumidor".

DESEMPERRAR

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, em seqüência à chamada operação-desemperramento coordenada pelo Ministério do Planejamento, instituiu nas repartições fazendárias os despachos coletivos, destinados a uniformizar as rotinas de trabalho.

Na determinação, manda que sejam obedecidos os princípios de racionalização necessários à obtenção de maior produtividade e menor custo, ao mesmo tempo orienta a "eliminação de fases tradicionais e dispensáveis da tramitação de processos".

A DECISÃO

A decisão ministerial está contida em portarias baixadas pelo Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima, que acentuou "a disposição do Govêrno de desemperrar a velha máquina burocrática do Ministério da Fazenda".

— Essas inovações, ao lado de outras já efetivadas — declarou — concorrem para azeitar uma engrenagem por anos funcionando sem limpeza, mudando de óleo ou troca de peças gastas.

APOIO

A um grupo de representantes de emprêsas imobiliárias que lhe foi manifestar integral apoio às diretrizes da política financeira do Govêrno, o Ministro Delfim Neto mostrou a conveniência de as classes empresariais "se prepararem para operar num mercado financeiro sem inflação".

Durante o encontro com o Ministro da Fazenda foram examinados ainda problemas de natureza fiscal relativos às operações imobiliárias. O grupo era integrado pelo Sr. Renato Neves, Presidente da Associação das Emprêsas de Crédito Imobiliário de São Paulo e dirigentes de emprêsas que operam nesse ramo em Pernambuco, Guanabara e Rio Grande do Sul.

Bôlsas querem entrada livre para capitais estrangeiros

A entrada livre — com teto anual — de capitais estrangeiros a serem aplicados no mercado de ações, com registro obrigatório no Banco Central e com liberdade absoluta para a sua saída do País, junto com os lucros, sem limitação de ordem cambial, foi uma das teses ontem aprovadas por uma das comissões do Congresso Nacional de Bôlsas, que hoje será submetida ao plenário.

Tomando por base o princípio de que cabe aos bancos e às companhias de investimento a realização de grandes e médios *underwritings*; às sociedades corretoras a coordenação da distribuição, participação e até distribuição de *underwritings* e às sociedades distribuidoras a distribuição em massa dos títulos, foi aprovada tese pedindo às autoridades a regulamentação de cada uma destas operações.

RECURSOS EXTERNOS

Por considerar que o movimento internacional de recursos financeiros se processa em função da lucratividade, da segurança, da liquidez da aplicação, além de condições institucionais de estabilidade política e social, a Comissão número 6 aprovou tese que trata do encaminhamento para o nosso mercado de recursos financeiros internacionais e sugerindo seja dada autorização para a sua entrada e saída do País, livremente, desde que sejam aplicados em ações por um prazo mínimo de um ano.

Pede a tese que seja nomeado um grupo de trabalho, formado por representantes do Banco Central e das Bôlsas de Valôres para tratar do assunto tendo em mente a necessária coordenação das Bôlsas nacionais com as estrangeiras; um limite anual de entrada de novos capitais; obrigatoriedade de registro no Banco Central; permissão para que instituições financeiras registradas neste Banco possam completar o registro dessas operações; e, liberdade para a retirada do capital e seu lucro sem limitação de ordem cambial através de instituições financeiras autorizadas.

DELIMITAÇAO

A Comissão número 1, que trata do escalonamento de funções entre os diversos agentes financeiros que operam no mercado de capitais nacional, aprovou tese solicitando ao Banco Central a regulamentação das operações das entidades que operam no mercado, de acôrdo com a Lei 4 728 que deixa manifesto um princípio de escalonamento compreendendo três níveis distintos: bancos e companhias de investimento em primeiro lugar, sociedade corretoras membros das Bôlsas de Valôres, em posição intermediária, e finalmente, as firmas e sociedades distribuidoras.

Pede a tese que as autoridades monetárias dêem ênfase especial à regulamentação dos contratos de *underwritings*, que o Forum Brasileiro sôbre Mercado de Capitais considere o problema e apresente sugestões e que as Bôlsas de Valôres estudem sugestões para o seu mercado e a necessidade de assumirem papel importante pioneiro nas operações de lançamento de ações, inclusive *underwritings*, tendo em vista as repercussões que estas operações terão no desenvolvimento geral do mercado.

LETRAS DO INVESTIDOR

Outra tese ontem aprovada sugere a criação das Letras do Investidor, através da utilização da letra de câmbio como instrumento de levantamento de recursos, no mercado de capitais, pelos titulares de ações cotadas nas Bôlsas de Valôres do País. Com um prazo nunca maior de 180 dias, a operação teria como garantia real um contrato de abertura de crédito vinculado, somente podendo ser aceitas ações negociadas em Bôlsa, cujo valor, [illegible] seja superior, no mínimo em 30%, ao montante da obrigação contraída.

Recomendação para que as instituições financeiras bancárias e não bancárias utilizem os serviços das sociedades corretoras membros de Bôlsa, de modo a criar os canais normais de distribuição, racionalização e captação de poupanças para o mercado de capitais e aprovada com a Resolução número 17 da Bôlsa do Rio, foram teses também aprovadas.

ENCERRAMENTO

O Congresso Nacional de Bôlsas será encerrado às 18 horas de hoje, após a reunião plenária que aprovará ou rejeitará as teses examinadas pelas seis comissões que vêm funcionando desde segunda-feira, devendo falar na solenidade de encerramento o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, e o Presidente da Bôlsa de Valôres de São Paulo, Sr. João Osório Oliveira Germano.

Estão participando do Congresso delegados das Bôlsas de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Guanabara, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe, além de diretores, gerentes e técnicos do Banco Central, que funcionaram como observadores.

Resoluções causam alta de ações

O Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Leite Barbosa, referindo-se às Resoluções 60 e 61 do Banco Central, declarou que o Govêrno federal está de parabéns e que o acêrto das duas medidas expressou-se ontem mesmo no movimento da Bôlsa, somando NCr$ 2 milhões e 400 mil, embora muitas instituições financeiras não tivessem tido tempo para aplicação integral dos seus recursos.

Acrescentou que a Resolução n.º 60 é apenas um passo tímido, mas acredita que outras medidas serão adotadas, "e com isso teremos criado de fato um mercado nacional de capitais, cujos frutos serão, dentro em breve, colhidos pelas emprêsas na captação de recursos para a formação de seu capital de giro próprio".

NOVO ALENTO

O Presidente da Comissão Nacional de Bôlsas de Valôres, Sr. João Osório Oliveira Germano, considera que a Resolução n.º 60 constitui um nôvo alento ao mercado de bôlsas, pois trouxe mais um investidor institucional, que são os Fundos, organizados em decorrência dos Decretos 157 e 238 com a autorização dada aos mesmos para adquirirem os papéis, independente do seu enquadramento, desde já, nas exigências daqueles decretos.

— Sàbiamente — acentuou — a Resolução n.º 60 determina que as aplicações se façam paulatinamente, trazendo assim um nôvo incentivo ao mercado de títulos, mas sem perturbá-lo com uma aplicação em massa seguida de uma ausência total. Teremos, pois, a permanência dêsses Fundos no mercado pelo menos por três meses, até que as firmas se enquadrem nas disposições dos referidos decretos, quando o Banco Central deverá publicar a lista dos títulos que daí para frente deverão ter a primazia nas aplicações dêsses Fundos.

CORRETAGEM

Quanto à Resolução n.º 61, disse o Sr. João Osório Germano que ainda cabe verificar qual a possibilidade prática de sua aplicação, tendo em vista a corretagem mínima prevista pela Resolução n.º 39, articulada com a autorização prevista na Resolução n.º 61, de redução até 80% da corretagem a ser cobrada de pequenos investidores.

O Coordenador-Geral do II Encontro das Financeiras no Estado da Guanabara, Sr. Belini Cunha, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a Resolução n.º 60 irá criar condições efetivas para uma reativação dos negócios na Bôlsa, ante a presença de diversos investidores institucionais.

A Resolução n.º 60, do Banco Central, permite aos Fundos a aplicação dos saldos dos recursos arrecadados até 31 de julho na aquisição de ações em Bôlsas de Valôres, desde que essa aquisição, mensalmente, não supere a 30% do montante contabilizado.

BOA HORA

— A Resolução n.º 60 veio em boa hora — destacou o Sr. Belini Cunha — para afastar uma limitação imposta pela Resolução n.º 49, que não foi prevista no Decreto-Lei n.º 157.

Disse, em seguida:

— Ao permitir que os recursos dos Fundos, mantidos com os recursos do Decreto-Lei n.º 157, sejam aplicados até 1/3 de seus saldos, mensalmente, na Bôlsa de Valôres, em quaisquer ações, até 30 de outubro, incentivará, certamente, a Bôlsa, único mercado que em têrmos permanentes tem condições de suprir as emprêsas de capital de giro, que é o objetivo principal da legislação.

BEM RECEBIDA

Depois de dizer que acredita tenha sido a Resolução "bem recebida no mercado", destacou que facilita lançamentos novos e emissões de futuros aumentos de capital de emprêsas, cujas ações abaixo do par não teriam condições de suprir a necessidade de capital de giro, em face do enfraquecimento da Bôlsa.

Na sua opinião, o documento assinado pelo Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, aproxima-se muito de uma das sugestões aprovadas no último encontro das Financeiras, no qual foi pedido um resultado do Decreto-Lei n.º 157, visando exatamente o fortalecimento da Bôlsa "o que será alcançado agora".

— Depois da Resolução n.º 60 — concluiu o Coordenador-Geral do II Encontro das Financeiras no Estado da Guanabara — será possível atingir-se mais fàcilmente os objetivos do Decreto-Lei n.º 157, cuja finalidade primordial foi o fortalecimento das emprêsas nacionais, carentes de capital de giro.

Decreto transforma FINEP em emprêsa pública com o capital de NCr$ 1 milhão

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República, em decreto que assinou para regulamentar o Artigo 191 do Decreto-Lei n.º 200 (reforma administrativa), constituiu a emprêsa pública denominada Financiadora de Estudos de Projetos S.A. — FINEP, com o capital social de um milhão de cruzeiros novos, divididos em mil ações nominativas de um mil cruzeiros novos cada uma, totalmente subscritas pela União.

A FINEP sucederá ao Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas, assumindo-lhe tôdas as obrigações ativas e passivas. A FINEP tem por objetivo o financiamento da elaboração de estudos de projetos e programas de desenvolvimento econômico, aplicando, prioritàriamente, os recursos de que disponha nos estudos que visem a implementação das notas setoriais estabelecidas no Plano de Ação do Govêrno, elaborado sob a responsabilidade do Ministério do Planejamento.

TECNOLOGIA

Dispõe o decreto que a FINEP atuará também no sentido de contribuir para o aperfeiçoamento da tecnologia nacional, principalmente no que concerne à Engenharia de projetos e assistência técnica. Poderá manter representações estaduais ou regionais, quando o volume de suas atribuições o justificar. Sempre que possível, deverá utilizar-se, através de convênios, de outros órgãos governamentais de âmbito federal, estadual ou municipal, que atuem na política de desenvolvimento como seus representantes qualificados. A FINEP será dirigida por um Conselho Diretor, com funções deliberativas, composto de três membros.

Travancas diz que Impôsto de Renda recolherá mais de NCr$ 2,2 bilhões êste ano

O Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, assegurou ontem que a arrecadação do tributo êste ano deverá ultrapassar a previsão orçamentária, que é de NCr$ 2,2 bilhões (2,2 trilhões de cruzeiros antigos).

Acentuou o Sr. Travancas que isto será obtido graças aos recursos que o Ministro da Fazenda assegurou para melhorar a fiscalização e o combate à sonegação, principalmente em determinadas áreas do interior.

FISCALIZAÇAO

Uma equipe de fiscais e agentes especiais está percorrendo os Estados e conferindo as declarações dos grandes proprietários e latifundiários, principalmente dos invernistas, comparando-as com o nível de vida real e controlando os cadastros através do Banco do Brasil e da rêde bancária privada.

Revelou que os agentes que atuam nos centros em que se localizam as grandes invernadas fazem o levantamento do número de cabeças de gado de propriedade de cada invernista, dos embarques efetuados, do movimento bancário e da situação pessoal e pública da riqueza — carros, viagens, bens, etc. O DIR controla também as compras de moeda estrangeira, mediante relações fornecidas diàriamente pelo Banco Central.

Assumiu o nôvo diretor do BNDE

Assumiu ontem as funções de diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — o Coronel Válter Bàere de Araújo, cujas qualidades de "homem inteligente, com uma chama interior extraordinária e capaz de se apaixonar pelos grandes temas nacionais" foram salientadas pelo Ministro Hélio Beltrão, no gabinete do qual se realizou o ato de posse.

O nôvo dirigente do BNDE respondeu agradecendo e pedindo, inicialmente, que fôsse prestada uma homenagem à memória do ex-Presidente Castelo Branco, sendo feito um minuto de silêncio. Revelou o Coronel Bàere a sua disposição em participar, no nôvo cargo, da luta que vem sendo empreendida pelo Govêrno, com vistas ao desenvolvimento.

Técnicos da ALALC vêem unificação

São José, Costa Rica (IPS-JB) — Reunidos nesta capital, os representantes da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e membros do Conselho Executivo do Mercado Comum Centro-Americano traçam planos para levar à prática a Declaração dos Presidentes da América, no que se refere à integração dos dois sistemas de cooperação comercial.

As resoluções que forem adotadas neste encontro necessitarão ser referendadas em seguida por ambos os organismos, admitindo-se como provável a convocação de uma conferência de Chanceleres da América Latina para setembro próximo, em Assunção, Paraguai, ampliando-se assim a reunião dos Chanceleres da ALALC, já convocada.

Pela ALALC participam do encontro os Embaixadores do Brasil, Paraguai e Uruguai e o Secretário-Executivo; pelo Mercado Comum Centro-Americano, os representantes da Guatemala, Salvador, Nicarágua, Honduras e Costa Rica.

Macedo diz que o impôsto é uma parcela importante dos preços de carros nacionais

Brasília (Sucursal) — Segundo o Ministro da Indústria e do Comércio, um dos fatôres grandemente responsáveis pelo preço por que é oferecido ao público o veículo nacional é o complexo tributário a que o mesmo está sujeito, e revelou que o Govêrno está estudando medidas fiscais que juntamente com um esfôrço próprio dos industriais pela procura de maior produtividade, permitam um rebaixamento de preços.

Nos esclarecimentos que enviou à Câmara sôbre a indústria automobilística nacional, em atenção a requerimentos apresentados pelos Deputados Mário Covas (MDB) e Paulo Abreu (ARENA), o Ministro Macedo Soares disse que num paralelo feito com a indústria norte-americana, ficou demonstrado que os industriais brasileiros pagam quase três vêzes mais impostos no Brasil que os industriais dos Estados Unidos.

EXPANSAO

O Ministro da Indústria e do Comércio afirmou que o estudo do Govêrno objetiva, principalmente, um rebaixamento de preços dos veículos nacionais e a conseqüente expansão do mercado consumidor, "melhorando a função de efeito multiplicador da produção automobilística nacional".

TRIBUTOS

Revelou que nos Estados Unidos — o maior produtor e exportador mundial de veículos — o automóvel de passageiros e jipes sem capotas pagam 6% de impostos federais e 3% de impostos estaduais; caminhões e camionetas de cargas, 10% e 3%, respectivamente.

Já no Brasil, a carga tributária é de 30,8% para os automóveis de passageiros leves (Volkswagen), de 23,6% para camionetas de cargas (Ford-F 100) e de 21% para os caminhões. O Ford Gálaxie, por exemplo, é tributado da seguinte forma: Imposto de Circulação de Mercadoria (ICM), Cota Estadual — 12%, Cota Municipal — 3%, e, Impôsto sôbre Produtos Industrializados (federal) — 15,2%, totalizando 30,2%.

O Sr. Macedo Soares adiantou que, com a transferência da Comissão Nacional de Estabilização de Preços (CONEP) para a alçada do Ministério da Indústria e Comércio, terá oportunidade de recolher elementos para a formulação de uma política nacional de preços para os produtos industriais, a esquematização e padronização do sistema de apropriação dos custos industriais é o melhor aproveitamento da capacidade instalada.

O objetivo do Govêrno, salientou, é de orientar as atividades industriais para a política de aumento de produtividade, pela redução dos custos operacionais e pelo avanço tecnológico. Um dos fatôres mais incisivos na elevação dos preços, afirmou, ainda é o decorrente do processo inflacionário, que atuou no aumento do preço das matérias-primas e serviços básicos, "de forma a obrigar os empresários do setor automobilístico a solicitar correspondente majoração de preços do produto final, tendo obtido sua aprovação pela CONEP".

Explicou:

— Êsses aumentos têm obedecido a um critério de permitir apenas a cobertura de elevação de custos efetivamente ocorrida, sem ampliação da margem de lucro dos fabricantes.

AUMENTOS

O Sr. Macedo Soares mostrou aos Deputados Mário Covas e Paulo Abreu as oscilações dos preços dos automóveis nacionais, dos quais apenas o Gálaxie, lançado em 1966 e com o preço de NCr$ 18 895 em fevereiro último, não sofreu aumento.

Exército tem 5 novos generais

Os coronéis Sadi Magalhães Monteiro, Arnaldo José Luís Calderari, Dácio Vassimon de Siqueira, Edmundo da Costa Neves e Manuel Brígido Maia são, desde ontem, os mais novos Generais-de-Brigada do Exército brasileiro.

O decreto assinado pelo Presidente da República promove também a General-de-Divisão os Generais-de-Brigada Dióscoro Vale, Paulo Dalo Coutinho e Francisco de Mesquita Caldas Xexéo.

Promoções de diplomatas sairão hoje

Brasília (Sucursal) — No despacho que o Chanceler Magalhães Pinto terá esta tarde com o Presidente Costa e Silva deverão ser assinadas as promoções dêste trimestre para as vagas existentes nos quadros da carreira diplomática: três para Ministros de segunda classe e seis para Primeiros-Secretários (sendo duas pelo critério de antiguidade e quatro pelo de merecimento).

Generais reúnem-se em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Procedentes do Sul, chegarão hoje a Curitiba nove generais do III Exército que até o dia 29 discutirão com o Comando da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão de Infantaria assuntos ligados à área militar e à segurança nacional.

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, não poderá estar presente às reuniões, embora a sua vinda tivesse sido anunciada anteriormente. Os generais esperados são os seguintes: Álvaro Braga, Borges Fortes, Dióscoro Vale, Vilar de Aquino, Carlos Alberto Fontoura, Gaspar de Oliveira, Continentino Ribeiro, Argus Lima e Daltro Santos.

Alm. Esposel assume em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José Moreira Maia, presidiu ontem a solenidade em que o Comando do VII Distrito Naval, sediado em Brasília, foi transferido pelo Almirante Luís Penido Burnier para o Almirante Mário Carneiro de Campos Esposel.

A cerimônia, realizada à tarde na Área Alfa, contou com a presença do Prefeito Vadjó Gomide, do Arcebispo Dom José Newton, do Comandante da XI Região Militar, General Abdon Sena, do Comandante da VI Zona Aérea, Brigadeiro Alfredo Correia, e de outros oficiais das três Armas.

Brasília opõe lojas a barracos

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Caixa Econômica de Brasília, Sr. Tales Campos, e o Presidente da Associação Comercial, Sr. Ildeu Valadares, assinaram convênio para o financiamento da construção de lojas, visando a extinguir o comércio em barracos que, dadas as condições peculiares de Brasília, ainda é muito intenso.

O financiamento terá o limite máximo de NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos), juros de 1,5% ao mês e não será exigido depósito prévio. Os documentos e projetos pedidos pela Caixa Econômica serão encaminhados através da Associação Comercial.

CASAS

A Associação Comercial também estabeleceu acôrdo com o Banco Nacional da Habitação e construirá 500 apartamentos para comerciantes e comerciários, no valor de NCr$ 7 500 mil (sete bilhões e quinhentos mil cruzeiros antigos). O objetivo da Associação, que fêz o convênio através de sua cooperativa, é construir dois mil apartamentos.

Exército vê guerrilhas nas selvas

Manaus (Correspondente) — Com freqüência de 29 oficiais-alunos, dois dos quais da Venezuela e Colômbia, o Centro de Instruções de Guerra na Selva deu início ao seu quinto curso especializado de guerrilha.

O curso destina-se também ao estudo do terreno da Amazônia, serpentes e outros animais silvestres, além das doenças tropicais e o efeito do calor. As aulas são proferidas em uma das margens da Estrada Torquato Tapajós, entre Manaus e Itacoatiara.

Parapsicólogo estuda caso de Itabira

Belo Horizonte (Sucursal) — O Professor Raul Marinuzzi assistiu, em companhia do padre Trombert, aos distúrbios paranormais das duas môças de Itabira, que insistem em atribuir ao demônio a responsabilidade dos fenômenos por elas realizados.

O padre Trombert, além de sacerdote lazarista, é parapsicólogo, e o Professor Raul, além de ser parapsicólogo, é materialista. O padre Trombert, como católico, acredita no demônio, embora não afirme que as duas môças de Itabira são um caso de possessão demoníaca. O Professor Raul, pessoalmente, não crê no diabo, mas como cientista, não se aventura a negar a sua existência, a menos que isto fôsse demonstrado experimentalmente.

Quem é

O Professor Raul Marinuzzi tem atualmente 26 anos de idade. Desde os 10 se dedica ao estudo das ciências ocultas e da parapsicologia. Já freqüentou macumbas e sessões de exorcismo, e diz conhecer a fundo os mistérios de qualquer religião ou seita existente no mundo. No caso das duas môças de Itabira, o Professor Raul acha que, se forem verdadeiros os fenômenos por elas realizados, a parapsicologia estará diante de um dos mais extraordinários casos paranormais ocorridos até hoje.

Um acontecimento paranormal despertou no menino Raul a curiosidade em relação aos fenômenos das religiões ocultistas e aos mistérios da mente humana: uma vez, quando tinha 10 anos de idade, saiu com um casal conhecido para passear e, quando voltaram, perceberam que haviam perdido a chave da casa. Experimentaram tôdas as outras chaves que traziam consigo, mas a porta não cedia. A outra chave estava no interior da casa, trancada em uma escrivaninha, e não havia jeito de pular as janelas. Os donos já pensavam em chamar um carpinteiro para arrombar a porta quando a senhora sentiu-se mal, desmaiando logo em seguida. Seu desmaio durou uns dez minutos. Quando ela voltou a si, comentou com surprêsa que "havia abandonado seu corpo e entrado em espírito na casa, aberto a escrivaninha, retirado a chave e destrancado a porta". O marido, incrédulo, tocou na maçaneta: a porta estava aberta, e com a chave na fechadura.

Raul, impressionado com o fato, passou a ler com avidez todos os livros que diziam respeito a tôdas as religiões e seitas ocultistas, tornando-se em pouco tempo capaz de discutir com padres e médiuns espíritas a substância de qualquer religião oriental ou ocidental. Freqüentou macumbas, missas negras, sessões espíritas, umbandas, práticas de magia. Presenciou fenômenos fantásticos, tudo no afã de pesquisar a parte obscura do sêr humano. Formou-se em Economia, mas não perdeu o interêsse pelo sobrenatural: é também Professor de Parapsicologia do Instituto de Formação Cultural, dos padres franciscanos de Belo Horizonte.

Parapsicologia

A parapsicologia, segundo o Prof. Raul, é uma ciência cujo campo não se situa nos limites das noções convencionais de realidade. Ela lida com fenômenos para além da psicologia, e mesmo assim não possui meios para explicar a maioria dêles. A parapsicologia está sempre enfrentando um dilema: ela constata o fato paranormal ocorrido, mas, como é uma ciência incipiente, não consegue explicar a razão da existência de vários dêles. Neste ponto, a parapsicologia ainda é obrigada a aceitar a tese do sobrenatural.

A parapsicologia procura explicar os fenômenos que fogem ao campo da psicologia e determinar as causas que motivam o seu aparecimento. E uma ciência que vive ainda de constatação. Poucos são os fenômenos explicados até hoje e retirados do âmbito do paranormal, sendo situados no campo de estudo da psicologia.

Um dos principais fenômenos estudados pela parapsicologia é a telepatia, ou a transmissão de pensamento, que é praticada desde a mais remota antigüidade. Consiste no conhecimento, por uma pessoa qualquer, de acontecimentos ou pensamentos ocorridos com uma pessoa longínqua, sem que haja a mínima possibilidade de comunicação entre as duas. A telepatia é atualmente um fenômeno relativamente comum em nossos dias, e são poucas as pessoas que podem afirmar nunca haverem tido a impressão de captar idéias estranhas às suas.

Vidência

Ao lado da telepatia, situa-se a vidência, outro fenômeno bastante comum em casos paranormais, cuja característica principal é a faculdade de certas pessoas *verem* acontecimentos que se passam em lugares distantes, com pessoas ou objetos. As Escrituras Sagradas estão cheias de descrições de fenômenos de vidência, e não são poucos os exemplos atuais de videntes que vêem fatos acontecendo, principalmente no tocante a desastres e catástrofes.

Outros fenômenos de efeitos espetaculares, segundo o Prof. Raul, são a telecinesia e a ectoplasmia. A telecinesia é o fenômeno de movimentação de objetos exteriores, sem o impulso da mão humana ou de qualquer outra fôrça coercitiva. A ectoplasmia consiste na materialização e desmaterialização de objetos ou pessoas já mortas.

Os diversos fenômenos estudados pela parapsicologia são abrangidos e situados sob duas correntes: os fenômenos de *psigama* e os fenômenos de *psikapa*.

O primeiro dêles compreende todos os acontecimentos paranormais relacionados com o conhecimento ou o psiquismo, como a telepatia, a clarividência etc. Os fenômenos de *psikapa* abrangem os acontecimentos de efeitos físicos, que agem na matéria, como a ectoplasmia, a levitação, a materialização e desmaterialização.

A grande vitória da parapsicologia foi, após anos de pesquisas, conseguir explicar a natureza de uma série de fenômenos antes considerados como paranormais, destruindo sua mística sobrenatural e situando-os em um campo de estudo abrangido pela psicologia e pela psiquiatria. Assim, em nossos dias, a hipnose, a esquizofrenia, a histeria e a hiperestesia são fenômenos perfeitamente explicáveis, devido às suas origens diretamente ligadas às faculdades perceptivas do homem, que são mais poderosas do que se imagina. Atualmente, não se queimam mais hipnotizadores sob a acusação de feitiçarias, e a histeria deixou de ser sinônimo de possessão diabólica.

O caso de Itabira

Segundo o Professor Raul Marinuzzi, as môças de Itabira apresentam tôdas as características de um fenômeno paranormal extraordinário, em virtude de possuírem facêtas de *psikapa* e *psigama*. As môças, segundo afirma o padre Trombert, realizam fenômenos de telepatia, clarividência, precognição e telecinesia. Comunicam-se à distância de vários quilômetros, fazem objetos moverem-se sem impulso físico e possuem, quando em transe, uma fôrça física descomunal.

O Professor Raul insiste em frisar: a parapsicologia, quando em face de um fenômeno paranormal verdadeiro, não possui meios para explicar a sua natureza. As môças de Itabira dizem que recebem o diabo; o Professor Raul não se atreve a negar o fato, sòmente diz que, se o fenômeno fôr uma farsa, decorrente de uma histeria qualquer, a hipótese da presença do diabo está excluída, mas se o fenômeno fôr de fato verdadeiro, êle constitui então um dos vários mistérios que a parapsicologia não explica. Logo, o capeta também é um mistério, e, como cientista, o Professor passará a acreditar nêle, caso algum dia a ciência consiga demonstrar a sua existência.

O Professor Raul assistiu a um dos transes das môças itabiranas. Na ocasião um dos vários capetas que as possuem, segundos elas afirmam, manifestou-se, mas o transe da môça era demasiado fraco para suportar a fôrça sugestiva do parapsicólogo e logo passou. A môça que manifestava violência nos transes passados, quebrando objetos, cuspindo em pessoas e falando detalhes sôbre seus pecados do passado com perfeita exatidão, não se atreveu a desrespeitar o Professor Raul: ficou calma; seu transe durou pouco, foi leve, sem os costumeiros ataques de fúria. Isto faz o parapsicólogo acreditar que um tratamento intenso poderia solucionar o caso.

Como parasicólogo, o Professor Raul tem presenciado os mais estranhos fenômenos paranormais: êle afirma que conviveu com médiuns, mágicos, espíritas, feiticeiros, místicos e farsantes. Presenciou fatos prodigiosos: crimes cometidos através da magia, missas negras nas quais todos os participantes, inteiramente nus, invocavam o demônio conjuntamente. Êle garante que os fenômenos são reais, mas não explicáveis. Isto o coloca como cientista em uma posição lúcida em relação ao problema de crer ou não crer nas coisas que presencia. Já que a parapsicologia estuda os fatos situados além do conhecimento usual da ciência, tudo que está além de uma explicação racional pode ser verdadeiro. Êle acredita que, no futuro, o método científico explicará a maioria dos fenômenos que hoje em dia são um mistério insolúvel, como a telepatia, a telecinesia e outros. Da mesma forma que a hipnose foi explicada — continua o parapsicólogo Raul Marinuzzi — talvez algum dia a parapsicologia possa explicar o diabo. A partir dêste dia, o professor passará a acreditar nêle.

VISÃO DIFERENTE

Depois de muitos anos pràticamente cega, irmã Maria Estela viu ontem o mundo sem nenhuma névoa

Cegas operadas no Hospital Pedro Ernesto já não vêem o mundo através das névoas

Duas pessoas — a Irmã Maria Estela e a Sr.ª Gulomar Moura — já não mais vêem o mundo através de névoas: essa certeza elas tiveram ontem, no Hospital Pedro Ernesto, quando o oftalmologista Duque Estrada retirou as vendas que lhes cobriam os olhos, agora enxertados com córneas vindas do Ceilão.

Pràticamente cegas desde crianças, as duas, durante os 58 dias que ficaram internadas, não fizeram outra coisa senão rezar ao pé da imagem da Virgem Maria pedindo para que a operação — considerada um sucesso pelos especialistas horas após sua realização — permitisse que enxergassem com mais clareza o mundo que as cerca.

ANSIEDADE

Ansiedade é a palavra exata para exprimir o que as duas pacientes sentiram momentos antes de serem retiradas as vendas. Mesmo sabendo, através de seus médicos, que a operação tinha sido um sucesso, ambas ainda sentiam "uma pontinha de mêdo", que foi dissipada quando viram a figura do médico Werther Duque Estrada, que agora consideram um "deus terreno".

A retirada das vendas não foi assistida pela imprensa, mas as enfermeiras que lotaram o quarto andar do Hospital Pedro Ernesto disseram que "foi tudo muito emocionante".

Irmã Maria Estela das duas foi quem menos se emocionou porque há cinco anos tinha feito a mesma operação no ôlho esquerdo. Desta vez ela achou o Professor Duque Estrada mais rápido — êle também havia realizado nela a primeira operação — e ficou surprêsa por que ficou apenas uma hora na mesa de operação.

Já Dona Gulomar de Moura teve outra reação: chorou bastante, apesar de os médicos terem-na aconselhado a ficar tranqüila para evitar complicações. Mesmo sabendo do êxito da operação, ela teve mêdo quando retiraram o esparadrapo que cobria o ôlho operado, ainda um pouco inchado por causa dos remédios que vem usando para dilatar a pupila e facilitar a cicatrização.

VIDA DIFERENTE

Depois de passar 58 dias numa enfermaria, a vida das duas de ontem levam uma vida diferente. A Irmã Maria Estela, que mora no Hospital Infantil São Zacarias, passou o dia visitando as companheiras e cantando nos corredores da Casa. Dizendo-se muito feliz e quase sem poder acreditar que agora está vendo tudo sem nenhuma névoa, ela aproveitou o tempo para visitar as crianças e saber das novidades.

Dona Gulomar mora numa rua tranqüila de Santa Teresa, onde desde ontem é a notícia principal. Até vizinhos que jamais olharam para ela foram visitá-la. Seus planos para o futuro são uma viagem à Bahia, para rever os parentes, e cuidar da filha de 10 anos.

Com vista nova, como ela mesmo costuma dizer, vai fazer o que antes não podia: ir ao cinema sem óculos, descer a ladeira da rua sem se apoiar na parede e fazer compras no mercado sem confundir as marcas dos produtos e levar para casa sal em lugar de açúcar.

Há cinco anos ela teve um mal comum: a glaucoma que as perseguia, à Irmã Maria Estela desde que tinha 15 anos e à Dona Gulomar quando ainda não tinha dez anos de idade. Durante êsse tempo invejaram muitas vêzes os que tinham o privilégio de viver sem névoas nos olhos.

MUITOS PACIENTES

O transplante de córnea já é feito no Brasil, principalmente pelo especialista Duque Estrada, há mais de 15 anos. Com a instalação da clínica oftalmológica, no Hospital Pedro Ernesto, o número de pacientes vem aumentando. Por enquanto, o único problema é conseguir córneas suficientes para atender à demanda.

No próximo dia 7, o Hospital de Clínicas Pedro Ernesto completará cinco anos. Para a ocasião estão marcados vários programas sociais e científicos. A sessão comemorativa será às 10 horas. Estarão presentes o Governador Negrão de Lima e vários especialistas do Brasil e do exterior.

Engenharia Rodoviária abre Seminário de Ensino com participação de 30 pessoas

Sob a presidência do Diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, Sr. Homero Henrique Rosa, instalou-se às 15h de ontem, com a presença de 30 professôres, o I Seminário Nacional de Ensino de Engenharia Rodoviária.

O Seminário realiza-se paralelamente ao III Simpósio sôbre Pesquisas Rodoviárias, que reúne 252 engenheiros brasileiros e representantes de Portugal, Holanda, Moçambique e Inglaterra.

NAS COMISSÕES

O III Simpósio sôbre Pesquisas Rodoviárias teve o seu programa ontem quase que inteiramente ocupado pelo trabalho de comissões.

A Comissão de Planejamento, Coordenação e Orientação da Pesquisa Rodoviária foi a primeira a reunir-se, tendo apreciado cinco trabalhos. A Comissão de Pavimentação, segunda a iniciar seus trabalhos, no final da tarde, apenas somente apreciou seis.

AS TESES

O primeiro trabalho apresentado à Comissão de Planejamento, Coordenação e Orientação da Pesquisa Rodoviária foi **Atividades da USAID no setor rodoviário**, de autoria do engenheiro Luís Ribeiro Soares. Logo depois, a engenheira Heloísa Medeiros, do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, apresentou sua tese: **A automação a serviço da documentação**.

O engenheiro Benjamim Franenkel, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, apresentou um trabalho sôbre contratos de obras rodoviárias, em que defendeu o uso em larga escala de contratos de tarefas e de empreitadas. O terceiro trabalho foi intitulado **Definições Relativas a Contratos de Obras Rodoviárias**, cuja tese era apreciada durante a manhã de ontem pelos membros da Comissão.

Definição de uma Filosofia de Pesquisa Rodoviária no Brasil, do engenheiro Tupi Correia Pôrto, e **Problemas Brasileiros de Rodovias**, de autoria do engenheiro Benjamim Fraenkel foram os outros dois trabalhos discutidos.

A Comissão de Pavimentação, que se reuniu logo após o encerramento dos trabalhos da primeira Comissão, recebeu 11 teses para apreciar, mas não dispôs de tempo para fazê-lo, tendo discutido apenas seis trabalhos.

VISITA À ELETROMAR NA "I SEMANA DA INICIATIVA PRIVADA"

O diretor-superintendente da COPEG, Dr. Marcílio Marques Moreira, e um grupo de empresários cariocas estiveram em visita à Eletromar — Indústria Elétrica Brasileira S/A, onde foram recebidos pelos diretores da grande emprêsa nacional, tendo à frente o seu presidente, Senador Arthur Bernardes Filho. Os ilustres visitantes percorreram demorada e atentamente as diversas dependências do complexo industrial da Eletromar, em Del Castillo, entre as quais: fábrica de diodos de silício para retificadores de alta potência, a primeira na América Latina; fábrica de fios; fábrica de equipamentos especiais; laboratório de pesquisas de novos produtos e aperfeiçoamento dos já existentes, incluindo novas aplicações no campo da eletrônica; e, finalmente, as diversas linhas de montagem de mais de 250 produtos diferentes, além da de peças que entram na composição dos mesmos. A visita fêz parte do programa elaborado da "I Semana da Iniciativa Privada", ora em curso na Guanabara, por iniciativa da COPEG e da Secretaria de Finanças do Govêrno do Estado.

Paraná reduz custo de obras

Curitiba (Correspondente) — O custo operacional das construções do Govêrno será reduzido, no Paraná, com a execução do programa administrativo através de um órgão novo — o Departamento de Edificações e Obras Especiais. Segundo o engenheiro Monteiro Franco, responsável por aquêle órgão, essa coordenação uniforme permitirá a centralização de recursos e a aplicação mais racional das verbas existentes.

Niterói quer acabar com saúva

Niterói (Sucursal) — Técnicos do 8.º Distrito Agropecuário estarão à disposição de todos os que desejarem combater as saúvas nas plantações caseiras e quintais grandes e pequenos de Niterói e São Gonçalo, para ajudá-los a vencer as formigas.

Os interessados podem procurar aquela repartição, na Estrada Fróis da Cruz, em São Gonçalo, de segunda a sexta-feira, quando obterão toda a informação precisa da extinção das saúvas. O serviço é oficial da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

Advogado decapita seu pai

São Paulo (Sucursal) — Pouco depois de ter decapitado o pai, de 67 anos, com uma faca de cozinha na madrugada de ontem, o advogado Carlos de Assis Camargo apresentou-se à Polícia, confessando ter cometido o crime "por questões de família".

Os policiais a princípio não acreditaram no advogado, que estava agitado e pedia para tomar calmantes. Sòmente se convenceram quando foram à casa da família Assis Camargo, na Avenida Santo Amaro, e encontraram o Sr. Francisco Assis Camargo morto, com a cabeça separada do corpo.

DISCUSSÃO

Não havia ninguém em casa, pois a mãe e a irmã do advogado estavam em férias na Praia Grande. Uma vizinha, a Sr.ª Maria Emília Donato, diz ter ouvido gritos de "meu filho, meu filho" por volta das 5 horas, mas a vizinha pensou que fôsse uma briga de mulher. Como os gritos passassem logo, Dona Maria Emília não se preocupou em saber o que acontecia. Para os vizinhos, Carlos sempre se deu bem com os pais.

Quando começou seu depoimento, o advogado ficou nervoso e afirmou que só falaria na presença de um colega. Chegou a dizer, porém, ao Delegado José de Morais que matara o pai depois de "uma discussão na hora do café". Carlos tem 32 anos, é solteiro e funcionário da Secretaria da Fazenda.

Brasília vai competir com o "Big-Ben"

Brasília (Sucursal) — Um projeto para a instalação em Brasília de um grande relógio, de quatro faces, que "seja sua grandiosidade seja conhecido em todo o mundo, como o Big-Ben de Londres, e que seja visto e tenha ouvidas suas batidas nos pontos mais distantes da Cidade", foi encomendado ontem pelo Prefeito Vadjó Gomide ao arquiteto Oscar Niemeyer.

Caberá ao arquiteto e urbanista Lúcio Costa a escolha do local onde será instalado o relógio. Na conversa mantida ontem entre o Prefeito e o Sr. Oscar Niemeyer chegou a ser cogitada, inclusive, a instalação do relógio no cimo da tôrre de televisão.

Mondin não restaurará painel

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Senador Guido Mondin (ARENA-RS), que havia assegurado aos jornalistas que recuperaria um painel de Aldo Locatelli no Aeroporto Salgado Filho, culpou a administração do prédio pela progressiva perda da obra de arte e lamentou não ter tempo para começar seu trabalho.

O Senador Mondin, que também é pintor, aceitou a proposta dos jornalistas que cobrem o Aeroporto Salgado Filho e se prontificou a fazer a restauração do mural de Locatelli, pintor italiano que se radicou no Rio Grande do Sul. A obra está danificada devido à umidade da parede do Aeroporto por causa de várias goteiras.

Amazonenses findam curso sôbre jornal

Manaus (Correspondente) — Com a entrega de 170 certificados de freqüência, encerrou-se ontem na Capital amazonense o I Curso Intensivo de Jornalismo patrocinado pelo Sindicato de Jornalistas Profissionais do Amazonas e ministrado pelos professôres Simas Pereira e José Henrique, da PUC.

As últimas aulas focalizaram a cobertura dada pelo JORNAL DO BRASIL ao enterro do Marechal Castelo Branco, o editorial da *Tribuna da Imprensa* e a interpretação do confinamento do jornalista Hélio Fernandes em face da Lei de Imprensa e da de Segurança Nacional.

Saramago define sua política

Niterói (Sucursal) — Uma política rodoviária voltada para a produção, executada através de medidas pioneiras, foi o que prometeu ontem, ao assumir a Secretaria de Comunicações e Transportes do Govêrno fluminense, o Deputado Saramago Pinheiro (ARENA).

Em Petrópolis, o Governador Jeremias Fontes efetivou no cargo de Secretário de Energia e Desenvolvimento Econômico o engenheiro Nilo Peçanha de Siqueira, pôsto que vinha acumulando, interinamente, com o titular da Pasta de Comunicações, agora entregue ao Deputado arenista Saramago Pinheiro.

Convenção de Pesos começa em Salvador

Salvador (Correspondente) — Com a participação de delegados de todo o País, instalou-se ontem em Salvador a V Convenção Nacional de Pesos e Medidas, sob a presidência do Prefeito Antônio Carlos Magalhães.

Participam das reuniões professôres universitários e matemáticos, além do Diretor-Geral do Departamento Técnico de Pesos e Medidas, Sr. Paulo Sá.

Homem do Ano é da Cêra Johnson

O Presidente da Companhia Ceras Johnson, Sr. Samuel C. Johnson, foi eleito na Inglaterra o Homem do Ano de publicidade, por sua dedicação ao progresso dessa especialidade no mundo inteiro através de sua firma, que tem sede nos Estados Unidos.

O Sr. Johnson foi escolhido — segundo o Sr. Rudolf Farnek, Presidente da International Advertising Association, que fêz a entrega do troféu na abertura da conferência — graças à eficiência das campanhas realizadas em 27 países do mundo inteiro, inclusive o Brasil. O Sr. Johnson, que adotou e impôs o princípio elementar que proíbe qualquer tipo de deturpação na propaganda da Ceras Johnson, é Presidente da emprêsa há um ano e representa a quarta geração Johnson no cargo.

Est. do Rio fixa mínimo como pensão

Niterói (Sucursal) — A partir do mês de agôsto, nenhum pensionista do Estado receberá quantia inferior a um salário-mínimo, segundo anunciou ontem o Presidente do Instituto de Previdência Social, Sr. Carlos Verneck, ao informar que estão sendo atualizadas tôdas as pensões que se encontram atrasadas.

— Devido à grande receptividade que teve entre os funcionários contribuintes do IPS, o novo Seguro Médico-Hospitalar, lançado recentemente, estamos estudando a possibilidade de ampliar, a curto prazo, os nossos serviços assistenciais, de forma a que nenhum servidor possa reclamar maior presteza no atendimento.

No Rio, uma comissão de médicos contratados do Instituto Nacional de Previdência Social — ex-servidores dos extintos IAPFESP e IAPC — estêve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL para reclamar os seus salários atrasados há dois meses. Na mesma situação que êles estão cêrca de 400 médicos do INPS.

Em Minas o Português é mais difícil

Belo Horizonte (Sucursal) — A reprovação de mais de 50% dos alunos dos grupos escolares mineiros, principalmente em Língua Pátria e Aritmética, está obrigando a Secretaria da Educação do Estado a promover, como medida de emergência, jornadas pedagógicas visando a melhorar as técnicas do ensino, em 14 cidades-chave.

O alto índice de reprovações se deve principalmente a causas sócio-econômicas, isto é, à renda mensal da família, pequena e incapaz de oferecer à criança a assistência necessária nos setores de saúde e alimentação. Reconhece também a Secretaria a necessidade de melhorar a técnica do ensino primário das duas matérias básicas.

AS JORNADAS

As jornadas pedagógicas destinam-se a transmitir aos diretores, orientadoras técnicas e professôras do ensino elementar as modernas técnicas do ensino, visando à diminuição do índice de reprovações. As cidades em que se realizarão essas jornadas são: Belo Horizonte, Juiz de Fora, Montes Claros, Governador Valadares, Barbacena, Divinópolis, Itajubá, Patos de Minas, Ponte Nova, Sete Lagoas, Teófilo Otôni, Uberaba, Uberlândia e Varginha.

Ortopedistas reúnem-se em congresso em Minas para analisar as causas da dor

Belo Horizonte (Sucursal) — Dores nos ombros e pés defeituosos são algumas das causas analisadas por 400 especialistas em Traumatologia e Ortopedia, reunidos em congresso nesta Capital, onde fazem nove cursos de atualização e participam de sete comissões especiais para fixar o progresso desta especialidade da Medicina.

Com a ajuda de programas audiovisuais cedidos pela Academia Americana de Ortopedia, os especialistas discutem cinco temas centrais: tumores ósseos, lombalgias, escoliose, luxação congênita do quadril e fratura do colo do fêmur.

UM PASSO A MAIS

Uma análise profunda desde o pé torto até lesões traumáticas está interessando cêrca dos 400 especialistas, que têm pouco tempo de sobra para as atividades sociais. Ontem foi feita uma rápida visita à Gruta de Maquiné e a manhã de hoje será livre. As mulheres dos congressistas aproveitarão a tarde para um desfile de moda infantil. Amanhã terão baile de gala e depois de amanhã visitarão Ouro Prêto.

Os cursos de atualização realizados até agora incluem Ortéses e Próteses, a cargo do Dr. Roberto Tallberti; Lesões Traumáticas da mão, pelo Dr. Orlando Graner; Ombro doloroso, pelo Dr. Cláudio Borges; Osteomielites, a cargo do Dr. Luís Wertheimer; Amputações, pelo Dr. Edgar Pinto de Sousa; Fratura da Coluna Vertebral, pelo Dr. Oscar Rudge; Pé Torto Congênito, pelo Dr. João Vicenzo, e Lombalgias, pelo Dr. Décio Aguiar.

Dom Antônio instala na Arquidiocese de Niterói o Conselho Presbiterial

Niterói (Sucursal) — O Arcebispo desta Capital, D. Antônio de Morais Júnior, instalou ontem o Conselho Presbiterial da Arquidiocese de Niterói e São Gonçalo, cujos objetivos fundamentais serão a dinamização da catequese e do apostolado e providências visando ao aprimoramento dos trabalhos de incentivo às vocações sacerdotais.

O Conselho, criado de acôrdo com o **Motu Proprio Ecclesiae Stac**, do Papa Paulo VI, é formado por 12 sacerdotes, dentre êles o Arcipreste do Cabido, cônego Eduardo de Jesus Sampaio, o Vigário da Catedral de Niterói, monsenhor Antônio Macedo, e o Reitor do Seminário São José, padre Elídio Robalma, e assessorará a administração da Arquidiocese.

NOVA REUNIAO

Na sessão de instalação, Dom Antônio de Morais Júnior, depois de se referir às qualidades de cada um dos sacerdotes escolhidos para formar o órgão de assessoria, lembrou o retiro que o clero fêz recentemente em Araruama, debatendo durante quatro dias os problemas da Igreja nesta Capital e no Estado.

Falou ainda sôbre a necessidade de revigoramento de todo o trabalho da Igreja, tanto interna como externamente, de acôrdo com as diretrizes firmadas pelas últimas encíclicas. Marcou para segunda-feira a nova reunião do Conselho Presbiterial.

Congresso de engenharia sanitária em Brasília mostra avanço tecnológico

O IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, que se realiza em Brasília, vem demonstrando o grau de autonomia alcançado pelo Brasil no setor, com tecnologia altamente desenvolvida em função da realidade física do País, segundo o ex-Presidente da Associação Brasileira de Engenharia de Saneamento, Sr. Jaime Rotstein.

O congresso é patrocinado pela Associação, agora fundida com a Seção Brasileira da AIDIS, sendo seu atual Presidente o engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, que tenta difundir entre a população a importância das obras de saneamento, "que geralmente ficam fora das vistas, enterradas no chão".

COSTAS LARGAS

Segundo o engenheiro Jaime Rotstein, "a circunstância de o Brasil ter 8 500 km de costa marítima — facilitando a futura dessalinização da água do mar — não eliminará jamais a permanente necessidade de voltarmos nossas vistas para o adequado aproveitamento das águas interiores, a fim de levarmos o progresso social e econômico aos milhões de brasileiros que vivem nas regiões rurais do País".

CONGRESSO

Brasília (Sucursal) — Os trabalhos do IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, iniciado segunda-feira última nesta Capital, tiveram prosseguimento ontem com duas reuniões de suas comissões técnicas e com a conferência proferida pelo engenheiro Dalmo Leme Pragana, Secretário-Geral do Ministério do Interior.

Falando a uma assistência de cêrca de 800 engenheiros de saneamento, no Salão Vermelho do Hotel Nacional, o representante do Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, abordou o tema **Política Nacional de Saneamento Básico.**

Empresários mineiros se reúnem em forum para debater política do INPS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os empresários prosseguem hoje e amanhã analisando a nova política assistencial do Instituto Nacional de Previdência Social, anunciada ontem em Minas pelo seu presidente, Sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, que envolve novas formas de atuação, através de uma total reestruturação administrativa e novos campos de execução principalmente no meio rural.

O Sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, que regressou ontem à Guanabara, disse na abertura do forum sôbre a Unificação da Previdência Social que é ainda muito cedo para uma análise profunda, porque o trabalho tem sido de vulto: o INPS tem canalizado todos os recursos antes dispersados sem uma orientação coordenada.

SEM BENEFÍCIOS

O delegado interino do INPS em Minas, Sr. João Camilo de Oliveira Tôrres, ressaltou ontem a necessidade de se levar maiores benefícios assistenciais ao meio rural, de acôrdo com um dos principais pontos da nova política do órgão, pois a população do interior, cêrca de 40 milhões de brasileiros, não sabe exatamente o que é Previdência Social.

O meio rural, nunca beneficiado anteriormente, será agora o principal campo de atuação do INPS.

JAPONÊSES NA BROWN BOVERI

Os integrantes da Missão Comercial japonêsa que atualmente visita o Brasil percorreram na semana passada as instalações da Indústria Elétrica Brown Boveri S/A, em Osasco, Estado de São Paulo. O programa da Missão Comercial japonêsa — na foto, visitando uma das seções da Brown Boveri — inclui contactos com diversos setores representativos do parque industrial brasileiro

HOMENAGEM DOS MÉDICOS

Os cirurgiões dispensaram as solenidades da instalação do Congresso por causa da morte do Marechal Castelo Branco

Estudos de 1962 indicaram Ponta Negra no E. do Rio para instalação de reator

Niterói (Sucursal) — Ponta Negra, em Maricá, litoral do Estado do Rio — onde o Governador Jeremias Fontes gostaria de ver instalada a primeira usina atômica brasileira — foi escolhida em 1962, entre 40 outros lugares, e sob rigoroso sigilo, por técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear e do Conselho Nacional de Segurança, para a instalação de um reator atômico produtor de energia.

A informação é do chefe de gabinete da Presidência da CNEN, Major Élcio Costa, o único dos integrantes do grupo de estudos na época que se encontra no Rio, enquanto os dois outros técnicos do órgão, professôres Cintra Prado e Marcelo Damy, estão em São Paulo, fazendo pesquisas no Instituto de Energia Atômica daquele Estado.

INTERESSE HISTORICO

— O levantamento da época — esclarece o Major Élcio Costa — tem apenas valor histórico. O Govêrno pretendia, na ocasião, instalar um reator na Região Centro-Sul, onde os lugares possíveis foram estudados. Agora o Govêrno federal criou um grupo de trabalho, presidido pelo Sr. Henrique Cavalcânti, do Ministério das Minas e Energia, e integrado pelo Coronel Horácio Antunes Ferreira Júnior e os Professôres José Ribeiro da Costa, da CNEN; Jair de Melo, do Instituto de Pesquisas Radioativas de Belo Horizonte, e Paulo Saraiva, do Instituto de Energia Atômica de São Paulo, além de membros do Conselho Nacional de Segurança.

O grupo vai estudar o mecanismo de cooperação entre os órgãos governamentais para planificar a exploração da energia atômica para fins pacíficos. Segundo o Major Élcio, o Govêrno poderá resolver instalar uma usina atômica no Nordeste, atendendo a novas conveniências, e Ponta Negra ficaria então fora de cogitações. O tipo de reator poderá ser diferente do que pensava instalar o Govêrno em 1962, e o lugar a ser escolhido não precisará ter, necessàriamente, as características encontradas em Ponta Negra.

AS RAZÕES DO GOVÊRNO

— O sigilo mantido em tôrno dos estudos em 1962 — prossegue o Major Élcio Costa — visavam a evitar possíveis especulações imobiliárias e uma série de inquietações na população da área escolhida. Nosso povo ainda não está bem esclarecido sôbre o que seja um reator atômico. Poderia surgir o boato, por deturpações, de que "o povo está ameaçado por uma explosão atômica".

Diz ainda o Major Élcio que, "se os proprietários de um terreno soubessem que o Govêrno pretendia instalar nêle um reator atômico, naturalmente iriam exigir mais dinheiro de indenização num processo de desapropriação, para não falar nas especulações à parte. Daí a cautela com que ésses estudos têm de ser feitos".

LEVANTAMENTOS COMPLEXOS

Quando Ponta Negra foi considerada como um dos lugares mais convenientes para a instalação de um reator atômico, foram feitos estudos das condições meteorológicas, geológicas, sismográficas e de estratégia, bem como considerações de ordem econômica.

O reator seria pesado e sòmente poderia ser instalado num terreno com rochas consistente aflorando à superfície, para agüentar o pêso da máquina. Até os ventos foram estudados. O Major Élcio Costa não se recorda dos dados técnicos, que possìvelmente estão em poder dos professôres Cintra Prado e Marcelo Dami.

O LUGAR

Ponta Negra é, como o nome indica, uma ponta de praia. Há ali um farol da Marinha. O lugarejo pertence a Itapeteiú, 2.º Distrito de Maricá, a leste da Lagoa de Guarapina. Fica a 8 km da sede distrital, a 20 de Maricá e a 56 de Niterói. Está quase no limite com Saquarema. Tem 141 prédios, uma escola, oito casas comerciais e uma pequena indústria, e fica perto da Estrada de Ferro Ferro Leopoldina, linha da bitola.

O 2.º Distrito de Itapeteiu, ao qual pertence Ponta Negra, tem 143 quilômetros quadrados. Em 1962, tinha 6 553 habitantes, e a população estimada para 1965 é de 7 565. O lugar escolhido em 1962 para a instalação de um reator atômico ficava precisamente na ponta da praia do lugarejo, próximo ao farol da Marinha e distante das casas.

CONTEL terá estação de satélites artificiais numa fazenda fluminense

Niterói (Sucursal) — Pouco menos de quilômetro de plantações de cana da Fazenda Tanguá, no Município de Itaboraí, dará o local para a instalação da estação do Projeto INTELSAT que, "através de satélites artificiais, propiciará extraordinário progresso nas telecomunicações no País", conforme estudos realizados pela EMBRATEL e aprovados pelo CONTEL, tendo, agora, o Presidente da República assinado decreto considerando a área (950 mil metros quadrados) de utilidade pública para fins de desapropriação.

A Emprêsa Agrícola e Industrial Fluminense, proprietária da Fazenda Tanguá e da usina de açúcar do mesmo nome, segundo declarou ao JORNAL DO BRASIL um de seus Diretores, Sr. Humberto Quintais, recebeu a notícia com satisfação, pois, disse, "será uma honra terem escolhido parte de nossas terras para a realização de um projeto tão importante para o desenvolvimento das telecomunicações no Brasil".

NÃO PREJUDICARÁ

O Sr. Humberto Quintais afirmou que a desapropriação daquela área, embora ela esteja inteiramente cultivada, não prejudicará o funcionamento da Usina de Tanguá, nem a economia da mesma Fazenda, que ficará ainda com 39 quilômetros quadrados para as suas plantações de cana. Espera, apenas, que a desapropriação do terreno seja pelo seu preço justo, acrescentando que aguarda, agora, a delimitação exata da área a ser desapropriada e a fixação do preço.

O Prefeito de Itaboraí, Sr. Jonas Dias de Oliveira, por sua vez, declarou que, "embora oficialmente ainda desconhecesse a notícia, o fato de a estação do Projeto INTELSAT vir a ser erguida em Itaboraí constitui motivo de regozijo para o município, uma vez que dará maior projeção nacional e, até, internacional, para essa terra, que já é famosa pela qualidade de suas laranjas".

Cirurgiões abrem no Glória seu X Congresso Brasileiro com homenagens a veteranos

Sem o desfile de bandeiras e o canto do Hino Nacional, que estavam programados para a solenidade, foi instalado ontem, na Sala de Convenções do Hotel Glória, o X Congresso Brasileiro de Cirurgia, em sessão sob a presidência do Sr. Luís Pires Leal, representante do Ministro da Saúde, que entregou diplomas a 57 cirurgiões com mais de 50 anos de trabalho.

O X Congresso Brasileiro de Cirurgia reunirá até sábado cirurgiões de todo o Brasil em conferências, mesas-redondas, colóquios, cursos e temas livres, quando além de experiências pessoais poderão ser relatados trabalhos científicos, de interêsse geral. A Comissão Organizadora do Congresso foi presidida pelo Dr. Jorge de Marsillac, também Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

A SOLENIDADE

O Dr. Jorge de Marsillac, ao abrir a sessão inaugural do X Congresso Brasileiro de Cirurgia e convidar o representante do Ministro da Saúde para presidi-la, explicou que as solenidades programadas tinham sido suspensas "em virtude do luto que cobre o País", mas salientou a importância da homenagem aos cirurgiões com mais de 50 anos de serviços prestados à comunidade, lembrando que "alguns trazem grande bagagem científica e outros vêm acompanhados de apelidos de mãos-de-fada".

O Dr. Jorge de Marsillac falou sôbre o intercâmbio que se realiza nos congressos de cirurgia, onde "todos ensinam o que sabem e aprendem o que desconhecem".

Para homenagear os cirurgiões com mais de 50 anos de atividade, falou o Dr. Ugo Pinheiro Guimarães, que lembrou a morte do ex-Presidente Castelo Branco e os laços de amizade que o prendiam a êle.

SÉCULO DA VELOCIDADE

Em nome dos homenageados falou o Dr. Raul Pitanga Santos, lembrando que vinha "do século passado, da estática, para o século XX, cheio de pressa e do culto da deusa velocidade".

— Hoje sabemos cada vez mais, movidos pela pressa, pelo progresso, mas é maior a nossa dúvida, o nosso temor de errar. Remendam-se corações e vasos sanguíneos, mas o reumatismo continua para todos. O século XX trouxe a lei do mais forte, mas a civilização estaria na idade da pedra se a vida acabasse aos 40 anos, pois depois dos 70 é que se inicia a vida.

O Dr. Raul Pitanga Santos foi bastante aplaudido no final do seu discurso, que foi diversas vêzes interrompido, pelas gargalhadas e palmas do auditório que lotava a Sala de Convenções do Hotel Glória.

HOMENAGEADOS

Entre os cirurgiões que receberam diploma e medalha por 50 anos de serviços prestados à medicina e à comunidade estão 17 da Guanabara, dois do Pará, dois do Ceará, sete de Pernambuco, um de Sergipe, quatro de Minas, dois do Estado do Rio, um de Santa Catarina, dez de São Paulo, nove do Rio Grande do Sul e dois de Goiás.

Os 17 cirurbiões da Guanabara que receberam homenagem são os Drs. Alcindo Baena, Avelino Cavalcânti, Clóvis Correia da Costa, Edilberto Campos, Amanoel Pôrto, Eugênio Decourt, Francisco Freire de Andrade, Joaquim Leite Ribeiro, Jorge Santana, Manuel Leal Neto, Mário Kroeff, Otávio de Sousa, Osvaldo Palhares, Paulo Brandão, Pedro Pais de Carvalho, Raul Hito Batista e Raul Pitanga Santos.

VETERANOS

O discurso de abertura do congresso foi lido pelo Dr. Mário Kroeff, um dos médicos homenageados por contar com mais de 50 anos de prática da profissão, a convite do Presidente do X Congresso Brasileiro de Cirurgia, Prof. Jorge de Marsillac:

"Nesta festa, pertenço à classe dos veteranos no exercício da cirurgia. Uma existência posta a serviço dêste trabalho de sangrenta execução, que tantas vêzes traz, aos seus militantes, desgastes emocionais. Se me assistissem os fados e a musa, entoaria aqui, numa oração de despedida, um hino de louvor a esta nossa arte admirável. Sinto-me, entretanto, honrado e comovido só pelo fato de falar, com palavras singelas, em nome de tão ilustres companheiros. (...)

Poucos indivíduos, no cotidiano dêste mundo, em qualquer profissão, mesmo na clínica, têm como o cirurgião tanta oportunidade de atuar sôbre a vida alheia e manter nas mãos o destino das criaturas, sejam elas célebres personalidades ou doentes anônimos dos hospitais. Também em nenhum outro caso, na civilização dos povos, o homem, frente a outro, demonstra tamanha prova de confiança, como essa outorgada aos cirurgiões. (...)

Bela idéia esta de honrar-se o mérito médico, especialmente do velho cirurgião, que já conserva, para lembrança, a ferramenta arquivada. (...) Bem inspirado, pois, andou Jorge de Marsillac ao realizá-la. (...) Esse homem que soube orientar sua gestão à frente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões no sentido de despertar interêsse por assuntos cirúrgicos, apresentados e discutidos com quorum jamais ali alcançado até hoje. (...) Reconheceu que os cirurgiões formam casta especial, dentro da Medicina, merecendo festas ao completarem o jubileu profissional, o que, por certo, lhes reanima o coração que vai envelhecendo. (...)

Ultimamente, (...) a cirurgia moderna (...) faz prodígios na recomposição dos sêres à porta da morte. (...) Goethe escreveu: "O cirurgião consagra sua vida ao mais divino de todos os trabalhos — curar sem fazer milagres e fazer milagres caladamente."

Enfim, a cirurgia de agora, moderna e aperfeiçoada, representa uma garantia na vivência dos povos, graças aos seus elevados percentuais de sucesso, cada vez mais animadores. (...) Em nossos dias, quantas doenças já não entraram para o rol dos males superados, só pelo progresso dessa arte incomparável? (...) Mesmo contra o câncer, êsse mal rebelde e caprichoso, que ainda leva a dianteira no obituário geral dos povos, já se conseguiu boa percentagem de cura — um têrço de todos os casos — por essa nossa arma, deveras eficiente quando manejada a tempo, com tática e experiência. (...)

Êste congresso que hoje se instala (...) tem autoridade para apresentar moção de aplauso e apoio ao Ministro da Saúde, Dr. Leonel Miranda, no propósito, já demonstrado, de dar prioridade, dentro dos problemas brasileiros, à ampliação de nossa rêde hospitalar. (...)

O Brasil, País em plena fase de desenvolvimento, vai agora atender, primordialmente, à valorização do elemento humano, desamparado aos milhares, neste vasto território, como pêso morto na produção nacional, sem ter meios e modos de melhorar por conta própria. (...)

Agora, cabe a parte mais delicada de minha oração — o nosso agradecimento. (...) Tomemos, caros companheiros, as homenagens de hoje (ontem), acolhendo-as como enriquecimento às nossas personalidades, já nos ocasos da vida."

Sobrinho de Castelo bebe e vai prêso

Niterói (Sucursal) — O tabelião Raimundo Castelo Branco, sobrinho do ex-Presidente da República, foi prêso na madrugada de ontem quando fazia desordens e gritava palavrões na Rua Visconde de Niterói, nesta Capital. Raimundo veio ao Rio para assistir à missa de 7.º dia pela alma de seu tio, recentemente falecido em desastre aéreo.

A princípio Raimundo não quis fornecer sua identidade, dizendo-se apenas sobrinho do ex-Presidente da República, mas depois revelou ser filho do General Sebastião Castelo Branco e de D. Adinail Meneses Castelo Branco, ambos residentes em Baturité, no Ceará. Ele pediu desculpas pela bebedeira e foi sôlto na tarde de ontem.

P. Alegre espera Lundgren

Pôrto Alegre (Sucursal) — Está sendo aguardado nesta Capital no próximo mês, para uma visita patrocinada pelo Itamarati, o escritor sueco Arne Lundgren, autor de um livro cuja ação se desenrola numa colônia alemã dêste Estado e se inspira na lenda do Negrinho do Pastoreio.

O escritor é um apaixonado pelas coisas do Brasil e considerado o melhor conhecedor de nossa literatura na Escandinávia, tendo traduzido para o sueco obras de Carlos Drummond de Andrade Manuel Bandeira e outros escritores. Deverá visitar o Rio, Brasília, Bahia e São Paulo antes de vir a esta Capital.

RECONHECIMENTO

Arne Lundgren é também o diretor de um curso de português na Suécia e animador do Instituto Ibero-Americano de Gotemburgo. Seu trabalho já havia sido reconhecido pelo Govêrno, que lhe deu a Ordem do Cruzeiro do Sul, mas nunca tinha visitado o Brasil.

Admissão em S. Paulo tem exame único

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Educação de São Paulo, Sr. Ulhoa Cintra, anunciou ontem que os exames de admissão ao ginásio para o próximo ano letivo serão realizados sob a forma de exame único, para "racionalizar o aproveitamento das vagas e da capacidade ociosa dos estabelecimentos oficiais do Estado".

O exame será baseado no currículo do primário, constando de provas escritas de Português e Matemática. As questões serão objetivas, participando do exame unificado os estabelecimentos subordinados à Chefia do Ensino Secundário e Normal, desde que o número de candidatos seja superior ao das vagas.

RESULTADOS

— Os resultados dêsse exame, acrescentou o Secretário Ulhoa Cintra, permitirão que os exames dos próximos anos sejam reformulados, se necessário. Com o nôvo critério, os cursos de admissão serão desnecessários.

Costa e Silva disciplina importações

Brasília (Sucursal) — Em projeto encaminhado ontem ao Congresso, o Presidente Costa e Silva disciplina a fiscalização de mercadorias estrangeiras entradas em território nacional, a qual será exercida na zona aduaneira primária — portos, aeroportos e postos de fronteira — pelas autoridades e agentes fiscais do Impôsto Aduaneiro.

Fora da zona mencionada, a fiscalização será feita pelas autoridades fiscais de Rendas Internas ou de Rendas Aduaneiras. A competência para instauração, preparo e julgamento dos processos regula-se, quando exercida por autoridades ou agente fiscal de Rendas Internas, pela Lei 4 502 e, por agente fiscal de Rendas Aduaneiras, pelo Decreto-Lei n.º 37, de 18-11-66.

Pernambuco luta para curar cebola

Recife (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura do Estado informou ontem que dois técnicos do Instituto de Pesquisas Agronômicas seguiram para a região do São Francisco a fim de estudar a sintomatologia de uma nova doença que está devastando os cebolais daquela área, e tentar dar o remédio adequado.

Disse o Secretário Danilo Sedrim que os pesquisadores receberam instruções no sentido de usar todos os meios para combater a praga, a fim de que não se torne um problema igual ao mal-de-sete-voltas, que atacou a região no ano passado, acabando com mais de 50% da produção.

Polícia cerca a Ilha do Pontal para prender o matador de Luz del Fuego

Niterói (Sucursal) — Agentes da Delegacia de Vigilância e Capturas, auxiliados por um pelotão da Secretaria de Segurança, cercaram ontem à noite a Ilha do Pontal, onde esperam prender a qualquer momento o suposto assassino de Luz del Fuego, **Mozart Gaguinho**, que vive lá com sua mulher e uma filha adotiva.

Um corpo de mulher, que poderia ser o da ex-vedeta, foi visto boiando perto da Praia de Itaipuaçu, em Maricá, por um sócio do Clube Caiçaras que telefonou à tarde para a 4.ª Delegacia Policial e se identificou como Armando Silva, mas a Delegacia da Cidade, interrogada sôbre o fato, informou que não tinha conhecimento.

BANDIDO DA ILHA

A informação de que **Mozart Gaguinho**, bandido que costuma assaltar os barcos de pesca de São Gonçalo, poderia estar na Ilha do Pontal foi dada ao comissário Arquimedes Ribeiro pelo pescador Manuel Teixeira Dias, que é seu primo. Interrogado pelo policial, êle apontou **Gaguinho** e seu próprio irmão Alfredo Teixeira Dias, que se encontra foragido do Presídio Geral do Estado, como os possíveis assassinos da ex-vedeta.

O pescador informou que **Gaguinho** e seu irmão foram há dias à Ilha do Sol cobrar uma dívida que tinham com Luz del Fuego, por serviços prestados.

— Um dia antes do crime êle estava sem dinheiro e, no dia seguinte, mandou a mulher a Gandui, em São Gonçalo, comprar comida e recomendou que não saísse mais da Ilha do Pontal.

Manuel Teixeira disse ainda ao comissário ter adquirido há pouco tempo, a pedido de Luz del Fuego, algumas manilhas na Serraria Henrique Bessa, em Neves, que levou para a Ilha do Sol. Elas agora estão com **Mozart Gaguinho**, na Ilha do Pontal.

O REMO

O pescador Nélson Alves Soares entregou ontem ao 4.º Distrito Policial de São Gonçalo um remo de côr branca, com a inscrição: **Luz del Fuego.** Informou tê-lo encontrado entre as ilhas do Pontal e do Engenho, na quinta-feira, por volta das 14 horas, e que sòmente no domingo teve conhecimento do desaparecimento da ex-atriz. Alegou que teve mêdo de levar o remo imediatamente à polícia, e só o fêz, ontem, acompanhado de um advogado.

SUSPEITO PRIVILEGIADO

A Polícia continua tratando com deferência e regalias o guarda portuário Hélio Luís da Costa, amante de Luz del Fuego, mas se sabe que êle é um dos suspeitos do desaparecimento da ex-atriz, pois vive caindo em contradições e não sabe explicar onde estêve nos dias anteriores às denúncias do crime.

Apesar de suas informações serem desmentidas uma a uma, Hélio Costa continua recebendo bom tratamento da Polícia por uma questão de solidariedade de classe: êle também é policial. Hélio está auxiliando nas diligências e depois se dedica às suas atividades de trabalho, negando sempre o crime, porque "amava demais a Luz del Fuego".

"CASUSA" NEGA

O barqueiro Oscar Linho de Almeida, o **Casusa**, apontado por Hélio como conhecedor de outro assassinato na Ilha do Sol, foi localizado ontem pela Polícia e negou tudo. Disse que serviu a Luz del Fuego algumas vêzes, mas apenas para conduzir turistas à ilha, sem se imiscuir na vida particular da ex-atriz e de seus visitantes.

Desprezando a série de contradições em que Hélio cai diàriamente, a Polícia agora se volta para um elemento misterioso, de nome Mozart, que segundo o amante de Luz del Fuego é o maior pirata da Baía da Guanabara. Os policiais ontem o procuraram na Ilha do Pontal, mas não conseguiram sequer saber seu sobrenome. Segundo Hélio, Mozart seria o assassino de Luz del Fuego.

Nudismo no "Caderno B"

Médico e policial condenam proposta de inglêses para liberar o uso da maconha

O Diretor do Instituto Médico-Legal, médico Rubens Araújo, e o policial Caetano Maiolino, da Delegacia de Crimes contra a Saúde, condenaram a liberação do uso da maconha, proposta no *Times*, de Londres, em manifesto assinado pelo escritor Graham Greene, pelo diretor teatral Peter Brook, pelos Beatles e dois deputados inglêses.

Já o médico Nilton Sales, ex-Diretor do Instituto Médico Legal, acha que a maconha não contém quantidade de entorpecente suficiente para provocar alucinações, loucuras "e outras balelas espalhadas por gente que nada entende do assunto".

PRÓ

Diz o médico Nilton Sales que, em 33 anos de Medicina Legal, jamais encontrou qualquer pessoa que houvesse fumado maconha e se apresentasse em estado perigoso, capaz de matar, suicidar-se ou cometer outros atos de desespêro.

Ressalvando que é mais um curioso do que pròpriamente um estudioso do assunto, afirma já ter ouvido de vários viciados em entorpecentes o depoimento de que a maconha não surtia o efeito violento que buscavam.

Citou o professor Lauro Solero, médico e farmacologista, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, e que, depois de examinar as substâncias da maconha, "provou de forma cabal que ela não causa nenhum mal e que seus efeitos euforizantes são até bastante inferiores aos do álcool".

Outra autoridade citada, o professor Regalo Pereira, da Faculdade de Medicina, já falecido, analisou o problema e chegou à conclusão de que a maconha não provoca alucinações ou qualquer tipo de loucura.

Acredita o ex-Diretor do IML que o mito criado em tôrno da maconha é muito mais prejudicial do que pròpriamente o seu uso. Acha que, para se ter uma idéia correta do problema, seria fundamental que se ouvissem médicos especialistas ou que já estudaram detidamente o problema, em vez de dar a palavra a leigos ou policiais, "que discutem sem base".

CONTRA

O médico Rubens Araújo contesta as opiniões de seu antecessor no Instituto Médico-Legal, e diz que em seus 28 anos de médico legista já encontrou vários pacientes sob alucinações violentas após terem fumado maconha.

Entende que a maconha pode exercer influências maléficas em pessoas despreparadas psicològicamente, "que poderão cometer loucuras imprevisíveis sob os seus efeitos".

ARTISTAS CONTRA

São Paulo (Sucursal) — Seis nomes conhecidos da música popular brasileira manifestaram ontem opinião contrária à liberação do uso da maconha: Chico Buarque de Holanda, Edu Lôbo, Gilberto Gil, Sérgio Ricardo, Maria Betânia e Nana Caími.

Comentando o manifesto publicado no **Times**, os cantores e compositores disseram que "há uma grande diferença de ambientação geral para que se possa estabelecer um paralelo de medidas e de relacionamento".

PRIMEIRO A CENSURA

Chico Buarque acha que "o que funciona em Londres não pode funcionar aqui, e vice-versa. Além disso, vivemos em um País que tem milhões de coisas com que se preocupar, antes da liberação do uso da maconha. Vamos tratar de — por exemplo — humanizar nossa censura cinematográfica".

Para o compositor Sérgio Ricardo, "não temos estôfo sociológico para medida de tal dimensão, pois a tentação é muito grande para uma resistência pequena. No Brasil, a liberação do uso da maconha seria o caos".

Edu Lôbo entende que, "se fôsse possível o uso da maconha clinicamente controlado, para fins médicos, como o LSD, a medida poderia ser válida".

Maria Betânia, por sua vez, é de opinião que "a medida só pode funcionar em país superdesenvolvido, como a Inglaterra. Em país subdesenvolvido, como o nosso, não vejo como pode tornar-se viável esta liberdade".

Brasil está atento para problemas da Venezuela, diz Presidente a Sardi

Brasília (Sucursal) — "Estamos muito atentos aqui para os problemas que a Venezuela hoje enfrenta" — disse o Presidente Costa e Silva ao diplomata e escritor José Nucete Sardi, que lhe entregou, na tarde de ontem, suas credenciais de Embaixador venezuelano no Brasil, além de presenteá-lo com um livro de sua autoria: *La Ciudad Y Sus Tiempos*.

O Presidente Costa e Silva referiu-se aos problemas venezuelanos pouco depois de o diplomata ter feito uma rápida referência aos problemas de segurança interna de seu país e das providências tomadas junto à OEA com relação às guerrilhas naquela nação.

CONSOLIDAÇÃO

O Ministro Magalhães Pinto, comentando a entrega de credenciais, que efetiva o reinício das relações diplomáticas entre Venezuela e Brasil, interrompidas em 31 de março de 1964 e restabelecidas por telegrama em 31 de dezembro de 1966, afirmou: "Esperamos que tal passo marque a consolidação das relações, que consideramos muito importantes para o Continente."

O Presidente Costa e Silva, falando com o Embaixador Sardi (o diálogo foi inteiramente em português), lembrou seu encontro, em Punta del Este, com o Presidente Raúl de Leoni, dizendo que o mesmo "é muito simpático e muito firme" e que o admira muito. Em seguida, comentou que aquela solenidade marcava o início de uma nova era entre as relações dos dois países, fazendo votos para que a mesma fôsse auspiciosa.

"Somos vizinhos e desejamos continuar bons vizinhos" — acrescentou.

CERIMÔNIA

"A recepção aqui é melhor pela manhã. Sem êste sol" — comentou o Presidente Costa e Silva, poucos minutos antes da cerimônia realizada à frente da Bandeira do Brasil, arriada ainda, no último dia de luto oficial pela morte do Marechal Castelo Branco.

A banda do BGP executou apenas os hinos dos dois países, não havendo nem marchas, nem os dobrados tradicionais. Estavam presentes o Chanceler Magalhães Pinto, os chefes dos Gabinetes Militar e Civil e subchefes.

Carvalho Pinto diz que falta de Castelo não trará desavenças à Revolução

São Paulo (Sucursal) — A morte do Marechal Castelo Branco deixa um vazio no quadro político nacional, mas não provocará nenhuma desavença no esquema revolucionário, comentou ontem o Senador Carvalho Pinto, para o qual "a ausência do Marechal não será fatal, embora seja uma grande perda para o País".

No entender do Senador situacionista, o Marechal Castelo Branco, com o prestígio e a influência que tinha na área militar, "poderia prestar um grande serviço ao Presidente Costa e Silva, da mesma forma que êste lhe prestou, quando Ministro da Guerra, serviços inestimáveis para a consolidação da Revolução".

NÃO DIVERGE

O Sr. Carvalho Pinto disse que as divergências políticas entre êle e o Sr. Jânio Quadros foram superadas, mantendo os dois, atualmente, "posições distintas, depois de terem sido sucessivamente comuns e divergentes". O Senador acrescentou que a recente visita que fêz ao ex-Presidente foi exclusivamente para apresentar-lhes pêsames pela morte de Dona Leonor Quadros, retribuindo o gesto do Sr. Jânio Quadros, quando faleceu seu pai.

Embora tivessem conversado sôbre política, o Senador da ARENA assegurou não ter sido debatida a possibilidade de uma aliança entre os dois, visando à sucessão estadual, em 1970. O Sr. Carvalho Pinto considera prematura a discussão do assunto e continua disposto a fazer política "apenas em bases populares, sem entendimentos de cúpula". Depois de lembrar nunca ter reivindicado candidaturas, cargos ou posição, o Senador Carvalho Pinto comentou que "as candidaturas são legítimas só quando se formam dentro do debate das diversas correntes da opinião pública".

— Não sou candidato, mas como nunca me furtei a nenhum chamado ao dever, examinarei na ocasião oportuna, se ela surgir, a possibilidade de concorrer — disse o Senador paulista.

NÃO MUDOU

O Sr. Carvalho Pinto declarou que "em essência, a política econômica do atual Govêrno é igual à do anterior, mas há um reajuste na fórmula, com a aplicação da mesma política em dosagens diferentes, para atingir os mesmos objetivos".

Polícia Distrital fará ronda

O Departamento de Polícia Distrital reiniciou ontem, através de suas 37 Delegacias, no Rio, o nôvo sistema de policiamento denominado RUNI (Ronda Unificada), formado por grupos de policiais do Serviço de Investigação Criminal (SEVIC).

A RUNI foi criada a exemplo dos RUDI, do Estado de São Paulo, que vem obtendo êxito no combate ao crime desde a sua criação, resolvendo em grande parte o problema de despoliciamento.

Economia de Pimentel é elogiada

Curitiba (Correspondente) — A redução do deficit orçamentário previsto de NCr$ 38 milhões (trinta e oito bilhões de cruzeiros antigos) para NCr$ 11 800 mil (onze bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros antigos) no exercício de 1966 foi elogiada pela Assembléia no Paraná ao aprovar, ontem, as contas do primeiro ano do Govêrno Paulo Pimentel.

O documento foi examinado inicialmente pela Comissão de Tomada de Contas, cujo parecer foi acolhido integralmente pelo plenário da Assembléia, que enalteceu a forma como "o Governador do Estado pôde concluir seu primeiro ano de mandato com um resultado merecedor de elogios".

PRORROGADO

O Orçamento para 1966 foi o prorrogado de 1965, "sendo um pesado ônus para o nôvo Govêrno encontrar em vigência um quadro orçamentário pouco condizente com a atualidade do Estado, que atravessa invejável fase de desenvolvimento. Ademais o mesmo Orçamento apresentava a desalentadora margem deficitária de aproximadamente NCr$ 38 milhões".

"Mas adotando uma série de medidas para conter as despesas do Estado — diz o relatório — sem prejudicar o andamento das obras em execução e a iniciar, que, pelo contrário, foi acelerado, o Governador conseguiu concluir o primeiro ano de seu mandato com um resultado merecedor de elogios e bastante confortante para o povo paranaense."

Costa e Silva dá prazo de 90 dias para Ministro estudar energia nuclear

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, afirmou ontem que o Govêrno brasileiro é "suficientemente independente para explorar e aplicar pacificamente a energia nuclear", ao revelar que o Presidente Costa e Silva lhe deu um prazo de 90 dias para apresentar um relatório sôbre o problema.

— O assunto é importante demais para se querer criar no País um ambiente de natureza emocional ou demagógica — disse o Sr. Costa Cavalcânti, acrescentando que como os demais países, entre os quais os Estados Unidos, a União Soviética e a China, "o Brasil tem seu ponto-de-vista sôbre a energia nuclear".

ESTUDO SÉRIO

O Ministro fêz êste pronunciamento ontem no auditório do Ministério da Educação, onde falou, no Curso de Estudos Brasileiros, sôbre Infra-Estrutura e Desenvolvimento.

— O Ministério das Minas e Energia estuda em profundidade a exploração da energia nuclear para fins pacíficos, e conta para isso com a ajuda de uma equipe de nove técnicos da mais alta categoria.

— Devemos ser realistas quando tratamos de um problema tão sério e não demagógicos e emocionais.

O Sr. Costa Cavalcânti fêz ainda uma análise do potencial hidrelétrico do País, dos combustíveis fósseis e físseis, do carvão mineral, assim como um completo exame das regiões eletroeconômicas minerais.

— Em matéria de energia — concluiu êle — o Brasil já ultrapassou o estágio do subdesenvolvimento e conta hoje com uma infra-estrutura semelhante à dos países com alto grau de industrialização.

DOPS paulista se limita a observar estudantes para depois tomar uma atitude

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo por enquanto só está procurando saber o que os estudantes estão fazendo, para depois saber o que fazer com êles, informou ontem o Delegado Adjunto do DOPS, Sr. Sidnei Alcântara. Agentes, em carros e a pé, estão fazendo rondas dia e noite por tôda a Cidade, para conseguir tais informações.

O Convento dos Dominicanos, a Catedral de Santo André, a Universidade Católica, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e as sedes de órgãos de representação estudantil estão sendo os locais mais vigiados pelo DOPS e Serviço de Ordem Pública e Social — SOPS —, órgão federal.

CONJUNTO

O General Sílvio Correia de Andrade, Diretor da Delegacia do DPF em São Paulo — único órgão encarregado de assuntos políticos —, solicitou ao Secretário de Segurança de São Paulo que o DOPS trabalhe em conjunto com o SOPS. Alegou que o SOPS, recém-constituído, não teria condições para executar a ordem do Ministro da Justiça sôbre o 29.º Congresso da extinta UNE.

— Por esta razão —, continuou — o SOPS e DOPS trabalham juntos para observar a movimentação estudantil e, se fôr preciso, reprimir as tentativas de realização do Congresso.

— Por enquanto, só vamos observar. Os quatro estudantes presos quando colavam cartazes da extinta UNE já estão soltos. São todos mocinhos inconseqüentes, revolucionários por natureza.

ANTONIO CAETANO RIBEIRO

(FALECIMENTO)

Sua família profundamente consternada participa aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, dia 25, e convida para o seu sepultamento, saindo o féretro da sua residência na Av. Lineu de Paula Machado, 851 — Lagoa, hoje, quarta-feira, dia 26, às 13 horas, para o Cemitério de São João Batista. Penhorada agradece os que a confortaram neste transe. (P

ANTONIO ROCHA PIMENTEL JUNIOR

(SINHOZINHO)

Menininha, José Sylvio Magalhães, espôsa e filhos, Ary Macedo Filho, espôsa e filhos, Luiz Carlos Siqueira e espôsa, Rubens Rocha Pimentel, espôsa e filhos, Murilo Rocha Pimentel, espôsa e filhos, Gladson Rocha Pimentel, espôsa e filhos, Clodoaldo Rocha Pimentel, espôsa e filhos, Hanns Weikeller, espôsa e filhos, convidam demais parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º ano que farão celebrar por alma do seu boníssimo espôso, pai, sogro e avô, amanhã, dia 27, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem.

DR. JOSÉ CAVALCANTI DE CASTRO GOYANNA

(FALECIMENTO)

Yolande Carr de Castro Goyanna, Ruy Goyanna e família, Fernando de Carvalho e família, Edmundo de Castro Goyanna e família, Raymond Sideris e espôsa, João de Assumpção e família, Stella Carr Medeiros, Eduardo Carr Ribeiro Júnior e espôsa, Olympio Carr Ribeiro e família, Waldemar de Barros e família, Mario Goyanna de Oliveira e família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, Dr. JOSÉ CAVALCANTI DE CASTRO GOYANNA, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 16:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. (P

LAURO PINHEIRO GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, penhorada, agradece as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento e entêrro do muito querido Lauro e convida os amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio da boníssima e carinhosa alma do extinto, manda celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 27, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Quitéria Velloso Carneiro da Cunha

(MISSA DE 7.º DIA)

Heliomar Carneiro da Cunha (ausente), Itamar Carneiro da Cunha e senhora, Wolmar Carneiro da Cunha e senhora, Cleomar Carneiro da Cunha Marinho, Clovis Washington, Luiz Borges e senhora convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua boníssima espôsa e cunhada QUITERIA, amanhã, quinta-feira, dia 27, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada — Yedda Rocha.

Agradecimento

A Santíssima Virgem Santa Rita de Cássia e Jesus, agradeço às graças alcançadas. ECSA.

Santa Marta

Agradece três graças alcançadas. NAZARETH.

MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO

(MISSA)

Os membros da Aliança Renovadora Nacional — ARENA — Seção do Estado do Rio de Janeiro, profundamente consternados com o passamento de seu inesquecível chefe, MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, convidam seus parentes, amigos e o povo em geral para assistir a missa que será celebrada em sufrágio de sua alma por sua Excelência Reverendíssima D. Antônio de Almeida Morais Junior, Arcebispo de Niterói, no altar-mor da Catedral de São João Batista, na próxima quinta-feira, 27 do corrente, às 11,30 horas.

DR. ALFREDO TORRES

MÉDICO

(MISSA DE 7.º DIA)

Osvaldina Ebling Torres, Flavio Torres e senhora (ausentes), Walter Torres, senhora e filhos, João Libanio Teixeira dos Santos e Ceres Torres Teixeira dos Santos, Alba Torres, Ismael C. Torres, senhora e filhos, Ary Frederico Torres, senhora e filhos (ausentes), Francisco Kruel Ebling, Cordelia Torres (ausente), Irineu e Ilka Silveira Correia (ausentes), Francisco e Lia Matarazzo Neto (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, amanhã, quinta-feira, dia 27, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana (altar-mor), à Rua 1.º de Março, esquina de Rua 7 de Setembro. (P

HENRIQUE FLEISCHHAUER

Coelho Vieira & Cia. Ltda., Organizações Gráficas Offsete Ltda., seus amigos, seus empregados, seus sócios, profundamente agradecem as condolências e pedem PRECES para o seu querido amigo Henrique, falecido ontem.

SARINA MOUSSATCHE

Haity Moussatche, senhora, filhos e netos, Isaac Moussatche, senhora, filhos e neta, Raphael Guilherme Moussatche, senhora e filhas, comunicam o falecimento de sua adorada mãe, sogra, avó e bisavó — SARINA MOUSSATCHE e convidam demais parentes e amigos a comparecer a seu sepultamento hoje, 26 de julho, às 11 horas no Cemitério Comunal Israelita do Caju. Antecipadamente agradecem.

Binóculo — J. C. Moraes

Maverick dormiu de mau jeito e ficou sob ameaça de parar

A presença de Maverick, Rei da Raia Paulista, no Grande Prêmio Brasil, passou a ser o grande problema do treinador Valfrido Garcia, porque o filho de Xaveco parece, estar com uma distensão muscular, ocorrida, provàvelmente à noite, ao se deitar de maljeito no boxe.

Valfrido não sabe a que atribuir a ocorrência, já que Maverick atravessava excepcional forma de treinamento, melhorando sempre, após levantar com méritos, o G. P. Osvaldo Aranha, na Gávea, e, se tiver os exercícios interrompidos, provàvelmente ficará alijado da competição, porque a prova internacional do Sweepstake está marcada para o próximo domingo, dia 6 de agôsto.

Pleocádio, seu companheiro de cocheira, trabalhou em Cidade Jardim, 3 000 metros em 203s, com a volta fechada em 133s e os derradeiros 200 em 14s, cravados. Eduardo Le Mener Filho conduziu-o, e, ao voltar ao paddock, demonstrava muito otimismo.

Franco aperta Marôto

O treinador Osvaldo Franco vai, aos poucos, intensificando os exercícios de Marôto, segundo colocado para Tagliamento no G. P. São Paulo e forte candidato aos 3 mil metros do G. P. Brasil.

Marôto trabalhou o percurso em 200s, justos, com os parciais de 133s na última volta fechada, 1 600 metros em 106s e os últimos 200 metros em 13s5/10, na direção de Urias Bueno. O potro assinalou ainda 67, 66 e 67s, nos quilômetros intermediários, tendo como sparring nos 1 400, Careme, e Lúcido na milha final.

Perspectivas para Vous Voilá

Valdomiro Xavier, responsável pelas apresentações da égua Vous Voilá, já admite a inscrição da égua no G. P. Brasil, desde que mantenha a disposição com que tem galopado na pista de areia de Cidade Jardim. Vous Voilá fracassara no G. P. Dezesseis de Julho, mas a derrota fôra atribuída ao péssimo estado da pista, quase impraticável, onde a pilotada de José Alves sempre produziu menos.

Outras prováveis inscrições no G. P. Major Suckow, carreira internacional do quilômetro, são as de Assessora, de Carlos Cabral e Jelante, de Enir Feijó, esta vencedora da mesma prova na temporada do ano passado.

Rigoni providencia retôrno

Luis Rigoni parece inclinado a retornar definitivamente ao turfe carioca, tanto assim que já pediu a Carlos Ribeiro, Presidente da Associação de Treinadores, Jóqueis e Aprendizes, a sua inscrição na Previdência Social, porque em São Paulo, onde está radicado há 5 anos, não existe êste tipo de contribuição.

Ricardo oscila entre dois

Antônio Ricardo está entre duas montarias no Criterium de Potros, G. P. Conde de Herzberg, Auburn e Estissac. A preferência do freio catarinense é para Auburn, mas o treinador de Estissac, Celestino Gomes, vem-se empenhando para contar com o profissional no páreo de 1 500 metros.

Irmão próprio de Farwell

Na relação dos estreantes da semana, figura o nome do castanho Naipe, que nada mais é do que irmão próprio de Farwell, filho de Burpham e Marilu, nascido e criado no Haras Jahu e Rio das Pedras. Naipe venceu recentemente um páreo em São Paulo e a torcida é que tenha a mesma característica do irmão, que saiu invicto das pistas brasileiras, só sendo derrotado por Escorial e Atlas em San Isidro, nos G. P. 25 de Maio e Carlos Pellegrini, respectivamente.

Baeza caiu nos EUA

Bráulio Baeza, famoso jóquei panamenho, radicado nos Estados Unidos, está ameaçado de longa inatividade, com suspeita de fratura do perôneo direito, ao cair de Dilettante, no sexto páreo de uma corrida em Aqueduct. O cavalo retrocedeu violentamente no momento da partida, ocasionando a queda do profissional. Baeza foi imediatamente removido para um hospital, para os respectivos exames radiográficos, depois de vencer três páreos no mesmo dia.

Oraci forte para Calcado

Oraci Cardoso, freio gaúcho, está muito cotado para montar Calcado no G. P. Brasil, segundo informações que corriam nos bastidores do turfe. Só não o conduzirá, se obter melhor montaria.

De tudo um pouco

O Jóquei Clube Brasileiro está pensando em adquirir a patente das ferraduras especiais, liga de alumínio e aço, com duração aproximada de 45 dias, para revendê-las aos proprietários dos animais nacionais por preço módico. Êsse tipo de ferradura é muito leve, fabricado na Austrália e Estados Unidos, tendo uma parte saliente que dá ao parelheiro o necessário apoio no pique de partida. A importação da mercadoria, incluindo direitos alfandegários, custaria pelo jôgo — quatro — cêrca de NCr$ 46,00 (quarenta e seis mil cruzeiros antigos), o que importaria uma elevação flagrante no preço do trato. /// Empresário foi negociado para Pôrto Alegre e Zilmar Guedes adquiriu a égua Chimica, que estreou há poucos dias. /// O cavalariço Milton Coutinho caiu de White Hunter no caminho do prado, sofrendo um ferimento na perna direita, mas o cavalo saiu ileso. /// O antigo jóquei e no momento treinador, José Ricardo, irmão do jóquei A. Ricardo, estêve alguns dias no Rio de Janeiro, ficando de retornar com seis cavalos, que serão entregues a Osmar Figueiredo Reis. José tem 28 anos, e abandonou a profissão de jóquei por excesso de pêso. /// Gonçalino Feijó recebeu instruções do Sr. Roger Guedon para dar as montarias desta semana ao bridão J. B. Paulielo. /// El Rigonez foi vetado pelo starter Inácio de Sousa, porque saiu outra vez por baixo do starting-gate elétrico.

SONHO DE MENINO

Borja treina sempre, pensando na corrida de Tajar, no Brasil

Pêso excessivo de Charnot é problema para treinador que vai resolver na calma

Ainda é problemática a participação do cavalo Charnot na Prova Especial de 2 200 metros, na corrida de sábado, já que o treinador prefere aguardar alguns dias antes de se pronunciar oficialmente, tudo isto pelos 65 kg que o cavalo deslocará.

Alincondom reaparece como cabeça de chave no primeiro páreo, em 1 400 metros, enfrentando, entre outros, a Gállo, Mocani, Gran Mogol e Fariséa.

1.º PÁREO - Às 13h 30m - 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Alicondom	1	57
2—2	Gállo	3	53
3—3	Mocani	x	55
4—4	Gran Mogol	x	55
"	Fariséa	4	51

2.º PÁREO — Às 14 h — 1 200 metros — NCr$ 600,00 — Prova Especial)

			Kg
1—1	Fás	1	58
2—2	Drive-in	3	56
3—3	Charnot	x	65
4	Gê	2	45
5	Assuan	x	54
6	Caucasiana	x	54

3.º PÁREO — Às 14h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Honey Fool	x	56
2	Mignaro	x	56
2—3	Samovar	x	56
4	Poblo	2	56
3—5	Talamã	4	56
6	Muiraquitã	1	56
4—7	Aymoré	x	56
"	Andaluz	x	56

4.º PÁREO — Às 15 h — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Nauta	2	57
2	Voltio	x	57
3	Rogam	1	55
2—4	Empedan	x	57
5	Dr. Osmane	x	58
6	El Maestro	x	58
3—7	Tangará	4	58
8	Carinho	x	57
9	Sotero	x	58
4-10	Catatáu	x	58
11	Realve	6	57
12	Hal-Báltico	x	57

5.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Ortiga	2	57
2—2	Data Vênia	1	56
3	Octávia	3	57
4—4	Sheet	x	56
5	Bondadora	x	57
6	Beldade	x	57
7	Ameline	x	57

6.º PÁREO - Às 16h 05m - 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Vestal Girl	2	57
2	Velocity	x	56
2—3	Estoniana	x	56
4	Della	3	57
3—5	Escatoleta	x	57
6	Las Palmas	x	56
4—7	Munição	1	56
"	Dioriing	x	55

7.º PÁREO - Às 16h 40m - 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Nicolé	10	56
2	Nargol	6	56
2—3	Fatorial	2	55
4	Hipos	7	55
5	Iveré	4	56
3—6	Indigo	8	56
7	Bina	1	56
8	Mahatma	3	56
4—9	Sidnão	x	56
10	Twelve	5	56
11	Ucrigio	x	56

8.º PÁREO - Às 17h 15m - 1 300 metros — NCr$ 1 500,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Monteolímpo	x	56
2	Jalisco	1	56
3	Dinamo	x	56
2—4	Motim	x	56
5	Versal Boy	x	56
6	Ragamuffin	x	56
3—7	Hal-Sô	x	56
8	Guignard	x	56
9	Parasito	x	56
4—10	Feiticeiro	x	56
11	Happy Jack	x	56
12	Fenton	x	56

9.º PÁREO - Às 17h 50m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Quala	x	56
2	Armada	x	56
2—3	Jandinha	x	56
4	La Garçone	1	56
3—5	Kiriski	3	56
6	Panambi	x	56
4—7	Ocasla	4	56
8	Truf Vamp	5	56

Gê desloca 48 kg nos 2 200 m

O treinador Gilberto Lúcio Ferreira, entre seus pupilos inscritos esta semana, acredita especialmente no êxito de Gê, afirmando que mesmo Charnot continuando com o favorito não pode dar tanta vantagem de pêso a seu pupilo, que deve ser montado pelo bridão J. Machado, com 48 quilos.

Além do trabalho na volta fechada em 138s, que considera muito bom, o treinador explica que a pista não deve ser problema, pois, certa vez, na areia, em Cidade Jardim, Gê atuando com destaque terminou em excelente terceiro lugar em um páreo ganho por Nero, aquêle cavalo que serviu de sparring ao cavalo japonês Hamatesso.

NÃO VALEU

Salientou Gilberto que a atuação de Gê não deve ser considerada para efeito de comparação, pois atuando numa grama pesada e o nosso pupilo está acostumado a andar com um cavalo que não permitiu fôssem ferrados os membros anteriores, patinou o tempo todo, fazendo com que seu pilôto abandonasse a corrida.

O preparador explica que a solução encontrada foi a de levar seu pupilo ao Hospital Veterinário, onde, sob efeito de tranqüilizantes, e completamente anulado, foi possível o ferrageamento. E afirmou que o cavalo deverá repetir sempre que se tornar necessário.

Com relação a Oracle, no Grande Prêmio Conde de Herzberg, explicou Gilberto Lúcio que se trata de um potro que deu tôda a demonstração de ser bom corredor e, suas qualidades locomotoras, reunidas a uma excelente filiação, o levarão à vitória na tentativa de domingo.

Frisou o treinador que junto à sua esperança, Oracle tem um trabalho de 98s para as 1 500 que considera o melhor entre os de todos os concorrentes, deixando claro que estará entre os primeiros colocados. E confirmou a presença de J. Sousa no dorso, mas sem esquecer de salientar Sabinus como a fôrça destacada da carreira. E terminou explicando que o cavalinho bastante fiel, que vai apresentar-se com chance de vitória bem elevada, e se encontra à venda por NCr$ 4 000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos).

SEMANA DO GP BRASIL

Gilberto Lúcio Ferreira declarou, também, que vai encerrar a campanha na semana do Grande Prêmio Brasil, porque aí poderá correr também na distância ideal, com tôda a sua vantagem de G. ...

Faustino Costas colocou Coarasul domingo sòzinho preferindo sempre grama

Faustino Costas disse que depois de pensar alguns dias, resolveu inscrever sòmente Coarasul no Grande Prêmio Conde de Herzberg, reservando para outras provas importantes na semana do G. P. Brasil, Brasamora e Fair Kino que atualmente andam em forma espetacular de treinamento.

Bom corredor em pista de grama, Coarasul foi, agora, escolhido pelo treinador espanhol para a importante carreira de domingo, porque estava ainda mais esticado que os seus companheiros de cocheira para a distância e, pelo que trabalhou, não resta dúvida de que será um rival sério para Cadipó, Mujalo e Sabinus, que parecem merecer na carreira a preferência de todos.

UM POTRO BOM

Coarasul tinha apenas que ser levado com carinho para entrar em forma e Faustino Costa não esconde que chegou a errar um pouco no seu preparo, pois êle não gosta muito de ser apurado em trabalhos, preferindo os galopes de saúde para entrar naturalmente em forma.

— Depois que adotei a técnica de fazer Coarasul trabalhar quase sempre suave, êle aumentou bastante de pêso e criou corpo, tendo então passado a comer quase o dôbro que comia quando chegou à cocheira. Isto tudo lhe deu ritmo nôvo, e agora no Grande Prêmio Conde de Herzberg — domingo — acredito que no final o meu esteja atropelando forte em busca o primeiro lugar.

DUAS BOAS

Ainda sôbre as carreiras do final da semana, Faustino Costas fêz questão de dizer que tem duas carreiras boas em Fair River e Fairvá, sendo que a potranca melhorou uma enormidade nos últimos 15 dias, a ponto de trabalhar sem ser obrigada os 1 400 metros em 94s, na raia que não estava nada boa para marcas de primeira.

— A facilidade como Fairvá conseguiu êstes 94s, é que não pode deixar de ser registrado. F. Estêves que a conduziu não fêz fôrça em parte alguma e no final chegou mesmo a pará-la para não baixar o tempo. Quanto a Fair River, está inscrito em 1 600 metros e na sua turma, acho que isto basta para fazer dêle uma carreira de primeira linha.

Estreantes da semana

SOUVIENS-TOI, masc. cast. R. G. do Sul (30-7-64), por Cáucaso e Gravure — Criação de Edgar de Araújo Franco e propriedade do Stud Damasco — Treinador: Paulo Morgado.

INDIGO, masc., alazão, São Paulo (5-9-64), por Quebec e Taiti — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas.

IMPORTER, masc., cast. São Paulo (8-9-62), por Radial e Elafá — Criação de Cirilo Bortoletto e propriedade do Stud Dinamarca — Treinador: Justo Perez.

AQUÁTICO, masc., cast., R. G. do Sul (28-10-61), por Prince d'Or e Anfíbia — Criação de Floriano Wachileski e propriedade do Stud Appaloosa — Treinador: Roberto Morgado.

NAIPE, masc., cast., São Paulo (6-8-63), por Burpham e Marilu — Criação e propriedade do Haras Jaú e Rio das Pedras — Treinador: Edie Pôlo Coutinho.

TWELVE, ex-Ioguin, masc, cast., S. Paulo (24-8-64), por Fort Napoleón e Vá-Lá — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Miranda — Treinador: Francisco de Abreu.

HAPPY AUTUMN, masc., alazão, Paraná (16-9-64), por Silfo e Kashmir — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade de Hélio Perdigão de Freitas — Treinador: Racine Alvarenga Barbosa.

FARJO, masc., cast., R. G. do Sul (15-11-64), por Farinelli e Xavi — Criação de Camilo Guaspari e propriedade de Renato Bonnparte de Freitas — Treinador: Artur de Araújo.

HARIOLO, masc., tord., São Paulo (30-8-64), por Prosper e Victory — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Nélson Pires.

EDEN PACHÁ, masc., tord., Paraná (22-9-64), por Anubis e Espuma do Mar — Criação do Haras São Luís de Gonzaga e propriedade de Osvaldo Gaui Homsy — Treinador: João Araújo.

NARGEL, masc., cast., S. Paulo (26-11-64), por Regent e Starasta — Criação e propriedade da Pecuária Anhumas Limitada — Treinador: Válter Miguel Allano.

MAKIF, masc., tord., R. G. do Sul (24-12-64), por Mano a Mano e Kif-Kif — Criação do Haras Lami e propriedade do Stud Escafura — Treinador: Osmani Coutinho.

REPETIDA, fem., cast. S. Paulo (26-9-64), por Engrossador e Jáplay — Criação do Exército Brasileiro — Diretoria de Remonta e propriedade do Stud Iolanda — Treinador: Odir Jorge Meneses Dias.

J. Machado acha que basta Precavida confirmar para não perder amanhã à noite

José Machado, das suas montarias para a corrida noturna de amanhã, disse que se Precavida confirmar a última exibição, vai custar para ser derrotada nos 1 300 metros do terceiro páreo, ainda mais que parece correr tudo quanto sabe numa raia macia.

Itaroguam e Espalha Brasas, as outras carreiras do líder, na noturna, estão em páreos bem equilibrados e sòmente com alguma sorte no percurso é que poderão ganhar. Mas, acha que Espalha Brasas é um pouco superior aos adversários e sòmente a falta de um maior aguerrimento não lhe dá o destaque necessário agora.

FIM DE SEMANA

Para J. Machado, as suas possibilidades no fim desta semana são bem acentuadas, pois trabalhou alguns animais que devem lutar realmente pela primeira colocação. Acha apenas, que o tempo, um pouco incerto, é que poderá modificar em parte êste seu pensamento. Mas, aconselha não desprezarem as suas montarias para sábado e domingo, porque na verdade não poderiam ser melhores.

PÁREO CHEIO

Espalha Brasas, que J. Machado acredita ser uma boa montaria, dependendo, apenas, de não sentir a ausência das pistas, vai ter outro difícil obstáculo no número elevado de adversários que terá pela frente, pois é um animal que gosta de ficar atrás, para sòmente atropelar forte nos metros finais do percurso.

— Espero ter sorte no percurso, pois não sendo atrapalhado, Espalha Brasas tem muita chance de vencer. Animal bem costuma ganhar na categoria estas carreiras sem muita importância, e melhor que os outros sei que Espalha Brasas é, daí levar muita fé, mesmo sabendo que êle ainda não está no último furo.

Quanto a Itaroguam, acredito que deva apenas lutar por um placê honroso no páreo em que se acha inscrito. Se fôsse uma distância maior, acredito que poderia até pensar em ganhar.

Quatrin foi espetáculo de ontem no apronto marcando fácil 36s para 600 metros

Quatrin foi o espetáculo da manhã de ontem na parte reservada aos animais que aprontavam, pois marcou 36s para a reta de 600 metros, com o jóquei J. Pedro Filho tranqüilo no seu dorso, sendo ainda levado para o centro da pista nos últimos 200 metros, não tendo perdido nada do seu ritmo até cruzar o espelho.

Aleto, agora demonstrando maior aguerrimento, acabou assinalando 45s para a distância de 700 metros com rara facilidade e com J. Diniz — seu jóquei — sempre abrindo e acabando por colocá-lo bem junto à cêrca externa.

FAFA

Cambroeira (A. Marçal) desceu a reta em 40s, muito à vontade, sem qualquer iniciativa para melhorar a marca. Fafa (L. Carvalho) chegou correndo muito nesta partida de 45s os 700 e Armadilha (A. Luís) vindo de mais distância completou os 360 em 25s, de carreirão.

Questura pode perfeitamente repetir a sua última atuação, entretanto, deve respeitar Cambroeira, Zuquinha, Fafa e Araipuana.

SANA MINE

Floraninha (J. Tinoco) subindo para depois descer e registrar 39s 2/5 a reta, muito à vontade. Ana Maria (F. Pereira F.) os últimos 500 na reta oposta, cobertos em 30s, agradando qualquer coisa. Sana Mine (J. Brizola) os 700 em 46s 2/5, com grande facilidade e Trempe (M. Alves) a reta em 39s com algumas reservas.

Santilina, Precavida, Happy Princess, Majô, Trempe e Osogada formam entre as melhores, sendo mesmo dificílimo destacar uma delas.

ALETO

Sedrin (M. Henrique) os 700 em 48s, não deixando muito boa impressão. Aleto (J. Diniz) procurado à cêrca externa, melhorou para 45s, com grande facilidade. Importer (J. Santos) trouxe para a reta a marca de 40s 2/5, com ação regular. Tenente (O. Cardoso) os 700 em 45s, pelo centro da pista e com seu pilôto muito sereno e Larghetto (J. B. Paulielo) a reta em 38s, com algumas reservas.

Aleto mais aguerrido, venderá muito caro a derrota diante de Tenente, Depex e Ho-Nan.

IZONZO

Tawny (A. Santos), os 700 em 40s 2/5, muito à vontade. Balmain (P. Lima) deu um pique de 360 em 22s, muito ajustado. Marón (J. Reis) aumentou para 22s 2/5, com seu pilôto muito tranqüilo. Dom Cláudio (J. Borja) deu partida de 100 metros, para depois trazer 22s 2/5 os 360, deixando ótima impressão e Izonzo (J. Diniz), os 700 em 46s, a meio correr e juntinho à cêrca externa.

Izonzo, que não correspondeu na sua última apresentação, terá mais uma oportunidade. Tawny, Queppi, Marón e Dom Cláudio, são os únicos que poderão modificar o resultado.

BOJUDO

Bojudo (O. F. Silva), os 700 em 44s 2/5, agradando muito. Ural (J. Reis) chegou correndo muito nesta partida de 21s 2/5 os 360. Itaroguam (L. Correia), a reta em 39s, à vontade. Protocolo (A. M. Caminha), pelo centro da pista, mais ou menos, assinalou 51s 3/5 os 800, com algumas reservas. Estuário (R. Penido), subindo para depois descer, trouxe 38s para a reta, com algumas sobras e Lorrain (A. Ricardo), os 360 em 25s, de galopinho.

Ural, Bojudo, Protocolo e Lorrain, são os que decidirão esta corrida, com ligeira vantagem para Ural.

QUATRIN

Majesté (J. Borja), vindo de mais distância, desceu a reta em 38s 2/5, com sobras. Fass Bier (O. F. Silva) chegou com boa disposição nesta partida de 45s 2/5 os 700. Cuidado (O. Cardoso) não se empregou nesta reta de 40s 2/5. Guardi (C. Diz Roz), os 700 em 45, com sobras e também muito leve. Quatrin (J. Pedro F.) foi o espetáculo da manhã de ontem, ao descer a reta em 36s, com alguma facilidade. Bigurrilho (M. Carvalho), vindo de mais longe, finalizou a reta em 38s 2/5, algo solicitado. Jangadeiro (J. Silva), os 700 em 47s, de galope largo e Cheitan (J. G. Martins) deu partida curta de 360, assinalando 22s 2/5, com algumas reservas.

Quatrin, se repetir em corrida a impressão deixada nesta partida, deverá prevalecer, mas caso contrário, Majesté, Carabranca, Fass Bier e Jangadeiro, são perigosos.

STAND PIPE

Stand Pipe (M. Carvalho), os 360 em 22s 2/5, agradando muito.

Gererê, Atabor, Yucatan, Stand Pipe e Motur são os mais indicados a vencerem esta prova.

Penido afirma que Estuário sofreu hemorragia mas está recuperado devendo ganhar

O freio Ronaldo Penido, mesmo explicando que ainda não entrou na sua melhor fase profissional, disse acreditar que na reunião de amanhã vai conseguir o triunfo através de Estuário, cuja última atuação faz questão de esclarecer que absolutamente não valeu, já que o alazão foi prêsa de hemorragia.

Sôbre Estuário, Ronaldo explicou que se recuperou do problema imediatamente, tendo trabalhado de maneira excelente, passando 1 300 em 85s, com grande desenvoltura e aprontando na madrugada de ontem, com muita facilidade, os 600 em 38s, sem que houvesse qualquer preocupação de tempo.

PONTO QUASE CERTO

Ronaldo, com sua maneira franca de explicar as possibilidades dos seus conduzidos, declarou que Estuário se encontra em condições de obter a vitória e acha mesmo que desta vez, apesar da presença de Resgate, adversário bastante comentado, acredita que o êxito não lhe escapará.

Admite, inclusive, Penido, que Estuário seja parelheiro superior à maioria dos concorrentes e a sua derrota é que representará uma grande surprêsa, como na ocasião anterior, apesar do motivo totalmente justificável.

NO PLACÊ

Comentando sôbre Motur, embora afirmando que seu conduzido com uma corrida favorável possa até ganhar, acredita que melhor será mesmo indicá-lo para o placê.

Sôbre o páreo de Motur, o pilôto apontou Atabor como o nome mais destacado, fazendo também apreciações favoráveis a respeito das possibilidades Yucatan.

Rangel tem ponto certo na noturna

Rangel do Carmo acredita que Marocas não perca o páreo inicial de amanhã à noite na Gávea, ainda mais que atualmente atravessa uma boa forma técnica no seu treinamento, e também por causa da distância de 1 200 metros que favorece a sua característica de égua veloz.

— Marocas normalmente é uma pule baixa, mas certa — disse R. Carmo — bastando apenas sair bem para não ser derrotada. É o que pode se considerar uma autêntica barbada, em condições normais de competição.

Ho-Nam, que vem de ótima exibição na última corrida noturna, surpreendendo até o aprendiz que não contava com sua exibição saliente, passou agora a observar melhor seu conduzido, acreditando que êle possa, inclusive, derrotar o favorito Depex, que volta faladíssimo nos bastidores.

Adálton tem Tawny outra vez

1.º PÁREO — Às 20 h — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Marocas, R. Carmo	x	54
2	Garôta de Paris, C. Diz Ros	x	56
2—3	Iringa, L. Santos	x	56
4	Ipira, F. Pereira F.º	x	56
3—5	Good Charm, N. correrá	x	56
6	Joinha, J. B. Paulielo	x	57
4—7	Sapa, A. Portilho		57
8	La Boa, W. Machado	x	52
9	Baçu, O. F. Silva	x	52

2.º PÁREO - Às 20h 30m - 1 300 metros — 1 000,00

			Kg
1—1	Cambroeira, A. Marçal	x	58
2	Bela Sicília, A. M. Caminha	1	58
2—3	Zuquinha (x) M. Alves	x	55
4	Fafa, J. Brizola	5	57
5	Arteira, J. Borja	4	58
3—6	Aripuana, L. Correia	3	57
7	Armadilha, A. Luis	x	56
8	Arabela, R. Carmo	2	55
4—9	Questura, J. Gil	x	56
10	Lindavice, F. Meneses	x	55
"	Miss Morumbi, O. F. Silva	x	57

(x) — ex-Féerie

3.º PÁREO — Às 21 h — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Isantilina, F. Meneses	x	56
2	Osogada, L. Correia	x	55
3	Floraninha, J. Tinoco	x	52
2—4	Precavida, J. Machado	2	53
5	Emenda, J. Portilho	x	58
6	Ana Maria, F. Pereira Filho	x	51
3—7	Happy Princess, L. Santos	x	53
8	Sana Mine, J. Brizola	x	51
9	Trempe, M. Alves	3	51
4-10	Majô, S. Silva	x	54
11	Mair City, J. B. Paulielo	x	51
12	Raure, A. Santos	1	54
"	Jazida, O. F. Silva	x	50

4.º PÁREO - Às 21h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — X Congresso Brasileiro de Cirurgia

			Kg
1—1	Depex, A. Machado	x	58
2	Sedrin, M. Henrique	8	58
3	Fricandó, R. A. Pinto	x	58
2—4	Aleto, J. Diniz	4	58
5	Importer, J. Santos	2	58
6	Dom Romeu, P. Pedro Filho	3	58
3—7	Ho-Man, R. Carmo	6	58
8	Aquático, M. Carvalho	9	58
9	Nurmi, L. Carlos	1	58
4-10	Saint Denis, F. Meneses	8	53
11	Tenente, O. Cardoso	x	58
"	Larghetto, P. B. Paulielo	7	58

5.º PÁREO - Às 22h 05m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — Congresso de Bôlsas de Valôres

			Kg
1—1	Tawny, A. Santos	3	58
2	Queppi, R. Carmo	2	54
3	Pinheiral, H. Vasconcelos	4	56
2—4	Old Paulino, F. Meneses	x	55
5	Paralin, J. B. Paulielo	8	57
6	Balmain, P. Lima	7	54
3—7	Mais Teu, J. Pedro F.º	3	54
8	Marón, J. Reis	x	58
9	El Rigonez, A. Lins	1	55
4-10	Don Cládio, J. Borja	x	56
11	Cambé, O. Cardoso	x	55
12	Izonzo, J. Diniz	6	58

6.º PÁREO - Às 22h 35m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting) — Forum sôbre Mercado de Capitais

			Kg
1—1	Judex, L. Correia	4	53
2	Bojudo, O. F. Silva	1	54
3	Il, B. Santos	x	54
2—4	Ural, J. Reis	x	31
5	Itaroguam, J. Machado	x	51
6	Usineiro, C. A. Sousa	5	54
3—7	Protocolo, A. M. Caminha	2	55
8	Resgate, A. Hodecker	x	52
9	Estuário, R. Penido	x	55
10	Tobacco Road, R. Carmo	6	51
4-11	Lorrain, A. Ricardo	x	56
12	Quantilo, N. correrá	x	55
13	Conde E, J. Barbosa	x	52
14	Hemiciclo, M. Carvalho	3	52

7.º PÁREO - Às 23h 05m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting) — Banco Central

			Kg
1—1	Majesté, J. Borja	x	58
2	Carabranca, R. Carmo	5	53
3	Fass-Bier, O. F. Silva	4	52
2—4	Cuidado, O. Cardoso	x	54
5	Guardi, J. Portilho	x	56
6	Espalha Brasas, J. Machado	x	52
3—7	Quatrin, J. Pedro Filho	2	55
8	Bigurrilho, M. Carvalho	x	54
9	Manche, J. Vieira	x	53
4-10	Jangadeiro, J. Silva	3	58
11	Kimimo, C. A. Sousa	6	53
12	Cheitan, J. Martins	x	54
13	Quartel, S. M. Cruz	1	52

8.º PÁREO - Às 23h 35m - 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Gererê, J. Gil	2	56
2	Mirolincoln, A. M. Caminho	9	58
3	Compositor, N. correrá	x	58
2—4	Atabor, S. Silva	8	56
5	Orcinelli, L. Carlos	1	58
6	Luthier, R. Carmo	5	56
3—7	Yucatan, S. M. Cruz	7	58
"	Faché, D. Moreno	4	56
8	Yuk, P. Lima	x	56
9	Dampier, P. Fernandes	x	58
4-10	Stand Pipe, M. Carvalho	6	55
11	Motur, R. Penido	x	58
12	Can-Can, O. F. Silva	x	57
13	Nurmi, N. correrá	3	52

Asturiano é um dos favoritos hoje na natação

ÊXITO RELATIVO Radiofoto UPI

O basquete masculino venceu sem convencer, deixando preocupados os seus responsáveis

VITÓRIA PROGRAMADA Radiofoto UPI

Asturiano foi superado apenas pelo americano Zorn nas eliminatórias dos 100m livres

Arthur Parahyba
Especial para o JB

Winnipeg — O brasileiro Wilson Pinto Asturiano tornou-se um dos favoritos para as finais dos 100m nado livre, que se realizarão hoje, depois que marcou o segundo tempo das eliminatórias realizadas ontem e o melhor de sua série, batendo, inclusive, o argentino Alberto Nicolao.

Os classificados são Zachary Zorn (EUA), com 53'9; Pinto Asturiano, 54'; Alberto Nicolao (Argentina) 55'; Bob Kasting (Canadá) 55'; Sandy Gilchrist (Canadá) 55'3; Teodoro Capriles (Venezuela) 55'4; Donald Havens (EUA) 55'6; Ruiz de Chaves (México) 55'8.

Foram as seguintes as séries: Primeira série — 1 — Donald Havens (EUA); 2 — W. Geoffrey Ferreira (Trinidad-Tobago); 3 — Robert Davies (EUA); 4 — Vicente Capriles (Venezuela); 5 — Julio Arango (Colômbia); 6 — Johnny Littlepage (Trinidad-Tobago); 7 — Manuel Rodriguez (Salvador). Tempo: 55'0.

Segunda série — 1 — Zachary Zorn (EUA); 2 — Bob Kasting (Canadá); 3 — Teodoro Capriles (Venezuela); 4 — Salvador Ruiz de Chaves (México); 5 — Jose Ferraioli (Pôrto Rico); 6 — Otavio Espinosa (Peru); 7 — Eugenio Lemus (Salvador). Tempo: 53'9.

Terceira série — 1 — Wilson Pinto Asturiano (Brasil); 2 — Alberto Nicolao (Argentina); 3 — Sandy Gilchrist (Canadá); 4 — Gary Goodner (Pôrto Rico); 5 — Carlos Van Der Maath (Argentina); 6 — Fernando Siles (Peru); 7 — Federico Sicard (Colômbia). Tempo: 54'9.

Eliete ficou em quarto

A nadadora brasileira Eliete Mota não conseguiu classificar-se entre aquelas que vão disputar a prova dos 200 metros, estilo livre, obtendo apenas a quarta colocação na segunda série, disputada ontem, pois o seu tempo não está entre os oito melhores das três eliminatórias.

Pela ordem, obtiveram a classificação para a final, as seguintes nadadoras: Pamela Kruse (EUA), 2'15"7; Marion Lay (Canadá), 2'16"4; Lillian Watson (EUA), 2'16"9; Angela Coughlan (Canadá), 2'17"4; Materese Ramirez (México), 2'20"6; Ann Lallande (Pôrto Rico), 2'22"; Carmen Ferracuti (El Salvador), 2'22"4 e, por fim, Laura Baca (México), 2'23"3.

Dois recordes

A canadense Marion Lay e a norte-americana Pamela Kruse bateram ontem o recorde dos Jogos Pan-Americanos para os 200 metros nado livre, quando superaram a marca anterior com 2m16s4/10 e 2m15s7/10, respectivamente. O recorde antigo era da norte-americana Robyn Johnson, com 2m17s5/10, conseguido há quatro anos, em São Paulo.

Segundo os comentaristas esportivos, cada nova competição internacional está selecionando e depurando um nôvo tipo humano, pois conforme os observadores de Winnipeg, para se ter presença nos esportes se necesita ser cada vez mais alto, cada vez mais rápida e cada vez melhor.

Confraternização

O Ministro da Saúde e Bem-Estar Social do Canadá, Sr. Allen Mac Eachen, vai à Spartakiada com uma saudação de amizade e fraternidade dos Jogos Desportivos Pan-Americanos.

A Spartakiada são os jogos com que a União Soviética vai comemorar desportivamente o meio século de sua revolução.

Futebol

Os primeiros jogos de futebol pelos V Jogos Pan-Americanos só vieram confirmar a impressão de que as quatro equipes credenciadas para conquistar o título — Argentina, México, Colômbia e Trinidade-Tobago — foram erradamente colocadas na mesma série.

Estados Unidos, Bermudas, Canadá e Cuba, que jogam na outra série, são conjuntos de categoria inferior. A equipe de Trinidade-Tobago, que é da chave das três melhores, já demonstrou poderio, embora o julgamento ainda não possa ser definitivo.

Enquanto Trinidade-Tobago vencia a Colômbia por 5 a 2, Argentina e México empatavam por 2 a 2, dificultando os prognósticos a respeito do provável vencedor.

A partida entre México e Argentina não chegou a ser brilhante do ponto-de-vista técnico, mas teve muita emoção. Os mexicanos chegaram a fazer 2 a 0, mas sentiram o esfôrço do primeiro tempo e não puderam conter a reação da Argentina em busca do empate, na fase final, quando o jôgo foi tumultuado e submetido a várias interrupções. Nos cinco minutos de desconto, houve muito entusiasmo, mas não chegou a haver ameaça de gol.

Vitória do Brasil no pólo

O Brasil derrotou o México por 6 a 5, na partida de pólo aquático disputada ontem à noite.

Pedro Pinciroli fêz cinco dos pontos brasileiros. Seu último ponto foi o da vitória, marcado no último minuto de jôgo. O outro ponto brasileiro foi marcado por Henrique Filellini.

Luís Guznán e Virgilio Botella marcaram dois pontos cada para o México. O outro foi de Francisco Garcia.

Luta-livre

No Torneio de Luta-Livre, os resultados foram os seguintes: até 70 quilos — Gerald Bell, dos Estados Unidos, venceu José Palomino, da Colômbia, por pontos; Sílvio Michel, de Cuba, venceu José Echegarry, do Peru, por pontos; Ray Lougheed, do Canadá, venceu Severino Aguilar, do Panamá, por pontos; Mário Tovar, do México, e Alejandro Zawadski, da Argentina, empataram; até 63 quilos — Mike Young, dos Estados Unidos, venceu Patricy Bolger, do Canadá, por pontos; Luís Rodrigues, da Argentina, venceu Wilfrido Benítez, do Equador, por pontos; Roberto Vallejo, do México, venceu Francisco Ramos, de Cuba, por pontos; até 78 quilos — Patrick Kelly, dos Estados Unidos, venceu Raul Lopes, do México, em 6 minutos e 55 segundos; Nick Sichori, do Canadá, venceu Alberto Murayama, do Peru, por pontos. Alejandro Guevara, da Venezuela, venceu Jesus Blanco, da Argentina, por pontos.

Tiro é dos EUA

A vitória dos Estados Unidos na prova de pistola livre, com Hershell Anderson, é apenas a confirmação de uma tradição dos americanos nas provas de tiro, tradição, aliás, que se confirmou com a vitória por equipes.

Hershell obtéve a primeira medalha de ouro, enquanto Javier Peregrina, do México, ganhava a de prata e o venezuelano Edgar Espinosa a de bronze. Os Estados Unidos vêm vencendo tôdas as provas de pistola livre nas últimas olimpíadas.

Cuba vence EUA

Cuba derrotou os Estados Unidos por 4 a 3 no beisebol, confirmando a sua vitória sôbre o mesmo adversário nos últimos Jogos Pan-Americanos, quando conquistou o título. Na outra partida, o México venceu o Canadá por 3 a 1, constituindo-se agora no principal obstáculo dos cubanos.

A partida entre cubanos e norte-americanos foi emocionante e disputadíssima. Antes, dizia-se que os Estados Unidos haviam feito várias transferências do setor amadorista para o profissional, a fim de apresentar-se com um conjunto, mas isto de nada valeu, porque Cuba voltou a impôr-se.

Trampolim

A norte-americana Sue Jossick lidera o Campeonato de Trampolim de três do Torneio de Saltos Ornamentais dos Jogos Pan-Americanos, depois da primeira série de ontem de manhã. A classificação no momento é a seguinte: Sue Jossick, Estados Unidos, 250,75 pontos; Mickey King, Estados Unidos, 250,35; Catherine Macdonald, Canadá, 244,05; Nancy Robertson, Canadá, 228,20; Berta Baralde, México, 219,60; Marta Lúcia Manzano, Colômbia, 169,30; Dora Hilda Fernandes, México, 165,25.

Hóquei

A Argentina e o Canadá empataram por 1 a 1 no hóquei sôbre a grama, enquanto Trinidade-Tobago derrotou as Antilhas Holandesas por 1 a 0. Nos jogos do dia anterior, a Argentina vencera os Estados Unidos por 5 a 0, enquanto o Canadá derrotara Trinidade-Tobago por 2 a 0. Na principal partida de ontem os gols foram marcados por Rodolfo Monti para a Argentina e Jeff Stringer para o Canadá.

EUA vencem ginástica

A equipe dos Estados Unidos está à frente da competição de ginástica do Torneio Pan-Americano ao término da primeira jornada com 136,75 pontos, seguido de Cuba com 132,85, Canadá com 130,35, México com 129,85, Equador com 99,35, Argentina com 51,05 e Brasil com 46,05. Na classificação individual, os Estados Unidos também ocupam os primeiros lugares com Thor, Cohn e Loyd, seguidos do mexicano Valles.

Festa do ciclismo

Winnipeg apreciou ontem um duplo programa desportivo e artístico, na pista de velocidade, quando um concêrto de calipsos acompanhou a grande prova ciclística pan-americana.

Na parte ciclística, Roger Gibbon, de Trinidad-Tobago, marcou nôvo recorde pan-americano de velocidade pura, estabelecendo 11 segundos e 46 centésimos, para os últimos 200 metros dos 1 000 metros correspondentes às duas voltas do circuito.

Vitória importante

A seleção brasileira de basquetebol feminino estreou nos Jogos Pan-Americanos obtendo importante triunfo, por 60 x 42, ante os Estados Unidos, único adversário em condições de lhe impedir a conquista, pela primeira vez, da medalha de ouro. Tendo pela frente as mesmas jogadoras veteranas, integrantes da equipe norte-americana que ficou em último lugar no Campeonato Mundial em abril passado, na Tcheco-Eslováquia, as brasileiras só tiveram dificuldades para se impor durante o primeiro tempo, quando a estatura das americanas lhes causou algum embaraço.

Nesta fase, os Estados Unidos chegaram a se avantajar por 14x6 e 20x12, mas o quadro brasileiro pareceu não se perturbar e foi pouco a pouco descontando a diferença, para assumir a liderança da contagem em 25x24 e terminar o 1.º tempo ganhando por 26x24. As norte-americanas ainda mantiveram o jôgo equilibrado até os cinco minutos do período final, com o marcador de 36x36. Daí em diante as brasileiras começaram a despontar muito bem nos rebotes — ofensivos e defensivos —, além de converter todos os lances-livre que lhes eram dado cobrar.

As veteranas jogadoras dos Estados Unidos sentiram o esfôrço feito no período inicial e cederam terreno gradativamente, falhando inclusive nos arremessos de meia-distância, sua principal arma para manter as ações equilibradas nos primeiros 20 minutos.

As jogadoras brasileiras declararam que as norte-americanas se apresentaram melhor do que no último Mundial, quando também perderam fácil para o Brasil, por 56x44. Satisfeito com o resultado de estréia, o técnico Renato Brito Cunha afirmou:

— Este quadro dos Estados Unidos é muito melhor do que o que vencemos no Mundial da Tcheco-Eslováquia. Entretanto, ainda é cedo para se pensar no título, pois temos outros compromissos difíceis, como o de amanhã, contra o Canadá.

Apesar das declarações das jogadoras brasileiras e de Brito Cunha, deve-se registrar que os Estados Unidos não apresentaram uma defensora sequer diferente das que estiveram no Mundial da Tcheco-Eslováquia. São tôdas jogadoras veteranas (média de 30 anos), praticantes de um basquetebol lento, embora a altura lhes favoreça. O torneio de basquetebol feminino será disputado em dois turnos, mas pelo que se viu 2.ª-feira, dificilmente as brasileiras deixarão de triunfar novamente.

Na partida de anteontem, jogaram e marcaram: Brasil — Marlene (18), Angelina (14), Neuzona (8), Norminha (6), Delci (8), Laís (4) e Nilza (2); Estados Unidos — Barbara Sipes (12), Ann Matlock (8), Carolyn Miller (8), Carolle Aspedon (6), Dixie Woodall (4) e Lola Ham (4). As brasileiras voltarão à quadra amanhã para enfrentar o Canadá.

Venceu sem convencer

O quadro brasileiro de basquetebol masculino também estreou com uma vitória, 2.ª-feira, ao abater a Argentina por 70x62, mas seus integrantes apresentaram-se mal, muito abaixo do que haviam produzido nos jogos de maio último, pelo Campeonato Mundial, no Uruguai, quando conquistaram o 3.º lugar.

Sem entrosamento, armando as jogadas com lentidão, sem rebotes e errando seguidamente os arremessos, os brasileiros decepcionaram a todos e sua vitória deveu-se mais às falhas dos argentinos, que perderam excelente ocasião de alcançar um resultado de grande ressonância. Tivesse a seleção argentina maior tranqüilidade e buscasse só o jôgo técnico, em vez de apelar para os lances desleais e as constantes reclamações, a esta hora os brasileiros estariam amargando uma derrota fora de seus prognósticos. Além disso, o técnico argentino falhou muito nos câmbios, tirando jogadores quando não devia e deixando na quadra outros que precisavam sair.

O Brasil marcou 8x0 nos primeiros momentos, mas os contrários foram descontando a diferença para encostar em 18 x 17 e passar à frente em 21x20. O Brasil reassumiu a vantagem em 24x23 e manteve média variável entre 3 e 5 pontos, até acabar o 1.º tempo, vencendo por 33x30.

Até aos 11 minutos do período final a vantagem dos brasileiros nunca ultrapassou dois ou três pontos, melhorando a partir de então, graças à saída dos melhores jogadores contrários, em especial o gigante Gherman, pelo limite de faltas. Os brasileiros Vitor e Menon sobressaíram-se pelo jôgo individual, chegando, em alguns instantes, a provocar aplausos entusiásticos do público. Menon deixou a quadra nos momentos finais, com cinco faltas. Para compensar, Amauri e Vlamir falharam bastante, dando a impressão de que estão mesmo em fim de carreira. Se continuar atuando assim, não temos dúvida em prognosticar que o Brasil dificilmente ficará entre os 3 primeiros.

A propósito do desempenho de seus comandados, assim se expressou o técnico Édson Bispo:

— Não jogamos bem, realmente, mas isto sempre acontece em nossas partidas de estréia. Houve faltas demais, que prejudicaram o andamento das ações, mas tenho certeza de que vamos melhorar, nos próximos compromissos.

Derrota no vôlei feminino

O selecionado brasileiro de voleibol feminino, detentor da medalha de ouro dos dois últimos torneios, fêz a sua estréia nos V Jogos Pan-Americanos, na tarde de ontem, perdendo para a equipe do Peru, bicampeã sul-americana, por 3 a 2, com parciais de 11 a 15, 15 a 12, 15 a 11, 15 a 17 e 15 a 5, em partida muito nervosa, principalmente por parte das perdedoras, e que durou duas horas e meia.

As brasileiras venceram o primeiro set, perdendo os dois seguintes, mas conseguiram ganhar o quarto e, quando parecia que ganhariam o decisivo, foram completamente dominadas pelos nervos, permitindo às adversárias marcar sete pontos consecutivos, terminando o jôgo com 15 a 5 no marcador.

NERVOS

Não fôssem os nervos, a jovem equipe brasileira (ainda com algumas atletas juvenis) poderia ter vencido esta partida. No primeiro parcial o Brasil reagiu, depois de estar perdendo de 10 a 6, vencendo de 15 a 11. O segundo set foi o mais decepcionante de todos. As brasileiras depois de estarem perdendo de 12 a 2, conseguiram empatar, mas atiraram o saque na rêde, dando a vantagem para as peruanas, que até então se mostravam apavoradas. Mas daí em diante o Brasil é que ficou nervoso, errando bolas infantis, acabando por perder de 15 a 12. No terceiro, a equipe jogou realmente mal e foi derrotada por 15 a 12. No set seguinte, as brasileiras conseguiram empatar a partida em 2 a 2, marcando 17 a 15. No último e decisivo, o time brasileiro ficou em vantagem de 4 a 2, mas fêz uma série de jogadas ruins que permitiram às peruanas asinalar sete pontos consecutivos, garantindo a vitória.

Os dois times jogaram assim: BRASIL — Marlene, Cleide, Alena, Denise, Heleniza, Iára, Leonesia, Neci, Valmi e Eliana. PERU — Olga, Rita, Irma, Margarita, Maria Ponce, Norma, Ana Ramírez, Luisa, Alicia e Esperanza.

O Brasil agora conta com a chance de uma derrota das peruanas para as cubanas ou norte-americanas, tendo de vencer estas depois.

Com êste resultado, as colocações agora são as seguintes: 1) EUA — um ponto ganho, três sets a favor e nenhum contra; 2) Cuba — um ponto ganho, três sets a favor e um contra; 3) Peru — um ponto ganho, três sets a favor e dois contra; 4) Brasil — um ponto perdido, dois sets a favor e três contra; 5) México — um ponto perdido, um set a favor e três contra; 6) Canadá — um ponto perdido, nenhum set a favor e três contra.

Ronald Barnes vence por W.O.

O tenista brasileiro Ronald Barnes, que foi campeão no último Pan-Americano, disputado em São Paulo, iniciou ontem a sua campanha em Winnipeg, derrotando por W. O. o jamaicano Lance Lumsden.

O Brasil tem boas chances de ganhar medalhas no tênis, e Ronald Barnes, apesar de não estar jogando bem últimamente, forma com Edson Mandarino e Tomás Koch entre os melhores jogadores aqui presentes.

Em outros jogos de ontem, o norte-americano Arthur Ashe, forte candidato ao título de simples, eliminou o número um do tênis chileno, Patricio Rodriguez por 4-6, 6-2, 6-3 e 8-6, enquanto Jaime Pinto Bravo, segundo da equipe chilena, vencia por W. O. o equatoriano Eduardo Zuleta, e Patricio Cornejo, também do Chile, a Mike Elkin, do Canadá, por 6-2, 4-6, 7-5 e 6-1.

Ainda em simples, o equatoriano Miguel Olvera eliminou o canadense R. Bedard, por 6-4, 6-1 e 7-5 e o mexicano Marcelo Lara venceu o canadense François Godbout, por 1-6, 6-3, 7-5 e 6-4. Em dupla, os equatorianos Francisco Guzman-Miguel Olvera ganharam do duo John Rihihuoma-Allan Simmons, das Bermudas, por 6-0, 6-0 e 6-0.

No setor feminino, a canadense Vicki Berner eliminou a Ria Chong-Ashing, de Trinidad-Tobaco, por 6-1 e 6-3 e a mexicana Patricia Montano a Ana Cowan, do Peru, por 6-3 e 6-3. Em dupla, Hannie Albert e Patsy Rippy, dos Estados Unidos, venceram as colombianas Maria Holgum e Isabel Fernandez de Soto, por 6-2 e 6-2.

DERROTA ESPERADA Radiofoto UPI

A nova equipe de vôlei do Brasil lutou muito mas não impediu a vitória das peruanas

C. Alberto veio ao Rio e já voltou

Os jogadores Carlos Alberto e Coutinho, do Santos, estiveram ontem no Rio, onde o primeiro veio tratar de assuntos particulares, saindo de São Paulo anteontem à noite no navio **Ana Neri** e voltando ontem no mesmo navio, pois participarão do treino coletivo que o Santos faz esta manhã, preparando-se para o jôgo contra a Portuguêsa de Desportos, sexta-feira no Pacaembu.

Carlos Alberto e Coutinho aproveitaram a viagem para fazer compras na cidade, o zagueiro levando brinquedos para seus filhos e Coutinho roupas para sua mulher, e depois fizeram uma visita ao JORNAL DO BRASIL. Disseram que o jôgo contra o Guarani foi bastante difícil para o Santos e que Pelé sofreu uma distensão na virilha.

DOIS DE FORA

São Paulo (Sucursal) — Pelé e Rildo não participarão do treino que o Santos faz hoje cedo. Ambos estão definitivamente afastados do jôgo contra a Portuguêsa, que será o primeiro clássico do Santos no atual Campeonato Paulista.

Além da distensão na virilha, Pelé sofreu uma forte pancada no rosto, e Rildo também teve distensão. Geraldino, que foi o titular no início do campeonato, voltará à equipe, entrando Toninho no lugar de Pelé para formar a dupla de área com Silva, enquanto Edu jogará na ponta-direita.

PORTUGUÊSA TREINA

O ponta-de-lança Leivinha — liberado pelo Departamento Médico — tomará parte no coletivo que a Portuguêsa de Desportos faz esta tarde, no Canindé, e tem grandes possibilidades de voltar à equipe.

O técnico Wilson Alves tem alguns problemas para escalar o time que enfrenta o Santos, pois não gostou da atuação de alguns jogadores na derrota para o São Paulo. Ulisses deverá entrar no lugar de Jorge, como a primeira mudança certa no time.

Jair da Costa, que se encontra em férias, treinou no Canindé para manter a forma, pois só volta à Itália após o seu casamento no dia 29.

Pentatlo voltou com o título

A equipe brasileira de pentatlo naval, que se sagrou campeã mundial, regressou ontem, procedente de Atenas, com o técnico Airton Brandão anunciando que seus atletas foram convidados para disputar um campeonato nos Estados Unidos, ainda êste ano, o que serve para mostrar o prestígio que obtiveram com a conquista do título.

O cabo Belarmino, que bateu o recorde no salvamento em piscina, disse que o clima da Grécia ajudou muito aos brasileiros, porque o campeonato foi disputado sob forte calor. No Aeroporto do Galeão, os atletas foram recebidos por um grande número de marinheiros e fuzileiros, que deram vivas ao Brasil e à Marinha.

AS PROVAS

A equipe brasileira trouxe o troféu de vencedor, ofertado pela Itália, de caráter transitório, e que estava em poder dos noruegueses, medalhas e diploma de campeão do mundo. A equipe estêve constituída pelos cabos Belarmino, Esdras, Neto, Oslo e Severino e pelo marinheiro de primeira classe Banutti. Vieram ainda os Tenentes Robson Haselman e José Fernando Ermel, que chegaram em terceiro lugar no torneio de vela.

O cabo Oslo venceu a primeira competição de corrida de obstáculos de 300 metros, o cabo Berlamino bateu o recorde mundial de salvamento em piscina, segundo de perto pelo cabo Esdras, êste vencedor da terceira prova, que foi a de técnica naval. A quarta prova foi vencida por um portoriquenho e a quinta pelo cabo Esdras, corrida anfíbia. Em virtude do luto decretado pelo Govêrno, pela morte do ex-Presidente Castelo Branco, não houve a recepção programada para o Galeão, com a presença de banda de música. A Marinha irá programar uma data para recepcionar os vencedores.

Éder vai observar boxe da Europa

São Paulo (Sucursal) — O ex-campeão mundial dos pesos galos, Éder Jofre, viajará dia 31 para a Europa, onde permanecerá durante um mês com o objetivo de observar o estado atual do boxe na Itália, na França, na Alemanha, na Espanha e Portugal.

Éder Jofre aproveitará a viagem para realizar conferências sôbre pugilismo nos países que visitará. No momento, o ex-campeão mundial se prepara para a luta-exibição que vai fazer no fim de semana em Salvador, enfrentando Oripes dos Santos.

ESTADA RÁPIDA

Carlos Alberto veio com Coutinho ao Rio e ambos se juntaram ao irmão do primeiro para fazer compras e visitas, voltando ontem mesmo

NAS ÁGUAS DA PROVA

Homens-rãs da Marinha e caçadores do ICRJ disputarão a prova nas águas das Ilhas Tijucas

O CAMPEÃO AUSENTE

Com uma boa quantia garantida nos EUA, Roberto de Vicenzo não poderá vir ao Rio para o Aberto

Caçadores do Iate Clube e homens-rãs da Marinha vão disputar torneio no sábado

Em confraternização com a Marinha de Guerra, o Iate Clube do Rio de Janeiro, através do seu Departamento de Pesca e Caça Submarina, vai realizar sábado próximo uma competição de caça submarina nas Ilhas Tijucas.

Tomarão parte na prova equipes formadas com caçadores do ICRJ e homens-rãs da Marinha, correndo a competição sob o contrôle de Vitor Wellisch e do Comandante Vilela.

JUNTOS NO FUNDO

A promoção do Iate Clube para sábado, visando um melhor entrosamento entre mergulhadores civis e militares, está já com suas bases preparadas devendo se desenvolver com 5 equipes compostas cada uma com um mergulhador do ICRJ e dois dos homens-rãs, êstes pertencentes à Fôrça de Submarinos da Marinha brasileira.

O local escolhido pela comissão organizadora do certame foi o das Ilhas Tijucas, e em suas águas estarão também várias embarcações de apoio, entre as quais um navio de escafandria com médico e mergulhadores equipados para salvamento, embarcações do Corpo Marítimo de Salvamento, sob a supervisão do Comandante Arnaldo Guedes, a lancha **Pingo d'Agua**, do Comodoro Carlos Pires de Melo, e mais três dos participantes.

Do Iate Clube foram escolhidos os seguintes caçadores submarinos: Santareli, Lúcio Lenz, Leopoldo **Bijupirá**, Senra e Atílio. A relação dos homens-rãs não foi ainda fornecida aos promotores da competição.

ALMÔÇO

Para complementar detalhes, o Vice-Comodoro do ICRJ, o desportista Carlos Alberto de Brito, convidou hoje para um almôço na sede do clube os responsáveis pela organização do torneio, entre os quais o Capitão-de-Mar-e-Guerra Pavan, Comandante da Fôrça de Submarinos, oficiais da Base Almirante Castro e Silva e dos homens-rãs, Victor Wellisch e Antônio Cardoso, da diretoria de pesca do ICRJ.

Ficará também na ocasião escolhida uma nova data para a competição, caso ela não possa ser realizada sábado próximo por condições desfavoráveis do mar.

De Vicenzo não vem ao Rio disputar o Aberto Brasileiro

Quando o golfista profissional argentino Roberto de Vicenzo conquistou o título de campeão do British Open, em Hoylake, Inglaterra, há duas semanas, a sua possibilidade de vir ao Rio em setembro, para tomar parte no Campeonato Aberto Brasileiro, ficou totalmente afastada, pois no dia 9 — quando será realizada a terceira volta do Aberto — êle estará nos **links** do Florestone Country Clube, nos Estados Unidos, tentando os 50 mil dólares de prêmio do World Series of Golf.

Como campeão do British Open, Roberto de Vicenzo está automàticamente qualificado para disputar o World Series of Golf — um **stroke-play** de 36 buracos — contra os campeões do Masters Tournament (Gay Brewer), USGA Open (Jack Nicklaus) e PGA Championship (Don January), estando-lhe garantida, desde já, a quota de 5 mil dólares (cêrca de NCr$ 13 500,00 ou treze milhões e meio de cruzeiros antigos) que é o prêmio oferecido àquele que terminar na quarta colocação do torneio.

BOB NA ALEMANHA

O golfista Bob Falkenburg, inscrito como jogador do Gávea Gôlfe Clube, do Rio de Janeiro, é, juntamente com o norte-americano Charles Bishop e o inglês Robin Hunter, um dos três únicos não alemães que obtiveram a classificação para as quartas de final do Campeonato Amador de Gôlfe da Alemanha Ocidental, que está sendo disputado em Krefeld.

Na tarde de ontem, Bob derrotou o alemão Juergen Weghmann no 18.º buraco, enquanto Bishop vencia seu compatriota Barry Terjeses por 4/3 e Hunter superava o alemão Jost Burghartz por 3/2. Nos outros **match-plays**, Nils Robert Wirich, da Alemanha Ocidental, eliminou o favorito Robert Uoder, dos Estados Unidos, vencendo-o por 1 **up**, enquanto o sul-africano Robert Jameson acabou perdendo para o alemão Veit Pagel pela fácil contagem de 6/5.

TERESÓPOLIS

O Sr. Robert Nauenberg, membro da Comissão de Campeonatos do Teresópolis Gôlfe Clube, manda avisar, pelo JB, que ficou resolvido abrir-se o Campeonato de Juniores — marcado para domingo — a menores de 16 anos com qualquer handicap. Assim, o campeonato não ficará limitado aos possuidores de handicap superior a 18.

As datas para o Campeonato Aberto, porém, ficaram confirmadas para os dias 11, 12 e 13 de agôsto, sendo que no dia 11 estarão em ação apenas as senhoras.

ITANHANGÁ

O jantar de encerramento da campanha financeira do Campeonato Aberto Brasileiro será hoje às 19h30m, na sede do Itanhangá, quando os membros da Comissão de Finanças do Aberto farão uma completa exposição de seu trabalho, até o momento.

O Presidente do Itanhangá, Sr. Jimmy Fowler, faz questão da presença de todos que, direta ou indiretamente, estejam ligados à organização do Campeonato Aberto Brasileiro, que o seu clube, êste ano, tem a responsabilidade de promover.

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — Conquistando o título do 49.º PGA Championship — depois de um **playoff** com Don Massengale — o golfista Don January recebeu a importância de US$ 25 mil (cêrca de NCr$ 67 500,00 ou sessenta e sete milhões e meio de cruzeiros antigos), conseguindo assim incluir seu nome no **ranking** de prêmios da PGA, no décimo lugar, com a quantia de US$ 58.638 (cêrca de NCr$ 158 322,00 ou cento e cinqüenta e oito milhões, trezentos e vinte e dois mil cruzeiros antigos).

O primeiro colocado ainda é Arnold Palmer que, até o PGA Championship, recebeu oficialmente US$ 117 296 (cêrca de NCr$ 316 699,00 ou trezentos e dezesseis milhões, seiscentos e noventa e nove mil cruzeiros antigos). Depois de Palmer, pela ordem, aparecem Julius Boros, Frank Beard, Jack Nicklaus, Gay Brewer, Billy Casper, Bob Goalby, Doug Sanders, George Archer e, por fim, o campeão PGA Don January. O próximo torneio, marcado para começar amanhã, é o Minnesota Golf Classic, em Chaska.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Parabéns a Modesto Bria pela coragem em promover três jogadores juvenis de uma só vez, e com isso fazer a torcida do Flamengo aplaudir seu time mesmo na derrota. O Flamengo perdeu, mas em nenhum instante se entregou — e por seu turno o Vasco fêz o mesmo — e o resultado foi uma partida empolgante, disputada palmo a palmo, minuto a minuto, com rasgos de audácia e desprendimento dos 22 jogadores.

A promoção dêstes juvenis, porém, esconde uma crise interna criada pela ingerência do Supervisor Flávio Costa em todos os assuntos do clube, em um excesso de autoridade que cresceu na medida que o Presidente Veiga Brito se omitia.

Durante a desastrada excursão do Flamengo à Europa, o Presidente Veiga Brito não tomou uma atitude sequer, limitando-se a dizer que o lucro financeiro compensava as derrotas.

— Êle diz isso porque não sabe como ficamos desmoralizados em tôdas as cidades que jogamos e perdemos. Dificilmente o Flamengo voltará a conseguir jogos por bons preços nos mesmos locais por onde passamos — foi o comentário de um jogador ainda titular do time, no portão da Gávea, no dia seguinte à volta da Europa.

Donde se conclui que, pelo menos neste caso, o jogador teve mais consciência que seu dirigente. O Sr. Veiga Brito continuou se omitindo depois que o time voltou, limitando-se a dizer amém a tudo que o Supervisor Flávio Costa dizia.

E, sentindo-se com fôrça total, o Supervisor começou a mandar, porque nisso êle é perito. Sentou-se de pijamas e pantufas e escreveu um regulamento muito apropriado para um colégio de freiras, mas ridículo quando aplicado a um grupo de adultos.

Por que é que o Senhor Flávio Costa não tomou uma providência quanto ao funcionário Aristóbulo Mesquita, que na Europa se comprazia em provocar os jogadores após a derrota? Desafio o Supervisor a fazer uma *enquête* entre os jogadores para ver qual o grau de popularidade do seu lugar-tenente. Não foi apenas Almir que quis brigar com o dito funcionário na Europa; outro jogadores foram por êle provocados e houve um que foi desafiado até a agredi-lo.

E a impopularidade de Aristóbulo já ultrapassou os limites dos vestiários da Gávea e chegou à arquibancada do Maracanã, levando junto a antipatia que o Supervisor carrega em seu bôjo.

Sei que o Presidente Veiga Brito ficou muito preocupado com os resultados negativos do Flamengo, não por amor à sagrada bandeira do clube, e sim com o desgaste político que estas derrotas lhe trouxeram.

Em suma, o Deputado Veiga Brito ficou muito preocupado com a impopularidade do Presidente Veiga Brito, que a estas alturas já lhe atrapalha os sonhos de chegar a ser Governador de Estado. Colocando na balança, êle acha que a má campanha do Flamengo lhe traz um desgaste maior que os estouros do Guandu — polìticamente, é claro.

E impressionado com o relatório que lhe foi apresentado pelo Supervisor, deu-lhe podêres ditatoriais, certo de que a mão-de-ferro de Flávio Costa vai colocar tudo nos eixos, trazendo as vitórias de que êle precisa para poder amealhar a popularidade de que necessita para continuar vitorioso na política.

O Presidente está na ponte de comando, mas quem governa o navio é o Supervisor, com a agravante de ter como imediato o malfadado Aristóbulo.

Sinto muito ter que dizê-lo, senhor deputado, mas com tal assessoria as suas ambições políticas vão ter que se limitar, no máximo, a administrador regional. E sua administração no Flamengo não o recomenda a ninguém.

BOLAS DE PRIMEIRA

*Apesar da boa vontade dos jogadores e do entusiasmo da torcida, Evaristo não acredita muito que o América vença a Taça Guanabara, acreditando mais no Bangu e no Botafogo. "Questões de arbitragem" — segreda êle aos mais íntimos. * Modesto Bia vai lançar ainda êste ano mais duas promessas de sua safra de juvenis: o ponta-de-lança Luís Carlos e o apoiador Luís Henrique. O primeiro, inclusive, era mais cotado que Dionísio para jogar no time principal. * O trapezista Martim Francisco nunca andou em corda tão bamba como agora em Bangu. Castor de Andrade não faz segrêdo que o considera um bom técnico, mas meio complicado em suas relações com as pessoas. Essa complicação, aliás, é que vai fazer o Bangu perder o excelente Cabralzinho, enquanto espera uma resposta de Ondino Vieira. * Zagalo faz pé firme: Gérson no time só fisicamente cem por cento. E Gérson, de ôlho no Fluminense, só faz fôrça na hora de chutar a bola para fora do estádio de General Severiano.*

Ferrari critica Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — O lateral esquerdo Ferrari, do Palmeiras, criticou o seu clube ontem num programa de rádio, dizendo que o Palmeiras não é nada disso que o Brasi anda apregoando e o acusou de pagar muito mal aos seus jogadores, "que vivem melhor apenas por causa das gratificações por vitória".

Ferrari disse que não entende porque o clube ainda não renovou os contratos de Djalma Dias e Servilio, ao mesmo tempo em que classifica de disparate a troca de Ademar por César e de absurdo a cessão de Rinaldo e Suingue ao Fluminense. O clube está de posse da gravação e vai estudar uma punição para o jogador.

Flamengo acertou com Atlético vinda de Bougleux

Paulo Borges sente dor no ombro e é dúvida do Bangu para jôgo contra o Vasco

Paulo Borges foi poupado do treinamento de ontem pela manhã porque sentiu o ombro direito muito dolorido depois que participou do individual de anteontem, e está ameaçado de não poder jogar contra o Vasco, o que só será decidido no teste que o jogador vai fazer no apronto de depois de amanhã

Del Vechio tomou parte no individual e foi bastante franco quando pediu ao técnico Martim Francisco para não o escalar na partida de domingo, pois se cansou bastante durante o treinamento, chegando à conclusão de que não se encontra em condições de estrear.

DOR ANTIGA

Desde o jôgo com o Fluminense Paulo Borges vem sentindo o ombro dolorido, mas como Martim pensou que não fôsse nada de grave o jogador teve permissão para tomar parte no treino de anteontem. Mesmo ao seu final Paulo não reclamava do ombro, que só passou a doer à noite, não permitindo, inclusive, que êle dormisse direito.

Ontem pela manhã o jogador explicou sua situação ao técnico, que então decidiu poupá-lo no individual e no treino de conjunto de hoje pela manhã, deixando para fazer um teste com êle no apronto de sexta-feira, uma vez que existe esperança de recuperação, em vitrude do intenso tratamento fisioterápico a que Paulo está sendo submetido.

SINCERIDADE

Del Vechio participou do treino até o seu final, mas disse que só joga se o Bangu fizer questão disse, pois ainda não se considera dentro da melhor forma física.

O jogador explicou que êle é muito visado em São Paulo e que uma estréia má poderia ter repercussões negativas para êle, deixando bem claro que se depender dêle sua escalação no Bangu será transferida para o jôgo contra o América, na próxima semana.

Além disso, Del Vechio ainda não se encontra com sua situação definida, pois está dependendo de entendimentos entre as Diretorias do Bangu, Santos e Bôca Júnior com quem está o passe do jogador.

Martim Francisco resolveu dar um individual muito puxado, de 40 minutos, e que foi motivo de reclamações da maior parte dos jogadores, que viram perigo de estafa e de contusões na mudança tão repentina de ritmo de treinamento.

Além de Paulo Borges, Fidélis, Devito e Luís Alberto também foram poupados, mas o último não chega a ser problema para a partida contra o Vasco.

Hoje pela manhã Martim dirigirá um treino de conjunto, amanhã haverá nôvo individual, ficando o apronto para sexta-feira e concentração no sábado, após uma recreação.

O Vice-Presidente Castor de Andrade embarca hoje pela manhã para o interior de Santa Catarina onde vai tentar convencer o atacante Norberto Hopper a vir para o Rio jogar pela sua equipe. Norberto já teve propostas de diversos clubes cariocas, mas não aceita porque não deseja separar-se da família.

Vasco multou Adílson em 60% acusando-o de fingir contusão para não treinar

Adilson, a pedido do técnico Gentil Cardoso, foi multado pelo Vasco em 60 por cento dos seus vencimentos, por ter-se negado a treinar individual ontem, alegando dôres no músculo da virilha direita, mas sem consulta e sem ordem do Departamento Médico para fazer tratamento e ser poupado.

Esta punição de Adilson há muito que vem sendo esperada por Gentil Cardoso, já que o jogador, num treino de conjunto há duas semanas passadas, não quis passar para o time titular dizendo-se cansado quando o técnico mandou. E isso o treinador também contou no ofício encaminhado ao Sr. João Silva pedindo a sua multa.

MÉTODOS EUROPEUS

Além de Adilson, também Bianchini, com dores no joelho direito, ficou de fora do puxado individual realizado ontem, na pista de atletismo, que durou 90 minutos. Gentil, para exigir muito dos seus jogadores, dividiu a equipe em dois grupos: os que estão jogando no quadro titular e os reservas.

Com os titulares, o técnico orientou o método alemão de preparo físico, puxando pelos exercícios de velocidade e resistência. Quanto aos demais, o professor Júlio dos Santos ficou encarregado de ministrar-lhes o método francês para fortalecer os músculos.

Hoje de manhã, o Vasco fará um coletivo, quando o técnico já irá testar os zagueiros laterais direitos Jorge Luís e Ari. Ambos já estão liberados pelo Departamento Médico, treinaram ontem e nada sentiram.

Quando Gentil perguntou ontem a Jorge Luís se já dava para êle treinar coletivo hoje e o zagueiro titubeou com uma resposta de "não sei, pode ser", e o técnico se apressou em responder:

— Pode deixar menino, o Paulo Borges joga pelo outro lado. Não precisa ficar tão preocupado.

EMPRÉSTIMOS

Jorge Luís, contudo, afirmou que preferiria ficar mais um ou dois dias em intenso tratamento na parte posterior da coxa esquerda e só se submeter ao teste depois de amanhã, no apronto.

O atacante Bianchini pediu a Gentil Cardoso para interceder junto ao Sr. João Silva, a fim de facilitar seu empréstimo ao Internacional de Pôrto Alegre. O técnico argumentou ao jogador que também necessita dêle para a campanha da Taça e do Campeonato, mas Bianchini explicou que o empréstimo lhe seria mais útil, inclusive, por questão financeira, e Gentil concordou.

Também Maranhão e Paulo Mata serão emprestados até o fim do ano. Maranhão vai para o América Mineiro, onde receberá NCr$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) por mês. Quanto a Paulo Mata irá para o São Cristóvão. Por qualquer dêstes jogadores emprestados, o Vasco não cobrará nenhuma indenização financeira aos clubes.

O funcionário Murilo, do estádio de São Januário, informou que as duchas e saunas já foram reparadas e ontem mesmo as entregou funcionando ao Departamento de Futebol.

Garrincha, que só voltará aos treinos na próxima semana, para estrear contra o Botafogo na outra rodada, voltou a fazer ontem rigoroso tratamento com ondas curtas e forno de Bier. A parte posterior da perna direita do jogador já não está mais inchada, mas o Dr. José Marcozzi afirmou que não quer apressar sua volta ao treinos.

Joãozinho melhorou pouco e precisa passar no teste hoje para jogar 6a.-feira

Joãozinho ainda sente dôres na coxa direita, tendo treinado à parte, ontem à tarde, com o preparador físico Antônio Clemente, e só jogará sexta-feira, contra o Fluminense, caso seja aprovado no teste a que será submetido hoje, durante o treino coletivo, e em caso contrário será substituído por Jarbas Tonel, que já vem sendo preparado por Evaristo.

A outra preocupação do técnico Evaristo é com relação ao gol, pois Ita está bastante gripado e Arézio ainda não se recuperou de um estiramento muscular. Ita, porém, participou de todo o individual e ainda foi obrigado a treinar lançar bolas com a mão para os laterais.

CANSAÇO GERAL

O treino individual do América, ontem, foi puxado e todos os jogadores deixaram o campo muito cansados, dizendo que não poderão se empregar muito no coletivo de hoje, pois precisam descansar. Almir exercitou-se com uma blusa de lã e perdeu quase dois quilos, mas ainda se sentiu mais cansaço ao final.

Os goleiros fizeram treino à parte, juntamente com Joãozinho e alguns jogadores juvenis, entregues ao preparador-auxiliar-técnico Osni do Amparo e depois com o preparador-físico Antônio Clemente. Após a ginástica, Jarbas Tonel, Alex e os aspirantes Luís Carlos e Wilson Valença treinaram os goleiros Ita, Barreto e Marialvo.

CASO LEON

O Diretor de futebol, Sr. Tadeu Júnior, disse ontem que não houve alteração no caso Leon, e espera que hoje o caso seja resolvido, com o Flamengo entregando os papéis do jogador. Disse que o Flamengo está interessado em assinar contrato logo com o América.

Quanto ao goleiro que o seu clube pretende contratar, o Sr. Tadeu Júnior disse que continua procurando um nome e que o argentino Trusta ainda está em cogitações.

O funcionário Aristóbulo de Mesquita, do Flamengo, voltou ontem de Belo Horizonte informando que está tudo certo com o Atlético Mineiro para a vinda de Bougleux, em princípio por empréstimo, e que Leon deverá ir para Minas, pois o jogador gostou da proposta do clube mineiro.

O Presidente Veiga Brito recebeu a resposta de Bougleux, ao seu telegrama, com o jogador concordando em se transferir, porque sabe que o interêsse do Flamengo é pela sua contratação definitiva. Com a ida de Leon para Belo Horizonte, Bougleux poderá chegar à Gávea ainda esta semana.

PASSE MAIS BARATO

De acôrdo com os entendimentos mantidos entre Aristóbulo e o dirigente do Atlético Mineiro, em Belo Horizonte, o passe de Bougleux foi estipulado em NCr$ 80 000,00 (oitenta milhões de cruzeiros antigos), caso o Flamengo se interesse em contratá-lo definitivamente após o término do empréstimo, em dezembro dêste ano.

Quanto a Leon, o Atlético concordou em pagar NCr$ 50 000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) e mais os NCr$ 7 500,00 correspondentes aos 15% do seu passe. A base para o contrato é de NCr$ 10 000,00 de luvas e NCr$ 500,00 por mês.

Ontem mesmo, Leon telefonou para o Flamengo, soube da proposta do Atlético, concordou e deu autorização a Aristóbulo para acertar tudo com o Atlético, fazendo questão, porém, de que o clube consiga sua transferência da Escola de Educação Física do Rio para a de Belo Horizonte. Leon está querendo sair mesmo do Flamengo, onde foi sempre o reserva de Paulo Henrique e Murilo e vê na proposta do Atlético Mineiro uma boa oportunidade para se firmar numa equipe de primeira categoria.

RODRIGUES FAZ TESTE

Em virtude de Arilson não ter realizado um bom treino, ontem, pois vem de longa inatividade forçada por uma entorse no tornozelo esquerdo, Modesto Bria resolveu fazer um teste no coletivo de amanhã com Rodrigues para saber se êle ainda sente a dor na virilha esquerda. Caso Rodrigues não seja aprovado, Bria manterá mesmo Arilson, que, embora fora de forma técnica, é o único ponta esquerda disponível na Gávea.

O treino de conjunto da manhã de ontem durou 55 minutos e terminou com a vitória dos titulares por 1 a 0, gol de Luís Carlos, que substituiu Dionísio, porque êste está resfriado. Dionísio, entretanto, jogará sábado, assim como Itamar, que ontem fêz apenas individual. Os quadros se apresentaram assim: Titulares — Marco Aurélio, Merrinho, Jaime, Ditão e Válter; Rodrigues II e Amorim; Zèquinha, Luís Carlos, Ademar e Arilson. Reservas — Renato, Marcos, Sapatão, Paulo Espanha, Eitel Seixas e Altair; Nelsinho e Odélio; Zèzinho, Jair Pereira, João Daniel e Luís Henrique.

Bria resolveu fazer sòmente mais um coletivo, amanhã à tarde, porque o jôgo contra o Botafogo é sábado à tarde, para decidir a escalação da equipe. O técnico gostou do time, ontem, achando que êle está correndo bem e procurando fazer as jogadas de primeira. Hoje pela manhã, haverá treino individual.

FLA X ATLÉTICO MADRI

O Flamengo vai disputar uma partida amistosa com o Atlético de Madri no dia 15 de agôsto próximo, no Maracanã, quando poderá estrear o apoiador Reys e fará um sorteio de cinco automóveis com os torcedores que forem ao Maracanã, sendo que um dos carros é um Ford Galaxie.

JUVENIS GANHAM MAIS

O Departamento de Futebol do Flamengo fêz ontem uma proposta de NCr$ .... 3 600,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCr$ 360,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros antigos) para os juvenis Zèquinha, Sapatão, Rodrigues II, Dionísio, Luís Carlos e Arilson se profissionalizarem. A proposta é por um ano de contrato. Todos ficaram de responder ao Supervisor Flávio Costa hoje.

Amarildo e Germano estiveram na Gávea conversando com os amigos. O primeiro fêz questão de esclarecer que foi levar o seu abraço a Modesto Bria por sua promoção a técnico da equipe titular. Bria perguntou a Amarildo:

— Você ainda é muito malcriado?

E Amarildo, rindo:

— Agora, estou muito maduro.

Germano está com 84 quilos, fêz individual e quer continuar treinando.

FORA DE RITMO

Paulo Henrique treinou com Germano, que também tenta voltar à forma

Aimoré vai testar Lula no treino de hoje e talvez o escale contra o Coríntians

São Paulo (Sucursal) — Lula será testado hoje cedo durante o treino de conjunto do Palmeiras e, se aprovar, poderá estrear contra o Corintians, já que o técnico Aimoré Moreira não gostou da atuação da linha atacante titular, no domingo último.

Ao mesmo tempo, no Parque São Jorge, Zezé Moreira decidirá, durante o coletivo de hoje, sôbre o retôrno de Dino Sani e Tales, que não tomaram parte nos últimos jogos devido a contusões, mas já se encontram em boas condições físicas.

INDIVIDUAL

Ontem, os jogadores do Palmeiras fizeram individual no Parque Antártica, e a principal novidade foi a presença do lateral-esquerdo Ferrari, que tem sua escalação assegurada na equipe titular.

Do lado do Corintians, houve individual para os elementos que atuaram contra a Ferroviária, enquanto os demais titulares, como Dino Sani e Tales, treinaram coletivo, formando na equipe mista que enfrentou os juvenis.

Portuguêsa Santista e Prudentina fazem em Santos, a única partida marcada para hoje pela sexta rodada do Campeonato Paulista da Divisão Especial, que terá dois clássicos no fim de semana: Santos e Portuguêsa, sexta-feira, e Corintians e Palmeiras, no sábado.

Para a partida de logo mais, no Estádio Ulrico Mursa, as equipes estarão assim formadas: Portuguêsa Santista — Dorival, Alberto, Santo, Marçal e Dé; João Carlos e Pereirinha; Sérgio, Palito, Ismael e Toninho. Prudentina — Glauco, Sabiru, Modesto, Barbosinha e Zé Carlos; Capitão e Rossi; Tomás, Reginaldo, Gauchinho e Diogo.

Embora os dois times ocupem o sexto lugar na classificação, com cinco pontos perdidos, a Prudentina apresenta-se em melhores condições técnicas, pois no último domingo derrotou o Palmeiras, em Presidente Prudente, por 4 a 2, enquanto a Portuguêsa Santista perdeu para o Corintians na semana passada.

Inter já tem nôvo técnico desde ontem

Pôrto Alegre (Sucursal) — O auxiliar-técnico Florindo assumiu ontem interinamente o cargo de treinador do Internacional de Pôrto Alegre, ocupando a vaga deixada por Sérgio Moacir, que pediu demissão.

Florindo é carioca de nascimento, já tendo ocupado a posição de zagueiro no Botafogo. Transferiu-se para o Rio Grande do Sul em 1955, atuando pelo próprio Internacional.

Assumindo suas novas funções, Florindo dirigiu um treino coletivo que durou oitenta minutos e que foi vencido pelos titulares por 5 a 0, placar que o time ainda não havia conseguido neste ano, durante os treinamentos dirigidos por Sérgio Moacir.

RITMO CERTO

Suingue foi aprovado ontem no contrôle de pulsação pelo Dr. Valdir Luz

Botafogo está ameaçado de não contar com Leônidas, Dimas e Rogério contra Fla

Zagalo está com problemas para armar a defesa do Botafogo para a partida do próximo sábado, contra o Flamengo, pois Dimas voltou a sentir o joelho direito no teste que fêz ontem, e Leônidas, que o vem substituindo, deixou o individual no meio, com fisgadas na virilha.

Rogério também está causando apreensões, pois ainda sente fortes dores no peito, respirando com muita dificuldade. O jogador foi radiografado na manhã de ontem minuciosamente, não apresentando nenhum problema ósseo ou no pulmão, havendo suspeita de uma distensão muscular.

TIME SEM DEFESA

Tanto Dimas como Leônidas começaram o individual que Admildo Chirol dirigiu na tarde de ontem, mas nem um nem outro conseguiu terminá-lo. Dimas recebeu ordens médicas para forçar o treino, a fim de testar o joelho direito, contundido em um amistoso em Goiânia, mas voltou a sentir dores no local. Leônidas, que ocupou a sua posição na partida contra o América, sentiu dores agudas na virilha, o que já havia sucedido domingo último em Vitória, e foi obrigado a deixar o treino a fim de fazer tratamento.

Ambos os zagueiros continuarão em tratamento durante os próximos dias. Paulistinha ocupará a posição no coletivo de hoje à tarde, e já está de sobreaviso.

Quanto a Rogério, continua reclamando fortes dores no peito, mas ficou satisfeito quando tomou conhecimento de que a radiografia tirada na manhã de ontem nada apontava de anormal. O ponta-direita foi o único que nem chegou a iniciar o individual de ontem, limitando-se a fazer massagens no local, pois há suspeitas de uma pequena distensão muscular.

GÉRSON SEM VAGA

Zagalo confirmou a ausência de Gérson no jôgo com o Flamengo, no próximo sábado, achando que a sua forma física ainda está longe da ideal e do necessário para acompanhar a velocidade do time.

Acrescentou o técnico que Gérson não joga desde o início dêste mês, com exceção do amistoso do último domingo, e vem apenas se limitando a treinar individualmente, estando portanto sem condições para entrar já no sábado.

— Da maneira como os times cariocas estão correndo — disse — Zagalo —, um técnico não se pode dar ao luxo de colocar um jogador em campo sem que êste esteja em plena forma, ainda mais que não há substituições durante as partidas da Taça Guanabara.

O técnico fêz questão ainda de elogiar o time do Flamengo, dizendo que o Botafogo terá de correr muito se quiser vencê-lo.

A barba de Dimas continua cada vez maior, e êle ainda está resolvido a só cortá-la quando ficar completamente bom do joelho.

Além de deixar o clube na tarde de ontem muito contrariado por ter sentido novamente a contusão, o zagueiro estava um tanto desapontado com a direção do clube. Isto se deve ao fato de o diretor de futebol, Xisto Toniato haver-lhe prometido dar a gratificação da partida com o América, mesmo sem êle ter dela participado, mas não explicou que a pagaria do seu próprio bôlso. Dimas não aceitou o dinheiro do Sr. Toniato, só concordando em receber o prêmio pago pelo próprio Botafogo.

O dirigente achou uma bobagem a atitude do jogador, dizendo que êle não devia se preocupar de onde vem o dinheiro, mas apenas em recebê-lo — a gratificação é de NCr$ 170,00 (cento e setenta mil cruzeiros antigos).

Zagalo marcou para a tarde de hoje, com início para as 15h30m, o único coletivo que fará como preparativo para o jôgo com o Flamengo, contando inclusive com a presença de Chiquinho, que retorna aos treinos depois de uma longa inatividade, por culpa de uma operação no joelho esquerdo. Gérson também deverá voltar, ocupando o meio-de-campo suplente.

O lateral-direito Dirmau foi cedido ontem por empréstimo ao Rio Branco, de Vitória, até o final do ano, recebendo o Botafogo NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos).

O atacante Mimi, recém-saído do time juvenil, e o médio Ademir, assinaram, também ontem, o seu primeiro contrato profissional, recebendo por um ano, ordenados de NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos).

Sôbre as acusações de que estaria recebendo juros de cinco por cento de empréstimos feitos ao Botafogo, o Sr. Xisto Toniato disse que dará a quantia relativa a êstes juros — segundo seus cálculos, chegariam à casa dos NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos — a quem conseguir provar.

González escala hoje Flu onde Vitório é dúvida para jogar com o América

O técnico González decide no treino de conjunto desta manhã a formação do Fluminense para a partida de depois de amanhã à noite contra o América, sendo certo o retôrno de Altair à quarta zaga e provável é a volta de Denílson ao meio-de-campo, com o que Rinaldo passaria para o ataque.

Cláudio está definitivamente fora do jôgo, pois será operado amanhã das amígdalas, e o goleiro Vitório passou a ser dúvida, pois sofreu ontem uma pancada no pé esquerdo e passou todo o dia em repouso, devendo ser examinado esta manhã pelo Dr. Valdir Luz para um diagnóstico definitivo.

NO AR

Em meio a diversas dúvidas — aumentadas pelo fato de que o Fluminense promete para qualquer instante novos reforços — o próprio González não sabia ontem como ia escalar o time.

Altair não quer mais ser lateral-esquerdo e volta à quarta-zaga. Com isso a lateral-esquerda será decidida no treino de hoje entre Bauer e Lima (em experiência) — pelo menos enquanto o clube não compra o pretendido grande refôrço para a posição.

Com Denílson sobrando na defesa, as coisas se complicam para González, pois êle ou barra o jogador ou reformula a estrutura do time, colocando-o no meio de campo e fazendo Rinaldo subir para o ataque.

González admitia ontem a passagem de Rinaldo para o ataque. Ficou também de ter hoje uma conversa com Mário, pois está convencido de que o jogador não se adapta e nem quer jogar na ponta-direita. A solução seria então a barração pura e simples de Mário ou sua escalação na ponta-de-lança, com o que Gílson Nunes é quem sairia do time, ficando o ataque com Roberto, Mário, Camilo e Rinaldo.

SEM TROCA

O Sr. Joaquim Difini Neto, Vice-Presidente do Internacional, estêve ontem à tarde no Fluminense, querendo o empréstimo de Jorge Costa até o fim do ano e dando em troca o também ponta-de-lança Joaquim — proposta que o Fluminense recusou de saída. Os Srs. Dilson Guedes e José Carlos Vilela insistiram na compra do lateral esquerdo Sadi — e aí foi a vez do Internacional não querer saber de conversa. De qualquer forma hoje o Sr. Difini assistirá o treino e o Fluminense talvez proponha a êle ceder Claudiomiro e não Joaquim em troca de Jorge Costa.

O certo mesmo é que amanhã o Sr. José Carlos Vilela viajará para São Paulo, para tentar conseguir em definitivo um ponta-direita até o fim desta semana.

COM DORES

Os jogadores treinaram individual ontem de manhã durante meia-hora sob a direção de Gonzalez, sendo Cláudio, que vai ser operado, e Jorge Costa, com um estiramento na coxa, os únicos poupados. Houve depois corridas para o contrôle de pulsação dos jogadores, chutes a gol para os atacantes e uma pequena pelada, num dos cantos do campo, para os homens de armação.

Durante o bate-bola o goleiro Vitório pisou de mau jeito com o pé esquerdo e sentiu dôres no local onde há algum tempo já sofreu uma fissura. Vitório saiu imediatamente do campo, fêz aplicação de gêlo e passou o resto do dia em repouso na concentração, com o pé imobilizado. Esta manhã será novamente examinado pelo Departamento Médico, mas Gonzalez, pessoalmente, acredita em sua recuperação para a partida de depois de amanhã contra o América.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quarta-feira, 26 de julho de 1967

O nu nas Danças de Pablo Picasso

O nu no Desenho de Leonardo Da Vinci

NUDISMO, OU A NOSTALGIA DO PARAÍSO

Departamento de Pesquisa

A estética moderna é mais pela pouca roupa do que pelo *todo mundo nu*. Eis a explicação para a virtual decadência do nudismo, uma prática revolucionária nos anos 20 e que hoje sobrevive apenas como justificativa das publicações *especializadas*, que ainda encontram compradores nos Estados Unidos, apesar da especialização do nu em muitos outros tipos de publicações. De qualquer maneira, andar despido em conjunto ficou sendo *demodé*. Em alguns casos é até proibido.

Quando surgiu o primeiro grupo do German Nacktkulture — origem alemã dos clubes de nudismo espalhados mais tarde pela Inglaterra, França, Escandinávia, Canadá e Estados Unidos —, estabeleceu-se uma teoria baseada em têrmos sanitários, incluindo o conceito de que "o sexo não é nada de mais". No entanto, os pioneiros não estavam muito tranqüilos quanto às possibilidades de ordem nos seus locais de encontro: passou algum tempo antes que homens e mulheres se confraternizassem como Adão e Eva.

Essa timidez inicial já era um desmentido ao argumento fundamental dos clubes, tanto que a separação de sexos e a admissão de menores só foi aplicada num período em que o mundo todo experimentava um período de relaxamento, entre as duas Grandes Guerras. Na Europa, a *Belle Époque* autorizava loucuras no grau superlativo. Nos Estados Unidos, os altos e baixos batiam recordes por todos os lados. O endeusamento do sexo teria mesmo de encontrar quem o exibisse para esquecê-lo.

Em matéria de estatísticas, as cifras não surpreendem: a classe média forneceu o grosso dos contingentes que se despiam em conjunto para jogar volibol, nadar, passear no jardim ou bater papo na varanda. Isto, é claro, em áreas restritas, cuja denominação como *campos de nudismo* veio da propaganda, sempre à base de fotos tomadas ao ar livre, sem nenhum preocupação quanto à identidade das pessoas, mas sob ângulos que garantiam a "moralidade" defendida pelos não iniciados. E o que é importante, mostrando mais velhos do que gente jovem.

Os Estados Unidos souberam explorar a novidade, exportando durante algum tempo revistas e até filmes, embora com pouco poder de convencimento. Quase ninguém compreendia que se falasse em nu usando apenas a linguagem *científica*, na base do "é preciso eliminar o conceito de que o corpo humano é indecente; nossos jovens devem ser educados em melhores bases, habituados à vida sadia que só se obtém permitndo-lhes uma exposição benéfica aos raios solares, à vida em contato pleno com a natureza."

E foi num país latino, naturalmente, que o assunto começou a provocar escândalos. Primeiro, com os *solariuns* de Paris, em prédios ocupados por saunas e academias de cultura física, que despertaram o interêsse de vedetes de *strip-tease*. Elas conseguiam durante o dia uma coloração uniforme em todo o corpo, compensando com o bronzeado do sol a côr pálida que noites e noites de trabalho nos cabarés terminavam mantendo como marca registrada da sua categoria profissional. Mas isso já não era bem um nudismo clássico.

Muito mais ortodoxo foi o que surgiu em Saint-Tropez. A praia de Pampelonne tornou-se um verdadeiro campo de batalha entre nudistas e policiais. Aquêles defendiam-se da ameaça — multa de 600 francos — mantendo perto os biquínis e calções, que vestiam em segundos quando os guardas chegavam. Houve escaramuças, com uso de megafones, barcos e até disfarces, por parte dos policiais. No fim, a moda passou, para tristeza das revistas que se serviram das teleobjetivas registrando os melhores lances daquele duelo ao sol.

Nas suas cinco décadas de prática mais ativa, o nudismo também não deixou nenhum nome importante para ficar na História. As enciclopédias se fecham pudicamente em tôrno da teoria "que defende a volta do homem ao estado natural e à sua vida em estado de nudez". Algumas preferem tratar o nu com horror: "Viam-se mulheres a patinhar na vasa; outras, as nudezas mais íntimas às escâncaras, gemiam e uivavam." Por onde se vê que o esfôrço dos melhores nudistas foi em vão.

Quanto ao Brasil, se é que a volta do homem ao estado natural pode ser entendida como uma forma de progresso, o nosso subdesenvolvimento, nesta matéria, é total. O único câmpo de nudismo promovido com êsse nome foi o da Sra. Dora Vivacqua, Luz del Fuego, que transferiu para uma ilhota da Guanabara, como ciência, o que antes fazia como arte. Tudo leva a crer que a tentativa terminou mal. Pelo menos, ela e a ilha andavam no maior esquecimento. O que é uma prova a mais de que o Paraíso foi perdido por Adão e Eva para todo o sempre.

DISCOS POPULARES

JUVENAL PORTELLA

OS BEATLES SÃO BONS E ÚNICOS

Os leitores que me acompanham e me sabem ligado à chamada pura música talvez se espantem, mas o fato é que, honestamente, eu não posso deixar de iniciar esta coluna elogiando um disco da chamada — erradamente talvez — música jovem, um disco dos Beatles. Realmente, e não tenho nenhum motivo para dizer o contrário, o LP *Sgt. Pepper's Lovely Hearts Club Band* —

— Odeon BTX 1 004 — revela que é possível a um conjunto da linha chamada jovem fazer uma qualidade de música não apenas suportável, mas bonita. E dou-lhes um exemplo, para não dar mais: *She's Leaving Home*, uma página melòdicamente rica.

A minha intransigência contra êste gênero musical cessa no momento em que se produz algo realmente bom. Parece-me que, no panorama mundial, incluindo òbviamente os conjuntos brasileiros, apenas The Beatles conseguem algum rendimento, o suficiente para lhes pôr à frente dos demais com bastatne tranqüilidade. Os rapazes fazem um tipo de música que não se vincula à maioria, não só no campo instrumental como no vocal, como o atual elepê prova.

Sempre respeitei os rapazes inglêses, sem nunca, no entanto, dar-lhes uma atenção maior, como estou fazendo agora, graças ao material que êles me deram para o exame. Há momentos, no disco, altamente expressivos em matéria de harmonia vocal e em matéria de acompanhamento. Nas canções em que o som estridentes das guitarras ocupa todo o suporte rítmico ainda se permite alguma crítica, pois não dá para se sentir melhor o trabalho do conjunto. Mas, quando se ouve as faixas em que há um campo instrumental maior, pode-se sentir a inegável qualidade dos Beatles. E é para isto que chamo a atenção de todos: ouçam o disco e discutam comigo os resultados da meia hora que vão dedicar a esta agradável tarefa.

Entendo que não se pode ser radical a ponto de evitar reconhecer certos méritos em outras áreas musicais e por isto não temo em recomendar-lhes o elepê, onde se poderá analisar melhor o comportamento do discutido grupo e retirar daí ensinamentos maiores para continuar detestando os Carlos Imperiais, Erasmos Carlos etc., que povoam a linha jovem da música no Brasil. O elepê está acondicionado num belíssimo álbum que, aberto, mostra os integrantes do quarteto.

Lado 1 — *Sgt. Peper's Lonely Hearts Club Band; With a Little Help from my Friends; Lucy in the Sky with Diamonds; Setting Better; Fixing a Hole; She's Leaving Home* e *Being for the Benefit of Mr. Kite*. Lado 2 — *Within You with out You; When I'm Sixty-Four; Lovely Rita; Good Morning Good Morning; Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band* e *A Day in the Life*. Tôdas as músicas são de Lennon-MacCartney, exceto a primeira do lado 2, que é de Harrison.

Está aí um môço que se não é um cantor rico de virtudes pelo menos agrada. Trata-se de Chico Matos, também autor das canções que interpreta, algumas de conteúdo muito bom, como *Eu Creio no Amor*, um tema romântico bem tratado (há uma frase assim: dois olhos sorrindo no riso e na dor). O rapaz canta nas noites paulistas e é um tipo de seresteiro raro de se encontrar nos dias atuais. O lançamento é da Chantecler — CMG 2 424 —, um elepê com o título *Páginas da Vida*, com arranjos do maestro Edmundo Cortez, que dirige uma orquestra das melhores. Os arranjos, aliás, merecem uma referência elogiosa, pois, sem certos exageros, alimenta muito bem o trabalho do autor e se enquadra perfeitamente no campo interpretativo.

Acredito que o disco fará uma boa carreira lá por São Paulo e se cair no conhecimento do carioca não o decepcionará. É lógico que eu não posso cotá-lo como excepcional, mas o esfôrço dêste Chico Matos merece todo o respeito, pois tem algum valor.

Lado 1 — *Eu Creio no Amor*, com parceria de Bruno Areli; *Não Esqueço; O Futuro É Bom;* com parceria de Roberto Barbosa; *Na Bahia de Repente*, com Roberto Barbosa de parceiro; *Valsa do Casamento* e *A Canção do Bom Dia*. Lado 2 — *Poema do Nada*, parceria de Clóvis Albuquerque; *Pai Corujão; De Porta em Porta; Páginas da Vida; Não Sei Por Quê* e *Eu Tenho Saudade*. Tôdas estas canções são de Chico Matos.

ARTES

INTERINO

ARTE CINÉTICA EM PARIS

O Museu de Arte Moderna de Paris está vivendo seus maiores dias, mostrando em suas salas uma exposição de arte cinética, intitulada Luz e Movimento. Artistas de diversas nacionalidades, incluindo o brasileiro Sérgio de Camargo, foram convidados a tomar parte na grande mostra, onde tôdas as obras combinam o movimento e a luz.

Pesquisas inventivas, tanto no plano técnico como no estético, resumem-se em arcos, *spots*, projetores variados, ampolas cheias de iôdo, sódio ou mercúrio, tubos de néon, retos e curvos, brancos ou coloridos, tubos fluorescentes, permitindo tonalidades particularmente refinadas de luz, coloridos etc.

As fontes de luz são ligadas em dispositivos mecânicos que produzem efeitos ópticos diversos e as propriedades físicas das obras expostas vêm da transmissão direta da luz, através de materiais translúcidos e ao reflexo direto, difuso ou mútuo, vindo de suas superfícies, geralmente inclinadas em diferentes graus. Êsses reflexos às vêzes são projetados em uma superfície plana, como a parede, a tela ou a tela cinematográfica.

As características técnicas estão divididas em quatro categorias (ou procedimentos): movimentos mecânicos simples; movimentos eletromecânicos, eletrônicos, térmicos, hidráulicos e magnéticos; movimentos aleatórios móbiles (suspensões e instabilidades); e finalmente, os movimentos da própria luz (movimentos das fontes de luz)

Começando com alguns antecedentes artísticos ou extra-artísticos da arte cinética, são apresentados bonecos de metal que batem as horas, estatuetas articuladas marionetes, quadros animados etc. incluindo a reconstituição de cromatropos do século XIX, que mostram a influência da *Lanterna Mágica*.

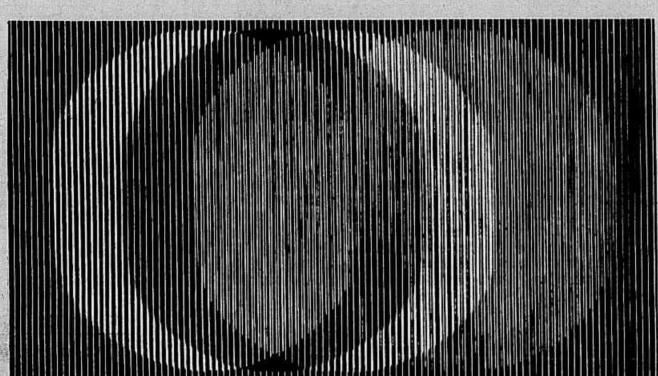
A arte cinética pode-se conceber como a seqüência de uma tradição estética ou como a manifestação estética do ambiente. Uma sala é consagrada aos quadros e aos objetos móveis. A maior parte dessas obras, que parecem continuar a sucessão da pintura de cavalete, ultrapassadas por uma gama cromática maior, devido à utilização de luminosidades cambiantes, são apresentados quadros móveis de Malina, em técnicas lumino-cinéticas elaboradas desde 1955; móbiles luminosos de Calos, onde o autor parte de conceitos totalmente pictóricos, substituindo-os pelos vitrais de uma catedral; pontuações luminosas de Pol Bury, numa longa pesquisa de movimentos lentos; objetos luminosos de Lily Greenham, num desenvolvimento de uma pesquisa sôbre a relação entre os elementos ópticos e cromáticos e as sensações experimentadas pelo espectador; móbiles em *plexiglass*, de Vardenega; obras baseadas no princípio da multiplicação de elementos e no da contração e expansão, criadas por Marta Bôto; e varetas em vibração e bolas móveis, onde são criados volumes no espaço por meio do jôgo de luz negra, numa criação de Demarco.

Nas construções tridimensionais em movimento utilizando a luz artificial, são vistos trabalhos de Kosice, Liliane Lijn, Tinguely Xenakis, Carrela, Schoffer, Kowalski, Assis e Kramer, êste apresentando uma cadeira feita de elementos heteróclitos nos quais circula água. Em tôdas as obras dêstes artistas, o papel da luz é, em geral, primordial, seja ela no interior ou no exterior da construção ou mesmo indicativa da ultrapassagem do visível.

No setor de arquitetura, uma sala consagrada às obras fundamentadas principalmente em incitações visuais, ou antes, em sugestões perceptíveis que dependem da luz artificial e do movimento. Vasareli, Soto, Angel Duarte, Cruz-Diez, Tomasello e Debourg. Num jôgo de valôres (luz e sombras) concebidos em espírito construtivista, o problema óptico criado pelos relevos de Sérgio de Camargo, mostrando a percepção do dinamismo das sombras e das luzes segundo as vicissitudes dos relevos fracionados, encontra sua resposta mais convincente no nível arquitetural, numa parede ou numa fachada de visibilidade máxima.

Requerendo a participação do espectador, no interior da proposição plástica, foram criados ambientes, estando, Agam, Henri Chopin, Lily Greenham, Lassus e o Grupo de Pesquisa de Arte Visual de Paris: Le Parc, Garcia-Rossi, Morellet, Sobrinho, Stein e Yvaral.

O cinema, também um testemunho vivo com domínio da luz e do movimento, com sua influência sôbre a arte cinética, está representado em uma sala.

Frank Popper, em longo estudo, apresentando a mostra, chama a atenção desta arte voltada para o futuro.

Physichromie, em madeira e plástico: Carlos Cruz-Diez

MÚSICA

RENZO MASSARANI

O DILETANTE ALBINONI

Os Fratelli Bocca, de Milão, publicaram um livro *Tomaso Albinoni, Musico di Violino Dilettante*, do mesmo musicólogo Remo Giazotto que nestes meses publicou também uma excelente biografia de Antonio Vivaldi.

Albinoni (1671-1750), patrício e contemporâneo de Vivaldi, está lentamente renascendo nos concertos e nos discos, depois de 150 anos de um esquecimento total. Nas 360 páginas dêste livro, revive numa biografia bastante completa, enriquecida e documentada por muitos dados que nossó século desconhecia, num imponente catálogo temático das duas *musiche per strumenti* e em 197 exemplos musicais. Sua obra tem, de Vivaldi, apenas alguns elementos comuns da música que animou Veneza, entre os anos 1630 e 1700. Também as figuras humanas dos dois mestres diferenciam-se bastante. Vivaldi (a propósito: conforme uma versão dêstes dias, parece que a denominação de *prete rosso*, usada para com Vivaldi, provém não de uma cabeleira postiça vermelha que nunca teria existido, mas do fato de o mestre e suas alunas do antigo Conservatório da Piedade costumarem por um certo tempo aparecer nos seus concertos em trajes vermelhos), pobre e um pouco aventureiro, genial e sabidíssimo, subira fatigantemente da pobreza para a riqueza, voltando à pobreza nos seus últimos anos. Albinoni pertence, desde o nascimento, a uma família rica, de destaque, e defende até o dia da morte esta posição entre os ricos venezianos.

Sua autodenominação de simples *diletante* deve portanto provir não da modéstia mas do desejo — comum dos ricos de todos os tempos — de trabalhar, quando trabalham, apenas por desporte, não por necessidades prementes e prosaicas. Dedicando ao Cardeal Ottoboni sua primeira obra impressa, usa o estilo humilde e servil de tôdas as dedicatórias da época, mas não deixa de concluir ter criado "per unico diletto dell'età giovenile", não para receber dinheiro e rendosas prebendas: apenas, pelo desejo puro e desinteressado de sua fé e sua vocação de artista. Aliás, um belo dia (em 1711, publicando sua opus VI: *Trattenimento Armonici per Camera*) Albinoni abandona duma vez o *dilettante*, apresentando-se como profissional, um *músico de violino* e nada mais. E continua estudando e progredindo, como aliás sempre fizera. Musicalmente, também Albinoni começa escrevendo *Sonate a Tre*, a coqueluche daqueles anos; continua com *Concerti a Cinque, Balletti a Tre, Sonate a Due, Trattenimenti per Camera a Due*, e com quarenta melodramas, todos representados com muito êxito.

Diletante? Quando se tratou de estrear a ópera *Tigrane Re d'Armenia*, em 1697, o sabido empresário do Teatro São Cassiano soube desfrutar também esta modesta e casta denominação:

"Benevolente leitor: ofenderia a sua habitual cortesia se quisesse dar motivo a praticá-la em favor de quem não tem uma longa experiência entre tantos dramas representados em todos os teatros de Veneza. Certo pois da sua enorme bondade, restrinjo-me a convidá-lo ao Teatro de São Cassiano para ver o talento do Senhor Tomaso Albinoni, que nos deixa em dúvida se devamos honrá-lo com o título de Diletante ou de perfeito Mestre em Música. Seguramente, causar-lhe-á espanto: venha ouvir sem paixão e constatar que não minto..."

Panorama das letras

DE SADE — A Editôra Saga lançará esta semana **Justine**, do Marquês de Sade, com prefácio de Oto Maria Carpeaux e tradução de D. Aciòli. Trata-se de um clássico da literatura erótica, lançado em 1791 na França, onde se tornou ràpidamente um **best-seller**, alcançando seis edições nos dez anos seguintes até ser proibido em 1801.

FICÇÃO CIENTÍFICA — Guerra em 2 018 é o nôvo lançamento da Coleção Galáxia, da Rio Gráfica e Editôra. Trata-se de mais uma obra do gênero ficção científica, apresentada em formato de bôlso, com um conteúdo que alcançou sucesso considerável nos Estados Unidos e na Europa.

"PSICOTERAPIA" — A Editôra Mestre Jou acaba de publicar a reedição revista e atualizada do **Manual de Psicoterapia**, de Mira y Lopez, traduzido pelo Dr. José Alves Garcia. Nesse trabalho, o grande educador procura consolidar a base científica da Psicoterapia, escoimando-a da interferência do charlatanismo e credenciando-a como verdadeira terapêutica das perturbações neurológicas.

NOVA MARLI — Um nôvo livro de Marli de Oliveira será lançado em agôsto, o primeiro após a publicação de A Suave Pantera, com que ela obteve o Prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras. O volume, intitulado Poesia, será lançado pela Editôra Leitura, com apresentação de Antônio Houaiss, e reunirá dois trabalhos inéditos O Sangue na Veia e A Vida Natural, sendo que aquêle deu à autora uma Menção Honrosa no Prêmio Nacional de Poesia da II Semana Nacional do Escritor em Brasília.

SOBRE A MASSA — Em que sentido a vida cultural, em nosso tempo, é condicionada pela grande indústria em tôdas as suas poderosas técnicas empregadas nas artes plásticas, no cinema, no livro, nas revistas, nos jornais, rádio e televisão, a serviço da mitologia contemporânea, a publicidade? A esta indagação responde Edgar Morin, no livro **Cultura de Massas no Século XX**, recentemente vertido para o português por Maura Ribeiro Sardinha, numa edição da Forense.

PEDAGOGIA — Através de notas e sugestões, James O. Proctor, Supervisor de Educação de Adultos das Escolas Públicas de Baltimore, apresenta em Ensinando a Ensinar (Distribuidora Recorde, tradução de Ronaldo Sérgio de Biasi) as melhores técnicas a adotar não apenas no terreno do ensino como no do treinamento, da supervisão e da administração. É um livro para professôres.

"ELETROTÉCNICA" — Obra destinada aos alunos do 1.º e 2.º ciclos do ensino industrial e a todos que se interessam por problemas de eletricidade ou que desejem aperfeiçoar seus conhecimentos na matéria, **Fundamentos de Eletrotécnica**, lançado pela Livraria Freitas Bastos, foi elaborado pelo Professor João Mendes Cavalcânti com clareza e excelente método didático.

FANTASMA VOLTA — Está de volta o Detective Fantasma no quinto volume da coleção: Terror na Broadway, **mais um sucesso de bôlso da Rio Gráfica e Editôra, que explora um gênero de leitura definitivamente consagrado no País.**

"INFIDELIDADE" — Em **Infidelidade Conjugal**, Frank A. Caprio trata de forma séria e compreensiva da infidelidade conjugal, problema social dos mais sérios como responsável que é pelo alarmante número de divórcios nos Estados Unidos e em quase todos os países. Psiquiatra de renome, autor de numerosas obras sôbre sexo, Frank Caprio tira o assunto do terreno dos murmúrios e discute-o com franqueza e perspicácia analítica. Sem fazer sermões ou apresentar desculpas para a infidelidade, êle busca as causas científicas da questão e sugere fórmulas para evitá-la.

"CAFÉ" PAULISTA — Antônio Marcheti estreou na literatura nacional com um romance de capa e espada publicado em 1965. No mesmo ano, uma segunda obra revelava um espantoso progresso da parte do autor em relação às modernas técnicas literárias. Seu terceiro romance, agora publicado pela Livraria Martins Editôra, coloca-o ao lado dos bons romancistas de São Paulo. Maria me Dá Café analisa os problemas sociais e humanos daqueles que "constituem a mão-de-obra especializada da cafeicultura, os colonos". Capa de Diana Loeb.

CONCURSOS — A Associação dos Diplomados da Academia Brasileira de Letras realizará em outubro um concurso para declamadores e artistas teatrais de ambos os sexos, de 15 a 25 anos. Inscrições pelos telefones 54-0959 e 42-4015, ramal 29.

Panorama do teatro

Mr. Sloane volta com Iolanda, Celso e Vitor

REMONTAGEM DE "MR. SLOANE" — Já está em cartaz, no Teatro Dulcina, a remontagem da peça de Joe Orton, **O Versátil Mr. Sloane**, que tanto sucesso alcançou por ocasião da sua apresentação no Teatro Gláucio Gil, pela Companhia Maria Fernanda. O espetáculo atual, que é produzido por Antônio de Cabo e Raul da Mata, tem direção do mesmo Carlos Kroeber que foi responsável pela versão anterior, mas o elenco é completamente diferente: Iolanda Cardoso está no papel anteriormente interpretado por Maria Fernanda, Vitor Schneider no de Paulo Padilha, Cahuê Filho no de Delorges Caminha, e Celso Marques no papel-título criado no Rio por Adriano Reis. Celso Marques, que fazia parte do elenco de Negra Mecbem, foi ali substituído por Édson Guimarães; também Maria Pompeu deixou a comédia do Teatro Serrador, entrando Agnes Fontoura em seu lugar.

EM BELÉM — O Professor Marbo Giannaccini assumiu, no mês passado, o cargo de Coordenador do Serviço de Teatro da Universidade Federal do Pará, em substituição ao Professor Benedito Nunes, que se afastou do cargo após cinco anos. Benedito Nunes continua, porém, lecionando na Escola de Teatro mantida pelo Serviço. Na Escola, foi encerrado o Curso Experimental de Direção ministrado por Lineu Dias, que alcançou sucesso e poderá levar à estruturação de um curso regular de direção, incorporado à Escola. A programação teatral para julho previa a encenação de Tartufo, de Molière, pelo elenco da Escola de Teatro, com direção de Rodrigo Santiago, cenários e figurinos de Jorge Caron, especialmente contratado em São Paulo; e de A Pedreira das Almas, de Jorge Andrade, pelo Estúdio de Pesquisas Teatrais, também mantido pela Universidade, com direção de Lineu Dias, cenário e figurinos igualmente de Jorge Caron.

CONSERVATÓRIO NÃO TERÁ LECOQ — Durante quase um ano, a administração passada do Serviço Nacional de Teatro empenhou-se no sentido de conseguir a vinda, para o Conservatório Nacional de Teatro, do professor francês Jacques Lecoq, uma grande autoridade mundial em expressão corporal. O alto gabarito do professor é expressivamente atestado pelo fato de a Royal Shakespeare Company o ter chamado, tempos atrás, para dar aulas de expressão corporal aos seus profissionais. A Embaixada da França no Brasil e o Ministério das Relações Exteriores da França aderiram plenamente ao projeto da vinda de Lecoq ao Brasil e comprometeram-se até a pagar as suas passagens aéreas. Tudo estava pràticamente acertado quando o Sr. Meira Pires assumiu a direção do SNT, faltando tão-sòmente uma carta do SNT ao especialista convidado, confirmando os detalhes da sua visita e delineando a programação do seu trabalho (que iria incluir, além de um curso intensivo ministrado aos alunos do Conservatório, um outro, reservado aos atôres profissionais). Infelizmente, o professor Lecoq acaba de informar à Embaixada da França no Rio que não poderá mais vir ao Brasil: durante longas semanas, ficou esperando em vão a carta de confirmação do SNT, mas como a entidade brasileira insistia em não se manifestar, acabou por aceitar um outro convite. Perde-se assim, aparentemente por simples desleixo, uma oportunidade excepcional de elevar o nível técnico do ensino teatral no Rio, e ao mesmo tempo comete-se uma grave descortesia, não sòmente para com um especialista de fama mundial, como também para com as autoridades culturais do país amigo, que tudo fizeram para levar o projeto adiante.

"MORTE E VIDA SEVERINA" NO RIVAL — O Grupo Acêrto, formado de estudantes, que já realizou quatro apresentações de Morte e Vida Severina na Faculdade Santa Úrsula e no Grupo Social de Del Castilho, voltará a encenar a sua versão da obra de João Cabral de Melo Neto, com música de Chico Buarque de Holanda, durante quatro segundas-feiras (31 de julho, 7, 14 e 21 de agôsto), desta vez no Teatro Rival. A renda reverterá em benefício da Faculdade e será destinada a cobrir os gastos da remontagem.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A LEI DA MACONHA

No anúncio de página inteira do Times, *de Londres, alguns nomes têm um pêso especial. Graham Greene, Peter Brook, John Lennon, Paul MacCartney... Êles pedem que seja autorizado o uso da maconha na Grã-Bretanha. Alegam, com Spinoza, que costumam cair no ridículo tôdas as leis que podem ser violadas sem que ninguém sofra em conseqüência.*

Tenho ouvido ùltimamente, no Rio de Janeiro, os comentários mais desencontrados a propósito da legalização do homossexualismo entre adultos na Inglaterra. Parece que só falta a assinatura da Rainha para que passe essa lei. É realmente difícil, para um brasileiro, imaginar a Rainha da Inglaterra diante de um documento de tal modo embaraçoso... "Mas a Rainha, meu Deus! A Rainha sabe o que é homossexualismo!?"

A campanha em favor da maconha — marijuana, LSD e semelhantes — tem a mesma origem pragmática, generosa e... britânica. As publicações internacionais estão fartas de fotografar e entrevistar as multidões de deslocados sociais que, nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, recorrem a alucinações artificiais. No Rio de Janeiro e em São Paulo, cidades tradicionalmente hipócritas, há pequenas maçonarias que se entregam a êsses excessos, mas tudo muito escondido. O escândalo que a polícia faz, de vez em quando, não tem proporção com os danos sociais provocados pelos viciados. Quem se der ao trabalho de examinar antigos números dêste Jornal, entre dezembro de 1961 e março de 1962, encontrará um relato assinado por mim, a respeito do uso sistemático do dexamil e congêneres pelos jovens endinheirados da Zona Sul. Eu mesmo andei tomando as minhas bolinhas; e cinqüenta por cento da população carioca se embriaga com éter durante o carnaval. De modo que devemos procurar nos inglêses um exemplo edificante, e não a manifestação de uma extravagância nacional. Convém não esquecer que somos o único lugar do mundo, no qual, de tempos em tempos, a Polícia investe contra os hotéis e conduz casais semidespidos para o Distrito. Crime cometido pelos casais: Make love, not war. *Quando me falam em* hotel suspeito, *imagino um prédio oculto sob uma capa, e com a cabeça-terraço dissimulada sob um imenso chapéu de féltro...*

A rebelião é um direito dos povos. Quem falou isto foi o Marechal Castelo Branco, recentemente falecido; no momento seguinte, as instituições desmoronaram. Isto é pragmatismo. Vive-se melhor com uma certa dose de pragmatismo — que, no fundo, é apenas o nome pomposo do óbvio ululante.

No momento, Margot Fonteyn e Nureiev são apanhados como criminosos numa casa particular de São Francisco, porque os seus anfitriões ocasionais estavam fumando maconha; e dois integrantes do conjunto Rolling Stones vão parar na cadeia pelo mesmo motivo. Os intelectuais e artistas britânicos protestam contra essas violências, em nome do óbvio ululante. Dizem êles com tôdas as letras: na Inglaterra, a maconha é usada correntemente pelos escritores, professôres, médicos, músicos e sacerdotes.

A Rainha da Inglaterra (quem viver, verá) vai tomar um pequeno susto ao ler o anúncio. Mas logo depois descobrirá a evidência:

— Ah, é? Então, tá!

E a permissão será dada.

LÉA MARIA

AS RECÉM-CHEGADAS

Três brasileiras conhecidas internacionalmente, nas rodas do **jet-set**, personagens assíduas das crônicas mundanas da Europa e Estados Unidos, desembarcaram no Rio, nestes últimos dias, causando uma pequena revolução entre as grã-finas locais, para quem as recém-chegadas são mitos.

● **Laís Gouthier**: depois de uma ausência de 4 anos, ela volta, para aqui ficar por três meses — duração das férias de seus filhos, que estudam na França e na Suíça. Volta um pouco mais gorda, mais elegante e bonita, exuberante e alegre como sempre foi. Conta às amigas que seu apartamento, em Paris, no bulevar Hausmann, está reformado e pronto. E que no andar de baixo moram os Paulo Paranaguá. Na sua bagagem, Laís trouxe vários modelos esportivos de Courrèges e de Pucci. E meias coloridas em grandes quantidades, além de jóias magníficas.

● **Josefina Jordan**: chegou acompanhada de sua filha Aniela, agora com 10 anos. Também é um caso de viagem de férias escolares. Aniela estuda num colégio de Paris. Os convites, para coquetéis e jantares cariocas, já se avolumam em sua agenda. Falando das modas dos círculos que freqüenta, em Paris, ela observa que agora, os convites para jantar costumam trazer a especificação: **black tie curto**. O uso de vestidos longos ficou reservado para recepções oficiais.

● **Ieda Schmidt**: viúva do poeta Augusto Frederico Schmidt, que também chegou à Cidade mas que por enquanto ainda não começou a circular. Só tem falado com os amigos por telefone.

UMA VEDETE NO RIO

Chris Montez, afinal, canta no Rio. No dia 7 de agôsto, no Canecão. Êle é jovem, está na moda aqui e nos Estados Unidos, é especialista em canções líricas, já gravou três long-plays *e já ganhou, também por três vêzes, o Disco de Ouro, nos Estados Unidos.*

De seu repertório, os maiores sucessos são Time after Time; Yesterday *(de Lennon-MacCartney),* Sunny, Just Friends *e uma versão — das mais vendidas, na América do Norte — de* Garôta de Ipanema.

Chris é divulgado no Brasil pela etiquêta Fermata. Depois do Rio, fará uma tournée *através do interior de São Paulo, completando vinte e duas apresentações.*

DA VIDA TUDO SE LEVA

De São Paulo — A primeira mulher no mundo a compor um concêrto para piano e orquestra é uma dona-de-casa paulista, de 54 anos de idade, que não considera sua obra um caso isolado de criação artística, mas uma conseqüência da nova condição feminina.

Clarice Leite Dias Batista apresentará seu concêrto em outubro, no Teatro Municipal de São Paulo, mas quer tocá-lo logo no Rio, porque acha necessário divulgar "um nôvo dado para a música universal". Mais importante, porém, que o valor musical, ainda não analisado pelos críticos, é o que a experiência de Clarice oferece à discussão sôbre a realização da mulher casada:

— O casamento não interfere na realização artística da mulher se há compreensão autêntica. A conciliação da arte com as atividades de dona-de-casa não é um mito, mas é preciso conquistar as condições para que ela seja realidade.

— Preconceitos quase não há, porque a música tem sido um dos meios permitidos para a mulher se expressar. Mas há inibições e condicionamentos que refletem o *status* social da mulher. Em música erudita, por exemplo, é muito raro a mulher compor porque é preciso, antes de mais nada, muita dedicação para estudar com profundidade. Ora, poucas são as que podem conciliar obrigações diárias com tanta dedicação ao trabalho artístico.

— No meu caso, contei com o estímulo de meu marido, que é poeta e jornalista.

Seu concêrto é o único composto por uma mulher para piano e orquestra. Há concertos para piano e flauta feitos por mulher, além de outras peças eruditas. Dinorá Carvalho é uma das compositoras dêsse gênero mais conhecidas no Brasil.

— Acho que minha produção é mais uma conseqüência da nova situação da mulher. É mais uma conquista do esfôrço da mulher em todos os setores da vida de hoje. Participei em Viena do júri de um concurso de música erudita, no qual muitas musicistas tiveram atuação importante.

O seu concêrto é em Dó Menor e em três tempos — *Maestoso, Andante Cantabile* e *Allegro*. A primeira apresentação será sob a regência do maestro Armando Belardi.

A casa de Clarice lembra um pouco o filme *Do Mundo Nada se Leva*, de Frank Capra, cada um fazendo o que quer ao mesmo tempo. Clarice toca piano na sala de visitas, que serve de estúdio, seu marido relembra os tempos de cantor lírico, enquanto o filho mais velho, Cláudio, de 22 anos, fabrica guitarras e amplificadores. No segundo andar da casa, os outros dois filhos do casal — Arnaldo e Sérgio, de 19 e 16 anos — ensaiam seus números de *iê-iê-iê* e *folk-songs* que cantam no programa de Wilson Simonal, na televisão.

Clarice Batista, 54 anos: três movimentos para piano e orquestra

PRIMEIRO "SHOW" PSICODÉLICO

O que pouca, pouquíssima gente sabe (ou soube), no Rio: no último fim-de-semana — sábado e domingo — assim como anteontem, o conjunto de americanos (The Essencial Sound) da Universidade de Berkley, Califórnia, que está no Rio, apresentou, pela primeira vez na Cidade, um **show** psicodélico. As três apresentações foram um sucesso: realizadas num anfiteatro que mais parece uma capela gótica, nos fundos do edifício da ex-UNE (praia do Flamengo), para uma platéia lotada de cabeludos, mini-saias e estudantes, incluiu projeção de **slides**, danças, cantos. Enquanto formas amebianas eram projetadas, suas côres — tôdas **hippies**: verde luminoso, rôxo profundo — variavam segundo o ritmo das músicas ensurdecedoras, dos gritos de protesto e dos gritos apenas gritos que os rapazes acompanhavam com danças frenéticas.

Agora, o grupo do **som essencial** vai-se apresentar uma última vez, para o carioca: no próximo domingo, ao ar livre, na praça do Lido.

CERVEJA NOVA

Juscelino Kubitschek e seus genros — Baldomero Barbará e Rodrigo Lucas Lopes — estão constituindo uma firma nova que visa à produção de cerveja. A fábrica deverá localizar-se em Salvador.

GUIMARÃES: UM ACONTECIMENTO

O acontecimento literário mais importante desta semana — e certamente do mês — é o lançamento, nas livrarias do Rio, do volume de Guimarães Rosa, **Tutaméia — Terceiras Histórias**, colocado à venda desde sexta-feira passada.

Ainda a propósito de Guimarães Rosa: a sua tradutora para o inglês, que é Barbara Shelby, funcionária do consulado dos Estados Unidos em São Paulo, vem ao Rio esta semana, para almoçar com o escritor nos já tradicionais encontros de hora de almôço que José Olímpio organiza em sua editôra-livraria.

RECORDE DE ATRASO

Anteontem, na TV Rio, foram batidos todos os recordes de atraso da televisão brasileira: o programa **Esta Noite no Rio**, previsto para entrar no ar à meia-noite e 10 minutos, só começou a ser apresentado às duas e quinze da manhã, prolongando-se até as duas e quarenta e cinco da madrugada. Seu produtor, Alfredo Souto de Almeida, depois de apresentar convidados (que pacientemente esperaram horas no estúdio) e de falar de Israel, da maxi-sala, de arte contemporânea e de teatro de fantoches, lançou um concurso para os seus espectadores: quem adivinhar a que horas o programa entrará no ar na próxima semana, ganha prêmio — viagem à Lua e um Willys Executivo, são alguns dêles.

SALA: ANO I

Um espetáculo por noite será levado na Sala Cecília Meireles durante a Semana do seu I Aniversário, em agôsto (a primeira temporada oficial foi a 23 de agôsto de 66), com apresentação de obras da maior importância. Dentre elas: a **Sinfonia dos Salmos**, de Stravinski, e os **Prelúdios**, de Debussy (ambas com a Associação de Canto Coral), um recital Chopin, de Guiomar Novais, e um Festival Vivaldi. Até lá, o **foyer**, a escada para a platéia superior e o patamar estarão revestidos de mármore, em substituição ao tapête atual. A bilheteria passará para o lado externo e a sala de espera será revestida de lambris. O telhado sofrerá uma reforma total e ganhará outro sistema de calhas para acabar de uma vez por tôdas com os problemas de infiltração e goteiras que têm atingido a sala.

Estuda-se também a possibilidade de trazer de volta ao Rio em novembro o violinista Albert Sweitzer, que ora se apresenta com o pianista Horzowski.

O concêrto de anteontem, na Sala, registrou a sua maior renda de bilheteria e o público mais interessado dos últimos meses.

CAIO: MAIS UM BRASILEIRO EM PARIS

Cardin está mesmo se especializando em coisas do Brasil: vem pela segunda vez em visita; tem um manequim-vedete brasileiro; contratou, no começo do ano, uma artista brasileira para fazer acabamentos metálicos em alguns de seus modelos; e agora encomenda de Caio Mourão uma série de jóias (em prata, na linha africana, de bolas, lançada há meses) para serem vendidas em sua b o u t i q u e de Saint-Germain.

Cardin, além do mais, por intermédio de Mariá, o manequim, pediu mais jóias assinadas por Caio para que possa criar um vestido que combine com elas. O que é um acontecimento, pois a regra é o joalheiro criar para o modêlo. No caso, Caio virou a vedete.

GIVENCHY E BALENCIAGA: MAIS DEMOCRÁTICOS

● Pela primeira vez em m a i s de 10 anos, os costureiros franceses Givenchy e Balenciaga abrirão as portas de seus ateliers para o público, quando realizarão seus desfiles de moda de inverno, esta semana. Desde os anos 50 que os dois só convidavam compradores e confeccionistas para essas previews. Mas a crise da alta costura faz-se mais e mais evidente. E mesmo os gigantes precisam de promoção.

INVERNO EM CABO FRIO

O mais recente esnobismo do carioca (que pode se dar ao luxo de ser esnobe): passar pelo menos uns dois fins de semana em Cabo Frio, em pleno inverno. No verão — dizem êles — o Cabo Frio de hoje é democrático demais. Cheio demais. Com poucos segredos. No inverno, artistas se mudam para lá a fim de trabalhar tranqüilos. Grã-finos reabrem suas casas por uma semana ou dez dias. O mais são os pescadores e os **habitués** (discretos) de sempre.

No último fim de semana, o movimento em Cabo Frio foi assim:

● Scliar, o pintor, fêz de sua casa-atelier (sôbre o Canal) um ponto obrigatório para o **invernista** que se preza. Trata-se de um casarão antigo, reformado por Fernando e Doll Teixeira Soares, onde seus amigos podem conseguir o privilégio, à noite, de ouvir o nôvo parceiro e Vinícius — João Bôsco — tocar ao violão e cantar suas últimas composições. (Que um bom esnobe diz serem lindas; que os entendidos dizem serem ótimas).

● Em Cabo Frio, encontrava-se outro pintor, jovem e de vanguarda, com sua namorada. Êle, conhecido: Vergara. Ela, celebrizada: Márcia Rodrigues, a garôta de Ipanema.

● Monjolo: a discoteca local. Sofisticada, atualizada (os discos são os mesmos do Bateau; os personagens também), decorada por Lívia (a autora da decoração do Bateau). Lá, dançam Pedrinho de Morais, o fotógrafo; Vera Barreto Leite, o manequim; Marisa Mauriti, Glauco e Norma Rodrigues, os César Tedim; e sempre, vários arquitetos que fizeram de Cabo Frio, no inverno, um de seus redutos.

PICADINHO

● Um brasileiro — Dom Carlos Tasso de Saxe Coburgo e Bragança — foi eleito, em Roma, Grão-Chanceler da Ordem de Malta. O cargo corresponde ao de Primeiro-Ministro, e êste é o primeiro brasileiro, em mil anos de existência da Ordem, a ser escolhido Chanceler.

● **Um nôvo reduto para os que moram ou freqüentam Ipanema e seu folclore: um restaurante — Zé Trindade — na Visconde de Pirajá, onde se encontra tôda espécie de cozinha baiana.**

● A Editôra Efecê com bossa nova: distribui seus livros em bancas de jornais, como acontece na Europa, a fim de sensibilizar o leitor não habituado a freqüentar livrarias.

● **O auditório do IPEG, além de cinema, inicia uma programação musical interessante: no dia 5 apresentará um concêrto de música renascentista com o conjunto de Roberto de Regina.**

● Há muito que as meias **arrastão** não são mais usadas na Europa. É uma moda que já caiu. Agora, o momento é das meias lisas (ou com **baguettes**) mas de côres extraordinárias: verde-limão, todos os tons de rosa e côr de laranja.

● **Sacha Rubin inaugurou, no domingo, a sua nova casa de veraneio, em Nogueira. Os amigos foram convidados para uma feijoada que esticou até as oito da noite. Sacha, aliás, está de viagem marcada para Londres, assim que se encerrar a reunião do FMI.**

● Um dos autores estrangeiros mais vendidos no Brasil, Morris West, acaba de ter nôvo volume (o sexto traduzido para o Português) na praça. Trata-se de **A Concubina**, que é um dos primeiros trabalhos do escritor australiano.

● **O pintor Rubem Valentim, que está de volta da Europa, onde passou 4 anos, expõe atualmente na Galeria Bonino. Trata-se de uma das mostras de arte mais expressivas do ano. E das mais importantes: provocou, inclusive, a opinião da crítica especializada, o que raramente acontece (os críticos de artes plásticas quase sempre limitam-se a informar sôbre o movimento de sua área). Rubem, de volta, observou uma "grande e fecunda inquietação nos jovens artistas brasileiros."**

SERVIÇO FEMININO 1967

☆ **A NOVA FÓRMULA Y**

O célebre costureiro francês Yves Saint-Laurent ampliou sua linha de perfumes Y. Está lançando também sais de banho, talcos finíssimos e sabonetes. Mas novidade mesmo é seu *spray*, que fixa o cabelo, perfuma e pode ser levado na bôlsa, sendo fabricado num tamanho especial para isto. A embalagem é sensacional, em tom escuro e com as iniciais de Yves. Pode ser aproveitada por muito tempo, bastando trocar o tubinho vazio, por outro cheio de *laquê*.

☆ **EDUCAÇÃO CEREBRAL SUBSTITUI INFÂNCIA**

Edite Stern, uma nova-iorquina de apenas 18 anos, está fazendo sensação nos Estados Unidos, onde acaba de exigir, numa ordem especial do Govêrno, seu doutorado em Matemática. Desde cedo a garôta foi educada pelo pai de uma forma muito especial, sendo que Arão Stern tem uma perspectiva muito pessoal da educação moderna. Aos dois anos aprendeu a ler, aos quatro já discutia questões de álgebra e aos 14 obtinha o coeficiente mais alto em testes de inteligência. Disciplina, perseverança, motivação e insistência é a fórmula paterna. O resultado, segundo o Sr. Stern, será o mesmo em qualquer criança normal.

☆ **MODULANDO**

● A ziberlina continua fazendo sucesso neste nosso inverno-pouco-inverno. O tom dourado é alinhadíssimo mas há nove ou dez outras côres à escolha, sendo os verdes particularmente alinhados. O metro custa, em média, NCr$ 25,00 tendo 1,20m de largura. ● cinzento, em lápis, delineadores e sombras, deve substituir o marrom na maquilagem de verão. ● Rosinha vai desfilar a nova linha de perucas — femininas e masculinas — sábado, dia 29, no Pedranegra Campo Clube. ● Nicole Bernard em Paris disse a última palavra em matéria de *lingerie*. É a pioneira da camisola-bermuda, moda que deve pegar por ser prática e engraçada. ● Um nôvo tipo de material para piso vai ser lançado no Salão dos Antiquários e Decoradores. Placas grandes, quadradas e ligadas umas às outras por tachas e cravos.

☆ **BÔLSA JB DE PREPARAÇÃO PARA O LAR**

O JORNAL DO BRASIL vai sortear entre suas leitoras duas bôlsas para o Curso de Preparação para o Lar, da Pontifícia Universidade Católica. Com aulas diàriamente pela manhã ou num currículo especial de aulas aos sábados, a duração é a mesma: quatro meses. Puericultura, Culinária, Decoração, Economia Doméstica, Trabalhos Manuais e Educação Familiar são as matérias lecionadas. As candidatas devem fazer inscrições na Rua Humaitá, 170. Maiores esclarecimentos serão dados pelo telefone 26-0967. As sorteadas farão o curso inteiramente grátis.

☆ **O MAIS ELEGANTE DE ST. PETESBURG**

Um concurso original de beleza e elegância realizou-se no início de julho na cidade americana de St. Petesburg. Os candidatos eram os totós mais lindos e luxuosos das redondezas e para êles estava estipulado gordo prêmio para o melhor. Roupas estranhas, penteados exóticos e loucuras aos montes foram vistas no dia da eleição final. O vencedor foi o *poodle Júnior* que vestia um saiote listrado de vermelho e azul, óculos, gravata e chapéu enfeitado com frutos tropicais. *Júnior* foi bastante fotografado pelo *Miami Herald*, e, entre as explicações do modêlo que vestia, assegura ser o chapéu de palha e os frutos importados do Brasil. O modêlo, aliás, ganhou o título de Carioca.

PASSARELA

Sylvia Renda
(redatora substituta)

Louis Féraud Hiver 68.

Foto de Orlando Alli

Helena Zollikoffer conhece e ensina muitos dos segredos da estamparia em tecidos. Está expondo seus trabalhos na Galeria Gead

OS MILENARES SEGREDOS DA ESTAMPARIA EM TECIDO

Estampar tecidos é moda. Todo mundo quer ser artista fazendo pinturas com tintas especiais, sôbre cambraias, algodão e outras fazendas. No entanto, êste não é o tipo de impressão de maior rendimento para os tecidos. Nossos antepassados nos deixaram fórmulas e técnicas, que, se por um lado são complicadas e demoradas, por outro, garantem uma combinação de côres, sombreados e efeitos que completam harmoniosamente a criação artística.

A prova disso pode ser verificada na exposição de vinte e dois trabalhos (tapeçarias e tecidos decorativos) feitos por Helena Zollikoffer, na Galeria Gead.

Suíça de nascimento e radicada no Brasil há muitos anos, onde trabalha num laboratório de experiências científicas, Helena interessa-se por arte desde pequena. Estudou as técnicas de impressão em tecidos com Tana Mangano, e atualmente faz experiências com três delas: o **batik**, linogravura e **pochoir**.

O **batik** é uma técnica oriental, milenarmente usada na Indonésia. Com um instrumento de cobre, que se parece com um cachimbo, passa-se cêra quente e parafina nas partes do tecido que não se deseja colorir. Pintam-se inicialmente as côres claras. Retiram-se as camadas de cêra dura, passando-se ferro quente e aplicando fôlhas de papel absorvente. Assim vão-se delineando as formas, obtendo-se um bonito efeito de impressão direta.

A pintura sôbre o linóleo, que é um tipo de cola usado antigamente sob os assoalhos, é feita depois de delinear com estilete o desenho desejado. O linóleo endurecido deve ser colocado sôbre uma prancha de madeira, para que resista bem ao processo de impressão. Coloca-se o tecido em cima dêle, e com martelo bate-se fortemente para que a tinta penetre de maneira definitiva. O processo chama-se **linogravura**.

O **pochoir** é uma técnica japonêsa de pintura em tecidos, feita por meio de um pincel redondo, com os pêlos cortados em tamanhos desiguais. Antes de colorir, deve-se desenhar com carvão as formas previstas. Esse processo proporciona sombreados bonitos, quando executado cuidadosamente.

Além dessas, existem muitas outras maneiras de se imprimir côres em tecidos, que permitem maior liberdade de criação que a estamparia comum, e, conseqüentemente, um resultado melhor.

As lonas, gorgorões e estôpas são fazendas ideais para serem pintadas com temas decorativos, para cortinas, almofadas e tapeçarias, enquanto que os tecidos assintéticos são próprios para roupas (cetim, sêda pura, linho etc).

OS NOVOS CAMINHOS DA ALTA COSTURA FRANCESA

Paris (France Press) — Dior alonga (um centímetro), Féraud encurta (bem pouco), Esterel lança a *falsa aparência*, associando vestido curto e *panty* comprida. Madeleine de Rauch trabalha sôbre a côr tijolo. Marc Bohan (Dior) deseja tudo em azul. Seus decotes são discretos. Êstes, na coleção de Louis Féraud, são inexistentes ou escondidos por tatuagens feitas pelo maquilador de Lyz Taylor, que viajou de Hollywood especialmente para pintá-las, sôbre a pele dos manequins, em côr rosa e efeitos coloridos.

Encurta-se, alonga-se, a linha geral aproxima-se do corpo e o alinha. Escondem-se os cabelos, mostra-se o joelho, descobrem-se as costas ou deixa-se aparecer sòmente a ponta das orelhas... que importa?! A alta costura continua viva porque está sempre em movimento.

Mas como vive ela?

— Mal — responde Daniel Gorin, Presidente do Sindicato de Alta Costura Parisiense, numa entrevista concedida também por outras autoridades, sôbre um estudo de Claude César: *A Moda — Fenômeno Humano.*

ESCANDALOSO!

— O que acho escandaloso — afirma Pierre Cardin sôbre o mesmo estudo — é que os compradores acham escandaloso o fato de pagarem 5 000 francos por um vestido que poderão reproduzir em 500 mil cópias. E sabe quanto custa um investimento sôbre êsse total que poderia ser chamado o *preço da etiquêta?* Doze cêntimos. Não mais que o preço de uma chupeta!

Para Daniel Gorin, "a crise é inegável", mas a arte de se vestir existirá sempre e é em Paris que se encontra o melhor. "O que é uma sorte, especialmente propícia ao espírito da criação. Infelizmente, em todos os campos, o trabalho da confecção é caro. Depois que se trabalha sôbre as criações, em todos os domínios, surge a necessidade do reconhecimento do direito do autor".

"Uma evolução está acontecendo — continua Gorin. As fórmulas de vestidos confeccionados e do *prêt-à-porter* são impostas, a *boutique* revela-se eficaz... os costureiros conquistam (por assim dizer), com acessórios, as clientes que não podem mais comprar os vestidos de suas coleções. Os *robes de cabine*, ninguém ignora, representam 45% a mais no preço da compra."

Mas Gorin mostra-se otimista: "A roupa sob medida ainda continua necessária a 50% das mulheres francesas".

DA "BOUTIQUE"

O futuro da alta costura está garantido por duas fórmulas: a *boutique* e a grande difusão.

Yves Saint-Laurent, que foi o modelista predileto de Dior, antes de abrir os seus salões, é categórico: "É necessário descer à rua. Não importa que rua". Na temporada passada, êle se instalou na Rua Tournon, entre o Quartier Latin e Saint-Germain-des-Prés.

"Desejo — diz êle — que minha moda seja usada por pessoas que levam, por fôrça das circunstâncias e ritmo da vida cotidiana, uma existência mais esportiva e comedida. Minha *boutique* é acessível. Pode-se comprar nela a preços não muito caros."

Saint-Laurent continua a atender suas clientes exclusivas na Rua Spontini. "Penso que, aconteça o que acontecer — declara —, os grandes costureiros saberão manter-se, mas há tendências das quais o universo da costura não poderá escapar."

COURRÈGES

Estas tendências tiveram início há três anos. Courrèges é considerado o *sociólogo* da moda. Com êle surgiu a linha de alta costura acessível, principalmente, à juventude.

"O que tento — declarou Courrèges a um jornalista — é colocar a roupa no ritmo da vida". Quando uma mulher está nua, ela é harmoniosa. Verdadeira. Se a roupa é moldura, acaba essa harmonia. A mulher atual é livre de muitos preconceitos. Torna-se necessário que também seja libertada fisicamente."

Depois da revolução estética, Courrèges passa para a 2.ª etapa de seu plano: a de ordem técnica e comercial. Êle não gosta de usar a expressão *prêt-à-porter*, muito vulgarizada. "Nós queremos — diz êle — manter a qualidade, porém numa escala muito mais vasta".

Marc Bohan (Dior) considera essa escala de âmbito mundial: "A moda deve ser criada, pensando-se em todos os países e estilos de vida" — afirma o costureiro. "Isto implica que, em cada coleção, devem existir muitos modelos apresentados por manequins de diferentes tipos. No entanto, é de Paris que podem partir as idéias da moda, pois ela fica entre os países latinos e anglo-saxônicos."

Que o momento é propício à grande difusão e ao aparecimento de *boutiques* com siglas famosas, não resta dúvida. A febre de conquista da coletividade apoderou-se da alta costura e do complexo industrial e artesanal que gira em seu redor. Da Avenue Montaigne ao Fauborug Saint-Honoré, da Rue Spontini a La Concorde, jornalistas e compradores se atropelam de salão em salão, esperam pela vez de usar o telefone, passam a sanduíches, na expectativa de notícias e novidades de primeira mão.

Desde segunda-feira, quando foi iniciada a apresentação das coleções de outono-inverno de 67, dos grandes costureiros franceses, Paris está em êxtase. E a alta costura francesa, como sempre, continuará a atrair a atenção do mundo.

AINDA UMA VEZ A MODA É DA MALHA

Nada resolve melhor o problema da mulher moderna do que um vestido de malha. Ela precisa sair cedo de casa com a mesma elegância que vai levar para almoçar fora, ou para dar uma saída com êle depois de um dia cansativo no escritório, onde não fêz outra coisa senão sentar e levantar horas a fio.

O linho é bonito mas amarrota demais, a séda é requintada mas depois de um certo tempo de uso fica com péssimo aspecto, o algodão é exageradamente esportivo e a lã não há quem agüente no eterno calor carioca.

Então, solução mesmo é a malha. E foi pensando assim que Edenir Santos criou, lá em Petrópolis, uma coleção moderna e engraçada de malhas que vão desde o vestido sequinho até o terno de três peças.

Em tudo que faz emprega um nôvo fio de sêda, que, trabalhado com a linha comum, dá mais brilho e elasticidade. Em matéria de tons, misturou quase todos e em especial aquêles que pareciam à primeira vista contrastantes demais: mostarda, vermelho e verde ou verde-esmeralda, vermelho e areia.

O vestido é num tom dos mais escuros mas tem sempre um detalhe, por menor que seja, jogando com tons fortes e opostos mas que no final combinam espetacularmente bem. É um bôlso grande, um par de lapelas, a gola roulée *ou a barra da saia que ganham na bossa.*

Edenir criou também a mini-saia de malha e o conjunto mini que é uma saia curtíssima acompanhada de blusa sanfonada. Os terninhos são de lapelas largas, calça bôca de sino, blusa de gola subida e boné do mesmo material.

O vestido para gestantes, muito prático e econômico, é de malha sanfonada ou pregueada para que possa ser bem aproveitado e por muito mais tempo. Todos êstes lançamentos nas côres choque da malharia moderna. Laranja, limão, turquesa, café, amarelo e vermelho de uma forma especial, pois são os tons do momento na moda esportiva.

Nos desenhos algumas das últimas criações:

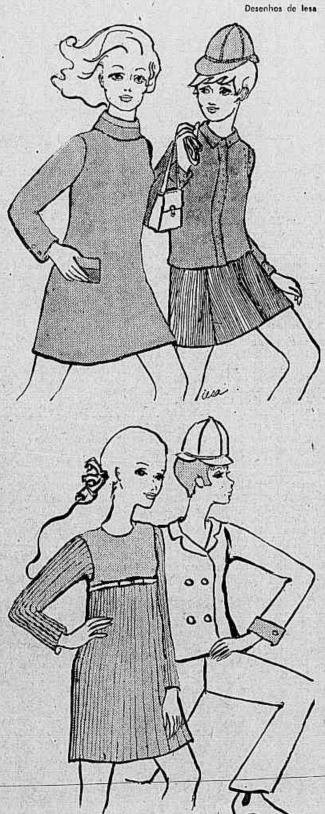
* *sequinho de malha de sêda azul-esmeralda com gola* roulée*, bôlso lateral e botões duplos listrados de esmeralda, vermelho e bege-queimado;*

* *mini-saia em malha enviesada. Mini mesmo com quinze centímetros acima dos joelhos. Tom vivo de laranja para ser usada com uma camisa gênero masculino, café, com todos os detalhes e debruns em laranja da mesma tonalidade da saia;*

* *vestido para gestante em turquesa. Corte diretório, tendo um laço estreito marcando a linha do busto. Saia em malha de tipo sanfonado que faz também as mangas compridas;*

* *terninho castor com botões e punho amarelo-gema. Lapelas redondas e casaco curto. O boné tipo Beatle também amarelo.*

Tôdas as peças podem ser lavadas sempre e passadas com ferro mórno, pelo avêsso, durando assim quase uma eternidade.

Desenhos de Iesa

Panorama da televisão

SYMPHONIE É UM SATÉLITE — Foi assinada em Paris uma convenção sôbre a construção, o lançamento e a utilização de um satélite experimental franco-germânico de telecomunicações, que recebeu o nome de Symphonie. A convenção prevê a construção de um protótipo e de dois modelos de vôo de satélite que constitui uma síntese dos projetos franceses Saros-2 e o alemão Olympia. O satélite está destinado a transmitir, a partir de 1970, emissões de rádio e televisão, assegurar comunicações telefônicas e telegráficas, bem como a transmissão de informações. O satélite está previsto com mil vias telefônicas, ou seja, doze canais, e uma potência de 30 watts instalada a bordo. Suas emissões cobririam a Europa, a África, o Oriente Próximo e a costa leste das duas Américas. Serão postos em órbita geoscionária acima do Equador, partindo da base francesa da Guiana, com auxílio do foguete Europa-2. Esta realização bilateral virá contribuir largamente para o refôrço do potencial europeu no desenvolvimento dos satélites de telecomunicações.

O ECO DO AUDITÓRIO — Muitos telespectadores têm escrito para reclamar com razão, e a última foi a Sr.ª Maria Rosa W. Lacombe: "Será que não é possível conseguir que as estações de TV acabem com essa mania de eco. Em geral mudamos de canal, mas, às vêzes o programa é de alto interêsse e apenas o entendemos pela metade. Afinal a TV é para o público que está em casa e não para o público do auditório." Vamos tomar uma providência?

FILMES FRANCESES — A TV Tupi adquiriu uma longa série de filmes de longa metragem franceses que foram dublados no Brasil e estão sendo apresentados todos os sábados às 22h35m. Infelizmente, salvo por obra do acaso, a dublagem em português consegue aniquilar qualquer obra-prima cinematográfica, como foi o caso de *Todo o Ouro do Mundo*, apresentado no último sábado.

"TIRO" PELA CULATRA — O Sr. José Messias está anunciando o lançamento de um nôvo programa pela TV Excelsior, de sua "exclusiva criação", cujo título será A Hora do Tiro, *do qual êle também se declara o autor. Entretanto,* A Hora do Tiro *foi um dos programas de maior sucesso de Barbosa Júnior — já falecido — que foi um dos nossos melhores comediantes. O programa* A Hora do Tiro *foi idealizado por êle que o manteve no ar durante quatro anos na Rádio Mayrink Veiga e posteriormente na Nacional. Messias, Messias, qualquer dia os mortos voltam para ajustar contas.*

INFORMAÇÕES — A TV Tupi, em um dos últimos programas de Chico Anísio, apresentou um coral ótimo, sem dúvida, o qual, em meio a excelentes números, apresentou em notável execução o *Banzo*, de Heckel Tavares. Tentei informar-me sôbre o nome ou, pelo menos, a procedência do conjunto e, depois de passar por quatro telefones, não encontrei quem soubesse dizer nada a respeito. Uma estação de TV que quer manter o seu público deve ter um pôsto de informações para esclarecê-lo sôbre a programação.

Panorama do cinema

CURSO DE CINEMA — Um curso intensivo de cinema foi iniciado segunda-feira e será encerrado sexta, dia 28, pelo Departamento de Opinião Pública da Conferência dos Bispos do Brasil, em Pôrto Alegre. As aulas serão ministradas pelo padre Guido Logger e pelo critico paulista Hélio Furtado do Amaral. Durante o curso será exibido, pela primeira vez naquela Capital, *O Evangelho Segundo São Mateus*, de Pier Paolo Pasolini.

SUECO ACUMULA PRÊMIOS — O diretor sueco Jan Troell já recebeu alguns prêmios por seu filme Aqui Tens a tua Vida (Har har du ditt liv), *entre êles, Menção Honrosa no Festival de Berlim e mais dois prêmios de consolação, um dêles pelo valor artístico. Recebeu também os prêmios suecos de cultura da Associação Trabalhista, da emprêsa Svensk Filmindustri, da Fundação E. Adolphsson e da revista* Chaplin.

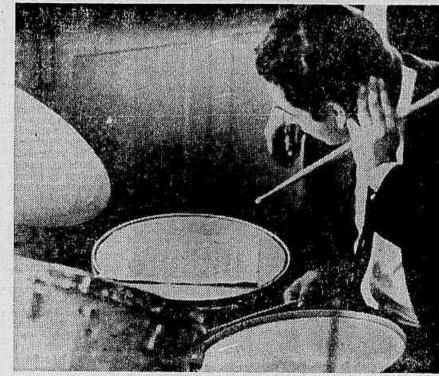
GRUPO CÂMARA — O Grupo Câmara, que trabalha em equipe pelo sistema de cooperativa, já tem dois curta-metragens realizados em 35mm: *Sala dos Milagres* e *Debret*. Agora, começa a produzir seu primeiro longa-metragem, *De Repente em Alfavela*, que é uma sátira sôbre os principais problemas dos dias atuais. A história é passada numa cidade imaginária, tendo como personagem principal um habitante de outro planêta que desce à Terra sob forma de gente para fazer cinco reportagens, que comporão os cinco episódios do filme. O personagem participa e critica a ação ao mesmo tempo. O financiamento da produção está sendo feito mediante a venda de cotas de participação, que é uma forma de qualquer pessoa participar, mesmo que seja com uma quantia pequena, na produção do filme. O Grupo já tem integralizados 55% do capital e os restantes 45% serão da venda de cotas no valor unitário de NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos). O roteiro foi feito pelos componentes do Grupo e serão cinco os diretores dos episódios.

PRÊMIOS DE CINEMA — A sueca Bibi Anderson e o inglês Tom Courtenay foram escolhidos como os melhores atôres estrangeiros do ano pela Academia de Cinema da França, presidida pelo compositor Georges Auric. Bibi Anderson foi escolhida por sua interpretação em Ma Soeur, mon Amour (Siskonbadd), *de Vilgot Sjoman. Tom Courtenay por* Billy Liar, *de John Schlesinger. Os grandes prêmios franceses de interpretação foram para Delphine Seyrig, em* La Música, *de Marguerite Duras e Michel Piccoli, em* La Curée, *de Roger Vadim. Os filmes premiados foram* Morgan, *de Karel Reisz, e* Les Coeurs Verts, *de E. Luntz. O OCFC (Office Catholique Français du Cinéma) atribuiu seu prêmio anual ao filme britânico de Fred Zinnemann,* O Homem que Não Vendeu sua Alma (A Man for all Season), *que anteriormente já havia sido premiado com vários Oscars pela Academia de Hollywood.*

SHIRLEY NA INGLATERRA — Shirley MacLaine está em Londres para trabalhar em *The Bliss of Mrs. Blossom*, ao lado de Richard Attenborough e James Booth. A produção é de Josef Shaftel, dirigida por Joseph McGrath, baseado num roteiro de Alec Coppel.

UGO EM BARBARELLA — Ugo Tognazzi, que no momento é um dos mais procurados cômicos do cinema, foi contratado por Dino De Laurentiis para trabalhar ao lado de Jane Fonda em Barbarella, *a ser dirigido por Roger Vadim. Recentemente, Tognazzi fêz sua estréia como diretor em* Un Fischio Al Naso. *Em* Barbarella, *êle será o conhecido Mark Hand, um caçador de animais que fornecem seu pêlo para casacos e abrigos femininos, e salva Barbarella (Jane Fonda) de ser comida por centenas de animais semelhantes a tubarões, quando ela aterra em um planêta estranho e desconhecido.*

IÊ-IÊ-IÊ LEVA ZERO NO BÊ-A-BÁ

Luiz Antônio Maciel
Fotos de Cláudio Kubrusly
Da Sucursal do JB em São Paulo

Para a Ordem dos Músicos, bateria de iê-iê-iê faz muito barulho para nada

Os cabelos do guitarrista são longos, mas os conhecimentos teóricos, curtos

Entre os músicos de *iê-iê-iê* do Rio e de São Paulo, as diferenças são poucas. São os mesmos os cabelos grandes, os têrmos de gíria e, conforme os vestibulares para sua admissão na Ordem dos Músicos realizados nas duas cidades estão comprovando, a ignorância de teoria musical e de seus próprios instrumentos em melodias que não se resumem nos compassos simples de *A Namoradinha de um Amigo Meu* ou *Pode Vir Quente que Eu Estou Fervendo*.

Em São Paulo, dos 271 candidatos que se apresentaram aos exames, apenas 19 foram aprovados. Um dos examinadores, o músico Gino Pachiauco, botou as mãos na cabeça:

— Êles estão-se enganando a si próprios. Largam os estudos por uma carreira profissional na música e não se preparam. Não se pode ser músico de orelha. É preciso saber tocar qualquer música, conhecer a teoria.

No Rio, mais de 50 cabeludos também já foram reprovados por uma banca examinadora formada pelos Professôres Lubélia Brandão, Edilberto Burgos e Geraldo Miranda. Depois das eliminações em massa, D. Lubélia explicava aos reprovados inconformados:

— Não se pode dar uma carteira profissional a quem não tem o mínimo conhecimento da profissão que vai exercer.

PERSPECTIVAS OPOSTAS

Os cabeludos do *iê-iê-iê* julgam-se injustiçados e perseguidos. Tocam suas músicas sem precisar de pautas e leitura. Seu público gosta dêles assim. Odail Rodrigues, um guitarrista que mora num bairro da periferia de São Paulo, passa a mão nos cabelos compridos e resume o ponto-de-vista da jovem guarda:

— Quando a gente começa a tocar *Pode Vir Quente que Estou Fervendo*, as gatas vibram e acham o máximo. Agora vem essa tal de Ordem dos Músicos e quer saber se a gente conhece teoria. Estão por fora. Músico não precisa saber música: precisa talento e inspiração.

Os cabeludos não estão sós em pensar assim. O Juiz Epaminondas Pontes, do Tribunal de Alçada da Guanabara, por exemplo, acha que a ação da Ordem dos Músicos contra o *iê-iê-iê* não tem fundamento legal, argumentando que as condições de capacidade profissional só podem ser legalmente exigidas quando o mau exercício do ofício prejudica o interêsse coletivo. É o que acontece com médicos ou motoristas, por exemplo. Mas ainda não se provou que uma guitarra de *iê-iê-iê* mal tocada possa matar alguém.

A Ordem dos Músicos, entretanto, continua firme na sua decisão de não permitir a entrada de músicos de orelha no mercado profissional brasileiro, Seus exames, no Rio e São Paulo, levantam uma série de problemas que desafiam as explicações de sociólogos, psiquiatras e músicos de tôdas as tendências. Por que êsse interêsse repentino, e de forma obsessiva, da juventude pela música? Qual a causa da reprovação em massa dos instrumentistas de *iê-iê-iê*? Por que êsse desinterêsse pelos acontecimentos mais importantes do mundo atual? Por que essa tentativa de ascensão social através da música?

PERSPECTIVA PSIQUIÁTRICA

Para o psiquiatra Zacaria Ramadan, o médico do Hospital dos Servidores do Estado, o problema é da livre iniciativa e, sobretudo, de mercado: "Em vista das promoções comerciais do rádio e da TV, fabricando *gênios* da noite para o dia e destituindo-os, segundo os ditames do lucro, sem o menor respeito pelo público, todo o jovem tem o direito legítimo de se candidatar à celebridade e ao sucesso, bastando para isso algumas mechas de cabelo e a capacidade de fazer barulho."

Considera a televisão verdadeiro problema de segurança nacional, porque "está aí instilando baboseiras na mente da juventude: há censura para a obra de arte e não há qualquer restrição à estupidez disfarçada (geralmente nem se dá ao luxo de disfarces)." E prossegue: "A pretensa originalidade de alguns grupos artísticos, assim chamados modernos, tornou imperceptíveis os limites entre o original e o ridículo, de sorte que não existem mais padrões de aferição para o autêntico e a farsa. Mesmo porque, graças a promoções custosas feitas por empresários pouco idôneos, o público digere os farsantes sem a menor reação, ainda mais porque não tem possibilidade de manifestar seu desagrado".

— A única forma de testar a competência de um artista é submetê-lo à apreciação pública. E, se o público aceitar a mistificação, mister é que nos consolemos da verdade dolorosa: somos um país de ignorantes.

— O fenômeno que motivou a reação da Ordem dos Músicos não é, porém, só brasileiro, felizmente; verificamos que a problemática emocional do homem moderno (individualismo, dificuldade de comunicação afetiva) está conduzindo a arte em geral a um verdadeiro processo de esquizofrenia, em que todos os padrões vão sendo destruídos sem a sua necessária substituição.

Finaliza fazendo um paralelo entre a situação dos músicos e a dos médicos: "Quanto ao problema de mercado, consolem-se os músicos: em nosso País até curandeiros concorrem com médicos, geralmente com vantagens publicitárias e econômicas, num campo de atuação de maior responsabilidade — a vida".

PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA

Para o Professor Fernando de Azevedo, a juventude atual passa por uma crise de desperdício de fôrças e energias, que segue ou precede, freqüentemente, "acontecimentos políticos e sociais mais profundos do que o jôgo confuso e contraditório de partidos e classes".

— Se a juventude encontrava-se envolvida por essas crises e parece indiferente a tudo o que nos deslumbra ou perturba no alvorecer de uma nova civilização, o que se deve ver nesse fato não é um caso nem uma atitude à parte, sem nenhum sentido, mas o resultado de uma confluência de fatôres — entre os quais a perda de confiança dos adultos e velhos, nas camadas dirigentes e nos valôres antigos — que a projetaram no mundo dispersivo e quimérico de derivações e rebeldias românticas sem que ela o percebesse claramente. Se ela perdeu a crença nos homens e nos valôres tradicionais e não encontrou, ainda, para se reanimar, a fé em homens e valôres novos, não lhe resta outro caminho senão o da deserção, para viver, na plenitude, sua vida própria.

A socióloga Marialice Foracchi entende que o jovem rebelde, alheando-se das interferências domesticadoras do mito da educação, marginaliza-se pela revolta, não chegando a questionar o sistema como tal. Localiza, no lado oposto, o jovem-esperança — instrumento das aspirações da classe média e esteio do projeto pequeno burguês de transformação da realidade.

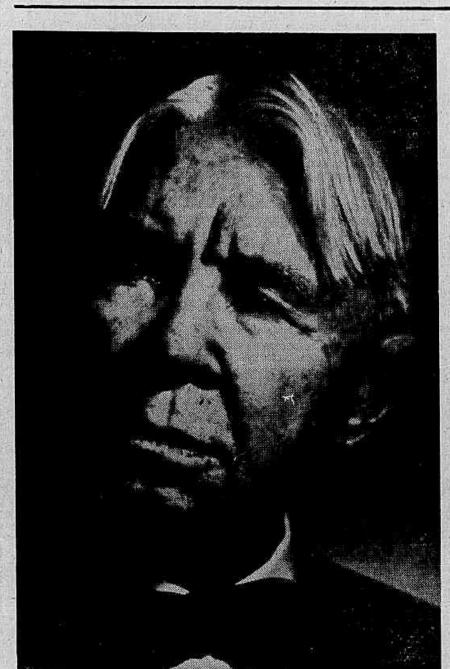
Lembra que a rebeldia "equivale a aderir à causa dos que não têm causa, ou, mais precisamente, a negar o sistema naquilo que êle apresenta de menos essencial. É aceitá-lo naquilo que êle impõe como determinante. A rebeldia *sem causa* do *playboy*, do transviado, traduz passividade, negação que subordina, protesto que aliena. E o faz na medida em que é um tipo de protesto *instituído* pelo sistema e para o sistema. Não coloca em xeque os valôres básicos da sociedade capitalista, mas representa, apenas, uma forma *transviada* de realizá-los. O jovem substitui o conformismo abúlico da apatia pelo conformismo dilacerante da rebeldia".

— A rebeldia abstrata é, no entanto, uma opção como as demais. Suas impliações são, ainda, mais reveladoras da exacerbação das tensões que conflitam no sistema e da importância do mito da educação para suavizá-las. Outro não será o significado do alarde e da onda crescente de indignação diante da insolência das manifestações dos rebeldes abstratos. As proporções que se procuram atribuir aos seus feitos, a ampla divulgação que a êles se dá, implicariam em que, na aparente atitude de reprovação, está, no fundo, contido um componente aprovativo e que há algum interêsse em mantê-los assim *irrecuperáveis*.

PERSPECTIVA MUSICAL

Para o Presidente do Conselho Regional da Ordem dos Músicos do Brasil, Sr. Wilson Sândoli, o problema é de concorrência: "É preciso dizer um basta a êsses conjuntos de *iê-iê-iê*, que não conhecem uma nota musical e fazem concorrência aos músicos profissionais, sujeitando-se a *cachets* muito baixos e reduzindo o campo de trabalho. Alguns colegas não encontram trabalho há mais de oito meses. Além disso, 95% dos membros de conjuntos de *iê-iê-iê* que trabalham em boates não são registrados nem exigem o cumprimento das leis trabalhistas, exibindo-se por pura vaidade".

Para um dos examinadores, o músico Gilberto Gagliardi, a reprovação em massa dos candidatos a músicos deve-se à falta de escolas e ao fato de muitas pessoas que não conhecem música, dentre elas algumas reprovadas pela Ordem, darem aulas particulares em casa. "As dificuldades encontradas para o ingresso em conservatórios musicais provocaram a proliferação de execução por ouvido".

Explica a ampla aceitação da música *iê-iê-iê* pela simplicidade da sua estrutura musical, tornando fácil a possibilidade de sua execução, "o que constitui, para o jovem, uma forma de realização".

Com a morte de Carl Sandburg a América perdeu o maior de seus poetas

CARL SANDBURG, O POETA DA AMÉRICA

"Eu sou o povo — a gente — a massa — a multidão
Todo o grande trabalho do mundo é feito por mim
Os Napoleões e os Lincolns vêm de mim
Êles morrem
E eu produzo mais Lincolns e Napoleões."

Durante seus quase noventa anos de vida, o poeta Carl Sandburg cantou o povo americano, principalmente a massa anônima de imigrantes que construiu a fábula América que sempre o maravilhou. Só uma grave doença o faria retirar-se aos 87 anos para a fazenda onde viria a morrer e silenciar a voz e o violão que percorreram quase todo o país cantando canções folclóricas como um verdadeiro menestrel moderno e recitando poemas que há anos são conhecidos e repetidos por milhares de crianças americanas.

Se muitos o conhecem apenas como o autor de uma das maiores biografias já feitas sôbre um americano — **Lincoln, os Anos da Pradaria e os Anos da Guerra**, que lhe váleu o primeiro Prêmio Pulitzer em 1940 —, para a literatura americana Sandburg é um pioneiro cujos versos não convencionais libertaram a poesia de seus grilhões e encontraram a beleza em meio ao povo comum e às coisas simples.

O POVO, SIM

Filho de imigrantes suecos, que se viriam estabelecer no Meio Oeste americano na época heróica da construção das primeiras ferrovias, Carl nasceu e cresceu em Illinois — como Lincoln — e viu a transformação da planície, pouco a pouco povoada, as árvores gigantescas serem derrubadas para que em seu lugar surgissem grandes cidades. Em sua mocidade Carl andou pelos quatro cantos do país, trabalhando em campos de trigo, dirigindo caminhões, trabalhando como pedreiro e lavador de pratos.

Essa vivência viria a constituir a essência de seus poemas, publicados a partir de 1914, que escandalizariam a princípio não só por sua linguagem crua e coloquial da gente das ruas e das fábricas como pela sua absoluta informalidade, os versos brotando livres, sem rima e sem métrica. **Chicago**, seu primeiro poema publicado, seria um desafio e uma consagração.

A partir de 1920 Sandburg começa a publicar álbuns de canções folclóricas que êle havia recolhido em suas andanças. Muitas destas canções êle as cantaria em conferências e universidades, acompanhado por um inseparável violão. De seus trabalhos em prosa ficariam famosos não só a biografia de Lincoln como também **Storm over the Land**, sôbre a Guerra Civil, e **Home Front Memo**, sôbre a II Guerra Mundial. Mas seria como poeta que Sandburg mais se identificaria com seu povo. **The People, Yes**, poema publicado em 1936 e por muitos considerado a sua melhor obra, é uma verdadeira ode ao povo, onde êle introduziu contos folclóricos, salmos, histórias, provérbios e gírias para mostrar suas experiências multiformes, suas desgraças e sofrimentos. O historiador William Thorpe disse, a propósito desta obra, que, "seja qual fôr o nome que se lhe dê, o estrangeiro encontrará nela mais da América do que em qualquer outro livro que lhe pudermos dar".

Premiado outra vez com o Pulitzer pelos seus **Complete Poems** em 1961, Sandburg fêz ainda, pouco antes de se retirar para sua fazenda e para a vida calma que sua doença lhe impôs, uma visita à Casa Branca a convite do Presidente Kennedy, que o considerava o poeta oficial da América. Embora obrigado a reduzir suas longas caminhadas pelas matas da Fazenda Connemara, a vitalidade de Sandburg aos 89 anos não permitia que fôsse considerado um inativo. Numa entrevista dada ainda êste ano, sua mulher diria que Carl estava começando a viver agora, lendo muito, o que nunca lhe permitira antes sua vida intensamente ativa.

O último livro de Sandburg — uma coletânea de 77 poemas denominada **Honey and Salt** — foi publicado por ocasião de seu 85.° aniversário, embora, segundo os críticos, não possuísse a profundidade de seus outros trabalhos, falava ao leitor de maneira simples e com riqueza, e os temas que o preocuparam por mais de meio século — vida, amor e morte — foram iluminados ora com ternura, ora com vigor.

O que há pelo mundo

COZINHAS MILENARES

Cozinhas de um periodo de dois mil anos são apresentadas em uma exposição em Oberstedten, no Taunus (República Federal da Alemanha). Os alimentos cozidos segundo as modernas técnicas, ou pelas formas mais tradicionais estão nesta exposição, organizada pelo conselho cientifico dos estabelecimentos Reform, da Alemanha Ocidental

BORRACHA NATURAL É MELHOR

Um nôvo tipo de pneumático para inverno, fabricado com borracha natural é muito superior a tudo o que existe em borracha sintética, mesmo da melhor qualidade. Apresenta, por exemplo, 30 por cento mais de resistência à derrapagem em pista coberta de gêlo e substancial aderência à estrada, mesmo quando ocorre o descongelamento.

Essas conclusões, anunciadas pela Associação de Pesquisas dos Produtores de Artigos de Borracha Natural, em Londres, resultaram de uma série de provas controladas efetuadas sôbre neve e gêlo, na Suécia, em princípios do corrente ano. As provas envolveram o emprêgo de um trailer especialmente desenhado e equipado com aparelhos para registrar a aderência à estrada.

Em tôdas as provas, o desempenho da banda de rodagem de borracha natural foi comparado com o melhor existente de borracha sintética.

As experiências realizadas na Suécia fazem parte de um programa de desenvolvimento a longo prazo estabelecido pela Associação a fim de investigar as potencialidades dos produtos de borracha natural. As atuais investigações incluem o emprêgo dêsses pneumáticos em caminhões e em carros de passageiros em pistas de alta velocidade em uma auto-estrada italiana, em futuro próximo.

CARTA HISTÓRICA EM LEILÃO

Uma carta enviada para Bogotá em fevereiro de 1827 alcançou alto preço em um leilão realizado em Londres. A carta foi escrita por George Stephenson, o pioneiro britânico da engenharia ferroviária, para seu filho Roberto, que na época morava na Colômbia. Tem quatro páginas e contém um relato do trabalho de Stephenson no desenvolvimento de ferrovias. Stephenson expõe suas novas idéias sôbre locomoção, que culminariam, dois anos mais tarde, na produção da famosa locomotiva Rocket.

OUTONO COM SALÃO DE ARTE

O Salão de Outono, que foi o da arte viva no tempo de Cézanne, de Renoir ou de Matisse, realiza-se, pela primeira vez, antes das grandes férias da França. Permanece fiel à sua fórmula, que associa à pintura e à escultura, a arquitetura, a medalha, o desenho, o livro, a arte gráfica e as artes aplicadas. A arte figurativa, o informal avizinham-se das obras dos simples e se encontram nos cavaletes entre os grandes habitués e algumas retrospectivas, tais como, as de Anjaume, de Fournier, Miclich, Péronne, Durand-Rosé, que evocam desaparecimentos recentes.

Três seções foram reservadas aos convidados estrangeiros: os italianos de Paris, os iugoslavos e os japonêses. Constata-se fàcilmente que, através de seus temperamentos diversos, êles estão unidos por um mesmo desejo de pesquisa, e que tendências similares se encontram também em outras salas.

A FACHADA DE PERRAULT

A colunata de Perrault, que ornamenta a fachada ocidental do Palácio do Louvre, revestiu-se, finalmente, do aspecto prestigioso idealizado pelo seu criador. Com efeito, até então, as proporções entre esta colunata, o andar inferior e o embasamento pareciam desproporcionadas. Doravante, isto não mais acontecerá, visto que tudo mudou com a abertura de valas que ressaltam o conjunto da base e da infra-estrutura do monumento. Realmente, nenhum efeito poderia atrair mais particularmente a atenção, e, graças à nova ponte que une a Cour Carrée ao Parvis de Saint-Germain l'Auxerrois, o Palácio parece convidar os visitantes a freqüentarem assìduamente a residência dos reis.

Panorama da música

MAESTRO PERNOO — Está entre nós o maestro francês Jacques Pernoo que regerá, no Teatro Municipal, as óperas *Manon*, de Massenet, e *Fausto*, de Gounod, além de *Jeanne D'Arc*, de Honegger e Claudel em edição cênica de Henri Doublier. Participarão da temporada os seguintes cantores e comediantes, respectivamente da Ópera de Paris e da Comédie-Française: Claude Nollier, Suzanne Sarroca, Albert Lance, Henri Peyrottes, Bóris Carmeli, Cecile Demay, Lucionni e Romagnoni. O cenário de *Jeanne D'Arc* é de Felix L'Abisse e os das duas óperas, de Mário Conde. A temporada terá início no próximo dia 11 de agôsto.

À LÍRICA NACIONAL — Sexta-feira às 21h e domingo às 16h, o segundo espetáculo da Temporada Lírica Nacional, com as óperas Cavalleria Rusticana *e* Pagliacci. *Cantarão, na primeira, Zacaria Marques, Glória Queirós, Ben Simon, Lêda Cunha Melo, Ana Maria Silvestro e Lídia Podorolski. Na segunda, cantarão Alfredo Colosimo, Clara Marisi, Lourival Braga, João Person, Amilton Moreira, Eraldo de Marco, Luís Nascimento. Regente, Mário de Bruno; encenador, J. Mangione.*

AMIGOS DA MÚSICA DE CÂMARA — Acaba de ser formado um grupo de concertos, com esta denominação, que atuará na Sala Cecília Meireles nos dias 28 de julho, 26 de agôsto, 26 de setembro, 24 de outubro e 10 de novembro. Na manifestação inaugural serão apresentadas obras de Mozart, Mendelssohn, Vila-Lôbos e Brahms. É de se esperar que nas manifestações seguintes o jovem grupo inclua também música contemporânea.

"LAGO DOS CISNES" — O bailado de Tchaikovsky, na recente edição do Corpo de Baile do Teatro Municipal, será apresentado novamente no Maracanãzinho, no próximo sábado, às 20 horas.

CONCURSO FERNANDEZ — A Academia de Música Lorenzo Fernandez realizará dia 4 de novembro o Concurso Lorenzo Fernandez de Piano, com o objetivo de divulgar as obras do seu ilustre patrono. O concurso está aberto para alunos de qualquer estabelecimento de ensino oficial ou particular.

CHOPIN — Um cartão de visita de Frederico Chopin, da época em que viveu em Paris, foi doado à rica coleção da Sociedade Chopin no Palácio dos Ostrogski em Varsóvia. O cartão traz o seguinte endereço: "38, Rue de la Chaussée d'Antin" e ao lado, "Peço que me copie, se possível, o prelúdio, pois gostaria de entregá-lo a Perthins que parte amanhã. Quando é que você viaja? Se quiser me visitar, venha hoje das 8 às 9..."

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

A MORTE NÃO MANDA AVISO (The Quiller Memorandum), de Michael Anderson, com George Segal, Alec Guinness e Max von Sydon. Agentes secretos americanos e inglêses em ação em Berlim. Colorido. **Palácio.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).

Alec Guiness: A Morte Não Manda Aviso

BONECAS QUE MATAM (Deadlier than the Male), de Ralph Thomas. Elke Sommer, Sylva Koscina e Susana Leigh formam uma quadrilha de mulheres especializada em matar milionários. **Odeon.** 14 — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

MOSQUETEIROS DO MAR (Musketeers of the Sea), de Steno, com Pier Angeli, Aldo Ray e Channing Pollock. Pirataria em côres. **Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira, Coral, Rio Branco, Bruni Piedade.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (Livre).

A RAPÔSA NEGRA (The Black Fox), de Louis Clyde Stoumen, documentário, narrado em português sôbre Adolf Hitler. **Riviera** (18 anos).

RIR É O MELHOR REMÉDIO (Tant Qu'on la Santé), de Pierre Etaix, comédia dirigida e interpretada por Pierre Etaix, quase sem diálogos. Um rapaz procura seguir o conselho médico para divertir-se mais. **Tijuca Palace.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (Livre).

NAMU A BALEIA ASSASSINA (Namu, the Killer Whale), de Laslo Benedek com Robert Lansing, John Anderson, Lee Meriwether e Richard Erdman. **Império e Tijuca**, às 15h — 17h — 19 e 21 horas. **Copacabana** às 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

ATUALIDADES, Desenhos animados e comédias em programas de uma hora a partir das 10 horas da manhã no **Cine Hora.**

CONTINUAÇÕES

AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois en Chine). A dupla responsável pelo **Homem do Rio**, Philippe de Broca e Jean-Paul Belmondo, vai à China para com Ursula Andress criar uma aventura sempre movimentada mas nem sempre divertida. **Vitória, Roxy, Leblon e América** (Censura 10 anos). 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

Os Russos Estão Chegando, Os Russos Estão Chegando! (The russians are coming, the russians are coming!) Comédia em côres de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalha perto da costa da Nova Inglaterra são tomados por invasores quando descem à terra para pedir ajuda. Com Carl Reiner, Eve Marie Saint, Alan Arkin e Brian Keith. **Ópera, Caruso, Rio, Festival, Regência, S. Pedro.** (Censura livre). 14h — 16h — 18h — 20h e 22.

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvia. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Venesa:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

DEVAGAR, NÃO CORRA (Walk, Don't Run) — de Charles Walters, com Cary Grant, Samantha Eggar e Jim Hutton. **São Luís:** 13h20m, 15h30m, 17h50m, 19h50m e 22h; e **Santa Alice:** 14h50m, 17h, 19h 10m e 21h20m. Colorido. (Livre).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelho Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoque, Margherita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

PAPAI, VOCE FOI HERÓI? (What Did You Do in the War, Daddy?) — Blake Edwards (A Pantera Côr-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sôbre um episódio guerra. Colorido. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Ralli. **Bruni-Flamengo, Britânia.** (10 anos). 13h30m — 15h 40m — 17h 50m — 20h e 22h10m.

UMA FAMILIA FULERA (The Family Jewels) Jerry Lewis dirige e interpreta sete papéis diferentes. Comédia colorida. Censura Livre. **Bruni Copacabana.** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

A MONTANHA DO LÔBO SANGUINÁRIO (The legend of Lobo) aventura colorida produzida por Walt Disney sôbre a luta de criadores de gado contra os lôbos que atacavam os rebanhos. **Flórida, Bruni-Botafogo.** (Censura livre). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

A GRANDE PARADA — De Carlos Alberto de Sousa Barros. Chanchada brasileira com Jerry Adriani, Neide Aparecida, Marivalda e Agildo Ribeiro. **Pathé** (a partir de 12h), **Scala, Alfa, Rio Palace, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Mauá, Paratodos.** 14h 15h40m — 17h20m — 19h — 20h 40m — 22h20m. Livre.

OPERAÇÃO LADY CHAPLIN (Missione Speciale Lady Chaplin), Ken Clark, Daniela Bianchi e Jacques Bergerac são espiões às voltas com o desaparecimento de um submarino atômico. Direção de Alberto de Martino. Colorido. **Condor** do Largo do Machado. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni-Ipanema, Paris Palace, Bruni-S. Peña, Kelly, Bruni-Méier**, a partir de quinta-feira também **Santa Rosa, Matilde e Bruni-Piedade:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

ODEIO MEU PASSADO (Bitter Harvest) Produção inglêsa, em côres, dirigida por Peter Graham Scott. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham. **Alvorada** (Censura 18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O LEOPARDO (Le Leopard), de Luchino Visconti. Apresentado com uma hora e meia a menos, cortada pela distribuidora, parece em verdade um **trailer**, com Cláudia Cardinale, Burt Lancaster e Alain Delon. **Alasca.** 14h — 16h 30m — 19h — 21h30m.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo e Romina Power. **Condor** (Copacabana), **Plaza, Olinda, Mascote.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

FESTIVAL DE REAPRESENTAÇÕES DA MGM — Hoje: **O MUNDO MARAVILHOSO DOS IRMÃOS GRIMM (The Wonderful World of Brothers Grimm)**, com Laurence Harvey e Claire Bloom. Em côres **Ricamar** (Livre).

ESPECIAIS

O REI E EU — A Cinemateca do MAM estará apresentando hoje, às 20h30m, no Auditório de **O Globo**, no ciclo do Filme Musical, **O Rei e Eu (The King and I)**, de Walter Lang, com direção musical de Lionel Newman, coreografia de Jerome Robbins e interpretação de Deborah Kerr, Yul Brinner, Rita Moreno. Como complemento será exibido o curta metragem de Humberto Mauro, **Rui Barbosa**, realizado em 1949.

CIDADE NUA (Naked City) — de Jules Dassin. Hoje, às 20h30m, no auditório do Colégio André Maurois. — Av. Visconde de Albuquerque, 1 325, Leblon. Promoção do Cineclube do Canal.

TEATRO

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Millor Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr. Susy Arruda, Lafaiete Galvão e Lena Krespi. — **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h.

ÉDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271).

O SÉTIMO DIA — Drama fantástico de Ari Chen. Famílias israelitas do bairro paulista de Bom Retiro recebem visitas inesperadas para o sábado. Apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276) — Diàriamente, às 21h; sáb. 20h e 22h30m; 5as. vesp., 16h, e dom., às 17h. Descontos para estudantes. Última semana.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressiona a personalidade de dois marginais. — Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. (Tel. 36-3497); 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente 21h30m; Sáb. 20h15m e 22h30m; Vesp. 5.ª às 17 horas e dom. às 18 horas.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um **boa-vida** impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Yolanda Cardoso, Celso Marques, Victor Schneider, Cahuê Filho. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21. (Tel. 32-5817) — 21h15m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campeaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo da verdade.** Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

Jardel Filho: Queridinho

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp.; e dom., 17h.

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce**, de Evtuchenko, e poemas de Malakovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (Tel. 57-6651). 22h; sábados, 20h e 22h30m — Vesperal domingo, às 18h.

OS CORRUPTOS — Drama de Lilian Hellman: a industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transposta, no espetáculo, para a época atual) põe a nu a falência moral de certas classes sociais. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. — **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb., 20h e 22h 15m, vesp., 5as. às 16h e dom. 17h.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odeta Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h. Última semana.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m. vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sábs. às 20h e 22h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ÁLBUM DA FAMÍLIA — Primeira montagem da peça de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem.** Estréia sexta-feira.

O CRIME DO HOMEM DOS PASSARINHOS — de John Mortimer. Direção de John Procter. Com Grande Otelo e Manuel Pêra. — **Arena Clube de Arte.** Estréia 4 de agôsto.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria, **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Costa e outros. **Carlos Gomes** — Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro.

VIVA A MÚSICA — De Luís Carlo. **Show** retrospectivo da música popular brasileira — com Lóla Buição, Manuel da Conceição, Clementina de Jesus e passistas do Salgueiro. **Teatro de Arena da GB** — Largo da Carioca. — Sòmente às segundas-feiras.

"SHOW"

ÉLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n. 292 — Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração de hoje: **JUCA CHAVES.**

APITO NO SAMBA — **Show** musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ .. 10,00 **Couvert** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — produção de Carlos Machado, com Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00. Estréia amanhã.

MÚSICA

ROBERT GERLE — recital de violino — **Cecília Meireles**, hoje às 21h.

SÉTIMO ENCONTRO COM BEETHOVEN — Horszowski, Schneider, Gomes Grosso, — OSB, regida pelo maestro Burle Marx — **Cecília Meireles**, amanhã às 21h.

GRUPO DOS AMIGOS DA MÚSICA DE CÂMARA — Mozart, Mendelssohn, Vila-Lôbos, Brahms — **Cecília Meireles**, sexta-feira às 21h.

CAVALLERIA E PAGLIACCI — **Municipal**, sexta, às 21h e dom. às 16h.

OSB — Nono Concêrto Social — maestro Roux e Gerle; Ravel, Debussy, Roussel — **Municipal**, sáb. às 16h30m.

SERGIO ABREU — recital de violão — **Cecília Meireles**, sáb. às 21h.

LAGO DOS CISNES — **Maracanãzinho**, sáb. 20h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso, 81/7.º andar. — Filmes — sexta-feira, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m. Sexta, às 21h e domingo, às 16h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m 12h25m. 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Marcha de Guerra dos Sacerdotes**, de Athalie, de Mendelssohn. * **La Fille aux Cheveux de Lin**, de Debussy. * **Sonho de Amor**, de Liszt. * Abertura de **I Vespri Siciliani**, de Verdi. * **En Saga**, de Sibelius. * **Moda Paulista**, de Lacerda. — 22h05m — Abertura da **Grande Páscoa Russa**, de Rimsky-Korsakov. * **Sinfonia n.º 7**, de Beethoven.

TELEVISÃO

ONI DÚNI TÊ (4) — às 11h30m — um jardim da infância que os adultos devem assistir para observar como se comportam crianças não condicionadas pela autoridade.

AULA DE INGLÊS (9) — às 17h — um programa de utilidade pública.

JOSÉ VASCONCELOS (2) — às 20h — o conhecido humorista entrevista personalidades e apresenta cantores. Geralmente, assistível.

TV ESPECIAL BIBI (6) — um dos melhores programas da televisão brasileira.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sr.ª de Copacabana, 1 108, s/ L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2445). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16. 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horários diàriamente das 12h às 17h. — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horários: dias úteis, exceto aos sábs. das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 81).

PERGUNTE AO JOÃO

PAPA/ELEIÇÃO

JANDIRA L. SERRA — Engenho Nôvo: "Quando da eleição de um Papa, com que palavras tem de ser anunciado o fim da eleição já escolhido nôvo Papa?"

Trata-se da expressão latina... *Habemus Papam* (Temos Papa). Reunidos os cardeais no conclave para escolherem o Papa, quando a votação alcança a maioria necessária e as próprias papeletas são queimadas produzindo a fumaça branca (sinal da eleição do Papa), o Cardeal mais antigo assoma então à sacada do Palácio do Vaticano e proclama ao povo congregado no exterior: *Habemus Papam!*

ESTADOS/DEPUTADOS

ROBERTO LINTAS — Piedade. — "É São Paulo ou Minas que tem mais deputados federais?"

São Paulo, com 59. Tem maior número de deputados federais: São Paulo, 59; Minas Gerais, 48; Bahia, 31; Rio Grande do Sul, 29; Paraná, 25 e Pernambuco, 24. O Estado da Guanabara, como o Ceará e o Estado do Rio, tem 21 deputados federais.

ÁLCALIS

SÉRGIO PIRES — Cabo Frio. — Ao Chefe de Relações Públicas da Companhia Nacional de Álcalis, agradecemos convite para a festividade a realizar-se na CNA em 1.º de agôsto próximo.

Desejoso mesmo de conhecer a grande indústria do Arraial do Cabo em pleno funcionamento, êste redator (que há anos visitou a CNA em organização) irá até lá, graças ao atencioso convite. Nascido em Cabo Frio, êste catador de informações recebeu com o maior prazer êsse convite da Companhia Nacional de Álcalis, para a festividade do próximo dia 1.º de agôsto.

PINTURA

WAGNER CUNHA — Leme. — "O falecido pintor Heitor dos Prazeres com que trabalho foi premiado na Primeira Bienal de São Paulo?"

Foi com o seu quadro Moenda, que, na I Bienal de São Paulo (1951), o sambista-pintor começou a figurar nos principais museus e coleções particulares do mundo, sendo dos poucos brasileiros a terem quadro adquirido pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

PATAS/PATOS

LUCINDA MOTA — Engenho Nôvo. — "Sôbre um milhão de pares de patas de patos que a Grã-Bretanha exportou, há êrro nessa notícia que li em revista idônea?"

...Só que foi um total de quase dois milhões, segundo publicou na sua coluna de altos assuntos culinários um **expert** da matéria, Marcelino de Carvalho, que escreveu exatamente o seguinte, com o título **Patas de Patos:** "...a Grã-Bretanha pela primeira vez exportou um lote de 1 milhão e 750 mil pares de patas de patos, com destino à China, via Hong-Kong, para serem consumidas em sopas estilo chinês, sendo a carga o produto de um ano inteiro de criação de marrecos em uma granja de Lincolnshire."

PROFESSÔRAS

NADIR OLIVEIRA — Encantado. — "Quantas mil professôras o Govêrno da Guanabara nomeou em março dêste ano?"

2 465 professôras. Em 3 de março dêste ano o Governador Negrão de Lima nomeou 2 465 novas professôras primárias, aproveitando as restantes professorandas formadas no fim do ano passado pelo Instituto de Educação e Escolas Normais da Guanabara, sendo que 500 delas já haviam sido nomeadas.

LIONS/PAZ

DURVAL BUENO — Irajá. — "Que desenho tem o sêlo da Paz lançado êste mês nos Estados Unidos?"

Constituindo a homenagem do Correio dos Estados Unidos ao Lions Clube Internacional por seu qüinquagésimo aniversário, o sêlo apresenta a inscrição **Search for Peace** (A Busca da Paz) ao lado de um medalhão, em cujo centro uma pomba sustenta no bico uma coroa de louros, tendo sido êste sêlo comemorativo lançado em Chicago, onde há 50 anos era fundado o Lions.

AUXÍLIO-FUNERAL

LÍGIA FERRAZ — Niterói. — "A Previdência em que base concede o auxílio-funeral?"

O Instituto Nacional de Previdência Social, segundo a legislação em vigor, concede o auxílio-funeral no valor do dôbro do salário mínimo local se o executor fôr dependente do segurado falecido — e, até êsse limite, de acôrdo com as despesas feitas, se não fôr dependente.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6ª-feira, de 11h 55m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.**

"Espelho meu
Dize-me se há alguém mais belo do que eu."
— Branca de Neve, e é bem que você não se esqueça disso.
(Harry Belafonte em um programa de TV, com atores exclusivamente negros).

*Basta! Não podemos suportar mais! foi o grito lançado, em 1966,
pelo jovem Stokely Carmichael, com o Black Power (Poder Negro), radicalizando
a liderança negra na luta pelos seus direitos civis.
A palavra de ordem de Carmichael é uma decorrência lógica dos trabalhos
desenvolvidos por intelectuais, sociólogos, artistas.
Em 1964, em uma conferência pronunciada no Toe Hall, em Nova Iorque,
James Boggs (The American Revolution: Pages From A Negro's Note Book)
antecipava as formulações de hoje com essas palavras:
"os Estados Unidos são o único país do mundo que lutou pela independência e
não libertou os escravos; depois teve uma guerra civil para
libertar êstes mesmos escravos; mas, então, depois de libertá-los, segregou-os,
deixando que fôssem sistemàticamente explorados e degradados com base em sua côr.
Nenhum outro país no mundo ou na História cometeu um
crime de tamanha brutalidade. E, no entanto, o povo americano pode
falar dos crimes do fascismo, comunismo etc. e nunca
mencionar o fato de que os negros americanos nos Estados Unidos viveram sob o
fascismo cada dia dos 300 anos de sua existência."
Até os conflitos de Detroit e a Declaração de Newark aprovando, por
unanimidade, a criação de uma nação negra americana,
separada da nação branca, a liderança negra dos Estados Unidos estava dividida,
Roy Wilkins e Witney Young vendo no Black Power,
um "perigoso movimento separatista", outros acreditando na mobilidade
social, ou seja, o self-made man — a possibilidade do homem,
através de seu próprio trabalho, construir seu futuro.
Seguem-se três posições sôbre a luta dos direitos civis americanos:
Lucius Amerson, um xerife negro de uma pequena comunidade do Alabama,
Sul dos Estados Unidos; Nancy Wilson, cantora de grande sucesso e
ativismo; Stokely Carmichael, o jovem líder do Black Power.
Por estas declarações temos um painel das posições negras
antes dos acontecimentos das duas últimas semanas (Newark, Detroit, Declaração
de Newark, conflitos esparsos), de que surgem novos dados:
Witney e Young moderaram suas críticas ao Black Power, Stokely Carmichael
encontrava-se em Londres, quando foi assinada a declaração separatista, o
que poderá evidenciar uma nova liderança no futuro do movimento Black Power.
De qualquer forma, os acontecimentos de Detroit (Norte dos
Estados Unidos) tornam clara a determinação negra de uma luta, mesmo que
armada, por seus direitos, o clima geral — que os sociólogos
americanos diversas vêzes atestaram — de tensão que
reina nos Estados Unidos. Os jornais em seus noticiários oferecem a
dimensão exata desta tensão: "tudo começou quando
a polícia deu uma batida em um cabaré negro em Detroit.
Em outros tempos, teria sido um incidente
esquecido em uma cidade com alta taxa de criminalidade."*

TRÊS VOZES NA REBELIÃO

Os Muçulmanos Negros foram os primeiros a pregar a violência contra a segregação

As lojas de Detroit não resistiram à fúria dos conflitos

Lucius Amerson em uma de suas investigações de rotina

UM XERIFE TRANQÜILO

— Não participei de nenhuma luta pelos direitos civis, mas eu acredito nos meus direitos e os desejo, declarou à UPI Lucius Amerson, uma curiosa contradição da sociedade americana: em pleno Alabama, enquanto grande parte da população americana discute e participa — das formas mais variadas — do problema racial, Amerson, em contato com jornalistas, afirma que sua maior preocupação é que "ao término de meu mandato as pessoas digam que meu trabalho foi muito bom".

SUA VIDA, COMO É

Trinta e três anos, espôsa e dois filhos, Amerson é o xerife da pequena comunidade de Macon City (27 000 habitantes) e conta com três auxiliares, dois negros e um branco. Mora com a família em um anexo à cadeia; não tem salário fixo, vive das taxas sôbre papéis legais; pretende, ao terminar o seu mandato, cursar Direito.

A vida de Amerson está submetida às próprias contradições de sua existência; é um xerife sem fôrça, sem nada para fazer. Os brancos não o chamam, a população negra abusa do direito de usá-lo para as menores coisas que "algumas vêzes, quando eu chego lá, já se resolveram".

A filosofia existencial de Lucius Amerson está condicionada pelas próprias possibilidades que fizeram dêle um xerife negro em um Estado dos mais racistas. Êle declara que "embora seja o único xerife negro do Sul dos Estados Unidos desde os tempos da reconstrução, isto não torna seu trabalho diferente em nada dos demais xerifes do Alabama".

As declarações de Amerson contrapõem-se a realidade objetiva de Macon City em que a população branca preferiria morrer a chamá-lo (cf. despacho da UPI) e no qual o próprio Amerson admite que está prestes a "sair mais pobre do que quando entrei".

Um pequeno truque legal e que não era pôsto em prática há vários anos faz com que a situação econômica de Amerson torne-se crítica esvaziando, ainda mais, sua função social: logo que assumiu o poder foram nomeados oficiais de justiça a que a população branca — numèricamente inferior mas, econômicamente muito mais importante — entrega suas petições, certidões etc. A posição de Amerson torna-se, pois, insustentável.

Em sua inconsciência, Amerson continua em suas batidas de rotina e, no humor pequeno burguês americano diz: "pensei em cobrar taxas a vocês, porque desde que assumi êste pôsto, os jornalistas não me deixam em paz". Recostado em sua cadeira, em seu pequeno escritório em que ostenta orgulhosamente a fotografia de um breve apêrto de mão com Lyndon Baines Johnson, Amerson assume a posição ideológica do homem médio americano que acredita na mobilidade social, que continua na perspectiva da *Afluent Society* que Galbraith não enunciou, mas os sociólogos oficiais resolveram entender e divulgar: "Vou estudar Direito porque nossa comunidade está muito necessitada de advogados e juízes. Quanto à situação atual, não posso forçar a população branca a me chamar, mas eu, certamente, faria todo o possível para ajudá-los, se me chamassem."

UM REBELDE COM CAUSA

— *Hell, no! We ain't going*, ouve-se, cada vez mais, os jovens estudantes negros gritarem, em uma resposta sugerida pelo jovem, 26 anos, Stokely Carmichael — líder do Movimento Estudantil Não Violento — contra a participação do negro americano na guerra do Vietname. Não acreditando em lutas específicas, Carmichael declara sem sentido as disputas pelo direito a sentar-se nos primeiros bancos de um ônibus, entrar em restaurantes ou ingressar em uma escola: "teremos uma libertação completa, ou levantaremos êste país".

"PODER NEGRO", O QUE E'

— Não estou pregando a violência. Apenas estou dizendo aos homens brancos que êles já me bateram suficientemente. Não podemos suportar mais. O *poder branco* faz as leis e o *poder branco* — na forma de policiais brancos com suas armas e cassetetes — mantém essas leis. A imprênsa branca identifica o *poder negro* — o *slogan* — com racismo e separatismo, dá as manchetes para declarações dos líderes negros que a atacam. O que os jornais brancos não publicam é o diálogo produtivo que está sendo realizado nas comunidades negras, entre religiosos brancos, entre intelectuais. Como falar em separatismo? Mas não temos outra escolha. A luta tem de ser mantida. Quanto ao separatismo, êles nos separaram há muito tempo. E, por certo, pretendem que permaneçamos dêste jeito.

Com o *poder negro*, Carmichael traz a perspectiva da impossibilidade de lutar no Vietname: "não vamos fazer uma guerra no Vietname e fugir na Geórgia" — declarou a um correspondente da UPI. E mais adiante: "não nos podemos tornar soldados mercenários em uma suja guerra de agressão. Nossa participação na guerra do Vietname não tem o menor sentido; digo, sempre, que não devemos lutar e morrer por um país que não nos permite ter os mesmos direitos dos demais combatentes".

— Os negros lutaram em tôdas as guerras americanas, desde a Revolução Americana, tentando demonstrar seu valor ao branco. Na guerra do Vietname deixemos os brancos nos provarem alguma coisa. Não iremos lutar.

Contrapondo a existência do negro à supremacia branca, Carmichael reafirma sempre que "não está falando em assumir o contrôle do país, mas em que negros possam assumir o contrôle de seus destinos".

UMA CIGARRA QUE TRABALHA

— Antes de falar em *poder negro* acredito na existência de um *poder verde*, ou seja, o poder do dinheiro. Quando os negros conseguirem tornar-se financeiramente independentes, poderão, imediatamente, alcançar seus outros objetivos, declarou Nancy Wilson, uma das cantoras americanas em grande fase de popularidade e, também, uma das mais ativas participantes do movimento de luta pelos direitos civis do negro americano.

SUA LUTA COMO É

Profundamente preocupada com os destinos do negro americano, em que poucos — como ela — conseguem atingir altos níveis de vida, Nancy Wilson continua suas declarações a um correspondente da UPI: "minha mensagem é que nada tenho contra o fato de se cantar nas ruas o *We Shall Overcome*, apenas que isto não basta. É preciso ir às escolas, é preciso que as crianças aprendam, sejam educadas, trabalhem àrduamente". Acreditando na fôrça do trabalho, Nancy Wilson vive ainda o mito do *self-made man*: "Mas na maior parte dos guetos que tenho visitado, em Los Angeles ou outras partes do país, existe sempre uma atitude derrotista. Quanto mais cedo conseguirmos atingir as crianças, maiores serão as possibilidades de convencê-las que existe esperança e oportunidade se elas permanecerem na escola e trabalharem com convicção".

VIETNAME — PROBLEMA À PARTE

Dentro de sua perspectiva de que a conquista dos direitos civis é um problema acima de tudo de educação, Nancy Wilson afasta a guerra do Vietname do conjunto de lutas dos negros, denunciando a presença, de uma certa forma, de *fôrças ocultas*: "creio que o movimento em prol dos direitos civis deva ser afastado do problema Vietname; acho que os negros estão sendo usados por outros interêsses quando o Vietname entra em cena. Não sei exatamente quais são êstes outros interêsses, mas existe alguma coisa por trás de tudo isto. Na minha opinião o movimento pelos direitos civis está sendo minado por esta combinação com as Organizações pela Paz no Vietname."

Preferindo o trabalho com os adolescentes a penetrar na luta global, Nancy Wilson acredita que esteja — ao plantar para o futuro — realizando um trabalho mais efetivo partindo do exemplo específico de sua vida, para a crença na mobilidade social: "tenho cinco irmãos pequenos, por isso posso falar com as crianças em uma linguagem que elas entendam. Não assumo posições paternalistas. E, quando as crianças me dizem que querem tornar-se cantores, enriquecer, alcançar a fama, digo-lhes que isto não é fácil."

— Procuro fazê-los compreender que nada na vida acontece sem esfôrço. Cantei nos mais diversos locais durante oito anos até conseguir gravar meu primeiro disco. E graças a haver terminado meus estudos, fui capaz de trabalhar como secretária até que estivesse preparada para enfrentar a carreira de cantora. Creio que êles conseguem entender o que quero dizer.

A cantora Nancy Wilson também é militante ativa

Em Newark, os coquetéis Molotov destruíram vários prédios

Igrejas são quartéis para a batalha dos negros

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26-7-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 26-7-1892 noticiava:
- Epidemia de gripe no Uruguai.
- Roubo no Dérbi Clube do Rio.
- Grandes embarques de café em Santos.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Edif. S. Borja

ZONA SUL

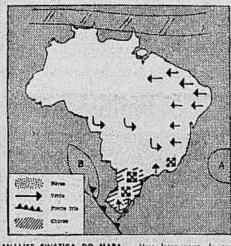
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Uma larga zona de convergência polar encontra-se sôbre o Uruguai com tendência de afetar nas próximas 24 horas, Rio Grande do Sul e Santa Catarina com chuvas. Ao norte desta zona de instabilidade o tempo se manterá bom, salvo o litoral dos Estados do Nordeste que permanecerá instável com pancadas esparsas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom no interior e instável com pancadas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação.

Paraná — Tempo: Instável com chuvas no Sul e bom no resto do Estado. Temp.: Estável.

Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h26m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACO

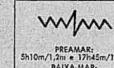
NO RIO

BOM

MÁXIMA — 27.9
MÍNIMA — 12.6

AS MARÉS

PREAMAR:
5h10m/1,2m e 17h45m/1,1m
BAIXA-MAR:
0h35m/0,5m e 12h40m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 12º4, sol; Santiago, 6º5, chuvas; Montevidéu, 9º4, sol; Lima, 15º1, nublado; Bogotá, 11º, nublado; Caracas, 26º, bom; México, 16º, bom; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 33º, sol; Port of Spain (Trinidad), 29º, claro; Nova Iorque, 28º, sol; Miami, 28º, bom; Chicago, 25º, nublado; Los Angeles, 20º, bom; Londres, 19º, nublado; Paris, 30º, sol; Berlim, 23º, nublado; Moscou, 22º, nublado; Roma, 38º, calor; Lisboa, 27º9, bom; Tóquio, 30º, sol; Montreal, 23º, nublado; Quebec, 19º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Vendo urgente ótimo ap. conj. de frente com [illegible] Rua Carlos de Carvalho, 56 ap. 1014 à vista 12 000. Telefone 31-0531 — Sendo Imob. CRECI 448.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, dep. de emp., área. Entrada NCr$ 5 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Av. N. S. de Fátima, 74, ap. 707. Tratar Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 ou 49-3261, Méier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana.

BAIRRO FÁTIMA — Vende-se ap. vazio. Tratar Lopes — Tel. 31-1727.

CENTRO — R. Relação — V. urg. 3 lindos aps. conjug., peças amplas, final constr. c/ ent. 25 mil c/ 10 facilit., renda ou revenda. 42-6755 — CRECI 590.

CENTRO — Av. Gomes Freire, 740 — Vendemos ap. de sala, quarto, banheiro e kitch. Entrega imediata, pequeno sinal, restante em 40 meses. CONTATO IMOBILIÁRIO — Rua México 111 — 301. Tels.: 52-1898 e 22-3480. Creci 342.

CENTRO — Vende-se ap. frente Cinelândia, vista p/ mar c/ 2 salas, banh., coz., serve p/ escr. ou moradia. Preço 26 milh. c/ 30% fin. 2 anos. Ver R. Álvaro Alvim, 24 ap. 402 c/ Sr. Wolmer. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis, R. 7 de Setembro, 88 gr. 407 — Tel. 52-0741 — CRECI 198.

CENTRO — Vendo na Rua do Resende, 21, ap. 702, de salão, 2 qt., dep. e grande terraço, entrega vazio — Tratar com o proprietário c/ MADAIL — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

CENTRO — Vende-se imóvel ótimamente situado no Centro Bancário e Comercial. Rua do Rosário [illegible]

PRÉDIO 12 + 70 — 1 035 m2 — Vendo na Rua Senador Dantas — Tel. 42-6636.

VENDO — Apartamento, sala e quarto separados, jardim de inverno, cozinha e banheiro completos, armário embutido e sinteco. [illegible] n.º 219, ap. 902.

VENDE-SE ap. c/ 3 quartos, sala, dep. Tratar à Rua Carlos de Carvalho 34 ap. 720 com o porteiro, ou pelo tel. 52-4094, por favor, Sr. Virgílio.

WASHINGTON LUIS — Qt., sl. sep., kit., coz. banh. [illegible] Muito claro. Indevassável. Ent. 5 mil. Financ. 2 anos. Tel. 22-5893 — CRECI 1 012.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Vendo vazio, ótimo estado, amplo e indevassável ap. conj. [illegible] à vista, e 16 000 facilitado. Ver na Rua Benjamin Constant, 38, ap. 404, das 12 às 18 horas. — Sendo Imobiliária. Tel. 31-0531 — Creci 448.

GLÓRIA — Vende-se casa confortável, 2 andares c/ garagem 50% financiada em 10 anos. Rua Cândido Mendes, 479 c/ proprietário.

GLÓRIA — Melhor oferta não existe, garantia SERVENCO. Já quase prontos, já financiado pela COPEG. Aps. de 2 qts. e salão, dep. empregada e garagem. Sòmente NCr$ 3 331,75 de entrada e o saldo totalmente financiado em prestações de NCr$ ... 333,18 mensais. — Aproveite; vá hoje mesmo fazer a sua reserva na Rua Cândido Mendes n.º 236 até as 21 horas. Vendas: PAN-IMÓVEIS — Rua México n.º 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. (CRECI 704).

GLÓRIA — Apartamento — Praia do Russel — Vende-se o apartamento 304, do Bloco "A" da Rua do Russel, 344, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, área com tanque, limpo, vazio, pronto para ser habitado. Preço 32 000,00 com metade financiada. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone — 23-8788, Sr. Marques Pereira.

GLÓRIA — Vendo ap. 809, Rua Taylor 39. Chaves c/ porteiro. Tratar: 31-3252.

SANTA TERESA — Vendo mansão esq. Ind. Imper p/ fam. fino gôsto, c/ mármores italianos e tôda decorada, em pedras. 4 qts., 2 salões, sl., jard., área 2 000 m2. N.B. — Serve p/ embaixada, etc. Ótima localização em terreno plano, e não está em costa de morro. Tratar tel. 32-1035.

VENDO — Ap. 1 sala e 2 quartos, frente ao mar, 2.º and. c/ dep. de empreg. completas. Só à vista NCr$ 30 000. Praia do Russel 258 ap. 202 — Glória.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS — CATETE — Na Rua Dois de Dezembro n. 132 — Vendem-se os seguintes apartamentos: o de n.º 103, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque etc. ... 28 000 com metade financiada; o apartamento n.º 304, com sala, quarto, cozinha e banheiro, área com tanque, peças amplas e separadas, por 22 000,00, com metade financiada; o apartamento 305, de frente, com sala, 1 quarto, cozinha e banheiro, área com tanque peças amplas, separadas, por 26 000,00, com metade financiada. — Todos limpos e vazios, prontos para serem habitados. Informações pelo telefone 23-8788, com Marques Pereira — Chaves com o porteiro.

APARTAMENTO — Venha a nossa agradável loja, onde dispomos p/ troca e venda, de ap. de 2, 3 e 4 qtos. e ótimas condições de pagtos. Planeja Imobiliária. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema. — 27-7596. — CRECI J. 269.

CATETE — Vendo ótimo ap. mobiliado com luxo, de 1 sl., 1 qt., com arm. embutido, banheiro de emp. e cozinha. Rua Santo Amaro com 9 mil cruzeiros novos de entrada e saldo facilitado. Tratar em Cunha Melo Imóveis — Rua México, 148, 11.º, sl 1 105 — Tel. 22-8397 — Creci 866.

COMPRO — Qt., sala c/ dep. Vista p/ mar ou bonita. Frente. Posso pagar vista. Sem interm. Sr. Olmir. T.: 22-5893, 30-7696. Creci 1 012.

CATETE — Silveira Martins — V. urg. lindo ap., frente, play ground edif. novo, garagem cond., 2 q., sala, coz., banh. compl., box área, tanq., dep. empreg., 37 mil c/ 20 entr. ,saldo a comb. 42-6755 — CRECI 590.

CATETE — Ap., sala, 2 qtr. Frente. Vendo urgente c/ entr. 5 mil novos. Rua Tavares Bastos — Tratar Oceano Imóveis — Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante às 24hs) — CRECI 943.

CATETE — Ap. — Vendo, Rua Bento Lisboa, 3 quartos, sala, dep. frente, Aceito Caixa. Fone 36-6325 — CRECI 725. Negócio urgente.

CATETE — Vende-se ap. motivo viagem, sala, saleta, quarto separado, banheiro completo, coz. com área, mobiliado com telefone, geladeira, ar condicionado, máquina lavar. R. Sto. Amaro, 39 ap. 709.

FLAMENGO — Apt. de luxo com 2 salas, 3 quartos, 2 banh. copa, cozinha, deps. e garagem, prédio sôbre pilotis com 2 apt. por and. todos de frente. Obra já em e-vestimento com a garantia SERVENCO, preço a partir de NCr$ 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esquina com Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS — México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vende-se ap. 1 sala, 2 qts., dependências completas de empregada. Obra em fase de pintura, entrega prevista 90 dias. Preço fixo. Rua Andrade Pertence, 46. ap. 703. Frente. Corretor no local de 9 às 13 horas. CRECI 1 159.

FLAMENGO — Ótimos aps. claros e arejados. [illegible] Rua Machado, 50. Tenho também [illegible] CRECI 1 089.

FRENTE, 3 qts., salão, dep. emp. [illegible]

GLÓRIA — Vende-se [illegible]

FLAMENGO — Apt. de luxo com 2 salas, 3 quartos, 2 banh. [illegible]

FLAMENGO — R. Marquês Abrantes, 118, ap. 903. Sala, 2 qts., banh. soc., área, qt. e wc empr. 20 entrada. Saldo financiado. Mário. 48-6839.

FLAMENGO — Praia — Ap. luxo, 250 m2, living, 4 qts., vista deslumbrante. Final de construção. Tratar Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Telefones 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). CRECI 943.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 42-3261.

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Prédio c/ loja na Rua Catete. Preço base: NCr$ 180 a combinar. Rua México, 41 108-A. Telefone 52-4263 — CRECI 304 — Moraes.

PARA ENTREGA VAGO — Na Rua Sen. Vergueiro, ap. de fundos, c/ 1 sala, 3 quartos (arm. emb.), banheiro, cozinha, quarto e dep. empreg., área — Com telefone, tapetes e aparelho de ar cond. Preço: NCr$ 55 000,00 c/ parte fin., 2 anos. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. resp. P. Piza. CRECI 640).

VENDO lindo ap. sala, quarto separados e demais dependências. R. M. de Abrantes, 92 ap. 1205. Chaves com o porteiro.

VAZIO — Sl., qt. sep., coz., banh., jard. Inv., tôdas peças gdes. Ver Sen. Verg., 238, ap. 413. Ent. 10 000, rest. fin. 3 anos. Peq. prest. Ver até às 11 horas. Det. tel. 23-1214 — CRECI 644 — Velose.

VAZIO, sl., qt. sep., coz., banh., área c/ tanq., prédio luxo, peças gdes. Osvaldo Cruz, 90, ap. 507. Ent. fac. Fin. 2 anos. Det. 23-1214 — CRECI 644.

VAZIO, 2 qts., sl., banh., coz., copa, dep. empr. comp., peças gdes., 2 por and. 86 m2. Ver Bento Lisboa, 73, ap. 302. Ent. 15 000, prest. 550,00. Estudo propostas. Av. P. Vargas, 590, sl 211. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

CASAS em Botafogo. Vendo por 45 000 000 e 65 000 000 no melhor ponto. Tratar com Martins, 46-0527.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Em término de construção e para entrega em 4 meses — Rua Pinheiro Machado, 62 — Vendemos os últimos e excelentes apartamentos (sòmente 2 ap. p/ andar), de frente c/ 230m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.* 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza. — CRECI 640).

LARANJEIRAS — Esq. Lgo.Machado ap. c/ 4 qts., sala, dep. empr. Ótimo preço. Entr. facil. Inf. 31-0957 Novais. CRECI 596.

LARANJEIRAS — Entrega imediata — 3 quartos, sala, 2 varandas, banheiro completo em côr, cozinha e dep. de empregada. Entrada de NCr$ 20 000,00 e saldo financiado em 36 meses sem juros e sem parcelas intermediárias. Ver no local, na Rua Pereira da Silva 444 ap. 305, chaves com o porteiro. Tratar pelo tel.: 52-4903.

LARANJEIRAS, 243 ap. 302 — Vdo. 2 qts., sl., dep. emp. Alugado. Sinal 13 000, saldo 20 000 combinar. Campos 32-2395.

LARANJEIRAS — Mansão em centro de terreno de 16x80, totalmente plano. Rua Cosme Velho 60. NCr$ 190 mil, 50% em 2 anos. Aceito ap. vazio na Zona Sul como parte de pag. Chaves: 37-4807. CRECI 127.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo terreno p/ construção de luxo, 700 m2 — Projeto aprovado — Preço à vista: 15 mil novos. Detalhes c/ Oceano Imóveis — Av. Rio Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante às 24 horas). — CRECI 943.

NO MELHOR PONTO DE LARANJEIRAS — Vende-se casa 2 pavimentos nova, material de primeira, vazia, tem salão, sala de jantar em mármore, ótima cozinha, 2 terraços, quarto e banheiro de empregada, lavanderia e tem 1 quarto de hóspedes com armários, banheiro social, em cima tem 2 grandes quartos com armários de alto luxo e belo banheiro, escada tôda em mármore, telefone 25-4967 e 23-3616 — Vital.

VAZIO fte 2 salas 3 qtos dep emp compl. peças GDE. Gen. Glicério. Ent. 18 000 peq. p/ a comb. e 31 500 já finan. p/ Caixa Econo. em 15 anos p/ ver ligar tel. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE ótima casa, com grande jardim, composta de 2 salas, 4 qts. e 2 banheiros. Amplas dependências de empregada e garagem para dois carros. — Tratar pelo tel. 28-1674.

VENDE-SE — Apartamento de alto luxo, de frente, em Laranjeiras, hall de entrada, 2 salas, 2 quartos, 3 banheiros, [illegible] dependências de empregada e garagem. Tratar com Dr. Eraldo. Tel. 22-0464.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Sala e quarto separados. Praia Botafogo, 154. Ótimo. NCr$ 10 000 à vista. Aceita Caixa. Tel. 52-4263 — CRECI 304 — Morais.

BOTAFOGO — Raro e único negócio. [illegible] CRECI 763.

BOTAFOGO — [illegible]

BOTAFOGO — [illegible] Pintado óleo à vista 10 000. Praia de Botafogo 460 ap. 1 218 — Chave R. da Passagem 23 ou 54. Tel. 26-1400.

CASA — Sala, 2 quartos, dep. comp. Praia Cocotá, 257, c/ 14. Preço base: NCr$ 35 a combinar. Aceita-se Caixa. Rua México, 41-1 108-A. Tel. 52-4263. CRECI 304 Moraes.

EMBAIXADA — Vende-se ótimo apartamento em Botafogo. Tel. 26-1141.

URCA — Vendo ap. sala ampla, 2 qts, banh, cozinha, área — NCr$ 35 000. Sinal 20 000, Facilitados saldo como aluguel. Ver à Marechal Cantuária 102 — Chaves no 303 c/ síndico Tratar GVI LTDA — CRECI 956 — Tel. ..... 42-5563.

VENDO por NCr$ 100 000 c/ NCr$ 50 000 de entrada. Grande residência vazia c/ garagem, terreno c/ 12 m. de frente. Rua Estácio Coimbra, 16. Tratar na Rua da Quitanda, 30, sala 209. Telefone 52-2899. CRECI 400.

VENDO apartamento de frente na Rua Voluntários da Pátria, 236 com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Av. Pres. Antônio Carlos, 51 sala 504. Com proprietário.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO GRANDE — Copacabana — Vende-se um com cerca de 500 m2 proprio para consulado ou familia numerosa, com 4 salas, 5 quartos, copa, terraço, dependencia de empregada etc. Ocupa todo o 11.º andar e está a dois minutos da Av. Atlântica, pronta entrega. Telefonar marcando hora para ver — Tel. 27-3227.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo. Solução em 48h. — Quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, das 12 às 18hs.

APARTAMENTO de frente 160 m2, 2 salas grandes, 3 quartos, jardim de inverno 6x2 m., 2 banheiros sociais, dep. compl. em edifício de categoria, finamente mobiliado, telefone, ar condicionado, tv, geladeira, vende-se por NCr$ 80 000 à vista, ou NCr$ 50 000 de entrada e NCr$ 50 000 em meses. Av. Copacabana, 959 ap. 901, fone 36-7982.

AGORA — Ap. 200 m2, luxo, salão, sala, 2 qts., 2 banhs., dep., gar. — 37-4141. Creci 210.

APARTAMENTO — Vende-se à Av. Atlântica, ocupado s/contrato e c/var., sala, qt., banh. e coz. Preço: NCr$ 15 000. Rua da Quitanda 19 s/710. J. C. FARIA — CRECI 63 — Telefones: 31-3064 e 31-1023.

APARTAMENTO — Junto ao Cine Metro, Sala, qt., grande coz., banh. de frente, vazio. Preço 18 à vista. Não act. Caixa. Ver hoje Travessa Angrense 14 — 504.

ACEITO oferta — Vdo. p/ melhor oferta ap. de frente, vazio, c/ sl., 2 qts., c., b. e depcias. comp. de emp. R. Sá Ferreira, 44 606. D. Cora 32-5855. CRECI 743.

ACEITO CAIXA OU IPEG — Vendo apartamento de quarto e sala — Copacabana NCr$ 25 000,00 — Tel. 57-0678.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se ap. em fase final de construção, com galeria, jard. inv. 2 salões, 4 qts. 3 banhs. Cabral — 57-8396 — Creci 532.

ATENÇÃO — R. Joaquim Nabuco, vista p/ mar, pilotis, um p/ andar. Salão, 3 qts., c/ arm.s, hall c/ arm., 2 banhs. (côr, az. até teto), grande copa-coz. c/ arms. e enorme área ambas azulejadas até teto, 2 qts., c/ arm. e banh. compl. emp. e garagem. Marcar visitas. 374641 — CRECI 1971.

A QUESTÃO não é apenas vender o imóvel! O negócio é vendê-lo com lucro, isto é, em condições vantajosas para quem vende. Aceita uma sugestão? Antes de anunciar seu imóvel na Zona Sul, para venda consulte, sem compromisso a Bueno Machado. Tel. 34-0694. CRECI 986.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo ap. alto luxo, Pôsto 4, com 370 m2, 4 qtos., sala, 3 banhs., sendo 2 em mármore, ar condicionado central, atapetado, 2 qtos. empregada, garagem p/ 4 carros. Andar alto. 1 por andar. Tratar sòmente p/ manhã. Tel. 47-1086, Sr. Paulo. Urgente.

BRILHANTE vende 10 aps de 3 qts., salão, 2 b., e deps. compl. visitas: 1) Rua Miguel Lemos 51 ap. 1004. 2) Rua Sá Ferreira 208 ap. 401. 3) Av. Rainha Elizabeth 706-B ap. 403. Todos de frente. os demais chaves no escritório, à Hilário de Gouveia, 66 gr. 516 — Tels. 57-5187 e .... 57-2086. Resp. Léo de Queiroz — CRECI 243.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6, ótimo apart. de frente c/ 340,00 m2 constando de: varanda, duas salas, 4 quartos c/ arms. emb., 2 banheiros, sendo um em mármore, cozinha, quarto e dep. empreg., área de serv., garagem. Ocupado sem contr. venc. Preço NCr$ 220 000,00 c/ 50% em 18 meses. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) Tel.* 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

COPACABANA — [illegible] Tratar Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante às 24 horas) — (CRECI 943).

COPACABANA — Cob. triplex luxo, 400 m2, com habite-se [illegible] PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a Mello Affonso Engenharia Ltda. — Segurança, Eficiência e Tranquilidade. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

COPACABANA, 112 — Vendo ap. sala, quarto sep., coz., banh. [illegible] CRECI 69.

COPACABANA — Ap. 706 — [illegible]

COPACABANA — Salão, 3 qts., garagem [illegible]

COPACABANA — Vendo apartamento [illegible]

COPACABANA — Pôsto 2 ao 3, apt. conjugado [illegible] ou 24 meses com juros. Tratar no hor. comercial Avenida Copacabana 613, gr. 808. Tel. 36-5023 Sr. Carlos.

COPACABANA — Vende-se ou troca-se apt. 2 quartos por menor quarto e sala restante financiado — Barata Ribeiro 94—304.

COPACABANA — Ap. luxo, vazio, frente 3 qts., living., sala, escr., copa-cozinha, área, 2 banhs. soc., dep. emples, garagem. Rua Santa Clara. Tratar visita c/ Oceano Imóveis — Av. Rio Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante às 24 horas) — CRECI 943.

COPACABANA — Ap. superluxo, 3 gdes. quartos, living, sala, 2 vagas p/ auto, copa-cozinha, 1 p/ andar. Entrega 30 dias. Sinal 70 mil. Saldo a combinar. Ver diàriamente na Rua Paula Freitas, 88, ap. 201, c/ corretor — Tratar Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante às 24 horas — CRECI 943.

COPACABANA — Ap., sala-qt. sep., dep. e garagem. Frente — Ótimas condições. Ver diàriamente. R. Barata Ribeiro, 105, ap. 1204 — Oceano Imóveis — Av. Rio Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante às 24 hs) — CRECI 943.

COPACABANA — Ap. 180 m2 — Frente. Sala, 3 qts., copa-coz., dep. empr., garagem, Rua Tonelero. Tratar Oceano Imóveis — Av. Rio Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante às 24 hs) — CRECI 943.

COPACABANA — Vende-se final construção, ótimo ap. 2 qts., e depends. — Tratar tel. 57-9948, (parte financiada).

COPACABANA — Vendo o ap. 1 009, em 1.ª locação de sala e quarto separado, mais 1 qt. reversível (pode servir para 2.º qt.), banh., coz. e área c/ tanque azulejado. Av. Princesa Isabel, 300. Sinal e posse imediata com NCr$ 8 600, e sòmente uma parcela de NCr$ 3 400, em janeiro de 68, o restante totalmente financiado em 24 meses. Contraproposta só pessoalmente. Ver no local e tratar com Sr. Aníbal ou telefonar 52-1677 — P.A.R. LTDA — CRECI 456.

COPACABANA — Vendo o ap. 1 012, nôvo, vazio, de sala e qt. separados, mais 1 qt. reversível (pode servir para 2.º qt.), banh., coz., e área c/ tanque azulejado. Av. Princesa Isabel, 300 — 50% à vista e o restante em 12 meses. Aceito contraproposta. Ver no local na loja "C" e tratar c/ Sr. Castro ou telefonar 52-1677 — P.A.R. LTDA. CRECI 456.

COPACABANA — Luxo, prontos, c/ habite-se. Aps. de saleta, salão, 3 grandes quartos com arms. 2 banheiros em côr com piso de mármore, copa-cozinha, área, dep. e garagem — Prédio de alta classe apenas 2 aps. por andar. Preços e condições excepcionais. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, até 21h. PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801 — Telefones 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vdo. ótimo conjugado vazio, coz., banh. compl. — Av. Prado Júnior, 335, ap. 404 — Ver local — Telefone: 43-8100.

COPACABANA — Ap. com habite-se de sala, quarto, banheiro e kit., prédio com apenas seis aps. por andar. Vista para o mar — Preço: 25 000,00. Pagamento grandemente facilitado. Ver na Avenida Copacabana, 1 137, das 9 às 18 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, grupo 801 — Tels.: 52-5256 e 22-3032 - CRECI 704.

COPACABANA — Ap. — Vendo à R. Prado Júnior, quarto, sala, coz. completa, banh., área c/tanque e banh. emp., já financiado Caixa Econ. 10 milhões e 13 milhões à vista, Pronta entrega — Fone: 36-6325. CRECI 725.

COPACABANA — Para entrega vago — Ap. de frente c/ 2 salas, 3 quartos, banh., coz., quarto e dep. empreg., garagem. — Preço NCr$ 58 000,00 c/ parte fin. em 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

COPACABANA — Vende-se ap. 51 à Av. N. S. Copacabana n.º 1 118 c/ 3 qts. 2 sls., copa-cozinha, dep. completa empregada, jardim inverno, c/ possibilidade garagem. NCr$ 55 000,00 a combinar. Ver no local de 9 horas em diante. Tratar Imobiliária Góis Rua Alcindo Guanabara 24—1214. Fones: 22-7812 e 32-1216 com Góes. CRECI 202.

COPACABANA — Vendo vazio — Rua Santa Clara, 365 ap. 504 — Edi. Pilotis, sala, 2 qts., arm. emb., banh. em côr, dep. emp., coz., área c/ tanque, local para máq. lavar. Sinal NCr$ 20 000,00. Saldo financ. em 2 anos. Chaves c/porteiro. Tratar Rua dos Andradas, 29, sala 201 — Tel.: 43-0740 — Roberto Pereira.

COPACABANA — Ap. — Vendo à Rua Rep. Peru, 2 dormitórios, sala e dep., frente. Aceito Caixa. Negócio urgente. Fone: 36-6325. CRECI 725.

CASA EM COPACABANA — Vdo. na Rua Barata Ribeiro, [illegible] telefone 26-6180.

COPACABANA — [illegible]

ATENÇÃO — Copacabana — [illegible] 37-4807 CRECI 127.

COPACABANA — [illegible]

DOMINGOS FERREIRA 146 — Ap. 704 — Prédio de luxo com salão de festas, apart. com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem. Financiado em 1 ano. — Chaves com o porteiro.

DOMINGOS FERREIRA — Vende-se luxuoso ap. de 3 salas, jard. inv., 4 qts., 2 banhs., 2 qts. emp. Cabral — 57-8396 — CRECI 532.

EXCELENTE apartamento de alto luxo. Base 170 000,00 — Pôsto 5. Todo de frente — pronta entrega — 260m2 — Inf. 32-1057 — 42-5734 — CRECI 500.

FRENTE PARA O MAR — Nôvo luxo (65 m2) (Pilot-máquinas) etap. arms. 2 qts. sala, área e dep. compl. 60 mil. Ver Domingos Ferreira 31—604 (9 às 13 — 17 às 20h).

IMÓVEIS — Compra e venda — Locação e Administração — Solucionamos com rapidez. Avaliações e serv. despachante. Assistência jurídica. Hipotecas e empréstimos. Barros Filho & Cia. Ltda. (Administradores desde 1936). Av. Rio Branco, 108, grupo 801. Tels. 42-1040 e 42-0812 — CRECI 805.

JUNTO à Av. Atlântica, vendo magnífico ap. em andar alto isolado, com 3 salões, 3 qts., armários, 2 banh. em côr, demais depend. e garagem. 340 m2, todo tapetado e semi-decorado. Preço 165 mil p/ pagamento em 1 ano. Aceito oferta p/ pgto. à vista. Visitas somente com os diretores da COPEL à Av. Copacabana, 613 gr. 808. Tel.: 36-5023, no horário comercial — CRECI 285.

LEME — Ap. luxo — 2 quartos, sala, acab. fino. 37 000 à vista, 42 000 facil. Inf. 37-3777 — Das 16,30 às 18 horas.

NÔVO, lado sombra, fundo aberto c/ 90 m2, salão, 2 qts., dep. empreg. entrega c/ 20 mil. R. Rep. do Peru, Tel.: 32-8398 e 57-7262.

POSTO 6 — Rua Bulhões de Carvalho, 412, ap. 704, frente, 2 salas, quarto sep., coz., banh. Ent. 13 mil. Visitas c/ porteiro Sérgio. Cont. vencido. Venda: Imob. Ribeiro Ltda., Av. Rio Branco, 185, gr. 523. Telefones 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

POSTO 3 — Vdo. p/entrega em 30 dias, 1a. locação, mag. ap. c/3 dorms. c/arms., salão, 2 banheiros sociais e amplas deps., em andar alto, indevassável, Tr. c/o Sr. FLORENTINO p/telefone: 23-3368. CRECI 286.

RUA SA FERREIRA — Apartamento de sala, quarto conjugado, banheiro, kitch. NCr$ 14 000,00 à vista ou NCr$ 17 000,00 a prazo sendo 9 mil de entrada e o restante a combinar. Tratar pelo telefone 43-2088, das 14 às 17 horas. CRECI 754.

RUA AIRES SALDANHA, 92/1002, elevador privativo, sala e 3 qts., cozinha, banh., deps. de criada, área — Base: 65 000,00 — 50% em 2 anos. — Inf. 32-1057 e 42-5734.

RUA SA' FERREIRA 288, ap. 735 — Vdo. conj. c/NCr$ 6 000 e o restante em 18 meses a combinar. Tr. c/o Sr. FLORENTINO p/ tel. 23-3368. CRECI 286.

RUA INHANGA — Vende-se ap. com telefone, de sala e quarto pintados a óleo, coz. e banh. com azulejos até o teto. Cabral — 57-8396 — CRECI 532.

TERRENO no Leme — Vendo planta aprovada para 12 apartamentos com garagem, facilito ou aceito troca por loja ou apartamento no local. 57-5425.

VENDO ap. quase pronto, na Av. Princesa Isabel, 272, quarto, sala, cozinha, banheiro, frente, por NCr$ 8 000 facilitados em 1 ano e prestações, construção ...... NCr$ 127,00 por mês. Ver das 8 às 16 horas. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899 — Creci 400.

VENDO — Ap. 40 m, saleta, coz., banh., grande salão, 22 m. 12.º R. Siqueira Campos 43, lado sombra p/ qualquer renda. Chaves c/ porteiro. Tratar 9 às 11 tel.: 32-6012. Dr. Faig.

VENDE-SE 2 aps., frente, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp. c/garagem, vazios. Preço NCr$ 55 000,00. Fac. 50%. Av. Cop. 308. Av. Copacabana 308.

VENDE-SE ap. quarto e sala separado. Sinal NCr$ 10 000 — Rua Gustavo Sampaio — Informações c/D. Genessi. 37-9155.

VENDO ótimo ap. conjugado c/ separação, banh. completo, cozinha mesmo, vestiário c/ armário embut., área c/ tanque e banh. de empregada. Vazio, da fundos com entrada de serviço independente. Preço 23 mil c/ 15 a vista e 8 em 2 anos. Ver à R. Barata Ribeiro, 628 ap. 203 — Chaves c/ porteiro Sr. Manoel — Tratar na COPEL à Av. Copacabana, 613 gr. 808 — Tel. 36-5023 — CRECI 285.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Vende-se à R. Barão da Torre c/ 2 salas, 3 qts., banh. de côr, copa, coz., qt. e banh. criado, área e garagem. Preço NCr$ 75 000. R. Quitanda 19 s/710 — J. C. FARIA. CRECI 63 — Fones: 31-3064 e 31-1023.

ATENÇÃO — [illegible] Tel. 57-2879.

APARTAMENTO EM IPANEMA — [illegible]

APARTAMENTO — [illegible] Rua Farme de Amoedo, 55. Ipanema. 27-7596. CRECI J. 269.

IPANEMA — [illegible]

BAIRRO VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Em zona exclusivamente residencial, ótima casa p/ entrega imediata, terreno de 15,50 x 31,70, 3 salas, varanda, 4 quartos c/ arms. emb., 2 banheiros, [illegible]

COBERTURA — Ipanema próximo Castelinho. [illegible]

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender à Mello Affonso Engenharia Ltda. — Segurança, Eficiência e Tranquilidade. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261. Méier.

IPANEMA — Incorporação CIVIA. Em Ipanema (na Rua Visconde de Pirajá, esquina de Garcia D'Ávila) construção já iniciada pela Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimos aparts. c/ 186,00m2 e 246,00m2, construídos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arms. emb. 2 banhs., coz., área, 2 quartos e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). — Tel.* 22-1848 de 8,30 às 18,00. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Pizza — CRECI 640).

IPANEMA — Ap. frente, tipo casa, sl., 3 qts. e dep. emp. NCr$ 45 000. Av. H. Dumont, 204, ap. 1. Jardim de Alah c/ o prop. 47-4094.

IPANEMA — Vende-se ap. frente, saleta, 2 quartos, banh., cozinha, garagem — 22 500 — Tratar: 37-7200.

IPANEMA — R. Visconde Pirajá 493, ap. 804, 86 m2., sala de jantar, 2 quartos, 2 varandas, quarto de empregada e demais dependências. Preço NCr$ 45 000,00, 20 000 de entrada, saldo NCr$ 25 000,00, janeiro 1968, quando será entregue vazio. Tel. 31-3605, com proprietário. Visita 16-18 hs.

IPANEMA — Vendo ap. 240 m2 NCr$ 135 000,00 à vista. Ver tel.: 27-6627 — Batuíra. CRECI 190.

IPANEMA — Vdo. belo ap. c/ 230 m2, em Ed. de luxo, c/ salão, 4 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., 2 qts. empr., garagem e play-ground na cobertura. Obra em revestimento. Preço NCr$ 65 000,00. Tels. 42-4544 e 42-9723. CRECI 284.

IPANEMA — Vendo apartamento n.º 202 da Rua Visconde de Pirajá, 265. Ver no local. Preço: NCr$ 80 000,00, facilitados. Tratar pelo telefone: 25-4652, com o proprietário.

IPANEMA — Vendo, Rua Henrique Dumont, 25, quase esq. de Vieira Souto, ap. vazio c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dep. NCr$ 95 000,00. Inf. no local das 9 às 17 horas. — Odair Xavier. 57-0942 — CRECI 389.

LEBLON — Casa, fino acabamento, hall, sala, salão, 4 quartos, escritório, copa, cozinha, três banheiros, garagem, etc. em final de acabamento NCr$ 45 000,00. Chaves e maiores informações com os Srs. Otacílio ou Lopes à Estrada do Tambá, 376.

LEBLON — Ap. Vendo 3 dormitórios. Sala e depend. Edifício Jornalistas. Aceito Caixa. Negócio urgente. Fone: 36-6325. CRECI 725.

LEBLON — Cob. nova c/ terraço de 160 m2, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e 2 vagas de garagem — Preço e condições excepcionais — Ver na Rua Mário Ribeiro, 91, ent. R. Bartolomeu Mitre, 1079 — Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801 — Tel. 52-5256 e 22-3032.

LEBLON — Sala, quarto sep., dep. de empregada, área com garagem nôvo, financio 20 meses. Ver das 8 às 17 horas. Mário Ribeiro, 91 — Entrar Bartolomeu Mitre, 1 079 — 52-5256 — CRECI 704.

LEBLON — Ap. superluxo, living, 4 qts., 3 banhs., 2 vagas p/ autos. Fachada em mármore. Vidros ray-ban, 2 p/ andar, 250 m2. Ver diàriamente à Av. Gal. San Martin, 492, ap. 202, frente — Tratar Oceano Imóveis Ltda. — Av. Rio Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante às 24 hs) — CRECI 943.

LEBLON — Vende-se excelente apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, área c/ tanque, banheiro de empregada, todo pintado, em ótimo estado. Entrega-se vazio. Junto ao Campo do Flamengo. Entrada 14 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 625,00, s/ juros. Ver na Rua Tubira, 8, ap. 102. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constante Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Copacabana.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a Mello Affonso Engenharia Ltda. — Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 (Copacabana) e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

PALACETE DE LUXO — Vende-se janelões de guilhotina, banheiro de côr, telhas colonial. Portas. Mármore italiano placas 1,80 x 85 — Pedra rosa do Joá em arco com 3 portas e 5 janelas também em arco todas envidraçadas e varios met. de super luxo. General Artigas 361. Basculante bordados, etc.

SALA e qt. separado, coz., banh., dep. de criada, área de serv. Final de construção — Vista p/o mar. Entrega em 6 meses. Base: 25 000,00 — Inf. 32-1057 ou 42-5734 — CRECI 500.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

INCORPORAÇÃO CIVIA — Estrutura pronta e em alvenaria. Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, na Rua J. Carlos, 5, esq. da R. J. Botânico [illegible] com 230m2 constando de: 2 salas, 3 quartos c/ arms. emb., 2 banheiros, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.* 22-1848, de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

VAZIO — Sala, qt., [illegible] 23-1214 — CRECI 644.

JARDIM BOTANICO — Sl., 2 qts., [illegible] Rua Araucária, 121 ap. 103. DÉCIO LEAL, 22-8885, CRECI 958.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO! — Vende casa projetada por Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas em São Conrado, estilo colonial brasileiro, [illegible]

BARRA DA TIJUCA — Vende-se [illegible]

TERRENOS DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno 600 m2, por 5 000 NCr$, facilitados. Correia — Sete Setembro, 81 — 9.º andar.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ACEITA UMA SUGESTÃO? [illegible]

BENFICA — [illegible]

COM 13 000 de entrada [illegible]

PRAÇA DA BANDEIRA — [illegible]

SÃO CRISTÓVÃO — [illegible] na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 (Méier).

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casa 9. R. General José Cristino, 41, 2 qts., sl. etc. Visitas 2a.—4a. das 14 às 16h. Facilito. H. Silva, R. Gonç. Dias. 89 s/405. Tels.: 52-3886 52-3840. CRECI 648.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa, 2 qts., sala, saleta, copa-coz., ban. em côres. R. Melo e Sousa 125, c/ 6. Inf.: 42-8593.

VENDO apartamento de 3 qtos. e dep. empr. em término de construção ou troco por carro, telefone 36-1222. Pereira.

VENDO terreno 11x40m. plano, ótimo p/indústria. São Cristóvão. Tel. 34-9551.

VENDO apartamento à Rua Mariz e Barros, 974 ap. 603 — Praça da Bandeira. Tel. 29-2816.

VENDO 3 casas juntas, servindo também para indústria ou comércio na Rua Antunes Maciel. Ver diàriamente no n. 499.

TIJUCA — R. COMPRIDO

AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 167, ap. 606 — Vdo., vazio, c/ bonita vista, c/3 dorms., sl., amplas deps. e garagem. Chave no 605. Tr. c/o Sr. FLORENTINO p/ tel. 23-3368. CRECI 286.

A CASA é realmente linda! E' de laje e fica na Av. Edson Passos. Apenas 3 mil do sinal e 15 pela Caixa. (Dep. antigo). Apanhe as chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTOS na Tijuca? Temos vários! Venha vê-los na Barão de Mesquita, 398-A c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APROVEITE esta grande oportunidade! Lindo ap., 2 qts., armários embutidos, garagem. Somente 6 mil, restante pela Caixa (dep. antigo). Venha vê-lo com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — 2 qts., sala, depend. completa. Térreo. 28 mil. 37-4141. Creci 210.

CASA próx. Pça. Saenz Pena — Pronta p/ morar. Negócio ocasião. Ver., sala gde., salão estar, 4 qtos., 2 banhs., copa-coz. c/ disp. lavand., deps. empreg., depósito. Bom quintal cimentado. Cisterna. Acabam. 1.ª. Vaga 2 carros — Entrada NCr$ 45 000 saldo a combinar. Ver na Rua Conde de Bonfim, 666, casa 1, diàriam. 14 às 17 horas. Sábado/domingo 9 às 17 horas.

COOPHAB — Transfiro contrato tipo "D" contemplado para Rua Barão de Petrópolis, bloco C XIII ap. 101 em alvenaria com 3 quartos. Tratar telefone 52-6065 — Nélson.

COPEG — Vendo ap. 506, frente, 3 quartos. Edif. Dom Márcio, Canadá. Rua Conde Bonfim, 101, com financiamento COPEG. Cessão direitos 8 mil — 18 mensalidades de 480 até chaves; restante em 54 meses — Tratar: Ignácio — Franklin Roosevelt n.º 194, 9.º — 52-4208 e 52-3913.

PROXIMO à Hadock Lôbo — Vendo p/ 30 000,00 na Rua Aristides Lôbo, 38 ap. vazio, 3.º and. frente, c/ 3 qts., sala, j. de inv. armários, etc. 50% à vista. Chaves no ap. 102 — 34-3065 e 42-0861 — CRECI 1041.

RIO COMPRIDO — Vendo 4 casas e maravilhoso terreno foreiro com mais de 100 000m2. Não é totalmente plano, próximo à bôca do Tunel Rio Comprido-Lagoa, valorização assegurada, ideal para clube, hospital ou incorporadora. Preço NCr$ 120 000,00 a combinar. Tratar p/ telefone 43-2088, das 14 às 17 horas. CRECI 754.

RUA CONDE DE BONFIM — Vdo., de frente, c/160m2, mag. ap. c/ 3 dorms. c/arms., salão, deps. e garagem. NCr$ 65 000. Tr. c/o Sr. FLORENTINO p/tel. 23-3368. CRECI 286.

RUA MOURA BRITO, 175, ap. 403. Salão, 2 ótimos qts., 2 banh. qt. emp., reversível, garagem luxo. Preço 30 mil fin. quase pronto — Venda: Imob. Ribeiro Ltda. — Av. Rio Branco 185, Gr. 523 — Tels. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

RUA CONDE DE BONFIM, 581, ap. 304. Luxo, linda vista, 2 salas, 3 ótimos qts., deps. Ent. 30 mil. Venda: Imob. Ribeiro Ltda. Av. Rio Branco, 185, gr. 523. Tels. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

RUA DO MATOSO, 125, ap. 239 1.ª locação; luxo; sala e quarto sep. coz. banh. área c/ tanque. Entr. 8 mil. Preço 16 mil. Ver no local c/ Sr. Jorge. Venda: Imob. Ltda. Av. Rio Branco, 185, gr. 523. Tels. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

RUA MARIZ E BARROS — Vdo. [illegible]

RIO COMPRIDO — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — Apartamento — [illegible]

TIJUCA — Apartamentos — Temos excelentes casas de 2 pavimentos na Rua Félix da Cunha, 25, 27 e 29, esquina com Conde de Bonfim, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, jardim e varanda. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Telefones 29-2092 e 49-3261, Méier ou Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Copacabana.

TIJUCA — V. ap. sl. 3 qts. dep. emp. vaga carro. R. Morais e Silva, 86—301, das 2 às 4 hs. Tel. 34-5442 — Aceito Caixa.

TIJUCA — OBRA NA TERCEIRA LAJE — ÚLTIMAS UNIDADES. Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto à Praça Saenz Peña. Amplos aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. TODOS DE FRENTE. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com a garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou à Rua Sete de Setembro n. 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A ECONÔMICA". Telefone 42-5136. (CRECI n.º 903).

TIJUCA — Aps., sala, 2 qts., dep. comp. e garagem. Final construção. Ver Rua Moura Brito, 108 e Matoso, 171. Tratar Oceano Imóveis. Av. R. Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante às 24 hs) — CRECI 943.

TIJUCA — Ap. Frente c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. compl. Próximo melhores colégios. Ver Rua Ibituruna, 97, ap. 802 — Final de construção — Entr. 8 mil novos. Tratar Oceano Imóveis — Av. Rio Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante às 24 hs) — CRECI 943.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. 1 sala, 2 quartos, c/ armário, banheiro em côr, grande cozinha c/ área envidraçada, dep. empreg. c/ armários, exaustor. Tratar: 32-8902 CRECI 937. Bem financiado.

TIJUCA c/ 13 milhões entr. facil. Vendo ap. c/ 3 qts., sala, dep. empr. Rest. 3 anos. Tel.: 31-0957. CRECI 596. Novais.

TIJUCA — 1a. locação — 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. de empregada e garagem. Entrada de NCr$.... 17 000,00 e saldo financiado em 50 meses sem juros, sem parcelas intermediárias e sem correção monetária. Ver Rua Uruguai 380, esquina Conde de Bonfim, ap. 206 — Bloco B. Chaves com o porteiro. Sr. João. Tratar pelo telefone: 52-4903.

TIJUCA — Rua Moura Brito 189 ap. 403, vazio, 2 qts., sala, coz., banh., qt. empreg., depend., garagem. 30 milh. à vista, 36 finan. Aceito Caixa c/sinal. Chaves porteiro. Trat. 48-6268. CRECI-RJ-206.

TERRENO no Rio Comprido — Vendo com NCr$ 1 400,00 pela parte que paguei e o restante com a Cia., em prest. de NCr$ 150,00. Tel. 26-6071, Sr. Jorge Bastos depois das 12 horas.

TIJUCA — Vendo ap. ocupando todo andar c/ 2 salas, 3 qts., copa, cozinha, dependências, etc. banheiros c/ box em côr até o teto. Alto luxo. Vazio. Edifício recém-construído. Chaves imediata. Preço 45 mil. motivo retirada em frente ao Colégio Militar. Ver diàriamente R. General Canabarro, 38 ap. 401 — Chaves c/ porteiro. Tel. 57-1531 — Facilito parte.

TIJUCA — Vendo ou alugo, ap. na Rua Uruguai, 447 ap. 201, 3 qts., 1 sala grande, copa-cozinha, e mais dependências. Tratar c/ Eduardo, R. Alfândega, 292. Tels.: 43-6017.

USINA — Aps. fte., sala, 2 quartos, deps., luxo. Ent. 8 mil quase prontos. Venda: Imob. Ribeiro Ltda. Av. Rio Branco, 185, gr. 523. Tels. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

VENDO casa à Rua Marquês de Valença, 146 c/ 7 — Tijuca. Fone: 29-2816.

Agenda

PAGAMENTOS — Agências e postos da Delegacia do INPS, na Guanabara, pagam hoje, quarta-feira, os seguintes auxílios e benefícios, referentes ao ex-IAPC. Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357: Aposentadoria por Invalidez e Auxílio-Doença — atrasados. Agência 5 — Madureira — Rua Carvalho de Sousa, 245: Aposentadoria por Invalidez, Artigo 52, Lei 1 162 e Auxílio-Doença — atrasados. Agência 6 — Penha — Rua Nicaraguá, 581: Aposentadoria por Velhice, Aposentadoria por Invalidez, Auxílio-Doença, outras aposentadorias e abonos. Atrasados *** O pagamento do funcionalismo da Guanabara, referente ao mês de julho, terá início dia 4 de agôsto. Recebem nesse dia os servidores do lote 1.

PESCA — A Fundação de Estudos do Mar informa que estão abertas as inscrições para o seu curso de Economia de Pesca, início a 14 de agôsto. Entre os diversos temas a serem debatidos e esturados, destaca-se: **A Industrialização do Pescado, Aproveitamento e Produção.** Maiores informações no Edifício John Kennedy, 6.º andar, na PUC, ou pelo telefone 27-4528.

MONUMENTO — O Embaixador do Estado de Israel, Sr. Shmuel Divon, inaugura o monumento a Zamenhof, dia 30, domingo, às 11 horas, na Cidade de Santos Dumont, em Minas Gerais. Lázaro Ludovico Zamenhof, descendente de israelitas, é o criador do Esperanto, idioma internacional, que tem por base "Fraternidade e Justiça entre Todos os Povos". O monumento, localizado às margens da Estrada Rio—Belo Horizonte, foi erigido pelo Lions Clube de Santos Dumont, patrocinador do II Seminário Esperantista, de 28 a 30 do corrente, em combinação com a Associação Sandumonense de Esperanto e a Cooperativa Cultural dos Esperantistas da Guanabara.

DESENVOLVIMENTO — Os Ministros do Trabalho, Saúde, Transportes, Comunicações, Minas e Energia, Comércio e Indústria, Agricultura e Planejamento vão expor os problemas do desenvolvimento em conferências de cinqüenta minutos, seguidos de debates, no Curso Superior de Problemas Brasileiros, organizado pelo Centro de Planejamento Social da Pontifícia Universidade Católica. O curso constará de um ciclo de treze conferências e será iniciado no dia 1.º de agôsto com a conferência do Professor Del Castilho sôbre Educação e se prolongará até o dia 30. Os debates e palestras terão lugar na sede do Instituto Social da PUC a partir das 20h30m. As inscrições estão abertas à Rua Humaitá, 170 (Tel. 26-6563 ou 46-7798).

REEMBOLSÁVEL — No Departamento instalado à Avenida 13 de Maio, 23-D, subsolo, a Associação dos Servidores Civis do Brasil mantém em pleno funcionamento o seu serviço reembolsável, com artigos de farmácia, perfumaria, roupas, calçados, óculos, móveis, aparelhos eletrodomésticos etc., beneficiando-se os sócios com preços especiais e descontos em fôlha.

DIPLOMAS — Sábado, às 19h30m, no Auditório do Hospital dos Servidores do Estado, serão entregues os diplomas da turma de Práticos de Massagem do ano letivo 66/67 do curso realizado pela Associação dos Funcionários daquele hospital.

MEDICINA — A Cátedra de Tisiologia e Pneumologia da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro tem reunião amanhã, às 10 horas, na Rua Carlos Seidl, 813, no Caju Retiro. Programa: Dr. Sérgio Moncervo — **Carcinoma Brônquico Associado a Tumor Parietal e Cistos Pulmonares**; Dr. Luís Otávio B. D. Vieira — **Sarcoidose**; Dr. Guilherme Martins — **Resumo de Revistas.** *** Instala-se hoje em Nova Iguaçu, no Colégio Afrânio Peixoto, o VIII Congresso Médico Fluminense. Do temário: **Reformulação da Política Sanitária do Estado do Rio e O Ensino Médico em Face da Reforma Universitária.** *** Foi iniciado ontem e terminará amanhã, no Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói, um curso sôbre Otorrinolaringologia para a Pediatria. É das 11 às 12 horas, inclusive hoje.

FESTIVAL — A Câmara Júnior de Campos promoverá o I Festival Campista de Produtos Industriais na Escola Técnica Federal da Cidade, de 1 a 15 de agôsto.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 multidões de ciganos; 10 — fécula em pó extraída dos vegetais; polvilho; 11 — durmo; 12 — mentira; 14 — resson, ecoa; 15 — venerado; 17 — símbolo do túlio; 18 — conceda; 19 — arrancada à fôrça; isolada (Lat. avulsu); 20 — reza; 22 — argola de cadeia; 23 — abreviatura: Nosso Senhor; 25 — cheio de calor; 28 — aroma; cheiro; 29 — tratamento que se dá às freiras; 30 — enérgica; cheia de ardor; 31 — apêndices; 32 — destino; fado.

VERTICAIS — 1 — sossegado; silencioso; 2 — que não são moderadas; 3 — volta; rotação; 4 — ama extremosamente; 5 — digno de nota; 6 — símbolo do radônio; 7 — seguias; 8 — apondo notas a; 9 — ressoam; 13 — aduladores; 16 — que tem olor; 21 — além; naquele lugar; 24 — fado; destino; 26 — argolas; anéis; 27 — lavrar; 28 — vazia.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — camisola; avó; raspa; mobiliar; ri; eliminados; lulas; nós; omito; jaca; adusta; em; irar; aduna; dança; ir; atesta; loa. **Verticais** — camelo; avolumar; mobilidade; oran; laranjada; às; pais; proscênio; imaturas; lisos; doa; amara; taça; ira; nt.

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHAS

GOVERNADOR

ZONA NORTE

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

SANTA CRUZ — SEPETIBA

PAQUETÁ

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

LOJAS

CENTRO

ZONA SUL

COPACABANA — Vende-se pequena loja na Av. Prado Júnior, 171, lj. "G" — Preço 12 mil novos. Tratar Oceano Imóveis — Av. Rio Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante às 24 hs) — CRECI 943.

FLAMENGO — Lojas prontas já com habite-se preços a partir de 16 000,00 com pagamento em dois anos. Ótimo emprêgo de capital. Obs.: temos ainda vagas de garagem no edifício para vender — Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, até 18 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

TRANSFIRO contrato de lojas nos melhores pontos comerciais do E. da Guanabara, Botafogo, Centro Meier — Madureira — Pilares, em Niterói e Duque de Caxias — R. Manuel Correia. Tratar 22-2376 CRECI 902.

DIVERSOS

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

ZONA NORTE

ARARUAMA — CABO FRIO

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

OUTRAS CIDADES

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

TERESÓPOLIS — Casa nas lúcas. Vendo, mobiliada, excelente. 70 mil c/ 50% fin. Tel. 31-0497.

IMÓVEIS DIVERSOS

COPHAB — Transfere-se contrato de apartamento tipo "D". Ensejo de ser contemplado nas próximas atribuições por ordem cronológica. Tratar na Rua José Higino, 250, casa 16.

Loja - Vendo Centro

Com loja, sobreloja, sobsolo, c| 650 m2, servindo para bancos, restaurantes, churrascaria, comércio geral, 500 mts. Cinelândia e a 200 mts Av. Rio Branco. Tratar pessoalmente — Largo da Carioca, 5 sala 420. Tel. 32-1035.

Prédio no Centro

Vende-se ou aluga-se bom prédio na Rua Visc. Inhaúma, 65, com grande loja frente para duas ruas e dois pavimentos superiores. Área útil mm. 1 000 m2. Ver e tratar no local.

Rio Comprido

Casa, vendo, terreno 11x40, living, 4 qts., 2 salas, 2 banhs., cop.-coz., 2 qts. emp., garagem. Ver R. Sampaio Viana, 112. Tratar 28-3234 e 36-2323. Preço 80 c| 50%.

Casa (Anchieta)

Vende-se, recém-construída, para pronta entrega — sala — dois quartos — banheiro — varanda-cozinha — quintal.

Facilita-se o pagamento — Tratar Rua do Ouvidor, 98 - 2.º andar — Tel.: 31-2004 — R. 36 — BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

Sobrelojas

AV. PRESIDENTE VARGAS, 487,
QUASE ESQUINA AV. RIO BRANCO.

Vende-se duas magníficas sobrelojas com 274 m2 de área total, sem uso, com elevador privativo.

Tratar na Rua Buenos Aires, 48, sala 510, Tel. 43-3656. Sr. Willian ou Jayme. (P

Venda de imóvel

Entregue a venda de seu imóvel — (mesmo alugado) a uma firma com grande experiência no ramo. Temos à disposição um departamento especializado para consultas, avaliações e promoções rápidas da venda do mesmo.

Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-A sobreloja. Tels. 52-2995 — 52-3740 e 22-1860. — CRECI J.72.

Vende-se um

Terreno

na Rua Barão do Bom Retiro, próximo ao Cinema Santa Alice, com alicerce pronto para construir.

Tratar na Rua Sotero dos Reis n.º 8-A — Praça da Bandeira. (P

Vende-se um

Terreno

medindo 16 metros de frente por 40 metros de fundo, na Freguesia — JACAREPAGUÁ.

Tratar na Rua Sotero dos Reis n.º 8-A — Praça da Bandeira. (P

Vila da Penha

Apt.º novos 1.ª locação, c| 2 qts. grandes, sala, coz., banh., área c| tanque, e entrada p| carro. R. Engenheiro Augusto Bernhaci n. 109. Ent. 3.500 prest. 200 s|j. Ver e tratar no local — 30-5489 e 30-7558.

Terrenos Avenida Automóvel Club

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ — No início da ESTRADA RIO—PETRÓPOLIS — Lotes e pequenas chácaras de 12 x 30, 12 x 40 e 24 x 80, plantados de árvores frutíferas. — Várias linhas de ônibus ligando a Praça Mauá ao loteamento, e trens da LEOPOLDINA. — Com frente para o asfalto, luz e fôrça, ruas abertas e ensaibradas, meios-fios e todo comércio no local — MATERIAL DE CONSTRUÇÃO A PRAZO

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 15.000 SEM ENTRADA E SEM JUROS

Posse imediata e construção livre — Contrato pelo Decreto-Lei 58 (Insc. 221). — Muita gente construindo e morando no local — Propriedade da:

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO)

Informações e Vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, 3.º ANDAR, SALAS 304 a 313 — TELEFONES: 43-8046, 23-2189 e 23-2180 — (CRECI 335)

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE um quarto mobiliado p/ 2 rapazes, na Av. Mem de Sá n. 215, ap. 501 — Praça Cruz Vermelha.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sl. 1103. Tel.: 52-9447.

ALUGA-SE vagas confortáveis a moças que trabalhem fora. NCr$ 80,00, 1 mês adiantado. R. do Resende, 39 ap. 702.

ALUGA-SE vagas, com refeições para rapazes. Rua da Carioca, 43 — 2.º.

ALUGAM-SE quartos nas Ruas União, 30, e Livramento, 151 — Lavradio n.º 159.

ALUGO vaga rapaz ou moça c/ roupa de cama — Pode lavar — Tel. 43-7851 — R. dos Andradas, 73 — 2.º.

ALUGA-SE 1 qt. de 2 cômodos Rua Leandro Martins, 46, sobrado. Tel. 38-4929 — Centro.

ALUGA-SE ótimo quarto. — Rua Rosa Salão n. 13, ap. 201, Comece Ladeira Madre de Deus com Camerino. — Centro.

ALUGAM-SE aps. sala e quarto separados e conjugados a partir com mil fora taxas. Ladeira do Faria, 125. Chave com zelador.

ALUGUEL??? Resolvo c/ fiador propriet. com imóveis na GB. Rua da Assembléia, 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

ALUGUEL — FIADOR, com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 802. — Junto ao Cinema S. José.

ALUGAM-SE 2 quartos, mobiliados a casal ou senhor que trabalhe fora — Rua General Caldwell n.º 196, sob.

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro. Tratar na Ladeira Frei Orlando, 13/301.

ALUGA-SE quarto para casal [illegible] — Av. N. S. de Fátima, 74 — 11.º, ap. 203 — Bairro de Fátima.

ALUGA-SE na Rua do Rosário ótima localização, parte de andar com aproximadamente 100 m2 direito ao uso do telefone com duas entradas. Tratar pelo telefone 43-5632 — Dr. Paulo.

ALUGA-SE — Ap. c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, sinteco, nôvo etc. Ver R. Livramento 61 ap. 303, das 14 às 18 horas — Harmonia.

ALUGO quarto, coz., ind., Santo Cristo — Tel. 46-0990.

ALUGO quarto mob. p/ casal, senhora ou rapaz, na Rua Mem de Sá, 93, ap. 901 — Centro.

ALUGA-SE sala de frente e quarto mobiliado, a casal, casa de família, podendo lavar e passar na Rua do Senado, 279, sob.

ALUGO quarto c/ mobil., indep. banh. e tel. p. q. tr. fora. 150 H. Valadares — 26-6191.

ALUGA-SE quarto de fundos, cimentado, para representação ou oficina pequena. Tem telefone. Rua Leandro Martins n. 6, sobrado. — Centro.

ALUGA-SE quarto mobiliado a Sr. ou senhora só. Tel. 32-4521.

ALUGA-SE uma vaga para moça que trabalhe fora. Av. Gomes Freire n. 589. Centro. — Telefone 22-2844.

ALUGA-SE o ap. 704 de Av. Gomes Freire, 740. Tratar depois de 19 horas pelo tel. 38-7668. Aluguel NCr$ 220,00.

ALUGO — Centro. Ótimo qt. ou vaga de frente com roupa cama a rapazes, casa fam. — Rua Senador Pompeu, 67.

BAIRRO DE FÁTIMA — Aluga-se ap. de qt., sala, coz., banh., chaves com o proprietário, na Rua do Riachuelo, 398.

CENTRO — R. Evaristo da Veiga, 35, ap. 601. Aluga-se êste ap. de frente, p/ residência ou escritório. NCr$ 200,00. Ver com port. Tratar Dr. Emâni, 57-3582 ou 22-7391.

CENTRO — Aluga-se, na Rua do Riachuelo, sobrado 199 — Sendo salão c/ separações, com água corrente em tôdas as salas. Tratar no próprio local ou pelo tel. 43-6102 — Tratar com Constantino.

CENTRO — Aluga-se p/ uma ou duas moças ou casal sem filhos, um quarto com sinteco p/ lavar e cozinhar. Lugar de respeito, na Rua Frei Caneca n. 279, ap. 301 — Tratar somente depois das 18 horas.

CENTRO — Alugam-se quartos a pessoas que trabalhem fora. Rua João Caetano n. 58, esq. Pres. Vargas.

CENTRO — Aluga-se um ap. sl., qt., coz. e banh. R. Riachuelo, 265, ap. 1203 — Aluguel 220,00, taxas a fiador. Ver com porteiro. Tel. 52-0880.

CENTRO — Aluga-se ótimo quarto indep., mobiliado a sr. idôneo ou rapaz solteiro. Aluguel a combinar. Rua Carlos Sampaio, 246/1107.

CENTRO — Aluga-se quarto a um ou dois rapazes com móveis e água corrente. R. Francisco Muratori, 35.

CENTRO — Alugo amplo ap. indevassável, sala, 2 quartos, grande jardim de inverno, dep. emp. Ver Rua André Cavalcânti, 136, bloco B, ap. 204.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro. Rua Senador Dantas, Ed. Santos Vahlis. NCr$ 50,00 — Tratar Travessa Ouvidor, 26, 1.º andar, sala 4.

CENTRO — Apartamento. Aluga-se um com 3 salas, tôdas de frente e dependências, para comércio ou escritório. Rua Pedro I — 7.304, Praça Tiradentes. Ver das 9 às 12 horas. Tratar no local com o proprietário.

CENTRO — Aluga-se ótimos quartos e vagas mobiliadas a partir de 70 mil c/ refeições — Edifício nôvo. R. dos Andradas, 161.

CENTRO — Aluga-se um quarto para casal sem filhos ou 2 rapazes. Pede-se referências. Rua André Cavalcânti, 111 ap. 103.

ESTÁCIO — Aluga-se ap. 101 Correia Vasques, 40, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Chaves c/ porteiro. Informações 38-5948.

ESTÁCIO DE SÁ — Quarto com pia independente, aluga-se a casal, p/ lav., coz., 85 mil, ambiente família — Rua Maia Lacerda n.º 120, de 12 às 17hs.

ESTÁCIO — Aluga-se ap. 402, R. Machado Coelho, 81. — Sala, cozinha, banh. Ver até 12 hrs. Chaves ap. 401. NCr$ 180,00. Tratar 28-1492.

ESTÁCIO — Alugo ap. 103, Rua Heitor Carrilho, 101, 2 qts., sala, 2 banheiros, depend. empregada, 2 áreas. Chaves ap. 101, com porteiro. Tratar Rua Teófilo Otôni, 117, 3.º andar. Tel. 23-8132.

FIADOR?? — Para casas, ap. e lojas, irrecusáveis, Proprietários, sorve para qualquer imobiliária. Solução em 24 horas. Tel. 42-9957. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603. Tel. 42-9957.

FIANÇA para aluguéis. Rápida, certa, solução 24 horas. Av. Rio Branco, 185, sala 1 504. Ed. Marquês do Herval.

FIADOR??? Idôneo — Casas — Apartamentos. Solução na hora. Não cobramos contrato adiantado — Rua Senador Dantas, 117, sala 1507 — Tel.: 22-9245.

FÁTIMA — Aluga-se ap., fte. c/ qt., sl. separado., jard. inv., coz., banh., área c/ tanque — Rua Tadeu Kosciusko, 15, ap. 401. Desc. em fôlha ou fiador. Chaves por [illegible]

FÁTIMA — Aluga-se ap. 409, Rua Riachuelo, 220. Sala e quarto conjugados, 170 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua Acre, 77 s/207 — Tel. 23-4757.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Aluga-se ap., quarto e sala conjugados, coz., banh. Rua Carlos Carvalho, 38, ap. 304 — NCr$ 180,00 mais taxas — Chaves por [illegible]

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se, na Rua dos Franciscos da Prainha, 41, grande prédio de 2 pavimentos, em concreto armado, com 2 salões, [illegible] ou indústria. [illegible] horário de 8 às 16,00 horas, as chaves estão no Adro de São Francisco, n.º 15.

[illegible] aluga-se casa [illegible] lavar e cozinhar [illegible] Rua Senador [illegible] 2.

[illegible] um mobiliado [illegible] moças, a se[illegible] referências. [illegible] Riachuelo, 191.

[illegible] pode lavar [illegible] 50,00 com de[illegible] Zacarias, [illegible] Saúde.

[illegible] mobiliado, [illegible] luxo, c/ refe[illegible] 00. Exclusiva[illegible] Rua Senado, 6.

SANTO CRISTO — Aluga-se o ap. 203 da Rua Santo Cristo, 192, com 3 quartos, sala, etc. Aluguel de NCr$ 200,00 e demais encargos. Chaves c/ zelador. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel. 23-9805.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE apartamentos na Rua Almirante Alexandrino n.º 768 — Tel. 32-1220.

ALUGA-SE um quarto grande na Rua Paula Matos, 57 (S. Teresa), a môças ou um senhor só — NCr$ 50,00.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua Álvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGA-SE um apartamento à Rua Hermenegildo de Barros, 77, quarto, sala, cozinha e banheiro.

ALUGAM-SE 2 vagas a môças que trabalhem fora. Pedem-se referências. Rua Cândido Mendes, 129, ap. 903. — Tratar telefone 46-4836.

GLÓRIA — Aluga ap. conjugado grande, NCr$ 210,00 — Rua Santo Amaro, 23, ap. 201.

GLÓRIA — Aluga-se sl., qt. conj., banh., coz., 3 arm. emb. R. Cândido Mendes, 227, ap. 103. Alug. 210,00, garantia, fiador ou depósito — Ver porteiro e tratar tel. 52-8166.

RUA BENJAMIN CONSTANT, 135, aluga-se o ap. 805 (cobertura), c/ sala e quarto amplos, banh., cozinha e tanque — Grande terraço, com belíssima vista — Ver local e telefonar p/ 52-0859 ou 57-9682.

SANTA TERESA — Qt. mobiliado, indp., aluga-se em res. de família, prox. ao Largo Guimarães a 1 ou 2 rapazes. Fone 52-6891.

SANTA TERESA — Aluga-se ótimo ap., sala e quarto na Ladeira do Castro 189 ap. 202 — Próximo Largo do Guimarães.

SENHORA viúva morando só, aluga parte de seu apartamento sito à Rua Conde Laje, 22, ap. 215 a duas môças solteiras — Pedem-se e dá-se referências.

SANTA TERESA — Alugo, Rua Aarão Reis, 151, esquina Almirante Alexandrino, ap. 302, 3 qts., sl., coz., banh. — Ver das 15 às 18 hs.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado c/ água corrente a 2 rapazes. Rua Correia Dutra, 156 — Catete.

ALUGO um vaga em ap mobiliado a uma môça educada que trabalhe fora. Tratar Largo do Machado n. 39, 1.º andar, ap. 2.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua Álvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGA-SE vaga — Garagem — Rua Sen. Vergueiro, 203 — Tratar: Trav. Paço, 23, s/ 301.

ALUGA-SE quarto ou vaga para môças ou rapaz. Rua Santo Amaro, 130 — Catete.

ALUGO ótimo ap. Sala, quarto, separados e demais dependências. R. M. Abrantes n. 92, ap. 1 205. Chaves com porteiro. Tel. 27-6687 — Sr. Pereira.

ALUGUEL??? Resolvo c/ fiador propriet. com imóveis na GB. Rua da Assembléia, 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

ALUGA-SE vaga para moça. Rua Buarque de Macedo n. 69 ap. 402. Tel. 45-8160.

ALUGA-SE vaga moça que trabalhe fora. Rua Silveira Martins, 84, s/ 9, sobr.

ALUGA-SE em casa de família, quarto com ou sem mobília. Rua 2 de Dezembro n. 62, ap. 104.

ALUGA-SE Av. Rui Barbosa n. 636, ap. 406. Sala, 2 qts., garagem e deps. Chaves c/ port. Tratar IGAB. T. Otôni n. 72 — 23-1915 — CRECI 183.

CATETE — Aluga-se o ap. 101 da casa 8 da Rua Pedro Américo n.º 18, com 2 quartos, sala, coz. banh., dep. de emp. Chaves na casa 7. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel. 23-9805.

CATETE — Apartamento — Aluga-se um c/ quarto, sala e demais dependências na Rua do Catete, 66, ap. 1002 — por NCr$ 230,00 mais as taxas — Tratar pelo Tel.: 52-2764 — Administradora do Lar Ltda.

CATETE — Ap. conj. Entrada, grande salão, cozinha e banheiro completos e área c/ tanque. Tudo claro e espaçoso. Muita água. Rua Pedro Américo, 151 ap. 803. Ver c/ porteiro. Tratar exclusivamente c/ proprietária pelo telefone 47-2730 até meio dia. Aluguel 262 cruzeiros e taxas.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 1003 da Rua Visc. de Cruzeiro, 150, com 3 quartos, sala, coz., banh. e dep. de emp. Chaves c/ zelador. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A — 1.º and. — Tel.: 23-9805.

FLAMENGO — Alugo quarto amplo de frente, mobiliado a Sr. de respeito. NCr$ 150,00. Telefone 25-8935.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 204 da Praia do Flamengo n. 402, conjugado e kitch e banh. Chaves c/ zelador. Ver das 10 às 16 horas. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A — 1.º and. — Tel. 23-9805.

FLAMENGO — Apartamento — Aluga-se um com dois quartos, sala e demais dependencias na Rua Ferreira Viana, 35, ap. 404. Aluguel NCr$ 500,00 mais as taxas — Tratar pelo Tel. 52-2764 — Administradora do Lar Ltda.

FLAMENGO — Apartamento — Aluga-se um com 3 quartos, 2 salas e demais dependências na Rua Senador Vergueiro, 66, ap. 202 por NCr$ 600,00 mais as taxas — Tratar pelo Tel. 52-2764 — Administradora do Lar Ltda.

FLAMENGO — Aluga-se bem mobiliado, quarto com telefone, único inquilino, em casa de casal, a senhor de respeito. 150 cruzeiros novos. Tel. 25-0601.

FLAMENGO — Alugo ap. de luxo, c/ 3 quartos, c/ armários embutidos, sala e dependências. Ver com o porteiro, na Rua Martins Ribeiro, 12 — ap. 803 — Tratar CIVIA. Tel.: 52-8166.

FLAMENGO — Alugo ap. sala e quarto sep. — 45-7396.

LARGO DO MACHADO — Alugo pequeno quarto mob., com banheiro anexo, a um senhor de trato. R. Dois de Dezembro 77, ap. 402.

LARGO DO MACHADO — Alugo sala 419, Largo do Machado, 29, conjugada c/ dependências, p/ residência ou comércio. Chaves sala 418. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 22-2957.

QUARTO alug. mob. c/ conforto cav. fino trato. R. Senador Vergueiro, 147, ap. 503. T. 25-7827. 135 mil.

VAGAS, alugo para môças em casa de família. Tel. 45-2449 — Catete.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua Álvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGA-SE na Rua Gago Coutinho, 77, ap. 303 c/ sala, 2 qts., dep. empreg. etc. p/ 400,00 mensais. Chaves c/ port. Tratar: Trav. Paço, 23, s/301.

ALUGA-SE apartamento conjugado — Bom cozinha, bom banheiro e salet. com telefone e armário embutido. Rua das Laranjeiras n. 529, ap. 102.

ALUGA-SE ótimo ap. frente c/ 2 salas, 3 qts., arm. embut., banh., coz., dep. emp., vaga p/ carro — NCr$ 400,00. Rua Pires de Almeida, 26, ap. 102 — Inf. tel. 26-6182 — CRECI 170.

ALUGA-SE ap. 502 — Rua Laranjeiras, 115, salão, 3 qts., armários embutidos, banh., coz., área dep. empregada. Ver com porteiro. Tratar: Dr. Carvalho — 32-0135.

CEDE-SE em casa de família distinta, magnífico quarto para pessoa só, com café e banhos quentes. Tel. 25-4318 — Laranjeiras.

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 503, 1a. locação, à Rua Pinheiro Machado n. 70, com 3 quartos, sala, 2 banh. sociais, coz., dep. de emp., área c/ tanque, garagem e armário embutido em todos os quartos. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua da Alfândega n. 338-A, 1.º and. Tel. 23-9805.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO quarto c/ entrada independente, banheiro, 1 ou 2 rapazes trato. Praia Urca. Otávio Correia n. 53.

APARTAMENTO — Praia Botafogo, qt., ban., kitch, frente. Tel. 26-9181, das 10 às 20 horas.

ALUGA-SE ótimo ap. duplex com sala, dois qts., demais dependências, NCr$ 380,00. Tratar pelo telefone 22-1674.

ALUGO ap. Praia Botafogo, 356, ap. 104, sl., qt. conj., 180. Chaves local. Trat. Hilário Gouveia, 126, ap. 201 — Tel. 37-6314.

ALUGA-SE 1 quarto em Botafogo a moça com direito a refeição e telefone. NCr$ 250,00 — Tratar no local, Praia de Botafogo, 360/722.

ALUGA-SE confortável apartamento para temporada, mobiliado c/ telefone, garagem, de 2 quartos, sala, cozinha e mais dep. prox. a praia. Rua Voluntários da Pátria n. 1 ap. 503. Tel. 46-4836.

ALUGA-SE quarto mobiliado môças que trab. fora. NCr$ 60. Rua Paulino Fernandes n. 67, ap. 105, ao lado Mesbla. — Botafogo.

ALUGAM-SE vagas com refeição em casa de família a môças de respeito que trabalhem fora. End. Voluntários da Pátria, 196.

ALUGA-SE casa em Botafogo para família ou pequeno negócio, Tratar 32-1829 — 9 às 12 horas — Fortuna.

ALUGO R. Passagem, 78, ap. 410, de sala-quarto, kitch., banheiro. Tratar 56-3934, chaves porteiro.

ALUGO ap. com 3 quartos, sala grande, saleta, 2 banheiros, varanda e dependências de empregada na Travessa D. Marciana, 13, ap. 201, quase esquina de Rua Álvaro Ramos — Chaves no 101, diàriamente, mais informações tel. 26-3435.

ATENÇÃO! Alugo ap. de luxo na Rua Real Grandeza, 110, ap. 706, com vista maravilhosa. Edifício nôvo, para fino gôsto, composto de hall, ampla sala, varanda, 2 grandes quartos com armários embutidos, banheiro, copa, cozinha, área, deps. empregada e garagem. Aluguel NCr$ 395,00. Tratar: Tel.: 26-0281 ou 46-7603 com Lourdes — CRECI 763.

ALUGO vaga p/ môça, casa de família. R. Bambina, 67-104 — Tel.: 46-7049 — Botafogo.

ALUGO ap. 606, sala, 2 quartos, cozinha, 2 banheiros, área serviço — R. S. Clemente, 95. Chaves c/ porteiro. Tratar: 46-2816.

ALUGO ap. 703-A, sala, 2 quartos, cozinha, 2 banheiros a grande área serviço. R. S. Clemente, 127. Chaves com porteiro. Tratar: 46-2816.

ALUGA-SE vagas para rapazes — Voluntários da Pátria 266/401 — Botafogo.

BOTAFOGO — Perto do Canecão. Rua Lauro Muller, 26 ap. 608 — Alugo, salão, qt. separado, ou sala, 2 qts., ver c/ porteiro. Tratar GVI LTDA. CRECI 956. Tel. 42-5863.

BOTAFOGO — Alugo amplo quarto, em casa de família, para pessoa só, idônea, que trabalhe fora. Tratar. Tel.: 26-9217.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento, Rua Camuirano, 153 esq. Voluntários da Pátria, sala, kitchnette, banheiro. Chaves com porteiro. Tratar: Quitanda, 3, sala 606. Tel.: 42-6945.

BOTAFOGO — Alugo ap. 419, Praia de Botafogo, 356, conjugado, kitch. etc. Ver c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 42-3300.

BOTAFOGO — Alugo ap. 206, R. Vol. da Pátria, 340, conjugado, kitch., banh. etc. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 52-1648.

BOTAFOGO — Alugo aps. 103 e 503, Rua Gen. Polidoro, 183, c/ sala, 1 e 2 qts., deps. empregada, sinteco, a partir de NCr$ 150,00. Chaves ap. 203, Sr. Areias. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Telefone 22-2957.

BOTAFOGO — Túnel Nôvo. Aluga-se bom qt. sinteco p/ 1 ou 2 sras. ou casal. 130. Ver hoje à noite das 7,30 às 9 horas na R. L. Muller n. 36, ap. 305 — P. documento e troca referências.

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos na Rua Voluntários da Pátria, 416, em 1.ª locação, constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, área de serviço e dependências de empregada — Tratar na Av. Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular, das 8 às 16,30 horas ou pelos telefones: 30-7168 — 30-1947 — 30-6865 e 30-6862, com Dr. Eduardo ou Srta. Mancelina — P/ proprietário.

CASA — Aluga-se tipo ap., sala, cop., coz., 3 qts. e dep., lugar para carro. Alug. NCr$ 500,00. R. Bambina, 158-A — Chave 158.

PRAIA BOTAFOGO, 462, casa 13 — Alugam-se vagas para rapazes — Tel. 26-6894.

QUARTO — Mobiliado, com tel., de frente. Alugo a môça que trabalhe fora. Tel. 26-9440.

VAGA — Aluga-se uma vaga para moça que trabalhe fora — Praia de Botafogo, 356, ap. 424, bloco B — NCr$ 35,00.

LEME — COPACABANA

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sl. 1103. Tel.: 52-9447.

ALUGA-SE vaga a 1 rapaz. Casa de família — Rua Santa Clara, 327/102.

ALUGO luxuoso dorm. duplo, banh. priv. côr e boxe, arms. emb. Para 1 ou 2 môças. 100 mil cada, em ap. alto pab. Fic. Magalhães n. 108, ap. 1201 — T. 37-2197.

ALUGAM-SE aps. 1, 2, 3 qts., p/ temporada, curta ou longa com tôdas pertences. Tratar telefone 37-5037 — Creci 935 — Copa.

ALUGUEL? FIADORES? — Não peça favores, venha buscar um bom fiador proprietário, comerciante para aluguel de casas, aps. ou lojas. Solução na hora. Visconde de Pirajá, 572 c/ 5, das 9 às 20h, inclusive sáb. e dom., em frente a TV Excelsior, Ipanema.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. — ADM. BOLIVAR. Av. Copacabana 605/1 004. Tel.: 36-5565.

ALUGA-SE — Pôsto 4, 1 quarto gr. mob. c/ dir., tel. para casal ou 2 pessoas c/ referências — 57-1645.

ALUGA-SE — Copacabana, ap. 1001, Ronald Carvalho, 250 — Quarto e sala separados, kit., banheiro, pintado nôvo, sinteco. Chaves porteiro. NCr$ 265 — Tratar tel. 36-1235 — Sr. Luiz.

ALUGA-SE quarto para 2 moças c/ café e roupa de cama, 70 cada uma. Tel. 36 4582 — D. Vera.

ALUGA-SE quarto, Ladeira dos Tabajaras, 20, ap. 302 — Tel. 56 2349.

ALUGA-SE 1 quarto bom mobiliado — Av. Prado Junior, 281, ap. 1016.

ALUGUEL??? Resolvo c/ fiador propriet. com imóveis na GB. Rua da Assembléia, 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

ALUGA-SE ótimo ap. 302, Rua Siqueira Campos, 239, 2 qts., sala, banh., coz., dep. compl. Ver local com porteiro. Tratar — Av. Franklin Roosevelt, 194 sobreloja 204. Tel. 22-7169. Dr. Mascarenhas — Creci 495.

ALUGA-SE vaga garagem, Rua Gustavo Sampaio n. 411, Leme. Dr. Mário. Tel. 56-0126.

APARTAMENTO — Temporada — Copacabana. Aluga-se mob. Sala, quarto etc. 57-3482.

ALUGO quarto frente, mob., R. camo, banho quente, com refeições, 2 rapazes trab. fora, ou estudantes. 140,00 cada. Outro pequeno, mob. Av. Copacabana, 479, port. Manoel.

APARTAMENTO mobiliado aluga-se q. s. separados, banh., boxe, q. emp., área, tanque, Pôsto 5 — R. Leopoldo Miguez, 133.

APARTAMENTOS mobiliados temporada ou contrato, sem fiador. Do Leme ao Leblon, Imob. Beira-Mar Ltda. Av. Copacabana, 583 s/ 205-A — Fone 37-8019.

ALUGAM-SE aps. mobiliados temporada curta, longa ou com contrato, temos dezenas de 1, 2, 3 quartos, alguns com tel. e garagem. Basilio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202 tel. 37-1133.

ALUGUEL? Fiador ind. c/ 15 imóveis, a, irrecusável. Resolvo na hora. Rua Miguel Couto, 27, s/ 402.

ALUGO — Mobiliado, temporada curta ou longa. Sala, 2 quartos, banh., coz. Aluguel 330 mil. Rua Gustavo Sampaio. Tratar telefone 43-3932.

ALUGO quarto indep. NCr$ 100, Rua Santa Clara, 175. Tratar tel. 22-9719 e 22-7502.

ALUGA-SE ap. Av. Copacabana, 99, 3 quartos, sala, tc. Chave com porteiro. Base NCr$ 500. Telefone 47-2738.

ALUGA-SE vaga a môça ou senhora com direitos. Rua Raul Pompéia 195, ap. 303.

ALUGA-SE 1 bom quarto independente, com roupas de cama, café da manhã, para 2 rapazes. Rua Sta. Clara n. 90, casa 3.

ALUGO 1 vaga a môça que trabalhe fora, c/ direitos, no Pôsto 6. Tel. 57-7670.

ALUGAM-SE vagas para rapazes com ou sem refeições. Tratar diretamente ap. Av. Copacabana, 690, ap. 1 103.

AVENIDA ATLÂNTICA n. 2 826, ap. 701 — Alugo com living, 2 sls., 3 qts., 2 banh. sociais, grande copa-cozinha, 2 qts. empregada, ampla área, garagem, de frente. Ver dos 10 às 12h. Tratar EVA IMÓVEIS — 36-0873.

ALUGA-SE conj. grande, banh., coz., peq. coz. Av. N. S. Copacabana, 360, ap. 1 004. Temporada. Preço barato. Para ver ligar tel. 23-1214 — CRECI 644. — Veloso.

ALUGA-SE ap. 1010 da Rua Constant Ramos, 131, sl., qt. sep., armário embutido, cozinha, banheiro. Chaves porteiro. Tratar. Tel. 22-4239 — Preferência depósito.

ALUGA-SE vaga para rapaz em amb. familiar. Trocam-se referências. NCr$ 70,00 — Tel. 27-5515.

ALUGA-SE um quarto independente aps. 202 e 302. R. Juiz de Fora. Tratar Avenida Copacabana, 610, loja 21.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304. Tel.: 37-9358.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. — Av. Pres. Vargas 529 sl. 1 108. Telefone 23-3537.

COPACABANA — Aluga-se vaga em apartamento com telefone para moça. Tratar tel. 37-8105.

COPACABANA — Alugamos à Av. Prado Junior, 330 ap. 503 de sala, quartos separados, banheiro e kits. Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas etc. Tratar na Administradora de Bens Brasil à Rua da Quitanda, 19 sala 313 — Tel. 31-2820.

COPACABANA — Alugamos as salas 815 e 816, juntas ou separadamente, no centro Comercial de Copacabana, Av. Copacabana esquina Rua Siqueira Campos. — Chaves na portaria. Tratar na Administradora Brazil à Rua da Quitanda. 19 sala 313. Tel. 31-2820.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto [illegible], mobiliado, em frente ao Cine Metro, a senhor de respeito. Tel. 57-2874.

COPACABANA — Aluga-se ap. saleta, quarto e sala conj. kitch. e banh. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 54 — Tel. 37-7768.

COPACABANA — Pôsto 6. Alugo quarto com direitos, a senhora de respeito que trabalhe fora. 120 mil, e outro maior e de frente, 150 mil. Ver 14 às 18 horas. Bulhões de Carvalho n. 355, ap. 101.

CONJUGADO amplo, cozinha e banheiro completos, pertinho da praia. Av. Copacabana, 1 003 ap. 208. Tel. 48-4693.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1203 da Rua Carvalho de Mendonça, 24, sala, 2 quartos, demais dependencias. Pintado de nôvo. Encarregado no local. — Tratar de manhã, na Av. N. S. de Copacabana, 828, conj. 1006.

COPACABANA — Aluga-se Av. N. S. Copacabana, 1 202 ap. 102 c/ qt. e sala sep., banh., coz., e grande área — Chaves c/ porteiro e tratar na Rua da Alfândega, 98 s/ loja — Tel.: 43-6212.

COPACABANA — Quarto. Aluga-se 2 vagas a srs. responsabilidade NCr$ 75,00 cada. Gen. Azevedo Pimentel 14 ap. 503.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente sala, saleta, varanda e 3 quartos e dependências. Rua Siqueira Campos 242, chaves no ap. 301. Tel. 23-6360.

COPACABANA — Aluga-se ap. frente c/ sala, qt. sep., banh., coz. Ver R. Figueiredo Magalhães, 226 c/ porteiro. Tratar c/ Luís Oliveira, R. 7 Setembro 88 gr. 407. Tel.: 52-0749.

COPACABANA — Alugo ap. 913 de Raul Pompéia, 195 — NCr$ 210,00, 3 meses depósito — Ver local Sr. Antonio — Tratar prop. 27-3814.

COPACABANA — Apartamento — Aluga-se um com quarto e sala, conjugado na Rua Aires Saldanha, 76, ap. 906 — Aluguel NCr$ 250,00 mais as taxas — Tratar pelo Tel.: 52-2764 — Administradora do Lar Ltda.

COPACABANA — Vaga na garagem — Aluga-se uma na Rua Domingos Ferreira, 219, pertencente ao ap. 501 por NCr$ 35,00 — Tratar pelo Tel. 52-2764 — Administradora do Lar Ltda.

COPACABANA — Alugo — Rua Viveiros de Castro n. 15, ap. 701, quarto, sala, kitch e banheiro. Chaves porteiro. CIVIA. 52-8166.

COPACABANA — Aluga-se a pessoa de fino trato, quarto na Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 302. Tem telefone.

COPACABANA — Alugo na Rua Felipe Oliveira n.º 40 ap. 902 com 3 amplos quartos c/ armários grande salão e dep. emp. Aberto para visitas das 8 às 17h e tratar com Clemente na Rua do Carmo, 65, 5.º andar. Tels.: 32-4685 e 42-2201.

COPACABANA — Alugo frente c/ telefone, mobiliado, c/ sinteco, sl., qt. separados, banh., coz., banh. empreg., área c/ tanque — Ver Av. Copac. 1017, ap. 901 — Tratar 22-4374.

COPACABANA — Alugo ap. 613 Av. Atlântica 2440 bloco 4. Vista p/ mar, c/ sala, 2 quartos, dependências compl. empregada. Garagem. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º andar. Tel. 42-3300.

COPACABANA — Aluga-se ap. c/ 3 quartos, Rua Duvivier, 86. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Pôsto 2. Aluga-se ótimo quarto para senhora ou moças que trabalhe fora. Telefone para 37-2514.

COPACABANA — Alugo, ap. mob., tel., cel., 3 qts., 1 sl., 2 banh., copa, coz., dep. emp. — Inf. 27-6041.

COPACABANA — Alugo loja e salões de 85 m2 e 87 m2, Rua Tonelero. Tratar direto propriet. Tels. 48-5484 ou 34-2461.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 909, da Rua Barata Ribeiro n. 668, com sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar com Administradora Sion, na Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Telefone 52-5917, das 12 às 18 horas.

COPACABANA — Alugo ap. 519 R. Barata Ribeiro, 502 conjugado, kitch, saleta, etc. Ver com porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 52-1648.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos id neos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304, Tel. 37-9350.

FIADOR PARA ALUGUÉIS — Forneço, com absoluta garantia. Solução rápida. Rua Santa Clara, 33, sala 815.

FIADOR? — Para casas, ap. e lojas, irrecusáveis, Proprietários, serve para qualquer imobiliária. Solução em 24 horas. Tel. 42-9957. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603. Tel. 42-9957.

FINS DE SEMANA E TEMPORADA — Aluga-se quarto para 2 môças em casa de senhora. Pedem-se refs. Siqueira Campos n. 60/102.

FIADOR??? — Casas — Apartamentos. Solução na hora. Não cobramos contrato adiantado. Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1507 — Tel.: 22-9245.

FIADORES — Fornecemos irrecusáveis, proprietário idôneo c/ ótima ficha comercial e bancária. Tratar: Av. Pres. Vargas, 482 — Sala 816 — 23-4048.

LEME — Aluga-se o apartamento n. 501 da Av. N. S. de Copacabana, 26. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel.: 42-4871.

LEME — Apartamento 2 quartos, 1 sala, dependências empregada. Rua Gustavo Sampaio n. 528, ap. 303. Aluguel: NCr$ 370,00. Chaves com porteiro. — Tratar CIVIA.

LEME — Av. Atlântica, 804 — 5.º andar, sala, 3 quartos, 2 banhs., dep. compl. com móveis e telef. Inf. 26-5306 — Dr. Silvio.

LEME — Sala, 2 quartos, armários, pintura plástica e Sinteco. Aluguel 450, c/ taxas. Inf. tel. 37-3777. Das 16,30 às 18 horas.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. Telefones 22-9264 — 49-8509.

MOÇA morando só, procura outra para dividir despesas de apartamento. Tratar diàriamente Av. N. S. Copacabana, 583, ap. 402.

NOVO, conjug. Ed. pequeno e familiar. Aluga-se — R. Bulhões de Carvalho, 530, com porteiro — Tel.: 32-8398.

POSTO 6 — Grande salão, varanda, 4 quartos, 2 banhs., copa-cozinha, dep. empregada, telefone, cortinas, arm. embs., garagem. — Aluguel NCr$ 1 000,00 e taxas, imp. e cond. Rua Conselheiro Lafaiete, 61, ap. 801.

QUARTO grande mob., roupa cama 1 ou 2 môças trab. fora de inform. 37-4161.

POSTO 4 1/2 — Mobiliado com telefone, 3 qts., 2 s. conj. etc. NCr$ 700,00 mais taxas. R. Pompeu Loureiro, 9 ap. 404. Tratar tels. 57-8435 e 36-2295.

QUARTO p/ rapaz ou vaga c/ roupa de cama. Limpeza, mobiliado. Rua Barata Ribeiro, 87, ap. 604.

QUARTO — Alugo mob., à môça respeito, em ap. fino, Amb. fam. Única inq. 130 000. Tel.: 37-2771. Copac.

QUARTO — Aluga-se um pequeno para senhor idôneo em apartamento de solteiro na Av. N. S. de Copacabana, 115 ap. 1 008.

QUARTO — Em Copacabana, de frente, com telefone, arms. embutidos, café pela manhã, p/ 3 môças que trabalhem fora. Podem-se referências. Rua Barata Ribeiro, 432 ap. 101. Tel. 57-8613.

SENHORES proprietários — Para alugar c/ segurança e receber em dia o seu aluguel, entregue a sua casa ou ap. à Administradora A. L. Santos — Av. Pres. Vargas, 482 — Sala 816 — 23-4048 — CRECI 1 073.

TEMPORADA OU DIAS — Frente praia, vi panorâmica, até 4 pessoas, Gustavo Sampaio, 158/1101. Tel. 45-7576, diária 15,00.

VAGA GARAGEM — Copacabana — Aluga-se Praça Demétrio Ribeiro, 99. Tratar com porteiro Raimundo, só carro pequeno.

ZONA SUL — Procuro peq. ap. quarto, ou divido despesa c/ sra. ou srta. Tel. 43-0910. Benjamin ou Marilsa, das 8,30 às 11h.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. 403 da Rua Visconde de Pirajá n. 479, frente, com 2 qts., saleta, sala, varanda, cozinha, banheiro, dependências. Chaves no 301. Tratar Sr. Valdemar na mesma rua 128.

IPANEMA — Alugam-se 3 quartos, sala e saleta, depend. completa, todo de frente. R. Redentor, 175 — Trat. Tel.: 34-3537.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 301 da R. Conselheiro Lafayette, 91 com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de emp., vaga na garagem, chaves c/ porteiro — Tratar na "ADALMA" — Av. Almte. Barroso, 90, sa/ 610/12 — Tel. 22-0798 — CRECI J-262.

MOÇA procura outra de responsabilidade para dividir despesas em ap. Cr$ 80 000 — 27-8553 das 10 às 16 horas.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

QUARTO e sala, alugo junto ou separado p/ casal ou pessoa de respeito, pode coz. e lavar. R. J. Botânico, 202.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE quarto 1 ou 2 rapazes casa família. Rua Paraíba, 7, 2.º andar — Praça da Bandeira.

ALUGO quarto e vaga para rapazes ou casal, inclusive garagem. General Padilha, 26 — São Cristóvão.

ALUGA-SE ótimo ap. de sala, 3 qts., banheiro completo, cozinha, qt. e banheiro de empregada, grande área. Estado de nôvo. Rua do Matoso, 103, em frente ao SAMDU. Ver das 8 às 16 horas c/ Sr. Luís.

BENFICA — Aluga-se casa com contrato e utensílios de pensão, na Rua Marechal Aguiar, 58.

CASA GRANDE — Procuro para alugar, mesmo precisando obras. Pago bem aluguel, dou ótimo fiador — Tel. 28-7428.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se ap. 302, R. São Cristovão, 322 — Salão, 2 quartos, banh., coz., área c/ tanque. WC empr. Chaves ap. 403. NCr$ 260,00. Tratar 28-1492.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar por 65,00 com depósito. Rua Ana Neri, 962 — São Cristovão.

QUARTO c/ kitchnette — Aluga-se, pode lavar. Depósito 3 meses — Rua Antunes Maciel, 50 — São Cristóvão.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se na Rua Chaves Faria, 410, ap. 404, c/ 2 qts., sala, coz., banh., jard. inv., dep. emp. e área na Rua da Alfândega, 98, s/ loja. Tel.: 43-6212.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa igual a kitchnette e um quarto indep. Lugar agradável — R. Ana Neri, 169.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se um bom quarto a duas pessoas de respeito na Rua São Januário n. 573 — Sr. Jose.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos — Alugam-se o qt. n. 3, térreo — 70 000 e o qt. n. 12, 1.º andar, 60 000 da Rua Bela n. 224. Ver e depois tratar somente com o advogado Sebastião de Jesus pelo tel. 22-3293 e 48-3914.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se quartos, na Rua Fonseca Teles 145.

S. CRISTOVÃO — Aluga-se o ap. 301, da R. Figueira de Melo, 244, com sala, 2 qts. e demais dependências. Chaves p/f. no ap. 201. Tratar c/ Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Tel. 52-5917, de 12 às 18 hs.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se aps. c/ 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha e dep. Preço a partir de NCr$ 150,00. Próximo ao mercado da CADEG. Contrato c/ fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95, próximo à Rua Ana Néri.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Aluga-se de frente, com sala, três quartos e dependências, Rua Sampaio Viana, 34. Aluguel NCr$ 500,00 e taxas. Tratar pelo tel. 47-2584.

ALUGA-SE um quarto podendo lavar e cozinhar — R. Cândido de Oliveira, 65.

ALUGAM-SE vagas para môças. Rua Marquês de Sapocaí n. 300.

ALUGA-SE — Rua Uruguai, 391 ap. 401, c/ 3 qts., sala, copa-cozinha, deps. emp. e garagem, p/ 450,00 mensais. Chaves com port. Tratar Trav. Paço, 23 s/ 301.

ALUGAM-SE quarto e sala a casal sem filhos — Rua Engenheiro Adel, 36.

ALUGA-SE vaga de garagem. — Rua Conde de Bonfim n. 507. — Tel. 34-0370 — 48-2292.

ALUGUEL??? Resolvo c/ fiador propriet. com imóveis na GB. Rua da Assembléia, 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

ALUGA-SE o ap. 202 da Rua Araujos, 11, salão, 2 quartos e dep. Todo pintado, 2 frentes — Preferência depósito — Chaves 201.

ALUGA-SE casa, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, banheiro empregada. Rua Santa Alexandrina, 887 — Fundos.

ALUGA-SE ap., fte., sala, 2 qts., banheiro, cozinha, área envidraçada, pintura nova, sinteco — NCr$ 350,00 — Travessa José Higino n.º 87.

ALUGA-SE precisando reparos casa com 2 salas, 2 qts., banheiro, cozinha, quintal, dependências empregada. Travessa José Higino, 87.

ALUGO R. Haddock Lôbo, 23, ap. 101 e 201, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro empregada, área serviço. Tratar 56-3934.

ALUGO (ou vendo) ap. 305. Uruguai, 534, sala, 3 qts., garagem, coz., deps. compls. NCr$ 350,00. Samuel 54-4047 ou 31-5880 — R. 205.

ALUGA-SE — Um quarto grande com ou sem móveis, casa de família. Informações Visconde de Figueiredo 75 — Tijuca.

ATENÇÃO! Alugo ap. na Rua Barão de Mesquita, 701, ap. 703. Edifício de alto luxo, composto de hall, ampla sala, varanda, ótimo quarto, banheiro, copa, cozinha, área c/ tanque, quarto e banheiro de empregada — Aluguel NCr$ 260,00. Tratar. Tels. 26-0281 ou 46-7603 — 26-9401, com Lourdes — CRECI 763.

ALUGA-SE o ap. 101 da Rua Fernandes Figueira n. 55, com 3 qts., sala e demais deps. — Aluguel: NCr$ 350,00. Não tem taxas nem cond. Tel. 28-1198.

ALUGUEL — Catumbi — Aluga-se na Rua Navarro, 226, uma casa c/ 3 quartos, 2 salas, banh. social, copa, coz., garagem e dep. empregada. Tratar na Av. Pres. Vargas, 482, sala 816 — Tel.: 23-4048 — CRECI 1073.

ALUGA-SE casa no Catumbi, de quarto e sala, saleta, coz., e ban. na Rua Padre Miguelinho n. 55, casa 7, com fiador ou depósito.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, 2 salas etc. à Rua General Roca, 341, casa 3 — Tel. 54-2736 ou 54-0745.

APARTAMENTO — 2 qts., sala, área, amplos, dep. empr. Rua Garibaldi n. 140. ap. 202, Chaves favor no 201. Aluguel: 280 mil.

ALUGO — NCr$ 160,00, pequeno ap. para 1 ou 2 pessoas. Rua General Roca n. 400, c/13, ap. 101. Também vendo 1 de sala, 2 qts. Financio a combinar.

ALUGA-SE um ótimo ap. com 3 quartos, sala, banheiro compl., cozinha e quarto e banheiro de empregada. Rua Barão Petrópolis n. 476, ap. 304. Chaves 102. — Trata-se na Rua Andradas n. 69. Tel. 23-3539. — Adelino ou José.

ALUGA-SE quarto independente, com direito a lavar e cozinhar. Rua Pereira de Siqueira, 5 ap. 201 — Tijuca.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Aluga o ap. 707 da Rua Prof. Gabizo, 81, com gde. sala, 2 amplos qts., garagem etc. Ver no local. 52-4211 — CRECI 781.

ALUGAM-SE qts., salas para comércio e vagas na Rua Conde de Bonfim, 1393 — Usina.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente com varanda perto da Praça Saenz Pena a pessoas que trabalhem fora. Tel. 28-6623.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. — Av. Pres. Vargas, 529. Telefone: 23-3537.

FIADOR? — Para casas, ap. e lojas, irrecusáveis, Proprietários, serve para qualquer imobiliária. Solução em 24 horas. Tel. 42-9957. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603. Tel. 42-9957.

FAMILIA aluga grandes e bons quartos mobiliados a moças ou rapazes que dêem referências — Av. Paulo de Frontin, 172.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. — Tels.: 22-9264 — 49-8509.

PROCURA-SE quarto, permuta-se por telefone da linha 38, senhora só. Tratar a partir de 2a.-feira, 35-4498.

PENSIONATO — V/ môça c/ refeições, ótimo ambiente, Rua Pedro Guedes 15 tel.: 34-7725 siga R. Ibituruna — Tijuca.

PENSIONATO — Ótimo v/ môça c/ refeições. Av. Paulo Frontin 384. Tel.: 20-6341, 65 mil. Tel.: 28-6341, saltar n.º 150 da Haddock Lôbo — Tijuca.

PROF. GABIZO, 43, ap. 202. Aluga-se ap. 2 qts., dep., 2 p/ and. 300 e taxas. Ver 10 às 12. Chaves, ap. 101 — Tel. 47-0509.

QUARTO independente aluga-se c/ direito lavar, cozinhar e tel. R. Aguiar, 21 ap. 202. L. da 2a. feira — Tijuca.

QUARTO grande c/ pia e tanque — Alugo c/ 2 meses em dep. pode lavar e coz. R. Barão de Pirassinunga, 49 — P. Saenz Pena.

QUARTO independente nos fundos com cozinha, alugo ambiente familiar — Avenida Paulo de Frontin, 176.

RIO COMPRIDO — Aluga-se na Rua Ten. Vieira Sampaio, 154, ap. 202, frente, c/ 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp. e área c/ tanq. Chaves c/ port. e tratar na Rua da Alfândega, 98 s/loja. Tel.: 43-6212.

SAENZ PENA — Alugam-se quartos a preços módicos. Av. Maracanã, 651, sob. — Tratar das 8 às 12 horas.

SAENZ PENA — Ótima vaga a môça que trabalhe fora em ap. conforto, c/ ou sem refeições 28-2674.

SAENZ PENA — Alugo ap. frente, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, mais peças. Rua Almirante Cândido Brasil, 54/202. Aluguel 260.

TIJUCA — Alugo apartamento em edifício de luxo, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC empregada c/ área serviço. Aluguel 300. Ver Rua Ladislau Neto, 65 ap. 202. Tratar Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206. Tel.: 23-0216 e 23-1320.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 124, aluga-se um ap. Ver no local. Tratar com o proprietário. Rua Beneditinos, 10, s/ loja.

TIJUCA quarto — Aluga-se mobiliado para 2 ou 3 rapazes de fino trato. Rua Campos Sales, 10 ap. 201.

TIJUCA — Aluga-se uma casa de quarto e sala, c/ banheiro, na Rua General Espírito Santos Cardoso, 547-C — Tratar pelo telefone: 40-1529.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 602, da Rua Uruguai n. 147, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se ap. Dr. Abelardo de Barros, 6 — 2 qts. Chaves no local. Tratar 22-1577.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 104 da Rua Antônio Basílio, 39, com 3 qts., 2 sls. conj., copa-coz., banh., área e dep. compl de emp. Ver no local com Sr. Salim — Tel. 34-7665.

TIJUCA — Aluga-se em casa de família, um quarto mobiliado independente. Telefone 34-1100.

DEPÓSITO FECHADO

Importante companhia precisa de área entre 1.000m2 e 1.500m2 — GRAJAÚ — ANDARAÍ — TIJUCA — VILA ISABEL — PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO e adjacências, com local para carga e descarga para caminhão.

Respostas para a portaria dêste Jornal sob n.º P-25 786. (P

TIJUCA — Rio Comprido. Aluga ap. 203 Rua Barão de Itapagipe, 465 conjugado demais, dependências — Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114 14.º telefone 42-3300.

TIJUCA — Largo Segunda-Feira, alugo ap. 602 Rua São Francisco Xavier, 22 com sala, 2 qts., deps. compl. empregada, vaga garagem. Chaves com porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 14.º andar. Tel. 22-2957.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 301 da R. Clemente Falcão, 149-F, com sala, 2 qts. banh. cozinha e demais dependências. Chaves p/f. no ap. 302. Tratar c/ Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Tel. 52-5917, de 12 às 18 hs.

TIJUCA — Aluga-se ap. com saleta, sala, dois quartos, banheiro e cozinha, área c/ tanque à Rua Haddock Lôbo, 15 com entrada pela Rua Sampaio Ferraz 8. Aluguel NCr$ 250,00. Chaves na portaria. Tratar c/ proprietário. Largo Carioca, 5, sala 804. Tel. 42-6487.

RUA DO BISPO 180 ap. s/ 102, ótima sala, 2 qts., dep. emp., banh. completo, grande área privativa. Ver das 10 às 12 e das 14 às 17h.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento à R. Campos Sales, 10, ap. 302, com salão saleta, 3 quartos, dependencias sociais e de empregada. 300,00. Tel. 28-5660.

TIJUCA — Aluga-se apart. com 1 quarto e sala. Contrato c/ fiador. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 59.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO, 350, ótima casa 3 qts., 2 salas, dep. emp., quintal, gar. Chaves R. Pelotas n. 55, c/3, esq. Dona Romana. Fiador prop. Vá hoje.

ALUGA-SE quarto a senhora ou môça que trabalhe fora — Rua Santa Luiza, 407 — Tel.: 48-2170 — Maracanã.

ALUGO ap. 3 qts., sl., coz., tanque etc. 260 mil. Barão Bom Retiro n. 910. Ver 14 às 17 horas. 43-4033 — E 2 lojas.

APARTAMENTO de quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, aluga-se Nicolau Moreira — Grajaú. Chaves com o proprietário à Rua Outeiro, 206 — Grajaú — Aluguel NCr$ 180,00, não tem condomínio.

GRAJAÚ — Alugam-se do frente aps. 202 e 302. R. Juiz de Fora, 197. C. sala, 2 qts., copa e cozinha, grandes áreas. Totalmente reformados. Ver das 9 às 14 horas. Tr. Dr. Netto. Tel.: 22-7637.

GRAJAÚ — Rua Araxá, 128, ap. 402, fundos, sala, quarto, banh., dep. emp., área — NCr$ 250,00. Chaves no local. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

GRAJAÚ — Alugo perto Pça. Malvino Reis, ap. 302, R. Teodoro da Silva, 981, 1 sala, 2 qts. arm. emb. etc. Chaves local com proprietário — Tel. 23-0024.

MARACANÃ — Aluga-se o ap. 603, da R. Mariz e Barros, 1146, com sala, 2 qts., coz., banh., varanda e dep. compl. de empregada. Chaves c/ porteiro — Tratar c/ Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, sala 1714 — Tel. 52-5917, de 12 às 18hs.

QUARTO com pia, tanque, entr. ind. Alugo c/ 2 meses em dep. a casal sem filhos. Pode lav. e coz. Rua Senador Nabuco, 22 — V. Isabel — Sr. Cabral.

QUARTO — Alugo c/ móveis marfim e s/ móveis a senhor de respeito. Em frente portão n. 20, Estádio Maracanã — Eurico Rabêlo, 87, ap. 2.

VILA ISABEL — Quarto, coz., banheiro indep. p/ môça ou sra. trab. fora 95 000 c/ dep. e uma vaga c/ móveis p/ môça em qt. gde. com outra — 54-1115.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE na Rua Ramos da Fonseca, 19 ap. 202 com ou sem móveis por NCr$ 300,00. Lins; esquina do Aquidabã.

ALUGO 2 aps., 2 qts., e 1 quarto e sala grande, não falta água. Final ônibus 230-231. R. Maranhão, 520-101. Tel. 49-4942.

LINS — Aluga-se o ap. 202, da R. Lins de Vasconcelos, 59, com sala, 3 qts. e demais dependências. Chaves p/f. no ap. 102 — Tratar c/ Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Tel. 52-5917, de 12 às 18 hs.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa 1, fundos, da Rua Araguaia, 401, com sala, quarto, sala de jantar, cozinha e banheiro, área com tanque etc. Preço NCr$ 120,00. Chaves com o Sr. Pedro na mesma rua, 305. Tratar pelo telefone — 23-8788 com Sr. Marques Pereira.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se a casa X da Rua Araguaia, 525 (Freguesia), com sala grande, 2 quartos, banheiro e cozinha, quarto e banheiro de empregados, local para guardar carro, área com tanque, varandas e quintal. Preço NCr$ — 180,00 e mais impostos e taxas. Chaves na mesma rua 305, com o Sr. Pedro. Tratar pelo tel. 23-8780, com Sr. Marques Pereira.

VILA VALQUEIRE — Rua dos Tulipas, 309, ap. 202. Base NCr$ 160,00. Chaves ap. 201.

CENTRAL

ALUGA-SE o ap. 201 da Rua Padre Anchieta, [illegible] — 2 qts., 1 sl., dep. empr., no Méier, Tratar no [illegible]

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sl. 1103. Tel.: 52-9447.

ALUGAM-SE qts., coz. e tanque, ind. Av. Marechal Rondon, 757, Fte. Est. S. Fco. Xavier, 80-100-120 e 150 mil — Ver e depois tratar: R. Golás, 322 à noite, muita água e entrada ind.

ALUGO na Encantado junto à estação [illegible] 180,00. Rua José Domingues 196.

[illegible]

ALUGAM-SE quartos na Av. Marechal Rondon, 635, antiga Rua Cucré, estação S. F. Xavier.

ALUGO casa com quarto, sala, cozinha, banheiro independente. Desconto em fôlha ou fiador. Rua Lemes de Brito 688 — Quintino.

ALUGO qt., coz. e banheiro, a casal com filho. Rua 8 de Setembro, 148, Méier — Cachambi, seguir R. Baldraco.

ALUGA-SE quarto independente para rapazes ou môças — Rua Barão do Bom Retiro, 1 251.

ALUGA-SE quarto ou vaga a môça ou senhora que trabalhe fora. Tratar na Rua Conde de Pôrto Alegre, 324 ap. 102 — Rocha, das 9 às 16 horas.

APARTAMENTO no Cachambi, Rio, troco por um no Centro de Niterói. R. A, 102, ap. 301. IAPC, Cachambi.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro, varanda. Rua Honório, 1953 — Cachambi.

ALUGO um ap. com 1 quarto, sala, cozinha e banheiro completo — R. Cachambi, 426, ap. 101 — Méier.

ABOLIÇÃO — Alugo casa nova de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, por 195,00 — Rua Assis Vasconcelos, 261.

APARTAMENTO — São Fco. Xavier, alug. 2 aps. c/ 2 qts., e outro c/ 3 qts., sl., c., b., varanda de frente, 180 mil e 220 mil. Ver c/ zelador na Rua Ana Néri 750, ap. 206 e 207 ótimo local.

ALUGA-SE quarto e coz., na Rua Nazario, 42, e Rua General Cristino, 46 — Tels: 49-0241 ou 54-4805.

ALUGA-SE uma casa na Rua Barbosa da Silva, 66, casa 3, com dois pavimentos — Estação de Riachuelo.

ALUGA-SE casa na Rua Padre Nóbrega, 911 c/ 41. Tratar à R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 408 — Tel. 38-0500 — Madalena.

ALUGO — Casa de sala, quarto e deps. Rua Gaspar, 167, casa 2. Chaves com Dna. Wanda — Alug. NCr$ 90,00 — Abolição.

ALUGA-SE — Rua Arquias Cordeiro, 316, s. 301, p. 160,00 mensais. Chaves com port. Tratar Trav. Paço n. 23. sala 301.

ALUGA-SE, Rua Dias da Cruz, 943, ap. 102, c/ 2 qts., sala, deps. p/ 250,00 mensais. Tratar Trav. Paço, 23, s/ 301.

BENTO RIBEIRO — Alugam-se 2 casas e 1 apartamento, à Rua Cacende, 19.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se próx. à Estação uma casa, a casal. NCr$ 130,00. Rua Tácito Esmeriz, 145, ao lado da R. João Vicente.

BANGU — Aluga-se ótimo sobrado com sala 9x3, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço. Serve também para pequena clínica. Ótimo ponto. Preço: NCr$ 200,00. Rua Agrícola, 625.

CASA nova, aluga-se, 2 grandes quartos, sala, cozinha, banho, área c/ tanque, varandinha, taqueado, azulejo, teto de laje, água etc. Rua João Pessoa 609 — Olinda 140,00 — 45-0942.

CACHAMBI — Aluga-se casa de alto e baixo, da R. Ferreira de Andrade, 448, com sala, 3 qts., cozinha, banheiro, lavanderia, garagem, jardim. Tratar c/ Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Tel. 52-5917, de 12 às 18 hs.

CASCADURA — Aluga-se apart. com 2 quartos, sala e deps. de empregada. Fiador com contrato. Ver das 8 às 16 horas. Avenida Suburbana, 9 836, ap. 202.

ENGENHO DE DENTRO — Chave do Ouro — Alugam-se 2 casas, uma com 1 quarto e sala e outra com 2 quartos, sala, com tôdas dependências. NCr$ 160,00 e 183,00, Rua Venâncio Ribeiro, 276, c. 201.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa nova c/ 4 quartos, sala e saleta, garagem etc. Rua Dois de Maio, 644. Inf. 37-7956.

ENGENHO NOVO — Aluga-se apartamento c/ 2 quartos, sala, nôvo, muita condução e água — Rua Dois de Maio, 644 — Tel. 37-7956.

ENG. DENTRO — Alugo ap. 1.ª locação R. Bernardo, 209 — sala, 2 qts., grande área e demais dependências. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel.: 42-3300.

FIADOR? — Para casas, ap. e lojas, irrecusáveis, Proprietários, serve para qualquer imobiliária. Solução em 24 horas. Tel. 42-9957. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603. Tel. 42-9957.

FIADOR — Aluguel, imóveis — Casas, aps. e lojas — Proprietários e comerciantes credenciados por Bancos e comércio — Solução na hora — Avenida Rio Branco, 185, sala 604. — Edifício Marquês do Herval.

FIADORES — Fornecemos irrecusáveis, proprietário idôneo com ótima ficha comercial e bancária. Tratar: Av. Pres. Vargas, 482 — Sl. 816 — 23-4048.

GUADALUPE — Aluga-se o ap. 201, da Rua Joaquim Sarmento, 235, com sala, quarto, coz., banh. e área. Chaves no ap. 101. Tratar na Rua da Alfândega, 328-A, 1.º and. Tel. 23-9805.

GUADALUPE — Av. Acrínio Mota, 431, ap. 202. Base NCr$ 140,00.

MARECHAL HERMES — Rua Alexandre Gasparone, 480, aluga-se casa com 3 qts., 2 salas, banh. compl. dep. de empr. e garagem. Tratar Rua Thompson Mota n. 279 — (Casa ao lado).

MÉIER — Alugo, ap. 1 sala, hall, [illegible] Cepião Rosendo, 205 c/K, ap. 102, chaves 202, fiador.

MADUREIRA — [illegible] Aluguel 132,00, na Rua Marcolino [illegible], 78 — Desconto em fôlha ou fiador.

MARECHAL HERMES — Jardim Sulacap. Alugo casa Rua Alberico Diniz 1 423. Tratar no local ou tel. 52-3449.

[illegible]

MÉIER — Apartamento — Aluga-se um c/ quarto, 2 salas e demais dependências na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel. 23-9805.

MEIER — Apartamento — Aluga-se um c/ quarto, 2 salas e demais dependências na Rua Hermengarda, 20, ap. 608 por NCr$ 230,00 mais as taxas — Tratar pelo Tel. 52-2764 — Administradora do Lar Ltda.

MEIER — Alugo 1a. locação, na Rua Getúlio, 483, ap. 202 e 302 — 1 sala, 2 qts., demais dep. — Chaves c/ zelador. Tratar c/ proprietário, 23-0024 — NCr$ 210,00.

MEIER — Aluga-se ap. 403, Rua Cachambi n. 47. Salão, 2 quartos, banh., coz., área c/ tanque. — NCr$ 220. Chaves ap. 202. Ver depois das 12h. Tratar 28-1492.

MAL. HERMES — Alugo o ap. 202 R. Gonçalves Lima, 220 — sala, 2 qts., demais dependencias. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Telefone 22-2957.

MEIER — Alugo ap. 302, R. Carolina Meier, 44, c/ sala, 2 qts., deps. empregada etc., entrego pintado. Ver chaves ap. 401. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 42-3300.

MADUREIRA — 3 qts., sl., dep. quintal, independente. NCr$ 200. Ver e tratar Pescador Josino n. 237.

MARECHAL HERMES — Rua Juriari, 10, ap. 201. Base NCr$ 160,00.

MARECHAL HERMES — Rua Guatambu, 64 — Fds. ap. 202, c/ 1 quarto, demais dependencias, com sinteco, proximo a estação. Base NCr$ 150,00.

MADUREIRA — Aluga-se casa 2 quartos, sala, cozinha, banh., quintal. Rua João Vicente, 273, perto da estação.

NA ESTAÇÃO DEL CASTILLO — Aluga-se grande sala com terraço e grande armário embutido para um senhor de trato em ap. de senhora só. Aluguel 150 cruzeiros novos. Mais detalhes tels. 52-1665 e 25-4967.

OSVALDO CRUZ — Alugo ap. 201, Trav. Blandina n.º 24, 2 qts., sala, varanda, cozinha, banheiro. Tratar Rua Teófilo Otôni, 117. Tel. 23-8132.

OSVALDO CRUZ — Alugo casa, R. Felizardo Gomes, 74, c/ sala, 2 qts., demais dependências. NCr$ 130,00. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 42-3300.

OSVALDO CRUZ — Rua Adelaide Badajós, 29, ap. 201. Base 130,00.

OSVALDO CRUZ — Rua João Vicente, 757, ap. 302. Base NCr$ 120,00.

PIEDADE — Aluga-se na Rua Guaramiranga, 392, casa 24, ap. 201, c/ sala, 2 qts., coz., banh. e área c/ tanq., cômodos prendes chaves no ap. 101 e tratar na Rua da Alfândega, 98, s/ loja — Tel. 43-6212.

PIEDADE — Aluga-se ap. térreo com 1 grande quarto, sala e cozinha, 1 banheiro. Av. Suburbana, 7962, ap. 101.

PIEDADE — Aluga-se ótima casa na Rua Leopoldina 117, c/ 2 salas, 3 quartos, coz., 2 banheiros, grande área tipo quintal. Chaves ao lado e tratar na Rua da Alfândega, 98, s/loja. Tel.: 43-6212.

PIEDADE — Ótimo ap. c/ 2 qts., sala e copa. Ver e tratar na Rua Joaquim Martins, 516.

QUINTINO — Alugam-se apartamentos na Rua Vital, 328 aps. 103, 203. Tratar na Travessa Angelina, 18 ap. 202.

QUINTINO — Aluga-se pequena casa, qt., sala, cozinha e banheiro. Aluguel: 130,00. Rua Garcia Pires n. 48-A c/2.

QUINTINO — Aluga-se casa com qt., sala, coz. e banh. Rua Oliveira, tratar na Rua Maria Freitas n. 133, sala 216. Dr. Caldas.

QUARTO — Casal s/ filhos aluga um s/ mob. a 1 ou 2 moças que trabalhem fora. Pode lavar e cozinhar. Rua Marechal Bittencourt n. 102, bloco 11, ap. 202 — Riachuelo. Ver sábado e domingo durante o dia e dias úteis depois das 19 horas.

QUINTINO — Aluga-se 1 ap. tipo casa à R. Fazenda da Bica, 95 ap. 101, perto da praça.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, por 50,00 com 2 meses de depósito. Rua Mancel Vitorino, 919, em frente a estação da Piedade.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar por 60,00 com depósito — Av. João Ribeiro n. 620 — Pilares — Central.

QUINTINO — Aluga-se casa com qt., coz., banh., a casal s/ filhos. Rua Tacíba 126.

QUARTO FAMILIAR — Alugo a rapaz, em ótima R. — P. final do ônibus Bonsucesso, R. Boipeba, 113 — M. Hermes.

RIACHUELO — Aluga-se ap. 313 da Rua 24 de Maio 316 com sala, 2 quartos, coz., banh., dep. de empregada, área de serv. e garagem — Chaves no local e tratar na Rua da Alfândega 98 sobreloja — Tel.: 43-6212.

REALENGO — Alugo casas c/ sala, 2 qts., demais dependências, na Rua do Governo, 222 (Barata) — Chaves casa 5. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º — NCr$ 80,00. Tel. 52-1648.

ROCHA — Alugam-se aps. com 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, próximo ao mercado da CADEG. Preço a partir de NCr$ 150,00. Contrato com fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95.

RIACHUELO — Alugo casa 6, R. Luís Zanchetta, 126, sala, 2 qts., coz., demais dependências. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º and. Tel. 52-1648.

SENHORES proprietários — Para alugar c/ segurança e receber em dia o seu aluguel, entregue a sua casa ou ap. à Administradora A. L. Santos — Av. Pres. Vargas, 482 — S/ 816 — Tel. 23-4048 — CRECI 1 073.

TODOS OS SANTOS — Alugamos ap. novo, sala, três quartos, coz., banheiro na Rua São Braz, 322, ap. 206 — Chaves ap. 103 — Civia Tel. 52-8166.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE apartamento quarto e sala e dependências e 1 conjugado. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire 135 — Ramos.

ALUGA-SE uma casa de frente com sl., qt., coz., banh., na Rua Aragão Gesteira, 212. Cordovil.

ALUGA-SE ap. 2 quartos e mais dependências. Estrada do Quitungo n. 57. — Brás de Pina.

ALUGO casa de 2 quartos e sala e de mais dependências pela melhor oferta — Ver na Rua Bonsucesso, 435 — Amadeu.

APARTAMENTO — 3 quartos, sala e demais dependências, todo reformado, com super sinteco. — NCr$ 180,00. Rua Castilho Daltro n. 77.

ALUGUEL — FIADOR, com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 802, — Junto ao Cinema S. José.

ALUGA-SE casa, 2 qts., sl., coz., banh. R. Pereira Landin, 84, fundos — Ramos.

APARTAMENTO senhora só, aluga-se um quarto casal sem filhos, direitos lavar, cozinhar, telefone, NCr$ 80,00 — Travessa Vista Alegre, 6/302 — Largo Catumbi. Tel. 52-8929.

ALUGA-SE uma casa, 2 quartos, sala e outras dependências, grande quintal a 2 minutos da estação de Marechal Hermes, muita condução. Aluguel NCr$ 160,00. Tratar pelo tel. 30-1175 — Rua Guatambi, 274.

ALUGAM-SE 2 aps. novos, 120,00 desconto em fôlha — R. Alvarenga Peixoto, 27, perto da estação de Vigário Geral.

ALUGA-SE — Junto à Estação da Penha, os 2 últimos apartamentos de 1a. locação, 2 qts., sala e dep. Chaves na Rua Montevidéu, 1297, loja F — Penha. 30-8791 — Prates. CRECI 1081.

ALUGA-SE um quarto em casa de família na Rua Luiz Ferreira, 27 — Bonsucesso, Avenida Brasil, preço NCr$ 90,00.

ALUGO um quarto casal sem filhos. R. Aracati, 108, c/ 3 — Ramos.

ALUGA-SE quarto, Rua Jaracatia, n.º 185 — Vila da Penha — Por 50 000 — Homem sozinho.

ALUGA-SE bom apartamento de sala, 2 quartos, na Rua do Couto, 340 — Penha.

ALUGA-SE o ap. 101, com sala, 2 qts., dem. dep. Ver na Rua Francisco Enes n. 152. — Penha Circular.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, a pessoa que trabalhe fora Av. Democráticos, 485. Fone 30-1491.

ALUGO ap. c/ 2 quartos, sala e dependências. Cômodos grandes e todos de frente. Rua Gonçalves Santos, 168 ap. 202 — P. do Carmo.

ALUGA-SE casa nova, qt., sl., coz., quintal grande. R. José Vieira Filho, 251 — V. da Penha — Bicão, 2 pontos 130 e 120 mil.

ALUGA-SE um apartamento nôvo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área na Rua Gaspar, 51 casa 10, ap. 201 — Pilares. Tratar no local, preço NCr$ 200,00.

ALUGO — Ap. sala, quarto e deps. Rua Roberto Silva, 323. Chaves na frente — Alug. 130,00 — Ramos.

ALUGO — Casa, sala, quarto e deps. Rua La Paz, 298. Chaves na casa 6, alg. 60,00 — Parada de Lucas.

BONSUCESSO — Aluga-se casa c/ sala, 2 qts., coz., copa, área grande, tôda independente. Ver Rua Aquiri, 640, no fim Rua Joana Fontoura.

BRAS DE PINA — Aluga-se casa, 1 sala, 2 qts., coz., varanda, banh. e 1 qt. indep. Preço NCr$ 170,00. Desc. em fôlha — R. Mojecá, 65, c/ 3.

BRAS DE PINA — Aluga-se casa barata, ótima residência, não falta água, pertinho da estação. — Ver e tratar hoje dia todo. Rua Jorge Coelho, 318, Brás de Pina.

BONSUCESSO — Higienópolis — Alugo casa, 2 quartos, sala, grande copa, cozinha, banheiro, em centro de terreno, Rua Justiniano Sarpa, 46. Tratar Rua Teófilo Otôni, 117, 3.º. Tel. 43-8123.

CASAS e APS. — Forneço fiador irrecusável, proprietário. Rua Uranos, 1410 fundos — Olaria.

FIADOR? — Para casas, ap. e lojas, irrecusáveis, Proprietários, serve para qualquer imobiliária. Solução em 24 horas. Tel. 42-9957. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603. Tel. 42-9957.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha e dependências. Rua Ubirajé n. 291, ap. 303. NCr$ 189,00. Tel. 22-5828.

HIGIENÓPOLIS — BONSUCESSO — Aluga-se uma boa casa c/ sala, 2 qts., copa e cozinha, ampla, c/ entrada p/ automóvel. — Rua Magalhães Correia n. 103. Tratar no local das 8 às 12h. — Esta rua começa na R. Darque de Mattos.

JARDIM AMÉRICA — Alugo casas e aps., primeira locação, na Rua Sebastian Bach, 42. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º andar. Tel. 22-2957.

OLARIA — Aluga-se ap. sala, quarto, coz., banh. 160, Tel.: 58-6850. Rua João Rêgo 254 ap. 101.

OLARIA — Alugam-se em 1.ª locação os boxes 79 e 91 da Rua Ten. Pimentel — 140. Tratar com Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, sala 1714 — Tel. 52-5917, de 12 às 18 hs.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, carros roubados e que não foram recuperados:

AERO WILLYS 64, GB.21-08-85, cinza, motor B.4-014-421, roubado na Av. Atlântica, perto do Leme. Inf. para 57-5124. — 62, GB.15-63-13, gêlo Inf. para 26-2297. — 63, GB.24-03-60, verde, motor B-3 008 269. Inf. para 52-2958.

CHEVROLET 51, conversível, GB.30-37-57, azul e prêto. Inf. para 48-5813. — 65, camioneta, GB. 23-47-70, azul, motor S.J.0 510AH. Inf. para .... 43-8188.

CITROEN 47, GB.23-63-38, prêto. Inf. para .... 38-8630.

DODGE, camioneta, 53, GB.15-00-22, cinza-claro Inf. para 45-9727.

DKW 64, GB.22-56-19, sedan azul-marinho. Inf. para 58-7851.

GORDINI 65, SC.13-84-00, motor 5-25 004; roubado em Petrópolis. Inf. para 37-6520.

JK 62, GB.16-00, vermelho-vinho. Inf. para ..... 43-3403.

KOMBI 66, GB.28-29-34, verde-marfim, motor .. 429 173. Inf. para 47-2560.

KARMANN-GHIA 63, GB.22-71-43, côr alface. Inf. 43-2637. — 64, GB.22-71-54, cinza e bege. Inf. para 47-1108.

RURAL WILLYS 61, ES.4-53-24, cinza e gêlo. Inf. para 49-9757. — 62, GB.15-5710, côr laranja e branco. Inf. para o tel. 91-2391 CETEL. — 62, GB.29-66-21, cinza e marfim, motor B-209-8570. Inf. para 34-4814. — 61, RJ.15-4083, verde e branco, motor B.1.083.182. Inf. para 56-1161.

SIMCA 62, RJ.19-72-01, verde e branco. Inf. para 52-52-34.

Preciso alugar casas grandes

Mesmo velha, faço as obras por minha conta, é para a sublocação dos cômodos. Tel. 52-3333.

Proprietários

Aos proprietários que nos entregarem a administração de seus imóveis, adiantamos dinheiro, sem juros. Administradora Guanabara de Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 123 — Conjunto 605.

OLARIA — Aluga-se um apartamento grande com 3 quartos, sala, cozinha e mais dependências. Ver e tratar no local com o proprietário, na Rua Gomensoro n.º 401, ap. 201.

OLARIA — Aluga-se casa 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro ...

ILHA — Alugo ap. 2 quartos, sala, terreno privativo. Ver R. Breno Guimarães 231, ap. S-101, frente Portuguêsa. Tratar tel.: 47-7899.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

SANTA CRUZ — SEPETIBA

LOJAS

ZONA SUL

ZONA NORTE

ESTADO DO RIO

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGA-SE o 16.º andar da Av. Rio Branco, 14. Ver no local e tratar na Rua Beneditinos, 10, sobreloja.

CENTRO — Alugo 2.º and. Candelária, 76 adaptável atelier, representações ou pequena indústria. Chaves no 1.º and., área 70 m2. Informações: 52-0773 — 52-1947 — D. Isabela.

CENTRO — Aluga-se na Rua Alcindo Guanabara, 15, grupo 401 de frente, c| 2 salas, ambas atapetadas, sala esp. e banh. Chaves no 301 e tratar na Rua da Alfândega, 98, s|loja. Tel.:.... 43-6212.

CINELANDIA — Escritório de contabilidade, aluga mesa com direito a telefone. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 24 s| 702, das 9 às 12 e das 14 às 17.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165|169. Edifício Carioca, Largo da Carioca 5 e Edifício S. Francisco, Av. Rio Branco, 87|97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16 às 18 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Fins comerciais — Aluga-se Lgo. S. Francisco, 26 sala 502. Tratar Rua Teófilo Otôni, 117, 3.º. Tel. 43-8132.

CENTRO — Aluga-se ótima sala, 702 — Av. Churchill, 109. Chave c| porteiro — Tratar 38-0570.

CINELANDIA — Aluga-se grupo de três salas c| saleta. — Av. Rio Branco, 277, gr. 1407, Ed. São Borja. Ver c| porteiro.

CENTRO — Alugam-se 2 salas de frente, junto ou separado, comércio ou indústria leve, em edifício, não paga condomínio. Rua Frei Caneca, 163, esq. de Riachuelo. Ver no local e tratar na loja.

CENTRO — Alugo sala 1403 — Av. Pres. Vargas, 583 — 1.ª locação, c| dependências completas, ...

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE para pequeno depósito ou oficina, Rua da América, 174, NCr$ 120 e 80, dois cômodos, direito a telefone — Tratar p| tel. 52-6367.

GALPÃO INDUSTRIAL — Vendo: Jardim América, Km Zero da Via Dutra. Área construída 1 250 m2, mais área livre — Fôrça 100 KVA com cabina e transformador. Escritórios etc. — Tratar 32-8902 — CRECI 937 — Bicalho.

GALPÕES — Vendemos 2 de 85 x 15, com cobertura de amianto Brasilit, em estrutura de ferro 1 "Alma Cheia" da CSN, sem terreno. Preço NCr$ 40 000,00. Tratar na Rua Nova Jerusalém, 267.

GALPÃO — Aluga-se para pequena indústria limpa ou depósito com 100 m2 — Ver na Rua Barbosa da Silva, 95 — Rocha.

GALPÕES BONSUCESSO — Alugam-se três. Construção nova — Tratar com Artur — Tel.: .... 32-8338.

INDUSTRIA ELETRONICA — Oficina — Vende-se — Bem equipada, inclusive com marcenaria, tôrno mecânico, serras, máquinas de furar, de virar, osciloscópio, gerador de sinais, VTVM, testes de válvulas, todos os demais equipamento e um variado estoque de peças. Larga clientela. Todo equipamento necessário p| Assistência Técnica, a radiofones e televisores. Base: NCr$ 30 000,00 com telefone, sem passivo. Tratar p| tel.: 23-4862. D. Regina, horário comercial.

Aluga-se

1.º andar com 150 m2 para indústria leve ou laboratório. Rua Cândido de Oliveira, 39. Inf. tel.: 34-3281. Rio Comprido.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Féria 30 milhões — Vende-se c| 15 milhões de entrada, negócio bom, para 2 rapazes. Rua do Carmo, 38, sala 608 — CRECI 144.

ATENÇÃO — Bares, cafés, caipiras, restaurantes, padarias, lanchonetes, postos e garagens; prédios e apartamentos bem facilitados e com tôdas as garantias. Organização contábil ótimamente aparelhada para lhe assegurar economia, progresso, tranqüilidade e assistência técnica. Correto- ...

CAIPIRA centro, féria de 12 milhões, chopp da Brahma, contrato nôvo, vendemos com 40 dos compradores, ou admite-se sócio. Caipira Centro, 9 de féria, instalações de luxo, recém-aberta, vendemos e ajudamos na entrada. Caipira Centro, 8 de féria, dois meses de aberto, contrato nôvo e horário comercial, vendemos com 25 dos compradores. Caipira Botafogo, 10 de féria, chopp da Brahma, ótima esquina, vendemos muito barato por motivo de viagem. Caipira c| mintas em Copacabana, féria de ... milhões, contrato em janeiro do ano vindouro, pouco aluguel, vendemos com 18 dos compradores, o restante completamos. Rara oportunidade. Caipira Copacabana, 13 de féria, somente salgadinhos e bebidas, vendemos barato, por motivo de outros negócios. Méier, Penha, Olaria, Ramos e todos os demais bairros da Zona Norte, caipiras desde 3 de féria a 30, entradas a partir de 4 milhões, vendemos, ajudamos e lhe asseguramos um bom negócio. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio 23, salas 509|512 com Eduardo.

CAXIAS — Vende-se café-restaurante. Preço barato. Motivo doença. Rua Itatiaia, 176. Telefone 52-1485.

CAIPIRA Copacabana. Féria ... 10 000. Contrato novo com ... 35 000 dos compradores ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33 — Sala 1216.

CAIPIRA Copacabana. Féria ... 23 000. Chopp Brahma. Ajudamos na compra. Ótimo negócio para quatro sócios. Rua Santa Clara, 33 — Sala 1216.

CAIPIRA para inaugurar, Copacabana. Contrato 5 anos. Novo, ajudamos na compra. Vendo Rua Santa Clara, 33 — Sala 1216.

CAIPIRA Botafogo. Féria 5 0... Contrato 5 anos, com 15 000 dos compradores, ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33 — Sala 1216.

CAIPIRA na Cinelândia, ed., ... do em pé. Tem tel. F. 4 00... Preço: 35 com 15. R. 1.º de Março, 6, 2.º, sala 9, com Amado.

CABELEIREIRO — Vende-se c... moda ou boutique. Rua General Glicério, 445 loja — Laranjeiras.

CAFÉ E BAR — Vende-se na Rua Marquês de Abrantes 77-A. A tratar no local.

CAIPIRA — Centro — Edifício horário comercial. Féria 7 0... com Pastelaria, instalações novas, ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33 — Sala 1216.

CAFÉ E BAR no Catete — Fecha às 20 h. e aos domingos. Contrato nôvo. Al. 80. F. 4 000. Preço 30 com 12. R. 1.º de Março, 6, 2.º, sala 9, com Amado.

CAIPIRA — Centro — Féria 14 mil horário comerc., cont. novo e edifício. Vende-se por 55 dos compradores — Rua Senador Dantas ...

VENDE-SE 1 porta de calçados e consertos. Rua Fernandes Marinho, 103 — Osvaldo Cruz.

VENDE-SE um salão de barbeiro. Rua Dona Francisca, 112-A. Tel. 29-3292 — Tratar Sr. Edgar — Lins de Vasconcelos.

Armazém em São Paulo

2 800 M2

Vende-se ou aluga-se excelente armazém na Av. Henry Ford, 838|846 em S. Paulo. Ver no local. Desvio ferroviário próprio, instalações completas. Tratar no Rio de Janeiro, à Rua Visc. Inhaúma, 87. Tel.: .... 42-1018.

VENDE-SE uma cantina Rua Santa Clara, 33, sala 418. Motivo viagem. Tratar na mesma.

VENDE-SE fabrica de moveis ou aluga-se parte da mesma. Rua 24 de Maio n. 275.

Oficina de jóias

VENDE-SE

No Centro, na Rua Almirante Barroso, 6, sala 1 508 — Super aparelhada. Telefone: 32-8410.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Dinheiro, empréstimos imediato. Hipoteca ou retrovenda de imoveis na GB 5 — 10 — 15 a 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

ACIMA DE 5 milhões — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB. Fazemos. Solução em 48 horas. Tel.: 22-4337, das 12 às 18 horas.

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstimos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos qualquer quantia sob garantia de imoveis, na Zona Sul. As melhores taxas. Adiantamos para certidões. Solução em 2 dias. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel ...

... fazemos negócios imediatos de 3 a 100 milhões. Rua Alcindo Guanabara, 24, grupo 714 — Telefone 32-8897.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rapida. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9158.

DINHEIRO — Emprestam-se 3, 5 e 10 mil cruzeiros novos livres e imediatos. Trazer escrituras definitivas. Av. Marechal Floriano, 115, sobrado sala da frente, Sr. Carneiro tel. 43-1451, somente em hipotecas.

DINHEIRO — Automovel e duplicatas aceito acima de Cr$ ... 5 000,00 em 10 meses. Av. 13 de Maio, 23, 6.º, s. 607, de 11 às 14 horas.

DINHEIRO — NCr$ 1, 3, 5, 10, 20, 30, 50 mil. Emprestimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, aps., casa LEBLON-M. HERMES — Tragam docts. Operações rápidas. H. Silva, Rua Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels. 52-3886 e 52-3840.

EMPRESTO com garantia de casas e aps. Sigilo bancário. Av. Graça Aranha, 333, sala 202. Tel. 22-6217.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões, c| hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. — Telefone 42-5884.

PROMISSORIAS c| avalista comerciante e propriet. Vende-se 24 de NCr$ 220,00 cada por NCr$ .. 2 500,00. Cartas p| portaria dêste Jornal sob o n.º 80875.

PARTICULAR compra diretamente promissorias vinculadas de venda de imoveis. Tel. 36-1330.

Acima de 5 milhões

Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos solução em 48 horas. — Tel.: 22-4337, das 12 às 18 hs.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas brilhantes

Jóias, compro sòmente negócio de vulto. Atende-se a domicílio. — Rua da Carioca, 59, sala 1. — Tel. 42-5400.

Dinheiro

Emprestamos em operações rápidas de 5 a 200 milhões sob garantia de imóveis, na Guanabara e adjacências — Warrantagem. Trazer escritura. Rua México, 41, sala 506.

Dinheiro e Automóvel

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com máxima rapidez. Tel. 48-4624 com Oliveira.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantabos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

Letras de Câmbio 4% ao mês

Correção Pré-Fixada

Av. Rio Branco, 277 loja H — Tel. 52-1888 — 52-0146.

TELEFONES

ATENDO recados telefônicos, comerciais e profissionais, p| pessoas e firmas c| refs. Prática, eficiência. Costa — 36-6460.

ARQUIVO 38-58, 36-56, 23-43, 37-57, 32-52, 29-49, pagando em dinheiro. Lázaro, 43-6169, 23-6302.

A PRAZO fones linhas 36, 37, 56 e 57. Transfiro c| 500 ent. e 200 p| mês. Ent. após a instalação — Total 2 700. R. Paula Freitas, 32 s| 916.

ADQUIRO À VISTA as seguintes linhas: 25 — 45 — 36 — 37 — 57. NCr$ 1 700; Linhas 29 — 49 — 28 — 48 — 26 — 46 — NCr$ 1 300; Linhas 32 — 42 — 52, NCr$ 1 300 — Pagamento adiantado — Informações — Telefone: 49-0528 até 21 horas.

ACIMA DA TABELA — Compro hoje: 23-43, 28-48, 27-47, 25-45, 42-34,30-52-54 em dinheiro. Caldeira — 23-6302.

ADQUIRIMOS as 12 primeiras prestações da venda do seu imóvel. Emprestamos sôbre retrovenda, qualquer quantia. Rua México, 41|1108-A, Tel. 52-4263 — Solução imediata.

ABSTENHA-SE dos problemas relativos a telefones, de acordo com a Lei. Vendo todas as linhas da GB, pelos melhores preços da praça. — Tratar Sr. Vianna Tels. 42-7506, 22-5532 e 28-3714.

ALO... 23 ou 43 — Vendo hoje em seu nome e em seu endereço, de acordo com a lei e as normas da C. T. B., por 1 900 — Sr. RAMOS. Tel. 34-9433.

ALO... 48 e 52 — Vendo hoje em seu nome e em seu endereço, de acordo com a lei e as normas da C. T. B., por 1 700. Sr. RAMOS. — Tel. 34-9433.

ADQUIRO 25 ou 45 — Pago ho- ...

TELEFONE — Linha 27-47 — Vendo hoje transfiro para o seu nome, referências e garantia. Preço NCr$ 2 200,00. Sr. Santos — Tel. 52-2993.

TELEFONE linha 43, vendo por NCr$ 2 100. Tratar com Castro. Tel. 45-8547.

TELEFONE — Troca-se linha 23 pela linha 32 ou 52. Tratar telefone 23-3710 — D. Júlia.

TELEFONE 37-36-57-56, compro, — Pago à vista até NCr$ 1 700. — Tratar c| o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas, negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 23-43 — Compro, pago à vista. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 26-46 — Compro — Pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 27-47 — Compro, pago à vista até 2.100. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 58-58 — Compro. Pago à vista. Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONES — Compro e vendo a linhas, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57, 58. — O. Pinto de Mendonça, firma comercial, registrada, legalizada, especializada no comércio de telefones. — Damos referencias bancárias. — Rua da ...

FABRICA de imagens e estatuetas — Aceita-se uma sócia com pequeno capital. — Rua Comendador Guerra, 543-A ou pelo telefone 22-0528, com Sr. Paulino. — Pavuna.

IATE CLUBE R.J. — Compro título sócio proprietário. Pagamento à vista. Tel. 22-2491, Ary Brum.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Vendo título à vista, sem qualquer despesa NCr$ 160,00 — Mignon — Tel. 31-2020.

PANORAMA e Gurilândia, ambos quitados — Vendo urgente por NCr$ 800,00. Tel. 22-4864.

PRECISA-SE sócio para bar. Tratar Rua Santa Clara, 169 com André.

PANORAMA PALACE HOTEL — Compro quotas quitadas. Pago NCr$ 550,00 à vista. Tratar tel. 57-9108.

SÓCIO — Loja c| capacidade p| 4 carros, c| serviço de borracheiro, eletricista e regulagens, aluguel barato, instalada em ótimo ponto, procura sócio com NCr$ 8 000,00, para desenvolver. Rua Barão de Mesquita, 562, loja — Sr. Almeida.

SÓCIO — (A) c| capital — Tenho, sala, montada anexa, salão, beleza p| artigo, feminino ou alugo. Tratar hoje 8 às 18hs. R. Conde Bonfim, 406-B, s| 205 — José.

TITULOS — Touring prop. e Pontal NCr$ 1 100 e NCr$ 550,00. ...

Compramos e vendemos

22, 23, 25, 26, 27, 42, 43, 45, 46, 47, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 49, 31, 52, 54, 37, 38, 57, 58. Sr. Ramos — Tel.: 34-9433.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CETEL — Compro telefone da CETEL para uso, pago à vista ainda hoje. Tratar pelo telefone .... 90-1955.

CETEL — Compro à vista s| intermediários p| 93-0046, 52-2993 — Pôrto.

COMPRO 36 a 57, troco, pago à vista, Sr. Pereira — 52-9297.

CETEL — Vendo — Ilha do Governador pela melhor oferta a partir de NCr$ 1 300,00. De particular p| particular. Tratar c| Sr. Vianna. Tel. 52-6156.

COMPRAM-SE telefones de qualquer linha. Paga-se bem. Informações tel. 32-3234, com o Sr. Lemos.

ESTAÇÃO 29 — 49 — Médico compra urgente as linhas acima. Pagamento à vista na hora. Base: NCr$ 1 350 — Tel. 49-0528.

IPANEMA E LEBLON — Particular vende seu telefone da estação 47 — Preço: NCr$ 2 450. Informações. Tel. 49-0528.

LINHA — 30 — Funcionário público que se transfere, vende urgente, telefone 30 — Base: NCr$ 2 200 — Transferência de nome no mesmo dia. Informações. Tel. 49-0528.

PASSA-SE por mudança linha 22 — NCr$ 1 600,00. Proposta p| a portaria dêste Jornal sob o n.º 13 501.

TELEFONE manivela — Compro hoje pago na hora. ...

COMPRO — Cad. Maracanã trib. 2 juntas, Iate RJ, P. P. Hotel, Tijuca Tênis, Fluminense, Hosp. Silvestre. Av. Rio Bco. 156 s| 2925. Tel. 32-8215 Juanita.

CLUBE DOS CAIÇARAS — Vendo título sócio proprietário quitado. Tel. 26-7642 — Maria.

FLORESTA COUNTRY CLUB — Vendo título quitado, NCr$ .. 500,00. Rua Redentor, 205 ap. 301. Tel. 27-8707.

VENDO p| qualquer preço, Teresop., Golf., Castelo Petrop. Hípica, M. Líbano, S. Libanês, Botafogo, Reg. Guanab., Copaleme, Gurilândia, Olaria, Pontal, Floresta, Caça e Pesca, Nevada—Riviera, M. M. Gerais, Motel Band. Ac. oferta, troco por objeto do mesmo valor-permuto. Av. Rio Bco. 156 s| 2925 — 32-8215 — Juanita.

VENDE-SE título do Supercentro de Madureira. Tel. 52-6740.

Sócios para três lojas

Vende-se ou aceita-se sócios com iniciativa e vontade de trabalhar, negócio rendoso com pequeno empate de capital. RAMO de Material Elétrico — Vidraceiro — Depósito de Doces. — Tratar na Rua Sotero dos Reis, 8-A — Loja — Pça. da Bandeira. (P

OPORTUNIDADES DIVERSAS

PORTA DE CAIXA FORTE, própria para bancos, vendemos barato. Tel.: 32-9963 com Eduardo.

VENDE-SE — Um vidro de 1,90 x 1,77 para vitrina ou qualquer outro fim, em perfeito estado, pela melhor oferta. Tratar pelo telefo- ...

VENDE-SE uma barraca de feira. Tratar Rua Valério, 229, Macedo.

VENDE-SE 1 balcão-vitrine com boas dimensões, pràticamente nôvo c| prateleiras de vidro e armação de aço. Catete, 40-A, sob. Tel. 25-5544 — Sr. Arsênio.

VENDEM-SE móveis e utensílios pentencentes à Pensão N. S. do Mont Serrat, inclusive Alvará de localização e letreiro luminoso. — Aceita-se oferta pelos telefones: ...

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

FAMÍLIA estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras, precisa de um casal ou duas irmãs para todo serviço. Exigimos experiência anterior c| referências. Apresentar-se c| documentos na Av. Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular. (B

PRECISA-SE de 1 empreg. doméstica para todo serviço, com referências. Rua Aguiar, 33-102. — Tijuca.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e ajudar a arrumar — Para casal. Rua Progresso n. 112, Paula Matcs. 32-4468.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, para família estrangeira de três pessoas. Paga-se bem e exigem-se carteira e referências. Apresentar-se na Av. Ataulfo de Paiva n. 256, ap. 401. — Leblon. — GB..

PRECISA-SE empregada para serviços de uma senhora — Rua Condessa Belmonte — Eng. Nôvo — Tel. 49-5791.

PRECISO de 1 babá e uma cozinheira com referências. Pago 100,00 cada. Av. Copacabana, 613 — 805.

PRECISA-SE empregada para família de 3 pessoas. Exigem-se bons referências. Rua Senador Vergueiro, 167, ap. 602.

RAPAZ faxineiro arrumadeiro — Precisa-se com pratica e otimas referencias — Não precisa dormir no emprêgo. Tratar depois das 17 horas na Av. Vieira Souto, 442, 5.º andar.

SENHORA de 30 anos oferece p| trabalhar com uma filha em casa de pessoa só. Preferência senhor ou senhora. Tel. 26-1072.

COZINH. E DOCEIRAS

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se com bastante prática. — Tratar com Sr. Amâncio à Rua Ferreira Viana, 81.

AGENCIA ALEMÃ OLGA, 37-7191, copeiras, babás, cozinheiras estrangeiras e brasileiras bastante selecionadas com doc. e ref.

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheiras, copeiros (as), babá, espanholas e portuguêses, arrumadeiras, lavadeiras e faxineiros etc. — 52-5044.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop., arrumadeiras etc. Com doc. e referências. — Tels.: 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

ATENÇÃO — Cozinheira precisamos, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas 39, 2.º and. — Sala 206.

COZINHEIRA — Para cozinhar e lavar. Tem máquina de lavar. Que durma no emprêgo e dê referências. Ordenado NCr$ 80,00. Rua Montenegro, 193. Ipanema — Telefone 47-0296.

COZINHEIRA — Precisa-se durma emprêgo dê referências. Paga-se bem. Rua Prudente Morais, 1 244 ap. 201 — Ipanema.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de minutas. Tratar com o Sr. Amâncio à Rua Ferreira Viana, n.º 81.

COZINHEIRA do trivial variado, casa alto tratamento. Paga-se bem. Exige-se referencias e carteira. Folga todo os domingos. Av. Rui Barbosa 100, ap. 1501. Dá-se preferencias a uma senhora.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira portuguesa para trivial fino. Tratar na Rua Francisco Otaviano 98 ap. 402 ou pelo telefone 27-0079. Paga-se de NCr$ 120,00 a NCr$ 150,00 mensais.

COZINHEIRA — Precisa-se só para cozinhar o trivial fino, variado, lavar e passar roupa miúda — Cr$ 90 mil — Rua Raimundo Correia, 71-702.

COZINHEIRAS — Preciso uma de 140 mil e uma de 90 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402. Trazer documentos e boas referências.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino e outros serviços, exigindo-se referências. Ord. 70,00. Rua Codajás, 217 — Leblon, 27-4040.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Cândido Mendes, 279. Dormir no emprêgo. Ordenado: 80 mil.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal sem filhos que saiba o trivial. Paga-se bem. Exige-se carteira e inf. R. Figueiredo Magalhães, 470 ap. 202 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para botequim — Rua Visconde Niterói, 1140.

COZINHEIRA — Que tenha muita prática, boa aparência e que dê referências. Sta. Clara, 112 ap. 102.

COZINHA SIMPLES — NCr$ 70,00. Preciso môça com referências. Avenida Atlântica, 2 788 ap. 101, perto da Rua Sta. Clara.

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO — Para família de fino trato. Trivial fino. Dormida no emprêgo. Com documentos. Pedem-se referências. Paga-se bem. Tratar à Av. Delfim Moreira, 952 ap. 202. Das 9 às 15 horas com D. Ana Maria.

COZINHEIRA de forno e fogão e outros serviços leves — Paga-se bem. Rua Gomes Carneiro, 80 ap. 501.

COZINHEIRA — Preciso, idade 30 a 40 anos, com grande prática do trivial fino. Exijo referências. Pago muito bem. Tratar na Rua Domingos Ferreira, 140, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial. Família pequena. Exige-se ótima saúde. Não importa côr. Rua Farme de Amoêdo, 152, ap. 301 — Tel.: 27-4200 Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para um casal. Paga-se bem e dá-se ótimo tratamento. — Exigem-se referências. Rua Joaquim Nabuco, 238 ap. 701. Tel. 27-6323.

COZINHEIRA e outros serviços, clara, p| casal, 70 mil. República do Peru, 327 ap. 1001. Depois de 10h.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Dias Ferreira, 217-301 — Leblon.

COZINHEIRA passadeira para pequena família, precisa-se na Rua Visconde Pirajá 555 ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Trivial variado. Ordenado a combinar. Rua Barata Ribeiro, 67 — ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se à Praça Condessa Paulo Frontin, 17 — Rio Comprido, mas que tenha prática de lanchonete.

COZINHEIRA — Preciso para pensão, Rua Frei Caneca, 62, sob.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com prática para casa de família. Dorme no emprêgo. Exigem-se carteira e referências. Tratar na Rua Codajás n.º 323 (Leblon) — próximo ao Canal Visconde de Albuquerque.

COZINHEIRA para família de três pessoas que realmente saiba cozinhar e que ajude na arrumação. Paga-se muito bem e exigem-se referências. — Dorme no aluguel. — Rua Rainha Elizabeth, 5, ap. 502.

COZINHEIRA — Preciso para família de 4 pessoas. Rua Montenegro, 21 ap. 401 — Ipanema — 100 mil.

COZINHEIRA — Paga-se bem, c| referência, Rua Eng. Cavalcânti, 40 — Muda Tijuca.

COZINHEIRA — Oferecem-se duas chegadas do Pará. Vamos sair porque ganhamos pouco, 20 mil cada. Queremos mais. Tel. 42-3935.

COZINHEIRA forno e fogão. Ord. NCr$ 100,00. Tratar Av. Bartolomeu Mitre, 647-503. — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se trivial simples, arrumações. 60,00. Sta. Alexandrina n. 882, ap. 102. — Rio Comprido.

EMPREGADA — Para cozinhar casa fam., 60 mil. R. Garcia D'Avila, 68 — Ipanema.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar p| trivial fino, referências. Salário 70 mil. Bulhões de Carvalho, 373 — 602.

EMPREGADA — Precisa-se para trivial fino e lavar. 3 pessoas, folgas a combinar NCr$ 90,00. Exig. doc. e referências. Praia do Flamengo, 350/801.

OFEREÇO cozinheira, uma copeira e uma babá. Muito boas referências e documentos. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECEM-SE duas cozinheiras pernambucanas. Temos 34 e 35 anos. Somos primas. Juntas ou separadas. Tel. 42-3935.

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias, com ótimas referencias e documentos. Tel. 52-4604.

OFERECE-SE uma senhora para trabalhar para casal sem filho com bastante pratica de cozinha de forno e fogão. tel. 48-9280.

OFERECE-SE uma ótima cozinheira de meia idade para família alto tratamento, dorme no aluguel, tem carteira. Tel. 25-3563.

PRECISO de uma cozinheira e uma copeira. Cuidar ap. casal suiço, Cada 120 mil, Rua da Carioca, 55, ap. 401.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para casa de pequena família de tratamento na Rua Pontes Correia, 98 — Andaraí. Paga-se bem e não trabalhe aos domingos devendo dormir no emprêgo e trazer documentos.

PRECISO cozinheira, cop.-arrumadeira. Com documentos e ref. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa — D. Conceição.

PRECISA-SE de cozinheira c| prática para lanchonete. Paga-se bem. Rua Nicaragua, 244 — Penha.

PRECISO cozinheira trivial fino variado, lavar e passar peças miúdas. Dormir no emprego. Trazer cart. e referencias. Cr$ 90 000. Rua Figueiredo Magalhães 421, ap. 802.

PRECISAMOS de coz. de forno e fogão, arrumadeiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras, sal. até 200 mil cruzeiros novos — Rua das Marrecas n.º 38, 1.º and.

PRECISA-SE empregada p| cozinhar e passar roupa — Rua Portela, 142, ap. 201 — Madureira.

PRECISA-SE de cozinheira c| pratica de restaurante — Rua Barão de S. Felix, 108.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar à maquina e passar. Rua Xavier da Silveira, 53, ap. 401 — Pedem-se informações. Copacabana.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para dormir fora. Tratar à Rua Duvivier, 64 ap. 601.

PRECISA-SE de empregada (forno e fogão). — Tratar na Rua Miguel Lemos, 131/402.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se com prática arrumar quartos, passar. Exigem-se referências. Dorme no emprego — Ordenado Cr$ 60 000 — Av. Rui Barbosa, 314|901 — 25-6863.

LAVADEIRA E PASSADEIRA — Oferecem-se dois dias da semana. Diária NCr$ 7,00. Tel.: .... 27-1379.

PASSADEIRA — Precisa-se que saiba dobrar, só se aceita com prática pois fará prova na hora. Rua Tenente Pimentel 25 s| 302, Olaria.

PASSADEIRA — Precisa-se para as segundas-feiras, passadeira c| muita prática. É favor só se apresentar se tiver competência e referências. 5 000,00 p| dia. Marquês de Abrantes, 152 ap. 301.

PASSADEIRA — Precisa-se c| prática e referências. Cr$ 5 000 p| dia. R. Assis Brasil, 86|901 — Copac. 57-7058.

PRECISA-SE de passadeira para confecção fina. Rua Cosme Velho, 174.

PRECISA-SE de um bom passador com prática de fábrica e buteiros. Confecções Remember — R. Alfândega, 334, sob.

PASSADEIRA — Precisa-se na Rua Xavier da Silveira n. 99 ap. 801. Tratar depois de 10 horas da manhã.

TINTURARIA — Precisa-se de um passador. Rua Nossa S. das Graças, 1 299-A — Ramos.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASAL para caseiro e serviço doméstico em Teresópolis, boa casa com luz e gás e bom salário. Tel. 27-9570 ou 58-5159.

PRECISA-SE de casal para tomar conta de casa em Petrópolis, êle jardineiro com prática ela cozinheira. Pede-se referência de 2 anos e documentos. Paga-se bem, tratar Visconde Albuquerque, 1 102 ap. 101.

DIVERSOS

MOÇAS, senhoras claras p| clínicas: 4 domésticas, duas serventes e 2 meninos p| limpeza. Rua José Bonifácio, 143 — Méier.

PRECISA-SE de um empregado que tenha prática de chácara e criação de galinhas e que seja um senhor que dê referências — Trata-se na Rua Senhor dos Passos, 68.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz com prática do escritório, bom em cálculos, dactilografo, de preferência com noções de contabilidade — Apresentar-se com documentos na Rua Capitão Vicente, 85 — Penha Circular com o Sr. Mildo.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Para meio expediente. Precisa-se rapaz ou môça, maior, c| prática escriturar Diário, Caixa-Razão. — Não serve sem prática — Hor. 13 às 18 horas — Sal. in. 130,00 — Tratar na R. Buenos Aires, 140, s| 304.

ADMITIMOS: (2) auxs. escritório c| boa letra (môça), (3) datilógrafas (os), (2) boys menores até 16 anos, (1) môça menor dat., (4) auxs. p| seção cobrança-faturamento, (1) balconista (môça) e (5) vendedores interno. Tratar: Av. Rio Branco, 185 — s. 1021.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Com prática de faturamento e demais serviços de escritório. Idade até 24 anos. Estrada Velha da Pavuna n. 1148 — Inhaúma.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — (p| trabalhar em São Cristóvão) Firma de âmbito nacional procura p| filial, rapaz c| grande prática em faturamento e serviços gerais contábeis. Salário inicial: 300 mil — Tratar no centro c| Sr. RENATO, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se rapaz com conhecimentos de guias INPS, FGTS e faturamento, para escritório de contabilidade — Av. Alm. Barroso, 90, sala 908.

AUXILIARES — NCr$ 160|250, 8 môças, 5 rap. p| estoque, conferenta n. fiscais, aux. contab., datil., aux. escrit., dep. pessoal, recepcionistas, servente de 35 a 40 anos. Sen. Dantas, 117 gr. 223.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — Precisam-se dois para serviços gerais e custo. Av. Pres. Vargas, 529 s| 410 — Riobras.

AUXIL.-ESCRITORIO — Admitimos môças de boa aparencia, iniciativa com dact, Salario inicial 150 — 200. Av. Presidente Vargas 529 18.º.

AUXILIARES sem pratica p| empregos escrit. moças maiores e menores rapazes (maiores) n| sistema salarios 120|200 c| ginasial 2.º ciclo superior. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

ADMITO aux. escr. prat. 200; esteno port. 450; môça complonometrista pq. bem; telefonista P. B.X. até 24 anos; aux. cont. 250; môça caixa contábil 300; técnico cont. 500; auditor c| inglês 1 500. R. 7 Setembro, 63|702.

ATENÇÃO — Moças e rapazes p| iniciar escritorio com ginasial. Várias vagas através n| sistema rápido. Av. Rio Branco, 151 s| 409.

AUXILIARES ESCRITORIO — Mesmo s| pratica c| primario. Várias vagas através n|sistema. Rua Lucidio Lago, 91 sala 611.

ADMITE-SE FAT. DAT. Cal. ICM. p| encarreg. prat. 2 anos 300. Tec. Cont. c| prat. 450. AUXS CONT. 200|300. Aux. Seç. Cob. Dat. 220. AUXS. Esc. Dat. 100, 200, Kardecista. Prat. Almox. 250 Av. Pres. Vargas 435 sala 605.

AUXILIAR MOÇAS esc. dat. p| Cont| Zona Norte e Sul, 150 230 Secret. Dat. Assist. D. Pes. 250 — Tec. Cont. Prat. 350. Av. Pres. Vargas 435 sala 605.

AUXILIARES DE ESCRITORIO E CONTABILIDADE — Ambos os sexos, com muita prática, Rua dos Andradas, 965, s. 402-A.

AUXILIAR de Contabilidade — Precisa-se auxiliar de contabilidade. Apresentar-se na Av. Copacabana, 664, loja 35.

ADMITIMOS: aux. contab. c| técnico, 350. Aux. escrit. dat. várias vagas (m|r). Datilógrafas faturista, 280 mil. Av. Almirante Barroso, 90, s| 913.

CHEFE DE ESCRITORIO (p| trabalhar na Zona Sul). Importante laboratório admite p| filial, elemento sòmente c| prática em chefia de escritório do ramo de laboratório. Salário inicial de 500 mil c| reajuste. Tratar no Centro c| Sr. RENATO na Av. 13 de Maio n. 23 — grupo 614.

INDÚSTRIA precisa de auxiliar de escritório com prática de serviços contábil e fiscal. Remuneração a combinar. Apresentar-se com documentos na Rua Senador Alencar, 234 — São Cristóvão.

MOÇAS — O Pavilhão precisa de Auxiliar de Escritório, com boa letra, desembaraço, facilidades para cálculo e instrução secundária. — Tratar na Rua do Riachuelo n.º 315-A, com Sr. Anízio.

MOÇO — Precisa-se para escritório até 16 anos, tratar depois das 10 horas, na Avenida Graça Aranha 81, sala 805. Tel. 22-7828.

MOÇA com otima aparencia, precisa-se sendo boa datilografa, e conhecimentos de faturamento; para trabalhar em firma comercial na Tijuca. Tratar na Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

RIOBRAS — Precisam-se. M|R. — Aux. escritorio, b. dact. c| pratica. Moças. — Nutricionista com curso. Operadora Ruff. — Complometrista. Aux. Dep. Pessoal c| red. propria. Rapazes — Aux. contabilidade — custo. — Motorista. Aux. Cardex. Av. Pres. Vargas, 529 s| 410.

BALCONISTAS

A CONFEITARIA APOLO, situada na Rua Haddock Lôbo, 327, Tijuca, precisa de um balconista com boa prática. Tratar no local.

BALCONISTAS — Precisa-se com muita pratica no ramo de tintas. Não atendemos candidatos sem as condições acima. Rua Buenos Aires, 122.

BALCONISTA com prát. de padaria. R. Dr. Padilha, 463-A — Eng. de Dentro.

MOÇAS com prática de balcão de confecções, jovens, bom boa aparência. Ordenado e comissões. Miguel Couto, 23, s. 703.

MOÇAS para balcão. Loja popular de roupas, em Madureira, precisa de algumas. Tratar só hoje das 9 às 11 na Av. Presidente Vargas n. 1 807.

PRECISAM-SE de môças com boa aparência, que saibam as quatro operações e que tenham bastante prática de balcão de doces — Tratar na Rua da Passagem, 83-D.

PRECISA-SE de um balconista com prática, documento em dia. Inclusive carteira de saúde. Tratar com o Sr. Augusto Lages. Rua 20 de Abril n.º 36.

PRECISA-SE caixeiro balcão, padaria, prático — Rua Bolivar, 150-C.

RAPAZ maior que saiba ler e escrever para balcão. Rua Senhor dos Passos, 175.

CONTADORES

AUX. CONTABILIDADE — Môças com pratica anterior boa aparencia desembaraço com dat. salario 180|230. Av. Pres. Vargas 529 — 18.º.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFAS — Admitimos moças com bastante pratica de boa aparencia conhecendo serviços gerais de escritorio, salario inicial 200,00. Avenida Presidente Vargas 529, 18.º and.

DATILOGRAFAS — 1 corresp. c| redação pratica 200|250 1 estoquista 150 outra 180 toques orçamentos, cartas solt. centro 250. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

DATILOGRAFAS 1 moça aux. compras boa letra p| S. Crist. 160 outra aux. escrit. p| Bons. 150 Solt. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

DATILOGRAFA 1 secretaria arquivista pratica 2.º ciclo 180 toque tabelas 250|300,00. Av. Rio Branco 151 s| loja s| 09. Solteira.

DATILOGRAFOS 1 aux. correspondente redação 200 outro calculista dep. pessoal pratica 2 anos 250,00 centro outro fat. p| cajú bom 200,00 almoxif. R. Com. 250. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

DACTILÓGRAFA — CONTABIL — Firma de gabarito procura p| filial do bairro do Catete, môça boa datilógrafa c| conhecimentos contábeis cu cursando o Técnico. Ambiente sadio e confortável. Semana de 5 dias. Salário inicial: 300 mil. Tratar c| Sr. RENATO, à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3

DATILÓGRAFA com conhecimento de arquivo. Preciso — R. Evaristo da Veiga, 16 s/l 206.

ESTENODATILOGRAFA — Português-inglês, ótima aparência. Salário NCr$ 750,00, Rua dos Andradas, 96, s| 402-A.

MOÇA DATILOGRAFA com experiência p| ocupar cargo de futuro. Tratar Rua da Quitanda, 30, grupo 808 — CRECI 577.

SECRETARIAS esteno português com noções de inglês, até 38 anos, boa apresentação. Pg. bem, Av. Almte. Barroso, 90, s| 913.

SECRETARIA — DACT. — Admitimos com pratica comprovada, b| aparencia, conhecendo serviços gerais de escritorio, salario inicial 150|250,00. Avenida Pres. Vargas 529, 18.º

SECRETARIAS 2 estenografas em port. conhc. inglês p| S. Cristovão 400|500 outra em port. princ. otima dat. p| centro 250| 300 1 dat. secret. c| redação conhec. ingles. p| D. Cast. 450. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

SECRETARIA — Precisa-se para escritório de advocacia no Centro, boa aparência e desembaraço, que saiba bater à máquina, bom ambiente, semana de 5 dias. Salário 130 mil. Tratar Rio Branco, 185, grupo 926, das 10,30 às 12,30 horas e 17,30 às 19h.

VENDEDORES — CORRETORES

ADMITEM-SE môças maiores e menores c| documentos para trabalharem em visitas a grandes firmas — Salário fixo mais comissões — Av. Pres. Vargas, 1146, sala 501 — das 9 em diante.

ATENÇÃO REVENDEDORES — Otima oportunidade para aumentar seus ganhos, com NCr$ 20,00 você pode tornar-se um homem de negócios. Rua do Carmo, 6, sala 609.

CORRETOR E VIGIA com prática de fazenda. Precisa-se. Telefone: 22-3344.

CONTATOS — Importante emprêsa, operando na Guanabara e em São Paulo, necessita de moças e rapazes de relações públicas para manterem contato com firmas da Guanabara. Exige-se boa apresentação, experiência e referência. Apresentar-se na Av. Copacabana, 664, loja 35, com Sr. Batista ou Gabriel.

MOÇAS — Admitimos 5 para vendas externas. Salário inicial NCr$ 150,00 — Rua do Carmo, 6, sala 609.

FABRICA precisa de pessoas para vendas a domicilio. 250 mil. Rua Silva Mourão n. 15 (transversal Honório). — Cachambi.

PROMOTORES DE VENDAS — Agência de Viagens abre inscrições para seleção de promotores. Limite de idade até 28 anos. — Tratar na Av. Rio Branco, 37, grupo 401, das 9 às 11 horas.

SENHORAS DINAMICAS — Ganhem dinheiro no seu próprio lar ou local trabalho, venda blusas, saias, conjuntos, vestidos, meias etc., depósito malharia S Paulo, p/ conta própria. Pegto. facilitado, Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Edifício Av. Central. Centro ou Estrada Portela, 29, 2.º andar. — Madureira. Malharia ABC Modas. (Atende-se também interessadas do interior).

VENDEDOR para camisas sob medida. Preciso. Av.Gomes Freire, 814 — Ivan.

VENDEDORES — Precisa-se mesmo sem experiência. Comissão paga no ato. Procurar os Srs. Garcia ou Eden. Av. Alml. Barroso, 6 sala 204, no horário de 8 às 16 horas.

VENDEDOR de livro, trabalhe para si mesmo! Compre as coleções à medida que vendê-las e fique com a "parte do leão". Enciclopédia do Sexo, 4 vols. a NCr$ 35,00. Historia Universal, 6 vols. a NCr$ 34,00. Júlio Verne, 12 vols. a NCr$ 60,00. Largo do Machado, 29 conj. 804. Só vendemos a vista ou cheque visado.

VENDEDORES — Precisa-se para vendas em confeitarias, bares e mercearias. Pede-se referencias. Frei Caneca 386-A.

VENDEDORES — Firma de ar condicionado admite vendedores para o centro e adjacencias. Os candidatos deverão se apresentar na Av. Rio Branco, 277, gr. 510 — das 9 às 11.

VENDEDORES (A5) — Admitimos com ou sem prática. Ordenado de NCr$ 150,00, mais comissões no ato da venda. Tratar na Rua José Bonifácio, 16-B, em frente à Estação de Todos os Santos.

VENDEDORES — Para óleos lubrificantes de 1.a qualidade, que conheça do ramo e de postos de serviço. Rua Sacadura Cabral, n.º 230 loja.

VENDEDORAS — Precisam-se senhoras para artigo de uso pessoal de boa aceitação. Escrever para o n. 28915 na portaria dêste Jornal.

VENDEDORES para bebidas. Precisa-se. Fixo e comissão. Tratar na Rua Ana Neri n. 1 802.

VENDEDORES — Precisa-se para venda junto às casas de peças para carro e pôsto de gasolina. Rua Conde Bonfim, 377, sala 505 — Tel.: 28-5057.

VENDEDORES — Precisa-se para pred. farmacêuticos e perfumaria. Rua Conde de Bonfim, 377, s| 505 — Tel.: 28-5057 — Sr. Davies.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — Telefonista c| prática de mesa PBX, ótima aparência, idade até 22 anos e 2 recepcionistas para serviços externos Paga-se bem, Rua Senador Dantas, 117, sala 538.

RECEPCIONISTA — C| bastante prática muito b| aparencia, instrução e desembaraço, Salario inicial 200,00. Av. Pres. Vargas 4529 18.º and.

TELEFONISTA — Admitimos PBX mesa com chave de boa aparencia pratica anterior até 35 anos — Salario 200,00. Avenida Presidente Vargas 529, 18.º.

TELEFONISTA PROPAGANDISTA 6 solteiras de fino trato e boa cultura geral. Salário compensador em carteira. Tratar Modas Vestido Branco. Rua Visconde Santa Isabel, 382 — Grajaú.

TELEFONISTA — Firma de grande projeção e conceito procura môça até 30 anos, ótima aparência e prática anterior em PBX de chaves. Salário inicial: 250 mil. Tratar c| Sr. RENATO, na Av. 13 de Maio. 23, grupo 614.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADORES RUFF-OLIVETTI — Admitimos com pratica comprovada desembaraço de b| aparência. Salario inicial 250,00 — Av. Presidente Vargas 529, 18.º and.

OPERADORES 1 f. feed p| C. Grande 250|300 outro p| z. sul ruf nova 300|350. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

OPERADORA Ruf 2 moças 1 p| Bonfica outra p| J. Botanico pratica 250. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

PRECISA-SE de montadores e oficiais de Luiz XV, na Rua Goiás n.º 32 — Eng. de Dentro — GB.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY c| boa letra, alguma dactilografia, p| trabalhar no Rocha, até 16 anos. Miguel Couto, 23, sala 703.

DIVERSOS

AUXILIARES 1 aux. almoxarife p| T. Coelho 140,00 1 vigia ar. 40 anos p| Bons. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

COBRADOR — Preciso para cobrança de aluguéis de casas de cômodos, boa comissão, mas só para quem possa fazer um empréstimo de 3 milhões à firma, com garantia das rendas e juro de 7% ao mês. Tratar Av. Graça Aranha, 206, sala 911, sòmente das 15 às 18 horas. tel. 52-1557.

COBRADOR — Preciso para cobranças de aluguéis e que possa emprestar NCr$ 3 000,00. Tratar à Rua Miguel Couto 27, sala 704 — Tel. 52-3333.

CALCULISTA — Admitimos jovem firme em cálculos de boa aparencia e desembaraçado. Salário inicial 180,00. Avenida Presidente Vargas 529, 18.º and.

CAIXA — Magazin precisa de moça com experiência de caixa e de atendimento ao público p| venda — Apresentar-se na Rua da Alfândega, 201, 1.º andar.

MOÇAS — Limpeza em escritórios muito grandes, 3 horas à noite, das 18 às 21 horas NCr$ 45,00 — Rua Mexico 41, sala 805.

MOÇAS — Precisam-se para serviço interno e externo. Atende-se só das 9 às 12 horas. — Rua Visconde do Rio Branco, 52, sala 60 (próx. à Pça. Tiradentes).

MENOR 15-17 anos, prova de boa conduta — Precisa-se — R. Bráulio Cordeiro, 816, fundos.

OFEREÇO-ME para trabalhar de cobrador ou mesmo em escritório, tenho prática e 34 anos. — Carta para a portaria dêste Jornal, sob o número 28.041.

PRECISA-SE de 3 môças de boa aparência, para serviços externos de responsabilidade e fácil execução. Possibilidade de ganho — NCr$ 200,00. Apresentar-se com trajes compatíveis na Rua México, 74, s| 607-10.

PRECISA-SE de moça para caixa, com prática em mercearias. Tratar na Rua Gal. José Cristino, 66. São Cristovão.

PRECISA-SE de uma moça e 2 senhoras para trabalhar. Salário. Rua Santana 16 sob. Centro. E dois menores.

PRECISAM-SE duas caixa com prática de Padaria. Rua Marquês Olinda, 86.

PRECISA-SE de môça com prática de faturamento e caixa, boa apresentação, idade máxima 25 anos, solteira, ordenado NCr$ 150,00. Tratar Av. Rio Branco, 37, 9.º andar s/905.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

FABRICA DE LUSTRES — Precisa de repuxadores, polidores, e oficiais de bancada, Rua Adriano, 115 — Todos os Santos.

METALÚRGICOS — Precisa-se de um oficial e um 1|2 oficial, à Avenida Automóvel Club, 2 149.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS E MARCENEIROS — Para instalações comerciais e armários embutidos, precisa-se, na Rua do Senado, 147 — Centro.

CARPINTEIRO — MARCENEIRO — Precisa-se competente e com muito pratica para todos os serviços, especialmente para armários embutidos. Rua Buarque Macedo, 43 — Manuel.

CARPINTEIRO — Precisa-se Rua Voluntários da Pátria, 360.

CARPINTEIROS e meio-oficiais de carpinteiro — Para serviços de cficina. Precisa-se à Rua Moncorvo Filho, 25, Sr. Aluisio.

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS — Precisa-se. Rua Teodoro da Silva n. 468.

CARPINTEIRO — Precisa-se para serviço próximo à Estação de Deodoro — Preço 0,70 p| hora — Tratar na Rua São Rafael, 21 — Usina, com Sr. Ladislau ou Luiz.

MARCENEIRO — Precisa-se bom oficial — Paga-se bem. Rua Barão de Piraquara, 31, Padre Miguel.

MAQUINISTAS — Fábrica de móveis, precisa de tupieiro, lixador e para outras máquinas. Paga-se bem. Semana de cinco dias. M. L. Magalhães — Rua Maria Rodrigues, 65 — Olaria.

MARCENEIRO — Carpinteiro p| armários, precisa-se na R. Cel. Audomaro Costa, 92, ao lado da Central.

MARCENEIROS — Precisam-se Rua Frei Caneca, 299. Tratar c| Andrade.

MARCINEIROS — Preciso bons para fábrica de caixas para rádios. Pago bem, Av. João Ribeiro, 580 — Pilares.

PRECISA-SE de marceneiro e carpinteiro que saiba trabalhar em instalações comerciais. Apresentar-se com ferramentas as 7 horas. Rua Uruguaiana n. 30. Sr. Manuel.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

APRENDIZ DE BOMBEIRO — Precisa-se na Rua da América n.º 159 — Centro.

CARPINTEIROS E MARCENEIROS — Precisam-se. Rua Amaetinga, 335 — Cordovil.

ENCARREGADO DE OBRAS — Precisa-se de um com prática — Apresentar-se na Rua Assembléia, 61, 3.º andar, 15 às 18 horas.

LADRILHEIROS — Preciso, Rua Ary Kerner 15, Tijuca, em frente à Cia. Sousa Cruz, por empreitada.

OBRA — Rua Joaquim Palhares, 567 (Praça da Bandeira) — Admitimos serventes e também oficiais competentes, munidos de documentos: Eletricista, Bombeiro, Pedreiro, Ladrilheiro, Carpinteiro. Procurar o Engenheiro encarregado.

PRECISAM-SE ladrilheiros. — Av. Vieira Souto, 416 — Ipanema.

PEDREIRO ESTOCADOR (3) e serventes, para trabalharem em andaimes Jaú. Avenida N. S. de Copacabana n. 7.

PEDREIRO E CARPINTEIRO — Precisam-se na Rua Frei Caneca, 224.

PEDREIROS — Precisa-se de cinco competentes, Rua Visconde de Santa Isabel, junto ao Hospital das Pioneiras Sociais. Paga-se bem.

PINTORES — Precisa-se de 2 pintores, na Rua Santo Amaro 80 Beneficencia Portuguêsa — Tratar com Fonseca.

PRECISA-SE 80 estucadores — Parte diária e parte para tarefa. Zona Sul e Norte. Tratar de 13 às 18 horas na Rua Alcindo Guanabara, 15 s| 1302.

PRECISO de 2 serventes de pedreiro. Rua Marquês de Abrantes, 164 na garagem com Silveira.

PINTOR — Precisa-se de um bom para pintar um pequeno apartamento — Informar-se com Francisco na Rua Duvivier, 18, ap. 102 ou na Rua Ronald de Carvalho, 55.

PRECISA-SE de cortadores e pespontadores. Rua Goiás, 1 414-A — Cascadura.

PRECISA-SE de 2 pedreiros para revestimento pó de pedra para trabalhar em Jahú e um servente prático que suba em jahú — Rua Campos Sales, no tapume, junto ao n. 20, de 8 às 9 horas. 48-1580.

PRECISA-SE de rapazes para trabalhar em firma construtora de rêde telefônica. Apresentar-se na R. Almirante Cócrane, 66, das 8 às 11 horas.

PRECISA-SE de 2 ladrilheiros bons, dá-se à metro ou ordenado. Rua do Catete, 17, 1.º andar. Com Sr. José.

SERVENTE PEDREIRO — Pronto p| trabalhar, hoje, na Av. Rio Branco, 277, gr. 803.

SERVENTES PEDREIRO — Precisa-se. Rua Benjamin Constant, 104 — Loja 2.

SERVENTE — Admite-se à Rua Visconde de Santa Isabel, 72 — Vila Isabel.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisamos com conhecimentos gerais. Tratar na Rua México, 158, s| 606.

ELETRICISTA — Paga-se bem — Apresentar-se na Rua Júlio de Castilho 35--610, procurar Nadir Tel. 27-9336.

ELETRICISTA p| manutenção fábrica c| prática comprovada em carteira — Tratar: Av. Rio Branco, 185 — s. 1021.

PRECISA-SE de radio-tecnico, Av. Plínio Casado 323.

PRECISA-SE de técnicos de televisão com bastante prática. Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 160-D. Fone: 46-6523.

PRECISA-SE de mecanicos de rádio e televisão com prática de bancada. Rua São Salvador, 6.

TECNICOS DE TRANSISTORES — Precisa-se com urgência. Av. Copacabana, 793 box 11. Tel. .... 27-0939 ou 28-7617.

GRÁFICOS

CARTONAGEM — Precisa-se de moças com bastante pratica em forrar caixas de papelão. As interessadas devcrão comparecer na Rua Chantecler, 26, esquina São Luiz Gonzaga, 1375.

COMPÓSITOR — Precisa-se à R. Piauí, 166 — T. Santos.

COSTUREIRA LE LIVROS — Precisa-se c| prática. Semana de 5 dias. Apresentar-se c| documentos na Rua Frei Caneca, 283.

COMPOSITOR e impressor para máquina automática pequena. Precisa-se na Av. Marechal Floriano, 37.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de dourador para máquina na Rua Inválidos, 137.

GRÁFICO — Impressor de máquina Davidson. Precisa-se na gráfica da Rua Riachuelo, 97.

IMPRESSORES para máquina Minerva, Gráfica Cervantes Ltda. — Rua São João Batista, 95, Botafogo. Paga-se bem.

IMPRESSOR — Cortador de papel. Precisa na Estr. Vicente de Carvalho, 1 247. Loja B.

IMPRESSOR — Precisa-se na Gráfica Esperança, na Avenida Rio-Petropolis 1926-A — Caxias — E. do Rio.

IMPRESSOR TIPOGRÁFICO — Precisa-se à Av. Mem de Sá, 236. Falar com o Sr. Wilson.

IMPRESSOR para maquina Minerva. Precisa-se na Rua do Livramento, 113.

IMPRESSOR — Meio oficial. Precisa-se. Rua da Quitanda, 178, 2.º andar.

IMPRESSOR — Compositor meio-oficial — Precisa-se na Rua do Livramento, 138, 5.º andar.

OFF-SET — Seguidores, precisa-se c| prática comprovada. Paga-se bem. Rua Frei Caneca 224.

PRECISA-SE de impressor para máquina Minerva. Rua Uranos, 1 440-B — Olaria.

TIPOGRAFIA precisa compositor, paga-se bem — Rua Senador Pompeu, 4.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de bom compositor e encadernador — Rua N. S. das Graças, 172, Ramos.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se de 2 para trabalhar em Guapimirim, perto de Magé. Paga-se NCr$ 110,00 mensais, mais prêmio de produção. Semana de 5 dias. Tratar na Rua General Caldwell, 217 — Guanabara.

TORNEIRO — Precisa-se c| prática. Apresentar-se na Rua Antônio Rêgo, 1120. Olaria.

TORNEIROS — Precisamos c| urgência. R. Clarimundo Melo, 267 — Tratar diàriamente das 8 às 16 horas Maurity.

SAPATEIROS

CORTADORES de pele, precisa-se para biscate, ou ajudantes para forro. Rua Coronel Camisão, 82 — Cordovil.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se balcão de acabamento p| Luiz XV e esporte. Rua 24 de Maio, 266.

FABRICA DE CALÇADOS PIGALE — Precisa-se de pespontadeiras e coladeiras. Rua José dos Reis, .. 1 450.

PRECISA-SE de cortadores calçados esporte, Rua Resende, 81.

PRECISA-SE de virador e balcão para obra de homem esporte. Paga-se bem. Rua Silva Vale, 861-A — Cavalcante.

PRECISA-SE — Assentador de peles e acabador de balcão para calçados de homem. Paga-se bem. Rua Leôncio de Albuquerque, 20-A esq. Rua do Livramento.

PRECISA-SE de pespontador para obra esporte, interno e externo. Paga-se bem. Rua Rêgo Monteiro, 45 — Cordovil.

SAPATEIROS — Precisa-se de três montadores na Rua Dr. Pache de Faria, 59-B. Méier.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores de obra espot. Rua Delfina Enes, 154 — Penha Circular

SAPATEIROS — Precisa-se para mocassin sob medida. Paga-se bem, dá-se serviço para casa. Rua Rodolfo Dantas n. 101-B — Copacabana.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortador. Dá-se pesponto para fora. Obra fácil. Rua Fernando Lôbo, 943, lote 40. — Guadalupe. — Deodoro. Procurar Sr. Amaro.

SAPATEIROS — Precisa-se de pespontador para obra Luiz XV — Rua General Roca, 534.

SAPATEIROS — Precisam-se de montadores para obra esporte de senhoras — Rua do Bispo, 95, fundos.

SAPATEIRO — Preciso de muitos obra Bratinho, montadores, acabadores, ponto de máquina, mentador de máq. e infranque gresso. Av. Gomes Freire, 345, 1.º andar — Juvenal ou Jorge.

SAPATEIROS — Precisam-se com muita prática na Rua Lino Teixeira, 206-A — Jacaré.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores para obra esporte de senhoras. Rua General Bulford, 190 s| 201. Estação do Rocha.

SAPATEIROS — Preciso cortadores na Rua Júlio Lopes de Almeira, 8, Fim Andradas.

SAPATEIROS — Precisa-se de um bom frizador. Av. União, 1 125 — Mesquita — Est. do Rio.

SAPATEIRO — Precisa-se para trabalhar em consertos pode vir pronto para trabalhar. Rua Japorã, 310 — Ricardo de Albuquerque.

SAPATEIRO com prática, precisa-se. Rua Siqueira Campos, 143 — Loja 128.

SAPATEIROS — Preciso montadores esporte na Rua Júlio Lopes Almeida, 8. Fim de Andradas.

DIVERSOS

ASSENTADOR MARMORES — Precisa-se competente. Tratar na Marmoraria Central Ltda., Rua Dr. Niemeyer, 58 — Engenho de Dentro. Paga-se por empreitada.

ALMOXARIFE p| far. moveis serralheria p. R. Comprido 250,00 pratica. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

CHANFRADOR — Importante indústria de bôlsas admite profissional com experiência comprovada. Aos interessados solicitamos comparecer à Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão.

CROMAGEM — Precisa-se de polidores para ferragens de automoveis. Tratar na Rua Senhor de Matosinhos n. 44. Catumbi.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisam-se menores c. prática em mesa que já trabalharam em couro. Rua 24 de Maio, 266.

FÁBRICA DE CALÇADOS para senhoras precisa vários montadores para sapato esporte. Paga-se bem. Semana de cinco dias. Rua Teodoro da Silva n. 779 — Vila Isabel.

FÁBRICA DE CINTOS — Precisa-se de bons meios oficiais com prática. Rua Buenos Aires n. 102 — 1.º and.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de cortador p| material de bolsas. Paga-se bem, semana de 5 dias — Rua Catumbi, 93, fundos.

MECÂNICOS DE REFRIGERAÇÃO — Precisam-se. Rua General Correia e Castro n. 268-A. — Tel. 91-0282, Jacquim.

PINTOR — Fábrica de móveis, precisa de pintor com prática de pistola. Paga-se bem: semana de cinco dias. M. L. Magalhães — Rua Maria Rodrigues, 65 — Olaria.

PRECISA-SE de metalúrgicos e soldadores para firma em expansão. Rua Júlio do Carmo, 33.

RAPAZ para trabalhar em fábrica, preciso. R. Santa Clara, 33, sala 405 — Copacabana.

TECELÃO para malha, preciso de 3 para máquina refilinea manual. Rua Miguel Lemos, 44 grupo 204.

TÉCNICO de eletrônica, com prática em reparação de instrumentos de laboratório e em montagem de circuitos mediante esquema. Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, das 9 às 12 horas. Av. Wenceslau Braz, 71 — Fundos.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE marcador e cortador — Precisa-se para trabalhar na Casa Guasperi. Tratar na Rua Sete de Setembro, 112 — 5.º andar com Sr. Cosentino.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom buteiro e um oficial de paletó. / Pede-se amostra. Rua Delgado de Carvalho 87 ap. 402. Largo da Segunda-Freira.

BUTEIROS — Precisa-se de buteiros com bastante prática, que tenham trabalhado em boas casas. Paga-se bem. Av. Copacabana, 420. Casa Victor.

BUTEIRO DE CALÇA — Precisa-se de buteiro de calças. Paga-se bem. — Av. Copacabana, 420. — Casa Victor.

COSTUREIRAS — Precisam-se com muita prática para fábrica de roupas brancas para senhoras — Rua Getúlio, 224 — Todos os Santos.

COSTUREIRA — Ofereço para trabalhar em casa de família — Telefone 38-3744.

CASEADEIRA — Para fáb. de camisas — Somente c| pratica. Rua Haddock Lôbo, 147, 1.º andar — Não trabalha sábado.

COSTUREIRAS — Precisam-se de menores com prática de costuras Dama, Rua do Bispo, 95, fundos.

CORTADOR — Precisa-se de um cortador com grande prática em fábrica de vestidos e casacos. Rua Uruguaiana, 72, 2.º andar. Elevador na loja.

COSTUREIRA — Pregadeira de gola. Favor não se apresentar quem não tiver prática. — Av. Gomes Freire n. 196, 11.º, sala 1 105.

COSTUREIRAS, com pratica de maquinas a motor, para quimonos, pijamas etc., Rua Getulio, 224 — Todos os Santos.

CALCEIRO — Precisa-se de um bom que saiba fazer calças modernas — R. Almoré, 32, ap. 102 — Penha.

COSTUREIRA — Precisa-se para estofamento e cortina. Rua Elias da Silva, 405.

COSTUREIRA — Camisa esporte, externa, gola italiana, só se apresentar com amostra. Pago NCr$ 0,60 — Av. Gomes Freire, 814. — Ivan.

FABRICA de blusões precisa de costureiras externas e internas, com prática. Rua Pereira Nunes, 388-A.

OVERLOQUISTA com pratica, para oficina de lingerie, precisa-se à Rua Getulio, 224 — Todos os Santos.

MOÇA menor — Precisa-se com alguma pratica de costura — Rua Cuba, 261, esquina Rua Conde de Agrolongo — Penha.

PRECISA-SE de ajudante de alta costura com prática, Rua do Riachuelo, 380, ap. 301.

PRECISO oficial de paletó e ajudante de buteiro com prática, R. do Rosário n.º 129, 1.º andar.

PRECISA-SE de costureira com muita prática, não se apresente se não tiver boas referencias e experiência em serviço de fino acabamento. Apresentar-se na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 441-301, das 8 às 13 horas.

PRECISO um buteiro competente p| sob medida. Paga-se bem. R. Hilário de Gouveia, 6, sala 608 — Copacabana.

PRECISA-SE costureira para confecções finas que saiba cortar e costureiras para produção com prática. Tratar Ladeira Santa Tereza, 41, ap. 5.

PRECISA-SE de cortadeira com experiência para confecção fina. — Rua Cosme Velho, 174.

PRECISA-SE de acabadeira para confecção fina. Rua Cosme Velho, 174.

PRECISA-SE costureira interna e externa para vestido de criança com prática de fabrica — Apresentar-se na Rua do Catete, 37, 1.º andar.

OFICIAL de paletó, serviço interno mensal. R. Barão Bom Retiro, 1 136 — Olegário.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro. Precisa-se com muita pratica de salão, ótimo lugar para passar a cabeleireiro. Hermílio (Cabeleireiro) — Av. Copacabana, 731-1.º — 37-0844.

AJUDANTE cabeleireiro, só, com prática mínima um ano. Rapaz ou môça. Rua Sen. Vergueiro, 116 — Flamengo.

CABELEIREIRO (A) — Precisam-se dois bons. Dou garantia. — Av. N. S. Copacabana, 209 — 201 — Lido.

CABELEIREIRO (A) E MANICURA — Precisa-se com muita prática, na Av. Copacabana, 387, ap. 208 — Tel. 57-5459.

CABELEIREIRA (O), precisa-se e uma ajudante. Rua General Glicério, 445 loja — Laranjeiras.

ENSINA-SE manicura. Fornece-se material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça a quinta-feira. Rua Voluntários, 354, D. Nadir.

MANICURE — Precisa-se — Praça da Bandeira, 109 — Loja F.

MANICURA — Preciso competente. Laranjeiras n. 103, loja K.

MANICURA — Preciso — Rua Miguel Lemos, 31, s| 202 — Sr. Alfredo.

PRECISA-SE urgente de alizadeira p| chapinha baiana. Paga-se bem. R. Lucas Rodrigues, 6, s| 202 — P. de Lucas.

PRECISO de manicure competente, à Rua Gonzaga Bastos, 347, fundos — V. Isabel.

PRECISA-SE manicure com prática, urgente. Rua Siqueira Campos, 85, sala 202, esquina Barata Ribeiro.

PRECISA-SE de um barbeiro na Rua das Laranjeiras, 265.

SALÃO CABELEIREIRO — Escola. Venham aprender de graça — Rua Silva Rabelo, 10, s| 306 — Méier — Tel. 29-1889.

SALÃO CHARME — Precisa-se de cabeleireira. Avenida Suburbana, 6 570, sala 203, 1.º andar — Pilares.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ATENDENTES com prática de enfermagem. Precisa-se à Rua Parintins, 191 — Praça Sêca — Jacarepaguá.

AUXILIARES — Enfermeira, curso primário. Boa aparência. Morando Zona Sul. Av. Copacabana, 1 120, sala 405. D. Maria Luisa.

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Precisa-se, com idade até 35 anos, tratar no Largo da Carioca 5, 2.º andar, sala 210, das 13 às 15hs. Não se atende por telefone.

PRECISA-SE de uma auxiliar de enfermagem na Rua S. Miguel, 696 — Tijuca. Apresentar-se na sexta-feira, parte da manhã.

PRECISA-SE de enfermeira diplomada: Sanatório São Geraldo. — Rua Marquês de Abrantes n. 192, tratar de 14 às 18h.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinheira com prática de pensão. Tratar hoje, na Rua Sacadura Cabral, 153.

AJUDANTE DE COZINHA — Rua Barão do Mesquita n. 598.

COZINHEIRA — Precisa-se para Restaurante, só serve com prática. Rua dos Invalidos 126.

CAIXEIRO para Bar e Lanchonete precisa-se com pratica, na Rua São Luís Gonzaga 304-A — São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se que saiba trabalhar com chope da Brahma. Rua Bonfim, 286 em S. Cristóvão — Tratar com Sr. Júlio.

COPEIRO — Precisa-se com prática de copa de restaurante. Rua Farcux n. 3, Praça 15.

COZINHEIRO — Precisa-se com pratica de restaurante — Tratar na Rua Haddock Lôbo, 100.

CAIXEIRO — Com prática. Precisa-se para botequim — Rua dos Andradas, 46.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de cozinha e salgadinhos, horário comercial, não t. domingos. Paga-se bem. Rua Carolina Machado, 88 — Cascadura.

COPEIRO — Precisa-se de um com muita prática de sorveteria e bar, só serve pessoa desembaraçada e com ótimas referências. Tratar na parte da manhã até às 11 horas, no Restaurante da Rodoviária, sito na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav.

COPEIRO com bastante prática, oferece-se para casa familia de alto trato, tendo boa referência. Tel. 22-0021.

COZINHEIRA com prática para bar, precisa-se Rua do Matoso, 208.

COPEIRO com prática para lanchonete — Avenida Rio Branco, 133, loja D.

COZINHEIRO CHEFE — Precisa-se Churrascaria Taberna do Campo. — Campo de São Cristóvão n.º 166.

GARÇONETE — Precisa-se que tenha prática de pensão, tipo restaurante, e com documentos Rua Santa Luzia, 405-30.

GARÇOM — Precisa-se com muita prática de restaurante, boa apresentação e educado, Rua Alvaro Alvim, 21-B, às 9 horas.

GARÇOM — Precisa-se de um na Rua São Luís Gonzaga, 813. São Cristóvão.

LANCHEIRO — Precisa-se com bastante prática. Tratar Avenida Rio Branco n.º 9, loja B.

PRECISA-SE um copeiro c| prática, para Rua Paula Freitas, 45-B — Copacabana.

PRECISA-SE de 2 garçonetes para pensão. Exigimos muita prática. Tratar Rua Tadeu Kosciusko, 79, sobrado. — Fátima.

PRECISA-SE ajudante de cozinha com prática, Largo da Carioca 16| 18. — Confeitaria Manon.

PRECISA-SE de um garçom com prática. Largo da Carioca, 16|18. — Confeitaria Manon.

PRECISA-SE de um garçom na Rua Capitão Félix n.º 28 — Rua 11, loja 18 — Mercado.

PRECISA-SE de uma moça de boa aparencia para servir cafezinho. Rua da Gamboa n. 100 com Sr. João ou Antonio.

PRECISA-SE — Lancheiro c| prática. Rua Buenos Aires, 23-A.

PRECISAM-SE de costureiras para blusões e calças. R. Cândido Benício, 2537 s| 6 — P. Sêca.

PRECISA-SE de 1 cozinheiro ou cozinheira. Rua Joaquim Palhares n. 3.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua Dom Manuel, 14.

PRECISA-SE uma môça para ajudante de copa e cozinha — Avenida Rio Branco, 133 — Irajá.

PRECISA-SE de 1 copeiro com pratica na Rua Buenos Aires, 84.

PRECISA-SE de um empregado para uma lanchonete com prática de cozinha de lanchonete na Praça Comandante Xavier de Brito n. 6 — Tijuca.

PRECISA-SE de 1 rapaz para trabalhar em botequim com prática. Rua Barão de Mesquita n. 522.

PRECISA-SE pasteleiro com prática. Rua S. Clara, 118. Tel.: .... 37-8344.

PRECISA-SE cozinheira com muita pratica de lanchonete — Tratar na Rua Sofia, 349-A — Padre Miguel.

PRECISO 1 copeiro. Rua Miguel Couto, 108 — Centro.

PRECISA-SE de copeiro com prática de salão. Paga-se bem. Trabalho noturno. Rua Euclides Faria 92-C. Ramos.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática e especializado em pizza — Tratar na Rua Riachuelo n.º 402 — Tel. 29-1185.

PRECISA-SE de lancheiro e ajudante de confeiteiro com prática de confeitaria — Padaria Fidalga — Rua Conde Bonfim, 306.

RAPAZ, para trabalhar em bar, seção do café c| prática. Rua Toneleros, 169.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

CHOFER KOMBI — Precisa-se c| 3 anos de carteira e prática. Preferência quem tenha Ginasial e entenda de mecânica. Folga 1 dia semana, trabalhando domingo. Salário NCr$ 210,00. Recebe semanal. Rua da Quitanda, 67, salas 60315.

LANTERNEIRO para automóveis. Precisa-se com muita prática. Rua Frei Caneca, 474.

LANTERNEIRO — Precisa-se com conhecimentos profundos em Volkswagen — Tratar na Rua Itapiru n.º 161.

LUBRIFICADOR — Emprêsa de ônibus, precisa de um profissional. Tratar à Avenida Brás de Pina, 1 952, das 8 horas em diante, procurar Senhor Augusto.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente — Empreitada — Rua Joaquim Méier, 343.

MOTORISTA p| taxi Volks com pratica — um p| noite outro para o dia, tem depósito — na Rua Constante Jardim, 9, Santa Teresa.

MOTORISTA — Precisa-se c| urgência que tenha bastante prática em particular — Paga-se bem — Rua Barão de Itapagipe, 515.

MOTORISTA para carreta, preciso com prática. Rua Diogo de Vasconcelos, 98 — Manguinhos. Ponto final do ônibus 900. Vila Cosmo — Manguinhos.

MOTORISTA mecânico, para trabalhar como socorrista, precisa-se à Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA VENDEDOR — Precisa-se Café Tamoyo. Rua Besnardo Taveiro, 93. Vicente de Carvalho.

MOTORISTA — Precisa-se para táxi Volks 63, não é carro de frota. Pedem-se referências. Rua General Magalhães Barata, 200 ap. 202 — Jardim América, esta rua começa no Pôsto Primauto. Das 16 horas às 21 horas.

MOTORISTA — Precisa-se para serviço de entrega em Kombi. — R. Capitão Salcmão, 32.

MOTORISTA — Procuro — Largo Sto. Cristo, 221 p| frota Volks. Preferimos pessoas absolutamente capazes e bem qualificadas.

MECÂNICOS — ELETRICISTAS — Precisam-se para Volkswagen, só profissionais competentes especializados c| bastante prática comprovada. Apresentar-se com documentos. Rua Barata Ribeiro, n.º 750-A.

MOTORISTA — Precisa-se com pratica em caminhão — Tratar na Av. Democráticos, 204.

MECANICO-MOTORISTA — Precisa-se para manutenção de frota de caminhões — Av. Democráticos, 204.

MOTORISTA profissional, antigo e competente, procura trabalho com particular. José. Tel. 58-9897.

MECANICO — Precisa-se mecânico com prática especializado em DKW Vemag. Paga-se bem. — Tratar R. Aristides Lôbo, 209. — Tel. 34-9816.

MOTORISTA — 4 vagas, prat. cart. profissional 5 anos p| Jacarezinho, 30 a 35 anos. Senador Dantas, 117 gr. 223.

MECANICO — ELETRICISTA — Loja com serviço de borracheiro, e regulagens, instalada em ótimo ponto, precisa de um, com ferramentas e freguesia, p| trabalhar, base de 50%. Pedem-se referências. Rua Barão de Mesquita, 562 — Sr. Nilson.

MOTORISTA táxi DKW, precisa-se fazendo manutenção. Apresentar referências. Tratar à tarde. R. Alberto Pasqualini, 101 — Jacarepaguá.

MEIO OFICIAL DE LANTERNEIRO — Precisa-se Estrada Intendente Magalhães, 592 — Campinho.

MOTORISTA — Português oferece-se, solteiro, para trabalhar em táxi, muita prática. Tel. 58-3264, p| Abel.

MOTORISTA — Precisa-se com bastante pratica para caminhão materiais construção. Rua Voluntarios da Pátria, 360.

PRECISA-SE de meio oficial de pintor de automóvel, pronto para trabalhar. Estrada do Portela, 285 — Madureira.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se de oficial que pinte bem. Rua Professor Gabizo n. 48, fundos.

PINTORES — Precisa-se com prática Volkswagen. Tratar na Rua Artur Fernandes n. 13 — Otma S|A. — Catete.

PRECISA-SE de um meio-oficial de pintor de automóveis — Auto Rio. Paga-se bem. Rua Angelo Bitencourt, 80 — Grajaú.

PRECISA-SE de um lanterneiro. Rua Marquês de Pombal, 123.

PRECISA-SE pintor de automoveis — Oficina Barão, na Rua Barão de Pirassinunga, 4 — Tijuca.

PRECISA-SE meio oficial de lanterneiro. Apresentar-se à Rua General Pedra, 183.

PRECISA-SE — Meio oficial de pintor de automóvel com prática. Av. Itaóça, 757 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um meio-oficial de lanternagem. Auto Rio — Paga-se bem. Rua Angelo Bitencourt, 80 — Grajaú.

PRECISA-SE de bons lanterneiros para carros de passeio nacionais. Rua José Eugênio, 37 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE para serviços gerais pessoa de confiança, com carteira de motorista amador com muita prática na direção e manutenção de "KOMBIS" — Rua Cordovil, 815

PRECISA-SE de um mecânico para Volks, oficina especializada, Rua Joaquim Palhares, 395.

DIVERSOS

AMBULANTE — Precisam-se para venda de guaraná caçula na praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D esq. Siq. Campos, 215, Copacabana.

CAIXEIRO c| prática armazém, balcão e rua. Tratar Estr. do Portinho, 5-B, Irajá, perto do Cemitério c| Sr. Moreira, urgente.

CAIXEIRO com prática de bilhares e cozinha a minutas. Precisa-se na Rua Barão de Bom Retiro n. 33.

CAIXEIRO para balcão de padaria. Precisa-se com prática e referências, Rua Afonso Pena n. 97-A.

CAIXEIRO com prática de armazém. Rua Cirne Maia, 34-A — Todos os Santos.

COLOCADOR DE PERSIANAS — Precisa-se, Rua Elias da Silva, 405.

CAIXEIRO — Precisa-se para tinturaria. É preciso já ter trabalhado no ramo e dar ref. Tratar na R. Riachuelo, 191.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de môças de 14 a 15 anos, com documentos na Rua Inválidos, 137.

ESCAVADEIRISTA — Precisa-se c| dpr nu nun ùun ùun ùun ùv pratica de todos os equipamentos — Tratar na Avenida Franklin Roosevelt 23, sala 904. Sr. Mauro.

FORNEIRO — Precisa-se com prática e referências à Rua Aristides Lôbo, 91 — Rio Comprido.

HOMEM para limpeza, precisa-se um desembaraçado e com ótimas referências. Tratar pela manhã até às 11 horas no Restaurante da Rodoviária, Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav.

MENOR — Precisa-se para fazer limpeza na loja — Rua Uruguai, 268-B.

MOÇAS E SENHORAS para vendas a domicilio. Paga-se almoço e passagem. Otimas comissões e prêmios. Procurar Sr. Nunes, na Rua Machado de Assis, n. 8 — Flamengo.

INSPETOR OU INSPETORA — Loja no Centro admite com prática comprovada, (30-40 anos). — Av. Almte. Barroso, 90, s| 913.

LAVADOR de prato c/ prática de pensão, Rua Joaquim Silva, 138 — Lapa.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

OFERECE-SE um rapaz de 27 anos para tomar conta de responsabilidade — Quem interessar-se por favor telefone para 48-0300 — Francisco.

OFERECE-SE um rapaz para casa de família. Quem interessar-se por favor telefone para 48-0300.

MOÇA para caixa precisa-se com referências. Marques de Abrantes, 219/802 — 26-2404.

MOÇA — Boa aparência para pôsto de gasolina, servir café. Estrada Vicente de Carvalho, 1 468 (Praça do Carmo).

MOCINHA — Precisa-se para serviços leves. Rua Pinheiro Machado, 76, ap. 204 — Laranjeiras.

MOÇA para caixa, com muita prática. Precisa-se com referências, na Rua Afonso Pena, 97-A.

MANEQUIM — Precisamos de môças de boa apresentação, para desfiles promocionais, realizados durante e após curso intensivo para formação de manequins com aulas ministradas por competente profissional. Maiores informações serão prestadas na Av. Rio Branco, 108, sala 1 310, todos os dias a partir das 10 horas.

PRECISA-SE de um padeiro com alguma prática de confeiteiro. Rua Rosa da Fonseca, 354. Telefone 30-2179.

PRECISA-SE de açougueiro com prática comprovada em carteira. Tratar na R. Gen. José Cristino, 66. São Cristovão.

PRECISA-SE padeiro mestrinho. — — Rua Aquidabã, 994-A — Boca do Mato.

PRECISA-SE rapaz de 20 a 25 anos, que tenha curso primário, para qualquer serviço, Rua Acre, n.º 44, 1.º andar — Sr. RAUL. Salário mínimo.

PORTEIRO — Oferece pessoa idonea, 42 anos. Dá-se referencias. Tel. 37-4724.

PADEIRO AMARELEIRO para serviço fino. Precisa-se para inaugurar casa nova, na Rua Afonso Pena n. 97-A — Exigem-se referências.

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar em pensão, lavar louças e fazer limpeza. Dormir no emprêgo. Rua Silvio Romero, 34.

PADARIA — Precisa-se ajudante — Procurar na Estrada dos Bandeirantes, 5 258.

PRECISA-SE um empregado com bastante prática bar café, com referência, urgente. Rua José Domingos, 260 — Encantado.

PINTOR — Precisa-se de meios oficiais. Salário 5.000. Av. 13 de Maio, 23 s| 1 913.

PADARIA precisa 1 caixeiro, 1 ajudante confeiteiro com prática — Rua das Laranjeiras, 251.

PINTORES — Precisam-se. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Duvivier, 46.

PADARIA PROGRESSO DA TAQUARA — Precisa de forneiro, à Estrada dos Bandeirantes, 4, Taquara — Jacarepaguá.

PRECISO de caixeiro para armazém. Rua Dr. Noguchi n. 139. — Ramos.

ROTULAGEM E EMBALAGEM — Precisa-se de môças maiores e menores com prática, Rua Luís Barbosa ,132 — Vila Isabel.

RAPAZ — Precisa-se, que seja educado, c| boas referências, com prática em recepções. Paga-se salário c| alimentação. — Hotel Lido — Ilha de Paquetá. Tels. 100 ou 97-0377.

SERVENTE — Fáb. móveis precisa, com bom físico. Rua José dos Reis, 2 001 — Inhaúma.

TECNICO FOTOGRAFICO — Admitimos elemento com pratica comprovada, boa aparencia, salario 200,00. Avenida Presidente Vargas 529, 18.º.

TECNICO DE REFRIGERAÇÃO — Admite-se um: com 4 anos mínimos comprovados de experiência. Paga-se bem e comissão. Trazer carteira profissional e identidade. Av. Mem de Sá, 129 — Loja — Sérgio Calandrino.

VIGIA até 40 anos p| Bons. carteira assinada como vigia, referencia Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

VIGIA — Precisa-se para trabalhar em depósito de madeiras. Av. Brasil. Apresentar-se na Rua Visconde de Inhaúma n. 134, sala 212, das 9 às 10h30m.

VIGIA com 5 anos de carteira para grande firma de engenharia. Salário em aberto. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 23, gr. 1917/18.

Auxiliar de escritório

Môça muito bem apresentada para aux. de escritório, conhecendo arq. Kardex rest. no local, ótimo ambiente e semana de 5 dias. Av. 13 de Maio, 23 gr. 1 917|18. (P

Arquiteto

Firma construtora em grande expansão, necessita de arquiteto, com experiência tamo em projeto como fiscalização de obras. Posição de futuro, dependendo de capacidade e iniciativa. Tratar à Rua do Ouvidor, 130 s| 320, com Sr. Ferreira, das 13 às 14 horas.

Correspondent

egal organization seeks young person with owon writing in english. Good typist. Week of 5 days. Apply personally at Rua Alvaro Alvin, 21 — 16 th floor. M. Ruymar.

Corretores

Para clínica médica — Rua Carolina Amado, 280 — Vaz Lôbo.

Administrador de fazenda

Precisa-se para administrar fazenda de criação de gado leiteiro, com conhecimento total do assunto e que já tenha ocupado idêntico lugar, entre 30 e 50 anos, casado, que seja motorista. Dá-se casa com luz elétrica e todo confôrto, próximo ao Rio.

Carta com referências e pretensões para PRINCE — Rua da Quitanda, 71 — 5.º andar — Rio de Janeiro, GB.

Carpinteiros navais ou Marceneiros

Apresentar-se à Rua Paulo Frumêncio, 259 — Ponta da Areia — Niterói — procurar o SR. ELMO. (P

SALES REPRESENTATIVES (3)

For your future, if you are Between (25-45) Years of age with good educational background and are willing to work hard we just have the place you are looking.

Interviews with **Miss Peltonen** at Av. Rio Branco, 257 — 11.º from 10 a.m. to 6 p.m.

We are offering an interesting work on sales, a course of specialization and high comissions (NCr$ 3.000,00 up). All interwies will be confidential. (P

Enfermeira diplomada

Precisa-se, casa de saúde na Tijuca, c/ idade até 35 anos. Tratar, Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210, de 13 às 15 horas. Não se atende por telefone.

Imperial S/A

Serviço autorizado VW precisa de eletricista com prática comprovada pela carteira profissional. Exigem-se referências. Tratar Av. Gomes Freire, 367-A com o Sr. Eduardo, munido de documentos.

Pintores

Precisa-se, apresentar-se à Rua da Assembléia, 38, s/402, das 7,30 às 8 horas, Sr. Mário.

Serralheiro

Precisa-se de meio oficial para móveis de aço em geral. Apresentar-se com documentos, à Rua General Bruce, 186 — S. Cristóvão.

Vendedores (as)

Firma em expansão deseja ampliar seu quadro de vendas, praça aberta. Procure-nos com urgência, no horário de 16 às 18 horas. Rua da Conceição, 105 s/ 1 908, esquina c/ Pres. Vargas.

LABORATÓRIOS FREDERICK STEARNS S/A

procura com boa experiência em datilografia.

QUALIFICAÇÕES:

- Idade: 22 a 30 anos
- Instrução: Ginasial completo ou equivalente
- Copista em Inglês
- Boa aparência.

Local de trabalho em BOTAFOGO, semana de 5 dias e horário de 8h30m às 17h30m.

As candidatas deverão comparecer, no horário de 8 às 11 horas, na RUA SANTA LUZIA, 798 — 10.º andar, Depto. de Pessoal, munidas de todos os documentos. (P

VENDEDORES

COMISSÕES ACIMA DE NCr$ 800,00

Ainda possuímos algumas vagas em nosso quadro de vendas. Oferecemos aos candidatos:

I — Mercadoria de fácil colocação;
II — Comissões pagas mensalmente com adiantamentos semanais;
III — Assistência técnica nas vendas aos novos.

Exigimos:

I — Facilidade de expressão no trato com o público;
II — Boa aparência e alguma cultura;
III — Horário integral no trabalho.

Se você preenche todos êstes quesitos procure o Sr. Gino à Rua Sete de Setembro, 88, sala 711, pois está capacitado a ganhar as comissões acima citadas.

Engenheiros

Um eletrônico com experiência em transmissão para grande indústria na Guanabara, com condução e salário em aberto.

Um mecânico projetista com prática de 5 anos. Idade até 40 anos. Salário em aberto. Av. 13 de Maio, 23, sala 1917. (P

Eletricista

com ferramenta

Caldeireiros

para ferro

Incomac — Indústria e Comércio precisa para admissão imediata. Os interessados devem comparecer na Rua Praia do Caju, 10, munidos de seus respectivos documentos. (P

Importante indústria de ônibus necessita para admissão imediata dos seguintes profissionais:

CHAPEADORES
SERRALHEIROS
SERRALHEIROS DE ALUMÍNIO
LANTERNEIROS PARA AUTOMÓVEL

Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção na Avenida Brasil n.º 15.146 — LUCAS.

Motorista

Precisamos de um com perfeito conhecimento das zonas norte e sul para expediente integral. Tratar na Praça Varnhagen n.º 7 — Loja I (Final da Rua Vajor Avila) Tijuca — EDITÔRA OMEBA DO BRASIL LTDA.

Principiantes em vendas

Para livros inéditos no Brasil. Pagamos a melhor comissão do ramo e damos ótimos prêmios. Tratar, Av. Pres. Vargas, 590, sala 409, das 12 às 17 horas.

Técnico eletrônico

Diplomado e com grande prática para admissão imediata. Salário em aberto. Restaurante e condução. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1917/18. (P

Vendedores

Para colocação de novidade em farmácias, drogarias, perfumarias, supermercados, magazines etc. Admite-se autônomos.

Avenida Venezuela, 27, salas 415/17, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO com mais de 15 anos formado, precisa-se, e um agrimensor. Tel. 42-6836.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Fazendo mais de 1 000. Ainda dou 1 emprego, 3 dias, 300. Tel.: 38-2995 — Ademar. Vendo urgente.

DENTISTA — Oportunidade — Vende-se consultório com equipo Ritter (antigo), cadeira Atlante elétrica, armário Labras, esterilizador Atlante, raios X Weber etc. Em ótimo estado, para retirar tel. 56-2887.

ESCRITAS AVULSAS — Compro qualquer quantidade. Carta para êste Jornal sob n.º 09526.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 - S/210. tel. 22-8727.

DIVERSOS

LUSTRADOR profissional a domicílio. Lustra qualquer estilo de móveis, piano etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis. Recados: 30-5546. Elso.

PINTURAS, vidros, reformas. Temos pessoal para cada serviço — Recados para Domingos — Telefone: 30-3404.

REFORMAS E PINTURAS de casas a preços modicos. Tel. 29-9061 e 29-8791. Deixar recados para Sr. José.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes. 22-3423. — Av. Rio Branco, 185, conj. 1214 — Diàriamente.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres- Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Encaixotamentos

LIFT VANS MUDANÇAS

Caixotaria Brasil Ltda., nôvo endereço, Rua Barão S. Félix, 63/65. Fone: 43-4339.

Desenhos de publicidade

Executam-se.

Tel. 58-1012/30-6120.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel.: 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compo sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO 1961 — Motor ret., rádio, pneus novos etc. Financio com 1 600, saldo a comb. Aceito troca. Rua Piauí, 363.

AUTOS DKW VEMAG 1967 OK — Nova Texas lhe oferece os mais baixos juros da cidade p/ compra ou troca de s/ Belcar Vemaguet ou Fissore 1967 OK. Tôdas as côres, inclusive o modelo "S" de 60 HP, venha visitar-nos e comprove que em DKW — 1967 OK, ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que Nova Texas. Trocamos, dando o justo valor ao s/ carro. Av. Marechal Rondon, 539, (Estação S. Francisco Xavier), e Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana).

ATÉ 30 MESES — DKW, Volks, Aero, Simca, Gordini. Todos os anos. Entradas desde 500. Super-revisados. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n. 40-A.

AERO 64 — Equipadíssimo, com rádio, tranca, capas etc. 1 750; Gordini 64 e 65, em estado de zero, 1 100; Volks 65, novíssimo, c/ rádio, 1 750; Simca 63, Chambord e Presidence, 1 300; Vemaguet 65, 66 e 67, pouco rodados, equip. c/ rádio, capas, super calotas etc. Desde 1 600, saldo no plano de s/ livre escolha. Troca-se pelo exato valor. Rua Conde de Bonfim n. 40-A.

AERO 64, o mais novo do ano, uma fabula de equipamentos vendo, troco por Volks 29-1586.

AERO WILLYS 1960, ótimo estado, pérola, equipado. Entrada de ... 1 500,00 e o restante financiado até 20 meses. Rua Conde de Bonfim n. 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 64, equipado, entrada 3 000 e 200 mensais. Ver Rua Mariz e Barros, 776, Sr. Rodolpho.

AUSTIM A-50, ano 58, nôvo como de fabrica, todo original, 1300 mil e 12x300 mil. Aceito troca. Tel. 46-8524.

AERO 64 — Verde amazonas; único dono NCr$ 5 000, rádio, capa tapête etc. 43-6919. Antônio, até 17 h. Ver Praça Mauá, guardador Paraíba.

AERO 64 — Pintura, estofamento, pneus, tudo 100%, nunca bateu. Ver R. Visconde Pirajá, 490, Loja 9, com Marçal.

AUTOS NACIONAIS USADOS. Valorize seu dinheiro preferindo os carros da Texas! Trocamos ou compramos sempre as melhores ofertas da Cidade. Aero Willys 63 e 64, Kombi 64, Rural 59, Volkswagen 62, 63 e 64. Dauphine 61, 62 e 63. Gordini 63, 64 e 65. DKW Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Simca Chambord 61, 62 e 63 e muitos outros c/ entradas e financiamentos de acôrdo com sua conveniência. Na troca damos o justo valor ao seu carro. — Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO 66 — 2 900, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

AERO WILLYS 1967 — 0 km, saída concessionário Rio, com tôdas as garantias. Muito abaixo da tabela. Vendo ou troco, menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

AERO WILLYS 66, único dono. Facilito até 24 meses. Tratar Mariz e Barros, 776 — Sr. Rodolpho.

AERO WILLYS 65 c/ rádio, tapête 18, direção modificada, João Ferreira — Praça Pio X, 99, 11.º Diàrias, 23-8573.

AERO ou Itamarati 66 — Compro — Vou em sua casa ou escritório. Pagamento à vista. Geraldo. Tel. 46-0831 das 9 às 12.

AERO 2600 e Itamarati 67 — Zero. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Não comprem sem nos consultar. DELSUL, Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340 e Gal. Polidoro 81 — Tel. 46-3586.

AERO 66 — Estado excepcional. Vendo c/ 3 200 à vista e saldo até 24 meses. Crédito direto ao consumidor. DELSUL — Rua Francisco Otaviano, 41 e Gal. Polidoro 81 — Tels. 27-6340 e 46-3586 — Revendedor Willys.

AERO WILLYS 64 — NCr$ 2 600 — Estado excepcional, mecânica sem defeitos, saldo a prazo. Barata Ribeiro n. 147.

AERO WILLYS 64 — Azul, vendo equipadíssimo, em otimo estado, ver e tratar com o Sr. Dino na Rua Catumbi n. 22 — Garagem Catumbi.

AERO WILLYS 1963 — Gelo, forração vermelha com radio e tranca, mecanica a qualquer prova. Vende-se Rua Antonio Rego 154, tel. 30-0107.

AERO WILLYS 1965 — Grafite com radio e capas. Vende-se. Rua Antonio Rego 154 tel. 30-0107.

AERO WILLYS 65 — Facilito parte. Bem equipado, troco menor valor. Rua Torres Homem 150. Tel. 48-7770.

AERO E ITAMARATY 67 — 0 km tôdas as côres a faturar, vendo à vista com grandes descontos. Rua Barão Mesquita, 174 — Tel. 48-2581 — Nilson.

AERO 2 600 — 1967, 0 km — Ent. NCr$ 5 700 — Saldo 30 x 286 — 36-5161.

AERO 65, muito bom, vendo urgente. Av. Churchill 60, com o guardador Mineiro.

AERO WILLYS 66, com 16 000 kms, vende-se ou troco por Volks 63 ou 64. Ver e tratar na Rua Silva Vale, 963, com Sr. Nero. Tel. 49-1663.

AERO WILLYS 65, excepcional. Entrada ... 2 500, saldo longo prazo. Tratar Rua Mariz e Barros n.º 821.

AUTOMOVEIS — Volkswagen 67, Ok modelo, 1300 5 000 — Volkswagen 66 superequipado, ... 4 000 Volkswagen 64, 3 500 — Volkswagen 63, 2 500 Volksagen 62, 2 000 — Volkswagen 61, 1 800 Aero Willys 66, 5 000 — Aero 64, equi. 3 000 Rural 63, 2 500 — Rural 59, 4x4, 1 500 Karmann-Ghia 66 4 500 — Kombi 1965, ultima serie — 3 000 — Chevrolet 53, coupê, 2 000 Chevrolet 1965 mec. 6 cil. 15 000, vende-se troca-se ou facilita-se. Rua Dr. Satamini, 156. Telefones 28-5766 e 28-5496.

AERO WILLYS 64 — Equip., único dono, estado excepcional. — NCr$ 2 500,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n.º 30-A.

AERO 63 — Particular vende à vista 4 300 com radio, tapetes etc. ou 3 000, saldo 5 x 300 ou a combinar — Tel.: 57-2539.

AERO WILLYS 67, 0 km. Garantia GB. Troco p/ Aero 65 ou 64, saldo até 24 meses. Tratar Sr. Villas. Tel. 54-1559.

AERO WILLYS — Compro qualquer estado, qualquer ano. Negócio rápido, à vista, a domicílio — Tel.: 57-0222.

AERO WILYLS 61 — Ultima série, superequipado, estado de nôvo, vendo c/ 1 800 de entrada resto 20 meses. R. 24 de Maio, 332-B.

AERO 61 — Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré — Tel.: 49-7852.

AERO 62 — Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada. — Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 63 — Ultima série, estado de nôvo, superequipado, troco e financio. Rua B. Mesquita, 174.

AERO WILLYS 65, excepcional. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 379-B.

ATENÇÃO: — Estamos liquidando com o nosso estoque de carros usados para renovação de estoque. Autos com entrada desde NCr$ 330,00. De Soto 51, 6 cil., mecânica; Standard Vanguard 49 e 51; Simca 51 e Fiat 48; Morris Oxford 49, 50 e 52; Austin A-40, varios tipos; Citroen 48 e 50; Hillman 51; Renault Fragat 53; Gordini 65; Skoda; Peugeot 203; Kaiser e muitos outros a sua escôlha. RIVIERA. — Rua S. Francisco Xavier, 628.

AUTOMOVEL Studebaker Champion, impecável, 4 portas, mod. 51, vendo de particular p/ NCr$ 750,00. Telefone 42-5591. Rua Visconde do Rio Branco, 37-6 — Sr. Côrtes.

AERO 60/61 — Estado excepcional. Ent. 1 500 e 170 mensais. Rua Delgado Carvalho n. 13 — Largo 2.a-Feira.

AERO 1965 (5 marchas), grená e gêlo, equipado, mec., zero, fino trato, troco e fac. c/ 5 000. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 1966 — Vermelho, completamente nôvo único dono, equipado. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

AERO WILLYS, SIMCA, FISSORE — 207,90 mensais (V. poderá receber 1 SIMCA de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

AERO WILLYS 1964, equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO 63 — Mecânica 100%, lindo carro, único dono, vendo e troco. Rua Cardoso de Morais 510 c/ 43 — Ramos.

AERO 63 — Impecável estado geral, vendo, troco, financio, com pequena entrada. Palm Pamplona 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

ALUGUE um Volkswagen e dirija você mesmo. Aero Willys para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini, 161-B. — Fone: 48-3493.

AERO WILLYS 1962, equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Hadock Lobo, 74 — Garagem.

AERO WILLYS 66 — Vendo, todo equipado, côr grená, teto pérola, bom preço à vista. Rua Alzira Brandão, 355. Tel. 48-3767.

ARMSTRONG SIDENY 51 — Prêto, Sedan, 100%, nôvo, troco ou facilito parte até 15 meses. R. Campos da Paz, n. 105.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo NCr$ 4 800,00, — Conde Bonfim, 645-B — 38-2291.

AERO 61 — Estado Impecavel, todo original. Aceito troca. Av. Mal. Floriano, 135. Tel.: 43-2413 — Sr. Paulo.

AUTOMOVEIS a prazo sem fiador — Volkswagen 1965, 64, 63, 61. Kombi 65, longo prazo, todos revisados. Medeiros Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 64 — Impecável. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lobo, 33. Tel. 34-6001.

AERO 63 — Bordeaux, 100% de tudo. Troca-se p/ ap. ou vende-se. — 34-9790.

AERO WILLYS 1964, sinal 1 100, resto em 20 meses, rádio, capas, conservadíssimo, único dono. Av. Mem de Sá, 14-A — Junto Rua do Passeio.

AERO 65, excepcional. Vendo c/ 1 800, saldo facilitado. R. São F. Xavier, 189. Sr. Jorge.

AERO 1964 — Grenat, equip., rádio, capas napa, p. b. branca, etc., tudo 100%, urgente, à vista. NCr$ 4 650,00. R. Russel, 32-A. L. da Glória.

AERO WILLYS 62 — Perfeitíssimo — Equip., ent. 2 200. Troco hoje. R. S. Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195 — Gabriel.

AERO WILLYS 65, equipado, 1 só dono. Facilito até 24 meses. Ver Rua Mariz e Barros, 774.

AERO WILLYS 1962 — Vendo, côr bordeaux, capas, calinas, rádio, pneus banda branca, urgente, ótimo preço. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

AERO 65 — 5 marchas, ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 63 — Otimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 64 — Ótimo estado, mecânica a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

AERO 63 — 2 100, saldo longo prazo. Troco. R. São F. Xavier, 102.

AERO WILLYS — Ano 1965. Carro em muito bom estado de conservação, pneus novos e rádio. Preço à vista NCr$ 6 800,00. — Rua Bambina, 37. Tel. 26-4099.

AUTO — Aero, Simca, Gordini, Dauphine 63-64; Ford 51-55. — Compro urg. meu uso. 3 x 500,00 intercaladas, 200,00 mensais ou combinar. Tel. 36-6122.

AERO WILLYS Itamarati 66, vendo, urgente pelo melhor preço ...